500 PESSÔAS MORTAS E 60 CASAS DESTRUIDAS PELA AVALANCHE

RESPONSAVEL O GOVERNO DE ISRAEL PELA MORTE DO MEDIADOR DA ONU

BIBLIOTHECA NACIONAL DO RIO DE JANEIRO CONT. LEGAL

A MANHÃ

Diretor: ERNANI REIS
Gerente: ALVARO GONÇALVES
Redação, Administração e Oficinas: Praça Mauá
Rêde telefônica: 23-1910

ANO VII — RIO DE JANEIRO, Domingo, 19 de Setembro de 1948 — NÚMERO 2.183

Acusação feita pelo mediador interino das Nações Unidas — Declarações do chanceler judeu teriam encorajado os assassinos — A "Frente da Pátria" declara-se culpada

HAIFA, 18 (A. P.) —
O sr. Ralph Bunch, mediador interino da ONU na Palestina, declarou que o govêrno de Israel deve "assumir plena responsabilidade" pela violação da trégua causada pelo assassinato do conde Folke Bernadotte.

Num telegrama enviado a Moshe Shertok, ministro do Exterior de Israel, o mediador interino declarou:

"O assasinato a sangue frio do conde Folke Bernadotte, mediador da ONU na Palestina, e do coronel André Pierre Serrot, no bairro de Katamon, em Jerusalém, por assaltantes judeus, é um ultraje contra a comunidade internacional e uma inenarravel violação da moralidade elementar. Esta tragédia ocorreu quando o conde Bernadotte, com a autoridade das Nações Unidas, estava em missão oficial em Jerusalém, e na presença do oficial de ligação que lhe foi designado pelas autoridades judias. A sua segurança, portanto, bem como a de seus ajudantes, sob as regras ordinárias da lei e da ordem, eram responsabilidade do govêrno provisório de Israel, cuja fôrça ar-

(Conclui na 2ª pág.)

OS INVESTIMENTOS DE CAPITAIS NORTE-AMERICANOS NO BRASIL

O PONTO NEVRALGICO DOS ENTENDIMENTOS QUE SE REALIZAM COM A MISSÃO ABBINK – AS INVERSÕES DE FUNDOS NO PAIS E A NOSSA LEGISLAÇÃO SÔBRE O ASSUNTO – A FACE POLITICA DAS QUESTÕES EM ESTUDO – O PLANO "SALTE" E O CÓDIGO DO PETRÓLEO

Reiniciam-se amanhã, no Ministério da Fazenda, os estudos que os membros da missão Abbink realizam em conjunto com especialistas brasileiros nomeados pelo govêrno.

Esses estudos, iniciados há pouco mais de dez dias, têm despertado, como é natural, viva espectativa em todos os circulos da opinião nacional, ocasionando os mais variados comentários, embora ainda se encontrem apenas no inicio.

Afóra a concatenação da variada matéria pelas comissões compostas de brasileiros, correspondentes aos varios setores visados, pouco mais se fez do que buscar dar ordem aos trabalhos a fim de que não escape minucia ou detalhe, e que cada assunto possa ser posto em exame por todos os angulos.

É certo, que alguns dos técnicos norte-americanos têm participado das reuniões já realizadas, mas com o propósito apenas de conhecer os problemas em linhas gerais para poder sobre eles ajuizar.

De qualquer modo a ordenação dos trabalhos vai sendo feita com proveito, tendo a comissão central dos estudos, presidida pelos srs. John Abbink e Octavio Bulhões, decidido, a fim de facilitar o trabalho das comissões parciais, criar um novo organismo que se denominou Comissão de Comércio e Estudos Gerais. Esta por sua vez ficou dividida em varios ssub-grupos, entre os quais um de investimentos.

A questão dos investimentos é o ponto nevralgico dos entendimentos em que se empenha a missão. Em torno dela gira tudo o mais.

Não é segredo para ninguem que a missão Abbink veio ao Brasil com o objetivo de estudar a aplicação de capitais norte-americanos no país, vindo de encontro assim ao nosso desejo de desenvolver a nossa produção o que só será possivel com o reequipamento e ampliação do nosso parque industrial, expansão da nossa rêde ferroviária e rodoviária, introdução de novos métodos nas lavouras, reaparelhamento dos portos, saneamento

(Conclui na 2.ª pág.)

A MANHÃ

Edição de hoje:
52 páginas
4 SEÇÕES
Incluindo os suplementos
POLÍTICO,
LETRAS E ARTES
LUSO-BRASILEIRO
e
ROTOGRAVURA
Nenhuma seção pode ser vendida separadamente
PREÇO DA EDIÇÃO
Um cruzeiro

O famoso milionário ao lado de sua jovem esposa, numa fotografia colhida em Nova York.

Lua de mel sob o céu de Copacabana

ELE: 39 ANOS, MUITAS VEZES MILIONARIO
ELA: 23 ANOS, FILHA DE UM CARVOEIRO

O casal de americanos viverá no Rio os "dias mais doces" do seu romance – Capítulo de um conto de fadas na vida real – Um vôo da Flórida para a "Cidade Maravilhosa"

Desde alguns dias um luxuoso hotel de Copacabana tem reservado o seu melhor apartamento para Mr. e Mrs. Francis Hitchcock, o que quer dizer, falando claro, sr. Francis Hitchcock e sua esposa.

Se tudo correu bem, quando o leitor estiver com êste jornal sob as suas vistas, já o casal deverá estar ocupando o apartamento cuidadosamente preparado, ou mesmo gozando as delicias de um banho na formosa praia. Mas, perguntarão, quem será êste casal merecedor de uma noticia tão destacada? Todos os dias aqui não chegam muitos outros casais? Sim, amigos, isto é verdade. Mas, o caso é que Mr. Francis Hitchcock é um ricaço da terra de tio Sam, membro de conhecida familia, e muitas vezes milionário, enquanto que madame Francis Hitchcock, até há pouco miss Stephany Sajn, é filha de um pobre trabalhador das minas de carvão. E como casamentos de milionários com mocinhas pobres não é coisa comum,

(Conclui na 3.ª pág.)

ANTONIO VILAR UM "BRASILEIRO" QUE NASCEU EM PORTUGAL

"Camões", num botequim, conversando sôbre feijoadas e boas "pingas" — Reencontra-se o famoso artista para sentir o povo e a alma das ruas — Uma palestra de amigos, onde pouco se falou de cinema e muito se disse da amizade entre as duas pátrias — Mas, leitor, é preciso não esquecer: se o oceano nos separa o coração nos une

(Reportagem de FERNANDO HUPSEL DE OLIVEIRA)

Antonio Vilar, desde que chegou ao Rio e antes mesmo de chegar, já deve ter dado um bom número de entrevistas. Por certo já repetiu dezenas de vezes que aqui veio filmar algumas cenas do "O Guarani", pellcula italiana inspirada em certos aspectos da vida de Carlos Gomes, o imortal compositor brasileiro. Sem dúvida, disse igualmente que está muito satisfeito, que achou o Rio uma maravilha, e que espera voltar por aqui algum dia, etc. Assim, uma entrevista a mais não teria outra significação senão a da própria rotina. Afinal, os homens famosos têm que pagar tributo à sua própria notoriedade, e, no caso, Antonio Vilar — principal protagonista de filmes de sucesso como "Camões" e "Inês de Castro" — pode se incluir neste rol. Desse modo, foi pensando apenas em dar "mais uma entrevista" que o conhecido artista deixou o seu apartamento para nos receber no salão do luxuoso hotel onde se hospeda, em Copacabana. Mas, como os leitores poderão observar nas linhas que se seguem, a entrevista fugiu completamente ao convencionalismo das perguntas e respostas, transformando-se numa agradável palestra de bons amigos. Uma especie de conversa em familia, onde os segredos são postos de lado.

Ao chegar, Antonio Vilar nos pede desculpas. Não havia motivo para desculpa, mas, êle nos fizera esperar uns dez minutos e achou que deveria se desculpar por nos ter imposto tal "sacrificio".

Simpático e atencioso, o "astro" português deve causar às fãs a mesma impressão de um Robert Taylor ou Tyrone Power, pois, nada fica a dever a êsses rapazinhos que fazem muita mocinha sonhadora "virar a cabeça". Deixemos de lado, porém, os dotes fisicos do artista, mesmo porque não estamos aqui para descrever tipos de beleza, e muito menos masculinos... Assim, formado o grupo, que se compõe de Antonio Vilar, dos jornalistas René Deslands, Miguel Curi, Fernando Rios e do reporter que escreve estas linhas, logo a conversa se gene-

(Conclui na 2.ª pág.)

ANTES E DEPOIS. Sim, leitor a gravura acima pode ser assim chamada. Por que? Explicaremos: ANTES, Antonio Vilar, o artista famoso, no salão de estar do luxuoso hotel onde se hospeda, atende os jornalistas para uma entrevista, convencional, igualzinha a tôdas as outras já concedidas, aqui e alhures. DEPOIS, Antônio Vilar, o jovem português que ama o Brasil como se fosse a sua própria Pátria! despe a roupagem da fama para dizer aos seus amigos jornalistas, num popular botequim, que muito aprecia uma feijoada acompanhada de boa pinga. (Fotos de Fernando Rios).

OUTRO SÉRIO CONFLITO ENTRE GAULLISTAS E COMUNISTAS

GRENOBLE, França, 18 (A.P.)
Houve pelo menos um morto e doze feridos por ocasião de um conflito muito serio que se verificou quando o General Charles De Gaulle realizava aqui um comicio.

Cerca de vil mil adeptos do general assistiam ao comicio, quando milhares de outros elementos tentaram perturbar a reuniao, numa contra-manifestação que muitos observadores atribuem aos comunistas. Tudo degenerou em tremendo conflito, em que foi morto um homem e varios outros ficaram feridos a bastonadas, a murros e mesmo por armas de fogo. Parece que os adeptos de Gaulle estavam armados para defender o general.

Kangurú
A MEIA DE CLASSE
Nas principais casas de artigos para homem
Amado e Tavares Ltda.
RUA PONTES CORREIA, 213
Telefone: 38-2573 — RIO

FESTIVAMENTE RECEBIDO EM CAMPOS O PRESIDENTE DA REPUBLICA

AS HOMENAGENS TRIBUTADAS AO CHEFE DO GOVÊRNO – SAUDADO NO BANQUETE PELO GOVERNADOR MACEDO SOARES – NA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL E NA CAMARA DOS VEREADORES – HOMENAGEM AO EXPEDICIONÁRIO – OUTRAS NOTAS

Como estava previsto, o general Eurico Gaspar Dutra, presidente da República, seguiu, ontem, às 7,30, no seu avião particular, para a cidade de Campos, no Estado do Rio, onde inaugurará importantes melhoramentos, rumando dali, amanhã, para a próxima localidade de Itaperuna, onde será alvo de grandes manifestações da população local. Nessa viagem de visita às duas cidades, seguiram com S. Excia. o ministro da Justiça, o ministro da Guerra, o ministro da Viação, o ministro do Trabalho, o professor Pereira Lira, chefe do Gabinete Civil da Presidência da República, o coronel Gabriel Moss, sr. Carlos Roberto de Aguiar Moreira, desembargador Sabola Lima, o presidente do Instituto do Açucar e do Alcool, o sr. Paulo Filho, o sr. Alvaro Penafiel, capitães Pedro Pessoa e Anibal Amazonas. Além dos membros das casas Civil e Militar da Presidência, estiveram presentes ao embarque parlamentares, ministros de Estado, figuras de relêvo e jornalistas.

VISITA À SANTA CASA

CAMPOS, 18 — Após o desembarque no campo de pouso da Usina de Queimados, o presidente Eurico Dutra dirigiu-se à Santa Casa a fim de visitar as modernas instalações dêsse estabelecimento, sito à avenida Pelinim.

(Conclui na 3.ª pág.)

O Presidente depositando flores no monumento do Expedicinário

SUPLEMENTO EM ROTOGRAVURA

A continuação da reportagem da 3.ª página de nosso Suplemento em rotogravura, sob o titulo "Namorada de Carlos Gomes e noiva de um principe" encontra-se na 6.ª página tipográfica do 1.º caderno desta edição.

O AVIÃO CAIU SÔBRE OS AUTOMÓVEIS

Nove pessoas mortas

LONDRES, 18 (R.) — Pelo menos nove pessoas perderam a vida, quando um "Mosquito" bimotor da R.A.F. caiu em chamas sôbre uma série de automoveis e motocicletas estacionados em Manston, em Kent.

1.079 QUILÔMETROS A HORA

DETROIT, 18 (U. P.) — O secretário da Fôrça Aérea dos Estados Unidos, W. Stuart Symington, anunciou que o comandante-aviador Richard L. Johnson estabeleceu um novo "record" de velocidade desenvolvendo 1.079 quilômetros horarios num avião "F-86" de propulsão jato. O novo "record" foi batido quarta-feira passada na base de Murac, Califórnia. O "record" anterior, estabelecido no dia 25 de agosto, foibatido pelo tenente-coronel da infantaria da Marinha Marion Carl, que alcançou a velocidade de 1.047 quilômetros horários.

ALFAIATARIA
sob medida
* CORTE MODERNO
* CONFECÇÃO ESMERADA
VENDAS A PRAZO
O "CRACK" DA TESOURA
A Fama consagrou o titulo
Rua Alcindo Guanabara, 15
(Junto ao Cine Rex)

"DISCRIMINAÇÃO" CONTRA OS NAVIOS NORTE-AMERICANOS

QUEIXA APRESENTADA CONTRA O BRASIL, ARGENTINA, EQUADOR E COLÔMBIA — POSSIVEIS SANÇÕES DE REPRESÁLIA

WASHINGTON, 18 (A. P.) —
Os industriais norte-americanos dos transportes maritimos, dirigiram-se à Comissão Maritima, pedindo investigações sôbre o que qualifica de "discriminação" contra os navios mercantes norte-americanos por parte do Brasil, da Argentina, da Colombia e do Equador.

O pedido foi dirigido à Comissão em carta, datada de 16 de setembro corente ,assinada pelo sr. Frazer A. Bailey, presidente da Federação Nacional da Navegação Americana.

Nessa carta, diz a Federação que vários regulamentos e decretos stão concorrndo para a criação de frotas mercantes estrangeiras, à custa da navegaão comercial dos Estados Unidos. Pede a Federação uma investigação a ésse respeito, alegando que "as companhias norte-americanas de navegação, estão sendo enormemente prejudicadas com essas praxes incorretas e discriminatórias". A lei norte-americana — informa o "Times" — permite que, no caso de serem essas investigações verificadas como correspondendo ás denuncias, sejam aplicadas sanções de represária, "as quais podem chegar até a suspenção de quaisquer previlégios comerciais".

500 PESSOAS MORTAS PELA AVALANCHE

A TERRA TRAGOU UMA ALDEIA DE 60 CASAS

GAUHATI, Assam, 18 (R.) —
Cerca de meio milhar de pessoas, ao que se anunciou aqui, morreu em consequência de um deslizamento telurico, ocorrido na região da fronteira norte-oriental, assamita, de acordo com informes oficiais aqui divulgados.

O sinistro deslizamento verificou-se na quarta-feira ultima, tendo sido descrito como o pior registrado desde muitos e muitos anos.

Ainda de acôrdo com a mesma fonte, tôda uma aldeia constituida de 60 casas, foi tragada pela terra, durante o deslizamento.

PIPOCA

O GUARDA

O COMISSÁRIO

Senhora.
este mes e todos os meses
tenha tranquilidade de
corpo e de espirito
PHILAGYNA
THEODULE WOLFF
PESSARIO PRESERVATIVO PARA HIGIENE INTIMA

ANTONIO VILAR UM "BRASILEIRO" QUE NASCEU EM PORTUGAL

(Conclusão da 1.ª pág.)

raliza e o artista deixa de falar, a não ser acidentalmente, naqueles mesmos assuntos repetidos inúmeras vezes — cinema, filmagens, "O Guarani", etc. etc. — para fazer um verdadeiro hino de amor ao Brasil, à nossa terra e à nossa gente. Diz — deixando a impressão de absoluta sinceridade — que se considera tão brasileiro como português. Para êle não há distinção entre os dois paises. Portugal e Brasil constituem uma só pátria, separada pelo oceano, mas, unida pelo coração. Revela-nos que não há um só português que deixe de incluir nos seus sonhos e aspirações uma visita ao Brasil. Ele próprio, muito antes de ser artista, já pensava em realizar tal visita. E, reforçando ainda mais a afirmação, diz que, "desde o seu nascimento, alimentava êsse desejo".

— Todos nós temos a mesma origem. Descendemos do mesmo tronco. Os nossos avós, os nossos bisavós, por certo também foram portugueses. Nada existe para nos separar. Diz-nos Antonio Vilar, acrescentando:

— Na própria independencia vocês têm um bom exemplo: quando o Brasil se sentiu bastante maduro para dirigir os seus próprios destinos, a independência foi concedida, sem que importasse numa guerra com Portugal. Ficou, assim, aberta a porta para um perfeito entendimento. O mesmo não aconteceu com os espanhois, ingleses e franceses, que ocupavam outras terras no continente. Eles, sim, tiveram que ser postos fora à força.

Nesse ambiente luso-brasileiro a palestra encaminha-se para a questão da linguagem. Vilar é de opinião que deve se restringir ao minimo a diferença entre o português que nós falamos e o que se fala em Portugal. Nada de inovações, nem modismos. E muito menos a pretensão de se querer criar a lingua brasileira. Ele acha que Portugal e Brasil estão tão intimamente licados, que resultaria numa barreira — evidentemente uma barreira que seria apenas um muro facil de transpor — a modificação do idioma, em qualquer sentido. É evidente que não pode ser chamada de modificação, a diferença de sotaque, inevitavel por força de diversos fatores. Aliás, para Antonio Vilar, na maioria dos casos, nós levamos vantagem, pois, o nosso sotaque "é mais agrádavel ao ouvido". Falando com sinceridade, como frisou, apenas não sabe qual o motivo por que damos ao L o som de U.

Ao invés de pronunciarmos, por exemplo, BRASIL, empregando o L na sua verdadeira fonética, dizemos *BRASIU*, trocando o L pelo U, inexistente.

Sôbre o assunto, Antonio Vilar fez ainda outras considerações interessantes, afirmando que, em compensação, se isto pode ser chamado de compensação, os seus patricios do Pôrto e de outras cidades do norte de Portugal trocam o V pelo B. Dizem BINHO e não VINHO. E foi assim que descobrimos que o Nascimento, um luzitano pertencente ao corpo de funcionarios de A MANHÃ, nasceu no norte de Portugal...

Antes de terminar esta divagação linguistica revela-nos Antonio Vilar que acha uma maravilha certas expressões já consagradas pela nossa gíria.

— "Comida de colher", por exemplo. Nada lhe pode substituir na significação de coisa facil, "mastigada"...

O colega Antonio Vilar

A esta altura a palestra é interrompida por um "boy", do hotel. Vem avisar que chamam Vilar ao telefone. O artista vai atender ao chamado. Logo volta. E reinicia a palestra:

— Sab'am vocês? Eu tambem já trabalhei em jornal. Fui reporter d'"O Século". E gostava muito da profissão.

— E depois?

— Bem, depois fui para a Escola de Guerra, mas, não cheguei a concluir o curso. Enveredei pela carreira artistica. Sempre tive a mania de cinema.

— A Escola de Guerra perdeu um bom tenente, mas, o cinema ganhou um grande artista. Dissemos. Vilar sorriu, agradecendo.

— O cinema lhe satisfaz?

— Sim. E muito. Adoro essa vida. Além disso, todo e qualquer trabalho deve ser exercido com alma, com entusiasmo. É o que podemos chamar de "amor à profissão", sem o que não poderá haver exito em nenhum empreendimento.

— Hollywood nunca lhe atraiu?

— Não. Tenho, mesmo, recebido alguns convites, mas, como latino, receio o cinema americano. Hollywood tem sido o ocaso para muito artista de origem latina. Não vejo explicação para que tal aconteça, mas o fato é que assim sucede. Começa-se brilhando, com um grande cartaz. Ao fim do segundo ano de Hollywood já o "astro" inicia a sua queda. No terceiro ano ainda resiste. Mas, no quarto ou quinto, vira "cometa" e desaparece. Querem uma prova. Jean Gabin, sem dúvida um bom artista.

Começou com todo sucesso. Fez grandes filmes. Hoje podemos perguntar:

— O que é feito de Jean Gabin? E a resposta é facil:

— Hollywood engulíu. Assim, o cinema americano não exerce nenhuma atração sobre mim.

Em busca de um café

A entrevista, que havia se transformado numa palestra cordial, parecia ter chegado ao fim. Vilar, entretanto, faz questão de nos trazer até o "hall" do hotel e dessa sua distinção nasceu uma nova reportagem, pois, tendo um dos nossos colegas sugerido um *cafèzinho*, saimos todos à procura do local onde pudessemos saboreá-lo. Antonio Vilar, caminhando conosco pelas ruas de Copacabana parecia sentir-se feliz. Observamos, mesmo, que o artista desabafava. E não nos enganavamos:

— Desde que cheguei, diz-nos Vilar, esta é a primeira vez que me ponho em contato com a terra, sentindo a alma do povo, vivendo o ambiente das ruas, sem convenções e livre de preconceitos. Realmente, não tenho tido descanso: os dias de sol são aproveitados para a filmagem; quando chove não é interessante sair, e à noite tenho que ir a recepções e jantares. Mas, o que eu quero dizer é que esta é a primeira vez que saio à rua como qualquer mortal, deixando de ser o "Camões" para ser simplesmente o Antonio Vilar, um brasileiro que nasceu em Portugal.

Realmente, a cada passo, o nosso bom amigo deixava transparecer a sua satisfação. E enquanto procuravamos o café, Antonio Vilar observa atentamente tudo o que se passa em redor. Ao deparar com o anuncio de um conhecido refrigerante comentou:

— Este anuncio eu venho encontrando em toda parte. Na Espanha, na França, em Portugal, na Itália, etc. É o resultado dessa avalanche de "americanização". Sou contra isto. Os Estados Unidos são realmente um grande pais. Um colosso de pais. Fabrica excelentes geladeiras, automoveis e maquinas de lavar roupa. Devemos querer bem ao seu povo, sem entretanto chegar ao extremo de importar, além daqueles utensilios, hábitos e costumes que jamais poderiamos assimilar, sem uma boa dose de artificialismo. Cada região, cada povo, tem a sua tradição, as suas caracteristicas próprias. E nada mais belo do que a tradição.

Vilar faz ligeira pausa e continua falando:

— Vocês querem um exemplo? A resistencia da Grécia frente a Itália, por ocasião da última guerra. Por que conseguiram os gregos, quase sem armas e sem recursos, impor duros reveses ao invasor? Responderei: os gregos, defendendo o seu territorio também defendiam uma tradição milenar de heroismo e bravura, ed civilização e cultura.

Conversa de botequim

Nas proximidades do Lido encontramos, afinal o procurado *Café*. Não pense o leitor que foi um *Café* granfino. Nada disso. O nosso "achado" foi um botequim, instalado no sub-solo de um edificio, o tipo do botequim popular, onde se ouve toda sorte de "piadas", discute-se futebol, etc.. Antonio Vilar não vacilou em descer as escadas daquele autentico *Kasbah*, que bem poderia servir de cenario a um filme de aventuras.

E, então, na mesa do botequim, entre goles de café bem quentinho, a conversa se reinicia. Fala-se novamente de giria e Vilar nos diz que acha uma graça enorme na denominação de "Gostosão", "Bonitão", o "Camões", etc., para esses grandes onibus que quando passam parecem querer arrasar meio mundo. Depois a conversa foi parar na *cozinha*. Sim, na culinaria brasileira. Vilar nos revela ser um grande admirador da nossa feijoada, a nosas famosa "feijoada completa". E "brasileiramente" acrescenta:

— Mas, feijoada com o acompanhamento de uma boa pinga, o que não faz mal a ninguem...

O tempo (sim, leitor, é preciso lembrar que o tempo marcha...) avança rapidamente e Vilar tinha outros compromissos. Promovemos então, a volta ao hotel e deixamos o jovem artista trazendo de volta a certeza de que o Brasil tem no português Antonio Vilar um dos seus filhos mais entusiastas.

"Pungueado" no "Taboleiro da Baiana"

As ultimas horas da manhã de ontem, quando no "Tabuleiro da Baiana", pretendia apanhar um bonde, foi "pungueado" em sua carteira, contendo, além de vários documentos, à importancia de 4.000 cruzeiros, o 1º comissário de Marinha Mercante Moisés Bensimon, residente à Praia do Flamengo, nº 118, aptº 701.

DR. PAIVA DE FARIAS
DOENÇAS DE SENHORAS — CIRURGIA GERAL — PARTOS E TRATAMENTO DAS HEMORROIDAS
CONS.: RUA MEXICO, 98 — 6.º AND. — S. 607
— 3.ª, 5.ª E SABADO DAS 16 HORAS EM DIANTE
FONES: 22-4512. RES. 38-0042.

BRIGADEIRO EDUARDO GOMIS

Transcorre amanhã o aniversário natalicio do tenente brigadeiro Eduardo Gomes, figura de relevo das nossas fôrças armadas e nome de invulgar prestigio em todos os circulos do país.

Possuidor de acentuadas virtudes civicas e dono de uma folha de relevantes serviços à Nação, o tenente brigadeiro Eduardo Gomes, por ocasião do pleito eleitoral de 1945, foi apresentado candidato à presidência da República, tendo o seu nome recebido o apoio de expressivas correntes politicas.

Participou igualmente da jornada de 29 de outubro, ao lado do seu eminente competidor, general Eurico Dutra a qual, restituiu o pais à sua tradicional estrutura democrática e republicana.



Brigadeiro Eduardo Gomes

Por todos esses titulos o ilustre aniversariante será alvo de carinhosas demonstrações de apreço, no dia de amanhã, por parte de seus inúmeros amigos e admiradores.

Orf-Léne
NÃO MANCHA
E TINGE MELHOR O
Cabêlo Branco
E' o produto que supera e que melhor o tinge: em LOURO OURO. OURO EM FOGO. VERMELHO FOGO. ACAJU FORTE PRETO e PRETO AZULADO. e ainda em tôdas as cores naturais e da moda
A venda nas Drogarias e Farmácias. E um produto do
Américo. Tel.: 25-2837

RETRATOS em 6 Minutos
NÃO TEM FILIAIS
ANDRADAS, 7
JUNTO AO LARGO DE S. FRANCISCO
POR CR$ 1
TIRA-SE QUALQUER QUANTIDADE CADA RETRATO

RESPONSAVEL O GOVERNO DE ISRAEL PELA MORTE DO MEDIADOR DA ONU

(Conclusão da 1.ª pág.)

nada e cujos representantes controlam e administram a área.

"Este ato constitui uma violação da tregua da máxima gravidade, pela qual o govêrno provisório de Israel deve assumir plena responsabilidade. A êste respeito, sinto-me obrigado a registrar o ponto de vista de que as declarações a respeito à supervisão da tregua, atribuidas a V. Excia. e ao coronel Yigal Yadein, chefe de operações do Exército Israelita, em conferência de imprensa em Tel Aviv, a 16 de setembro, e divulgadas pelo "Palestine Post", a 17 de setembro, não foram de molde a desanimar atos reprováveis deste gênero".

Admissão de culpa

JERUSALEM, 18 (R.) — Uma organização que se diz chamar "Hazit Hamoledeth" (que em hebraico significa Frente da Pátria) declarou em cartas hoje encaminhadas a varios observadores da O.N.U. e oficiais do serviço de ligação do exército de Israel, o seguinte:

"Matamos Bernadotte enquanto êle trabalhava para os ingleses e obedecia a ordens britânicas".

Tal admissão de culpa vinha em letras dactilografadas, sendo que fontes judaicas locais descreveram a "Hazit Hamoledeth" como ala dissidente da extrema direita pertencendo ao Bando Stern".

Prisões

TEL AVIV, 18 (U.P.) — O govêrno de Israel declarou fora da lei o grupo "Stern", assassino confesso do conde Folke Bernadotte, deteve 400 sternistas e efetuou diversas batidas nos esconderijos dos integrantes do grupo. Ao mesmo tempo, o govêrno cancelou todos os vistos em passaportes e proibiu a entrada ou saida do país de qualquer pessoa, prosseguindo a caça aos assassinos do mediador da O. N. U.. Está sendo procurado ativamente o chefe sternista Nathan Friendman Kellin, que desapareceu, porém se acredita ainda se encontre em Jerusalém.

Toque de recolher

TEL AVIV, 18 (U.P.) — O govêrno de Israel decretou o toque de recolher em Jerusalém por tempo indefinido, a fim de facilitar as investigações da policia para a descoberta dos assassinios do Conde Bernadotte. Essa medida tem por finalidade obrigar todos os residentes de Jerusalém a permanecerem em suas residências até que seja levantada a proibição de circular pelas ruas.

Reune-se o Conselho de Segurança

PARIS, 18 (R.) — O Conselho de Segurança das Nações Unidas reuniu-se hoje à tarde em sessão de emergência a fim de examinar a situação criada com o assassinato do Conde Folke Bernadotte, mediador das Nações Unidas.

Ameaçado o representante norte-americano

JERUSALEM, 18 (A.P.) — O govêrno de Israel colocou uma guarda reforçada em torno da residência do sr. James Mac Donald, delegado dos Estados Unidos junto à aquele país. Este diplomata procurou ontem o ministro do exterior Moshe Shertok, à noite, e comunicou-lhe que havia sido intimado a deixar o país. Mac Donald contou que uns jovens aproximaram-se de sua mesa num café e disseram-lhe que "era indesejavel".

Assim é a vida...
Enquanto muitos homens, ainda jovens, se sentem cansados, depauperados, ameaçados de uma velhice precoce, outros, com a idade avançada, se mostram jovens, dispostos à luta, como se estivessem em plena alegria de uma mocidade radiante. Essa diferença, entretanto, encontra a sua explicação lógica na revigoração física e mental por meio de um tônico de poder regenerador da vitalidade orgânica: VIRILASE, o restituidor da mocidade no decorrer da velhice.
Aos jovens que perderam o entusiasmo de uma mocidade feliz e aos idosos que querem desfrutar dos prazeres da juventude, encontrarão em VIRILASE o pronto restaurador da mocidade, dando-lhes forças, alegria e saude.
VIRILASE é um tônico cientifico neuro-muscular e de efeitos seguros em todos os casos de depauperamento físico. VIRILASE normaliza as funções sexuais.
VIRILASE (para ambos os sexos), é vendido em todas as farmácias e drogarias do Brasil. Distribuidor: Cia. Quimica Distribuidora Carlos de Brito, rua do Lavradio, 178-A — Rio.

MORREU EMIL LUDWIG

O famoso biógrafo contava 67 anos

ASCOVA, Suiça, 18 (U. P.) — Emil Ludwig, famoso historiador e biografo, faleceu à noite passada em sua residencia nesta cidade, vitimado por insidiosa enfermidade de que padecia ha varios anos. Ludwig, que contava 67 anos, era natural da Alemanha, tendo adotado a cidadania suiça em 1932. Foi autor de mais de 30 biografos e obras historicas. Entre os temas de seus livros figuram as historias de Napoleão, Beethoven, Stalin, Roosevelt, Cleopatra, Lincoln, Hindenburg e do rio Nilo.

Antes de falecer, Ludwig estava ocupado em uma obra biografica dos irmãos Humboldt, notaveis filosofos viajantes alemães, e havia iniciado investigações para um estudo sobre o rei David. Emil Ludwig nasceu em Breslau a 23 de janeiro de 1880. Seu pai, Hermann Ludwig Konn, mudou seu nome para escapar à campanha anti-semita. Ludwig foi educado na Universidade de Heildelberg, e em 1907 viajou para a Suiça. Viajiu por diferentes ate 1940, quando foi aos Estados Unidos, e regressou à Suiça no ano seguinte, depois de atravessar o Mexico.

Terminada a guerra, Ludwig estava estabelecido em seu lar de Angona, não mais voltando aos Estados Unidos. Durante a guerra o consagrado escritor desempenhou funções especiais num programa radiofônico para a defesa do Departamento do Tesouro de Washington, dedicando-se em seu trabalho à coletividade germano-norte-americana. Emil Ludwig deixa esposa e um filho.

Com o rejuvenescimento glandular, seremos eternamente jovens
Brown Sequard, já em 1891, agitou o mundo médico entusiasmado com o seu exemplo pessoal, afirmando sentir nova mocidade resultante da ingestão de substâncias hormônicas masculinas. Foi precisamente baseado nessa grande descoberta que se chegou à realização de uma fórmula de grande alcance médico social cujo nome é PANSEXOL.
Um tônico estimulante indicado em todos os casos onde se faz sentir a diminuição parcial ou geral das reservas do organismo, com especial referência aos órgãos da sexualidade, aos quais reanima, dando-lhes nova vida e vigor.
PANSEXOL existe uma fórmula para cada sexo: Masculino e Feminino. Encontra-se à venda em todas as Drogarias e Farmácias do Brasil.
Fórmula do prof. AUSTREGÉSILO. Remetemos pelo Reembolso Postal Cr$ 35,00 o vidro. Produtos Panvital. Rua da Estrêla, 6 — Rio de Janeiro.
PANSEXOL
"M" E "F"
DRÁGEAS
Para a debilidade SEXUAL
FÓRMULA DO PROFESSOR AUSTREGÉSILO

OS INVESTIMENTOS DE CAPITAIS NORTE-AMERICANOS NO BRASIL

(Conclusão da 1.ª pág.)

da moeda e consequente elevação do poder aquisitivo da população.

É indispensavel, contudo, que através da nossa legislação, seriedade de propósito na execução de obras públicas e particulares, ofereçamos previamente a esses capitais a serem invertidos no Brasil, as necessárias garantias de repatriamento de dividendos e estabilidade dos negocios. Sem estas garantias não é provavel que os capitalistas norte-americanos que naturalmente se louvarão nos relatórios que lhes transmitirão os técnicos da missão Abbink, se animem a fazer inversões de vulto em nosso país.

O assunto, como se vê, é delicado e, como envolve matéria legislativa, depende da apreciação do Congresso que tem em mãos neste momento, não só o Plano Salte como o Código do Petroleo, e ainda as leis complementares à Constituição. Não é possivel prever a orientação dos congressistas nesse terreno, ainda mais que o Plano e o Código colidem no capitulo referente à exploração do petroleo, o primeiro abrindo os braços à colaboração estrangeira, e o segundo, nacionalista, propondo a exploração da nafta simplesmente pelo Estado.

Como se vê, o aspecto politico de muitas das questões em estudo obrigará, talvez, a exame mais detalhado e a discussões mais prolongadas do que as soluções apenas técnicas.

Programa minimo ferroviário

Ao que estamos informados, o sr. Arthur Castilhos, diretor do Departamento Nacional de Estradas de Ferro, está estudando, com seus auxiliares, com elementos recolhidos do Plano Ferroviário Nacional e do último Congresso extraordinário dos diretores de Estradas de Ferro, um programa minimo ferroviário para ser encaminhado aos estudos que se fazem na Comissão Mista Brasileiro norte-americana. Esse programa enfeixa as necessidades mais prementes das nossas ferrovias que incluem locomotivas, oficinas e aparelhagem técnica.

"O FIGADO E SEUS MALES"
Uma explicação médica
O figado tem uma circulação de sangue intensa, parece uma verdadeira esponja, apresenta sempre em movimento mais de meio litro de sangue. O sangue que entra no figado vem carregado de substâncias nutritivas, provindas da alimentação. Essas substâncias são então retiradas pela célula hepática, que, com elas, prepara a nutrição dos tecidos. O figado retira também desse sangue, todos os venenos e substâncias nocivas que por acaso contenha, e segura-as para destrui-las e em seguida eliminá-las. O figado é o verdadeiro para-raios, do nosso corpo; quando ingerimos um veneno, é o figado que o recebe, que o segura, que o procura destruir. Quando uma pessoa faz um excesso alimentar, ingere alimentos irritantes ou bebe alcool em excesso, o figado é que salva o organismo; entra em intensa atividade, retém as substâncias irritantes, procura neutralizá-las, em seguida elimina-as pela bilis ou por outros meios. Se por ventura estivermos doentes do figado ou hepáticos, essas funções não sendo feitas normalmente, começam as terriveis dôres de cabeça, enxaquecas, digestões dificeis, boca amarga, intolerância para certos alimentos, pele rugosa, prisão de ventre, dôres no figado.
Precisamos então tomar um bom medicamento que os médicos recomendam, devendo lembrarmos por êste motivo, da HEPATINA N. S. DA PENHA.
O que é a Hepatina N. S. da PENHA?
Sendo o figado um órgão tão sensivel e encarregado de acolher e neutralizar toda substância estranha introduzida no organismo, especialmente medicamentos, vê-se logo que um remédio para o figado precisa obedecer determinadas condições das quais a primeira deve ser a *inofensividade* isto é, não ser *demasiado ativo* a ponto de poder por acaso agravar o estado do figado já doente.
Voltou-se então as vistas para o reino animal e vegetal. O vasto cofre da natureza, de onde extraimos os preciosos elementos que constituem a HEPATINA N. S. DA PENHA.
HEPATINA N. S. DA PENHA é um preparado contendo extrato de figado altamente concentrado e extratos vegetais, sendo por isto mesmo que se vem observando os milagrosos efeitos com o uso da HEPATINA N. S. DA PENHA.
Maiores esclarecimentos, escrevam para a Caixa Postal 3061 — RIO.

INJUSTA CAMPANHA CONTRA O BANCO DO BRASIL

UMA INSTITUIÇÃO ÚTIL E VALIOSA PARA A ECONOMIA DA NAÇÃO

Já é tempo da opinião pública ser esclarecida sôbre o papel do Banco do Brasil na economia nacional. Essa esclarecimento é ainda mais necessário para a opinião honesta não familiarizada com a matéria econômico-financeira.

A idéia que os grupos especulativos, os capitães dos lucros faceis e os politicos descontentes vêm infiltrando, através da imprensa e do rádio, é inteiramente errônea. Procuram apresentar o Banco do Brasil como um organismo parasita da economia da Nação; que lhe suga o sangue, sacrificando-lhe a vitalidade.

Não é dificil, entretanto, demonstrar que tudo isso é inconsistente e que, ao revés, tôdas as providências consideradas pelos criticos como os tentáculos sugadores de um polvo, na realidade nada mais são do que medidas justas e economicamente aconselháveis.

O que se vem acusando de confisco cambial — o pagamento de 20% das cambiais de exportação em letras do Tesouro a curto prazo — constitui apenas um elemento de redução, temporário, do excesso do poder aquisitivo que força a alta dos preços. Vários paises adotaram providência análoga; chegaram até ao simples congelamento dêsse excesso, sem qualquer troca por letras negociáveis.

Também a diferença entre a taxa de câmbio de venda e a de compra, que se procura transformar em exploração condenável, é um fenômeno normal em qualquer banco do Mundo. É fenômeno comum de comércio: compra-se por um preço e vende-se por outro um pouco maior. Não há outra forma de se pagar os serviços de um banco e de fazê-lo realizar um lucro normal. A diferença das taxas do Banco do Brasil é perfeitamente razoável no nosso meio bancário. É preciso, entretanto, **ressaltar que êsse lucro, apesar de razoável, não aproveita absolutamente ao Banco do Brasil, mas sim à coletividade, uma vez que tôdas as operações de câmbio são feitas por conta do Tesouro Federal.**

O Banco do Brasil nenhum lucro aufere. Mesmo no tempo em que tinhamos duas taxas de câmbio — uma para a compra de 30% das cambiais de exportação — os lucros que daí resultavam nunca foram para o Banco do Brasil. Era, também, a coletividade que se beneficiava. As divisas mais baratas que assim surgiam eram destinadas ao pagamento dos serviços da nossa divida externa e às importações de materiais indispensáveis à economia e à segurança nacionais. Se assim não fosse, naquele periodo de apertura, os nossos orçamentos, mesmo com deficits, não teriam podido suportar encargos demasiadamente elevados.

Os "Depósitos de Garantia" e os "Depósitos Compulsórios", ambos também criados em carater transitório com o objetivo de atenuar a pressão inflacionista, já estão sendo restituidos. Ninguém, de boa fé, pode negar o acêrto dessas duas providências. O critério de fazer incidi-las sôbre os lucros extraordinários daqueles poucos que se beneficiavam com a inflação, não poderia ser mais justo. Estendê-las às rendas minguadas, das classes médias e pobres, seria, sem dúvida, uma odiosidade monstruosa.

Os certificados de equipamentos, que se quer transformar em extorsão, foram apenas uma providência forçada, de efeito anti-inflacionista, no sentido de obrigar os industriais a reservarem, para a renovação das suas fábricas, uma parcela dos grandes lucros que estavam sendo empregados em obras suntuárias, cavalos de corrida etc.

A simples inspeção dos balanços do Banco do Brasil demonstra que, ao inverso do que se propala, o total dos seus empréstimos vem sempre crescendo. É verdade, entretanto, que os especuladores e os avntureiros não mais obtiveram dinheiro fácil. É verdade, também, que deles está partindo a campanha de descrédito que pretende apresentar como parasita da Nação uma das mais úteis e valiosas instituições dêste país. Levam a má fé até o ponto de enganar, com informações e estatisticas deliberadamente deturpadas, pessoas e orgãos de irrefutável honorabilidade. Neste aspecto é que reside a face perigosa da inglória campanha que se vem desenvolvendo.

Seria aconselhável, por isso, que a opinião pública fosse esclarecida sôbre essas manobras derrotistas; e que todos os orgãos honestos de divulgação se puzessem de sobreaviso, mandando apurar, antes de divulgá-las, as informações tendenciosas que lhes chegassem com o manto de justas reivindicações.

Prestar-se-ia, assim, um excelente serviço ao Brasil.

ITABORAHY

Transcrito do Jornal do Comércio de 18-9-48.

DR. VILLELA PEDRAS
VESICULA BILIAR — ESTOMAGO — DUODENO — INTESTINOS
Rua Buenos Aires, 70 — 5.º — 23-6254 e 25-4833 — (Esq. de Ourives)

INFORMAÇÕES UTEIS

PAGAMENTOS

O Tesouro Nacional iniciará dia 23 o pagamento do funcionalismo federal referente ao mês corrente.

PREFEITURA

Serão pagos segunda-feira os integrantes do lote n. 1.

FEIRAS LIVRES

HOJE

VILA ISABEL — Praça Barão de Drumond.
ENGENHO DE DENTRO — Rua Goiás.
GAVEA — Rua Lopes Quintas.
BANGU — Avenida Cônego de Vasconcelos.
S. CRISTOVÃO — Praia do Caju.
IRAJÁ — Praça Caraguatá.
CAMPO DE S. CRISTOVÃO.
CACHAMBI — Rua Coração de Maria.
RICARDO DE ALBUQUERQUE — Praça Tacima.
PENHA-CIRCULAR — Rua Lobo Junior.
URCA — Avenida João Luiz Alves.
INHAUMA — Avenida Automovel Clube.
TIJUCA — Rua Itaperá.
AV. SUBURBANA — Rua Luiza Vale.
JACAREPAGUA — Praça Barão de Taquara.
CAMPO GRANDE — Rua Aracaju.
REALENGO — Praça Marechal Modestino.

SEGUNDA-FEIRA

ROCHA MIRANDA — Praça 8 de Maio.
GAMBOA — Praça Santo Cristo.
LARGO DO CATUMBI.
BONSUCESSO — Rua Bias Fortes.
MADUREIRA — Rua Domingos Lopes.
MARECHAL HERMES — Avenida Sete de Setembro.
IPANEMA — Avenida Henrique Dumont.
LARGO DA SEGUNDA-FEIRA — Rua Alfredo Pinto.
QUINTINO — Praça Quintino.
LEME — Rua Araujo Gondim.

A EPILEPSIA
E O SEU
TRATAMENTO
Várias pessoas que sofriam de ataques epilépticos, entre elas algumas em estado bastante precário, tiveram alta, completamente restabelecidas, na clinica privada de moléstias nervosas do Prof. Eduardo Vileia, no Rio de Janeiro, depois de terem feito uso, durante três meses, do conhecido medicamento ANTIEPILETICO BARASCH.

O FUTURO REITOR DA UNIVERSIDADE DO BRASIL

Mais votado o sr. Pedro Calmon

Reuniu-se ontem o Conselho Universitário da Universidade do Brasil, a fim de eleger os professores que deverão integrar a lista triplice a ser submetida ao Presidente da Republica, a quem incumbe nomear o Reitor da Universidade. No primeiro escrutinio, conseguiu unanimidade o sr. Pedro Calmon, pois, dos trinta e oito votantes, trinta e sete sufragaram o seu nome. Não houve voto algum discordante, mas apenas um em branco, o qual provavelmente confirma o ditado de que ninguém pode ser juiz em causa própria.

No segundo escrutinio, foi indicado por dezesseis votos o sr. Mauricio Joppert e, no terceiro, por quinze votos, o sr. Inácio do Azevedo Amaral.

A preferência do Conselho Universitário revelou-se, portanto, nitidamente e espera-se que será confirmada por ato do Presidente da Republica.

por dentro o melhor guaraná
por fóra êste rótulo
Guaraná Champagne
UMA GARRAFA E 8 COPOS
De sabor agradabilíssimo e produto genuinamente nacional, o Guaraná Champagne, da Antarctica, pela sua pureza e qualidades tonificantes, impõe-se como o refrigerante ideal a tôdas as idades.
UM PRODUTO DA
ANTARCTICA

GRIPE — TOSSE
BRONQUITE — ROUQUIDÃO
CESSATOSSE
O REMEDIO INDICADO
PYRENOL · DIONINA · BELADONA · BROMOFÓRMIO
SEIVA DE PINHEIRO · BENZOATO DE SODIO
BÁLSAMO DE TOLÚ · AGUA DE LOURO CEREJA
DISTRIBUIDOR: CARLOS DE BRITO · LAVRADIO, 178 A · RIO

Musica

NA CULTURA ARTISTICA

O ÚLTIMO SARAU da "Cultura Artistica" despertou vivo interesse, não só pela apresentação de um grande mestre como Wilhelm Kempf, mas ainda porque festejava o seu 15º universario de existência.

O Municipal acolheu, por isso, uma grande assistência. Kempf apresentou um programa de grande responsabilidade, pois executou somente três obras, uma em cada parte todas de grande folego. Foram elas: "Sonata", op. 120, de Schubert; "Kreisleriana", op. 16, de Schumann, e "Sonata" op. 111, de Beethoven. Suas execuções foram soberbas, magnificas do colorido, às quais o grande artista emprestou as qualidades de uma realização de alto nivel artistico. Em todas as peças Kempf jamais perdeu o equilibrio da execução, sempre perfeita, demonstrando mais uma vez sua grande técnica e senso artistico.

DYLA JOSETTI

AQUI e ALI

NOSSO CORRESPONDENTE NOS ESTADOS UNIDOS INFORMA:

COM o objetivo de estudar a obra dos mais representativos compositores, Edgard Varese está regendo, na Universidade de Columbia, New York, um curso especial de analise que vem despertando o mais vivo interesse nos meios musicais. Na opinião de Olin Downes, o famoso critico do "New York Times", Varese é um pensador e filósofo que possui real perspectiva de sua arte, apresentando em sua palestra as idéias dos compositores, descrevendo suas tendencias e colocando-os em seus diferentes periodos. Tem a sua própria conclusão e os alunos são convidados a pensar com ele durante as aulas.

A ÓPERA "Palestrina", do compositor alemão Hans Pfitzner, escrita durante a primeira guerra mundial e executada pela ultima vez durante os festivais de Salzburg, em 1933, fará parte do repertório da Opera de Viena, na próxima temporada de 1949.

EM visita aos Estados Unidos, encontra-se em New York o compositor russo Aaron Avshalomoff, proveniente da China, onde reside. E, em Boston, o violinista russo Alexander Kontorowicz, proveniente da Etiopia onde reside e é o diretor musical do Imperador Haile Selassie.

Hoje

— As 10 horas, no Municipal, "Recreação popular", com a Orquestra do teatro.
— As 16 horas, no C. B. M. audição dos alunos de Nancy Lopes Namur.
— As 21 horas, no Municipal, concerto sob a regência do maestro Georges Farah.
— As 16 horas, na E. N. M., audição dos alunos de Hilda Alves.

Amanhã

— As 17,30 horas, no M. E. S., aula de Magdalena Tagliaferro.
— As 21 horas, no Teatro Serrador, espetáculo de "Ballet".
— As 21 horas, na A. B. I., a cantora Agna Cabanes.

Terça-feira

— As 21 horas, no Municipal, o pianista Sigi Weissenberg, com a O. S. B., para a A. B. C. Regente, Eleazar de Carvalho.

O. S. B.

Os próximos concertos da O. S. B. estão marcados para os dias 25 e 27, respectivamente, às 16 e 21 horas. Caberá a regência ao maestro Eugéne Szenkar.

Constará do programa a sinfonia de Paul Hindemith "Matias, o Pintor", inspirada pela obra de Mathias Gruenewald (século XVI), criador do famoso Altar de Isenheim (Alsácia).

"Sinfonia Oriental"

Está marcado para hoje, às 21 horas, um concerto no Teatro Municipal em beneficio do Asilo Santa Isabel.

Será executada, por orquestra, a "Sinfonia Oriental", tendo como regente o maestro libanês George Salim Farah, e como solista a senhora Wafá Nagib.

Recreação Popular

O concerto da série "recreação popular", a realizar-se hoje, às 10 horas, no Municipal, estará a cargo da Orquestra do Teatro Municipal, sob a regencia do maestro Henrique Spedine.

O programa inclui trechos de Bach, Gluck, Schumann e Beethoven, atuando no mesmo dois conhecidos solistas: o flautista Ari Ferreira e a pianista Esther Naiberger, executando esta ultima o Concerto nº 5 (Imperador), de Bethoven.

A entrada será franca.

Associação Brasileira de Concertos

Ainda sob o patrocinio da Associação Brasileira de Concêrtos (A. B. C.), o pianista Sigi Weissenberg far-se-á ouvir terça-feira, às 21 horas, no Teatro Municipal, com a colaboração da Orquestra Sinfônica Brasileira, sob a regência de Eleazar de Carvalho.

Constarão do programa, três grandes páginas para piano e orquestra: os "Concêrtos" de Mozart, Chopin e Rachmaninoff.

Curso Magdalena Tagliaferro

Realizar-se-á amanhã, segunda-feira, às 17,30 horas, no Auditório do Ministério da Educação a terceira aula do terceiro turno do CURSO DE ALTA INTERPRETAÇÃO MUSICAL, a cargo da pianista Magdalena Tagliaferro. Serão ouvidos os seguintes pianistas participantes:

ALEIDA FERRARI DA SILVA — (Chopin: 10 Preludios).

LYDIA PODOROLSKY — (Schumann-Liszt: A ma fiancée); (Chopin: 2 Estudos) e (Liszt: São Francisco caminhando sôbre as ondas).

Orfeão Carlos Gomes

O ORFEÃO CARLOS GOMES do Instituto de Educação do Distrito Federal, sob a regência da professora Hylda do Nascimento e Silva, realizará no próximo dia 3 de outubro, às 10 horas da manhã, uma audição no Teatro Municipal. Entrada franca.

Ballet

No Teatro Serrador, terão lugar a partir de amanhã, cinco espetáculos de bailados sob a direção de Oto Werberg, que apresentará os seguinte dançarinos: Carlota Pereyra, Beatriz Durand, Alexandre Golodira, Dolores, José Fernandez e Carlos Sandoval.

Agna Cabanes

Amanhã, às 21 horas, na A. B. I., apresenta-se em recital a cantora espanhola Agna Cabanes, que organizou o seguinte programa, onde se destacam canções em lingua catalã:

I Parte — B. PERGOLESI — Se tu m'mi. G. PAISIELLO — Nel cor piu non mi sento. A. MOZART — Porgi, amor qualche ristoro — Aria da ópera "Le Nozze di Figaro"). MOZART — Deb vieni, non tardar. E. GRIEG — Je t'aime. R. STRAUSS — All Soul's Day. E. GRIEG — Un rêve.

II Parte — A. GRETCHANINOFF — A toi (cantada em russo). C. DEBUSSY — Beau Soir. C. DEBUSSY — Mandoline. M. de FALLA — Cancion. F. OBRADORS — Dos cantares populare. A. BOCCHINO — A Marilia (canção imperial). F. PUJOL — El mal de l'Amor (canção catalã). E. TOLDRÁ — Cançó de Comiat (canção catalã). J. NIN — Polo (Andaluzia).

Homenagem a Julieta Gomes de Menezes

Tendo transcorrido êste mês o aniversário de Julieta Gomes de Menezes, seus amigos, admiradores e alunos vão homenageá-la com uma bonita tarde de arte, hoje, às 17 horas, no auditório da A. B. I.

Audições de alunos

A professora Hilda Alves apresentará hoje, às 16 horas, um grupo de alunos, na Escola Nacional de Musica.

No Conservatório Brasileiro de Musica, realiza-se hoje, às 16 horas, uma audição de alunos da professora Nanci Lopes Namur.

Colchão
EPEDA-JUNIOR
É MENOR APENAS NO PREÇO
Custa 30% menos que Epeda-Luxo e possui o MESMO Molejo Patente Epeda, de um só fio de aço, sem emendas, mundialmente famoso e garantido por patente universal. A diferença de preço não prejudica as qualidades de confôrto e durabilidade, pois está apenas nisto:
EPEDA-JUNIOR — Estofamento de algodão em pluma, de primeira qualidade. Cobertura de resistente tecido estampado.
EPEDA-LUXO — Estofamento de superior crina animal. Cobertura de finíssimo tecido gobelin.
ÚNICOS FABRICANTES PARA O BRASIL
J. V.
INDÚSTRIAS RAPHAEL MUSETTI S. A.
Rua Catharina Braida, 79 - Tels. 9-2486 - 9-3857 - 9-5607 - São Paulo
AGENTE NO R.
A. P. SIMÕES
Rua Visconde de Inhaúma, 64 - 1º - fone 43-9533

Festivamente recebido em Campos o Presidente da Republica

(Conclusão da 1.ª pág.)

antes, S. Excia. efetuou ligeiro passeio a pé.

Ao chegar, foram-lhe prestadas continências, pelo destacamento da Policia Militar, sendo o presidente recebido à entrada pelo provedor, sr. Bartolomeu Lizandro.

O banquete

CAMPOS, 18 — Às 20 horas no Trianon, realizou-se o banquete oficial oferecido por todas as classes do municipio de Campos, ao presidente Dutra e comitiva. Oferecendo o banquete, discursou o prefeito Ferreira Pais, falando em seguida, saudandoo chefe da Nação, o governador do Estado do Rio, coronel Edmundo Macedo Soares. Por último, o presidente agradeceu a homenagem, em discurso que damos em outro local.

A inauguração do busto do presidente

CAMPOS, 18 — Às 10,15 horas, na praça São Salvador, realizou-se a solenidade de inauguração do busto do Presidente, que foi mandado erigir em bronze, por iniciativa dos trabalhadores. A cerimonia foi uma expressiva demonstração de apreço e simpatia ao chefe do Executivo, não só da parte dos trabalhadores, como do povo campista em geral.

À chegada do Chefe da Nação, fez-se ouvir o Hino Nacional, recebendo o presidente nesta ocasião cumprimentos da comissão de trabalhadores que fez oferta do busto. A seguir, fez uso da palavra, em nome da comissão e dos trabalhadores campistas, o operario Didimo Peçanha. Por último, discursou o titular do Trabalho.

Fala o sr. Macedo Soares

CAMPOS, 18 — No discurso de saudação ao Presidente da Republica, o governador Macedo Soares terminou com as seguintes palavras:

"Sr. Presidente:

A hora que passa é de graves sacrificios e de grandes atitudes. O Povo do Estado do Rio tem tido a honra de acolher a Vossa Excelencia várias vezes. O vale do Paraiba, na serra, lhe é familiar, de Rezende a Sapucaia. De algumas semanas a esta parte a Baixada tem sido objeto de sua observação. No momento de sua visita a Campos, desejo afirmar-lhe que os Fluminenses rendem sua homenagem respeitosa a Vossa Excelência, prontos sempre, como estão, a fazer pelo Brasil os maiores acrificios e a tomar, pelo seu progresso e sua defesa, grandes atitudes. Apresento a Vossa Excelência o agradecimento do meu Govêrno por mais êste contáto direto que nos traz entusiásmo e nos inspira confiança. Tenho a honra de erguer minha taça pela sua felicidade pessoal Senhor Presidente, e pela grandeza do Seu Govêrno".

O desfile das escolas

CAMPOS, 18 — O Presidente e os membros de sua comitiva assistiram, do palanque armado na Praça São Salvador, ao desfile das Escolas e Associações desportivas desta cidade. O desfile teve inicio às 10,30 e durou meia hora, atraindo às ruas o povo da terra que serviu de berço a Nilo Peçanha.

Na Câmara Municipal

CAMPOS, 18 — O Presidente foi recebido em sessão solene pela Camara Municipal de Campos às 16 horas. O salão achava-se completamente cheio, presidindo a sessão o sr. Alcindor Morais Bessa, Presidente daquela Casa Legislativa e que discursou, saudando o Chefe da Nação.

Coube ao Ministro Adroaldo Costa, titular da Justiça, em nome do Presidente, agradecer as palavras do chefe do Legislativo Municipal, falando de improviso e relembrando sobretudo que fôra de Campos que Nilo Peçanha desfraldara a bandeira do Municipalismo.

Acentuou de passagem o Ministro da Justiça, em discurso, a politica, municipalista observada pelo govêrno do Presidente Dutra, terminando por dizer que no municipio é que se forma a verdadeira democracia.

Na Associação Comercial de Campos

CAMPOS, 18 — Dentre as diversas solenidades aqui realizadas em homenagem ao presidente, revestiu-se de grande brilho a sessão publica na Associação Comercial.

Discursou na ocasião o presidente daquela entidade, sr. Ernesto Lima Ribeiro, ressaltando o significado da visita do chefe do Govêrno aos municipios de Campos e Itaperuna.

Em nome do presidente Dutra, respondeu o professor Pereira Lira, que proferiu de improviso uma das mais felizes orações, falando de Campos, do Municipio, do Estado e da Federação, para situar a importancia da terra de Nilo Peçanha como fator decisivo para a economia nacional. O professor Pereira Lira acentuou a certa altura do seu discurso que Campos realizou uma civilização nitidamente brasileira, dizendo que aqui se construiu a grandeza da Pátria. Referiu-se o orador ao sentido da primeira mensagem do presidente dirigida ao Congresso Nacional e na qual se consubstanciaram as linhas mestras de sua politica de governo, na qual não podiam deixar de ser consideradas a cooperação e a participação das classes que trabalham e produzem.

Homenagem ao expedicionário

CAMPOS, 18 — Aproveitando alguns minutos de intervalo no programa oficial, o presidente Dutra quis tributar uma homenagem especial ao soldado brasileiro que soube sacrificar-se pela Pátria, depositando pessoalmente uma palma de flores no Monumento ao Expedicionário que Campos, num belo exemplo de civismo e culto ao ideal do patriotismo, ostenta ao centro da sua mai bela praça publica. O gesto do general Dutra foi aplaudido pela população, ouvindo-se calorosas palmas no momento em que cumpria aquele dever civico.

Campos é talvez uma das primeiras cidades brasileiras a perpetuar no bronze a memória dos heróis que se bateram nos campos da Italia em defesa da honra do Brasil e da liberdade do mundo.

Aguardado em Itaperuna

ITAPERUNA, 18 (Do enviado especial da Agência Nacional) — Diversos preparativos estão sendo ultimados para homenagear o presidente da Republica, que deverá chegar amanhã a esta cidade. O senador Sá Tinoco, presidente da comissão de recepção ao chefe da Nação, desenvolve grande atividade, a fim de que o general Eurico Gaspar Dutra, que, pela primeira vez visita êste municipio, seja condignamente recebido pelo povo. Amanhã, por ocasião do desembarque do general Dutra, desfilarão 4.000 alunos das escolas locais e os rapazes do Tiro de Guerra, sendo, nessa ocasião, executado o Hino Nacional, pelas bandas do 3.º R. I. e da Fôrça Publica do Estado do Rio. Entre as manifestações prestadas ao presidente da Republica, destaca-se o banquete de 500 talheres no Grupo Escolar, aonde falarão o governador Macedo Soares, o prefeito Moacir de Paula e o senador Francisco de Sá Tinoco, o qual levantará o brinde de honra ao chefe do Govêrno.

O DRAGÃO DOS TECIDOS
AVENIDA MARECHAL FLORIANO · 19

ASSASSINADO EM CIRCUNSTANCIAS MISTERIOSAS

Desceu o morro do Jacarezinho cambaleando para vir morrer nas proximidades da estação de Vieira Fazenda

As autoridades do vigésimo distrito policial, encontram-se no momento, empenhadas em apurarem detalhes do crime de morte ocorrido ontem à noite no morro do Jacarézinho. Um jovem que contava apenas dezessete anos de idade, e que há cerca de quinze dias ali fôra residir, quando já se encontrava recolhido ao leito foi misteriosamente atingido por um projetil de arma de fogo, vindo a falecer nas proximidades da Estação de Vieira Fazenda, quando gritava por socorros.

Brincaram durante todo o dia

No barracão numero 6 da travessa dos Pilares, naquele morro, há muito que residia o operário Alfredo Manoel Garcia, de 25 anos de idade, tendo como companheira uma mulher de nome Magnolia. Há uns quinze dias atrás para êsse barracão mudou-se um jovem de 17 anos de idade, cujo nome até o momento é desconhecido. Ontem pela manhã, segundo já ficou apurado, Alfredo Manoel Garcia que se encontrava trajando apenas um calção percorreu todo o morro com o jovem. Depois de muito andarem, dirigiram-se novamente para o barracão, ajuntando-se à Magnolia que já os esperava.

Alfredo Manoel Garcia, o suspeito

Um tiro

Cerca das 21,30 horas, Jaime Duarte que reside ao lado do barracão ocupado por Alfredo Manoel Garcia, foi despertado por um estampido de arma de fogo, partido do interior da residência do operário. Rápido, procurou se informar do que se passava. Qual não foi a sua surpresa ao verificar que daquela moradia, clamando por socorros, saia o jovem rumando para morro abaixo. Jaime Duarte que se encontrava em trajes menores, vestiu-se rapidamente, correndo em socorro do ferido. Entretanto, o rapaz atingido pelo projetil ao chegar na rua Guandu, nas proximidades da estação de Vieira Fazenda, não resistindo veio a falecer.

O barracão ficou limpo

O comissário Murilo de Barros, dde dia ao 20.º distrito, notificado do que passava naquele morro dirigiu-se para o local. Fazendo-se acompanhar de Jaime Duarte esteve no barracão ocupado por Alfredo Manoel Garcia onde o menor fôra ferido. Entretanto nada ali encontrou. Alfredo, bem como Magnolia haviam desaparecido. Apesar da batida que foi realizada naquele morro esses dois personagens não foram encontrados.

Bala ou faca

Os peritos do Gabinete de Exames Periciais solicitados, compareceram no local. Apesar do demorado exame que procederam no corpo do infortunado jovem, não puderam constatar se o ferimento recebido pela vitima no hemitorax fôra produzido por bala ou por um instrumento perfurocortante. Após as formalidades de praxe foi o corpo do desconhecido removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Suposto criminoso

O comissário Murilo de Barros está convencido de que o criminoso seja o operário Alfredo Manoel Garcia, pois não encontra uma explicação razoável para a sua fuga.

Unicos distribuidores para todo Brasil
SAJOREL S. A.
RUA DO ROSARIO, 133, 1.º and. - RIO
um DOXA
PARA CADA GOSTO

Lua de mel sob o céu de Copacabana

(Conclusão da 1.ª pág.)

a não ser nas histórias de amor das revistas de quadrinhos, não resta duvida de que a chegada do casal tinha que despertar interesse. Pois bem, o senhor e a senhora Francis Hitchcock, êle de 39 anos, casado pela segunda vez, ela de 23 anos, ferida pela primeira vez pelas setas de Cupido, deveriam ter chegado ao Rio na manhã de hoje, a bordo de um "clipper" que os trouxe da Florida, Estados Unidos. Aqui passarão a "lua de mel" e, sem duvida, voltarão casados aos Estados Unidos, pois se houver incompatibilidade de genios, o que é moda na Norte America, terão que dar o seu "geitinho" no regresso, pois, por aqui, não há divorcio... Aliás, a nova "cinderela", antes de embarcar, disse, entre sorrisos, aos jornalistas: "viveremos no Rio os dias mais doces do nosso romance".

O NARIZ NA INFLUENCIA DA VIDA HUMANA...

A diversidade na conformação do nariz, é um caso singular que, quer creiam, quer não, influi consideravelmente na vida humana. Tanto que de acôrdo com esta conformação, o homem ou a mulher poderá ser feliz ou infeliz. Há nariz de tôda espécie, assim vejamos:

O "nariz batata", chato e arredondado, geralmente o portador deste nariz é dos viciados em comer doce de côco, e que apesar de comerem muito doce, dão um "pêso" tremendo com o sexo oposto.

O "nariz adunco" (adunco, sabe lá o que é isso!...), o dito nariz traz muita sorte, e o seu dono ganha sempre no jôgo do bicho, principalmente na centena 117, e ganha bem; e felizmente acaba em "cana".

O "nariz curvo e cumprido" ou vulgarmente chamado de nariz de papagaio, no homem significa energia e falsidade; na mulher, muita intriga e muito linguaruda, são as tais filhas da "Candinha". O "nariz de ferro". E existe nariz de ferro?!...

— Sim, existe o nariz de ferro, e que tanto para homem, como para mulher, significa asseio, distinção e talento, pois, o possuidor do "nariz de ferro", que é uma exclusividade de W. Oberlaender, um produto honesto e cientifico, encontrado em todas as boas casas e à Rua Senador Dantas, 117-A — fone: 42-1169, introduzido em sua geladeira, armários herméticos, etc., absorve qualquer cheiro extranho ao ambiente, conservando um perfeito asseio.

No próximo domingo, teremos a discrição de outros narizes, alguns dos quais até inconvenientes, talvez.

Oficina de Consêrto de Rádio
RADIOS — VALVULAS
DILTO M. DE OLIVEIRA
AV. PRESIDENTE VARGAS N. 1 098 Sala 1 - Sob.
Telefone 43-7653

DEBATES SÔBRE O PETRÓLEO

Na próxima terça-feira, às 20 horas, no auditório da A.B.I., tomará posse a diretoria da Comissão de Imprensa de Defesa do Petróleo. São presidentes de honra da entidade os confrades Matos Pimenta, Joel Silveira, Osório Borba e Rafael Correia de Oliveira.

Comparecerá à cerimonia, participando dos debates, o ex-presidente da Republica, deputado Artur Bernardes.

Após a investidura dos nossos colegas o jornalista Samuel Wayne fará uma conferência e discutirá o tema: "O petróleo na Venezuela".

A TÉCNICA É QUEM MANDA

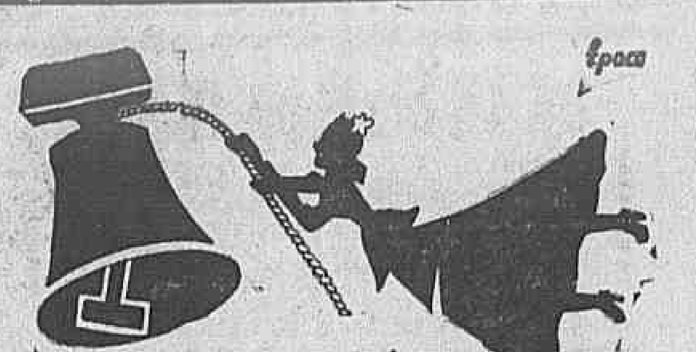
Os técnicos informam: o melhor diluente para a fabricação de cêras é sem dúvida alguma a terebentina. Sendo pois a cêra Royal fabricada à base do melhor diluente, é por conseguinte a melhor cêra do Brasil, razão porque rende mais dá mais brilho e é a mais econômica. Cêra Royal usada uma vez, mais um amigo e mais um freguês.

O prefeito Mendes de Morais irá a Del Castillo

A população de Del Castillo, antigo suburbio da Linha Auxiliar, prestará, hoje, às 17 horas, significativa homenagem ao prefeito do Distrito Federal por ocasião de sua visita àquele bairro. À chegada do governador da cidade, alunos de todos os estabelecimentos locais, estarão formados em alas no lugar onde, futuramente, será levantado o edificio do Posto de Puericultura e o Posto da Policia Municipal, aliás de grande necessidade, pois irá atender aos bairros de Del Castillo, Higienópolis, Maria da Graça e o novo bairro da Candelaria, locais esses sem policiamento.

Depois de receber as saudações da população através da palavra do professor Caetano José de Aguiar, o governador da cidade visitará a sede do Del Castillo F. Clube onde, então, os desportistas locais, tendo à frente a diretoria daquele grêmio esportivo, prestarão expressiva homenagem a S.S. em sinal de gratidão pelos beneficios prestados ao esporte pelo prefeito Mendes de Morais.

Durante as cerimonias tocarão bandas de musica militares.



ESTAMOS CHAMANDO
os que querem comprar barato
NOS ULTIMOS DIAS DA LIQUIDAÇÃO DAS MULTIDÕES
CASA Barbosa Freitas
o Facilitário Facilita tudo

BANCO DA PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL S. A.
CAPITAL CR$ 100 000 000,00
RUA DA QUITANDA, 129
Os depósitos feitos por acionistas e por servidores municipais no Banco da Prefeitura do Distrito Federal, vencem juros de 6% ao ano — retiradas livres por meio de cheques.

O CÃO E SEUS PROBLEMAS

ETNOLOGIA CANINA

Vimos, em nosso artigo anterior, em que consiste o método cientifico para a determinação e classificação das diferentes raças caninas. Examinamos então desde Buffon até Pierre Megnin, passando por Cuvier, Cornevin, Baron e Dechambre, os principais sistemas criados com base nos caracteres anatômicos e morfológicos do cão.

Estudaremos agora o "método prático para aquela determinação, o qual se apoia nas aptidões do cão e no emprego que a elas se dá.

Remonta à mais alta antiguidade a utilização de diferentes raças caninas como auxiliares do homem em seus trabalhos. Os egipcios utilizavam os cães na guarda de suas casas e dos seus rebanhos. Monumentos, papiros e inscrições encontradas no Antigo Egito, revelam a existência naquela época de, pelo menos três raças bem distintas. Os gregos serviam-se dos cães para a caça. Aristóteles refere-se aos molossos, aos cães da Laconia e aos cães de Malta; Xenofonte conhecia várias raças de cães de caça.

Os autores romanos e particularmente Vergilio e Columela assinalam grande cópia de raças caninas empregadas em diferentes mistéres. Foram os romanos quem, de acordo com o uso, primeiro as classificaram nos grupos seguintes:

1.º) cães do lar; 2.º) cães de pastor; 3.º) cães de caça, subdividindo êste último grupo em a) cães de ataque à caça; cães de pista; e b) cães que forçavam a caça à corrida.

Esta velha classificação tem servido de base a numerosos autores como Johannes Caius que escreveu, em 1576, "Of Englishe Dogges" o mais antigo tratado que se conhece no gênero, Hughe, Dalziel, Stonehouge, os quais estenderam e aperfeiçoaram o plano original.

Com o advento em todos os paises civilizados, das sociedades caninas e das exposições de cães, sentiram aquelas a necessidade de adotar um padrão para o agrupamento e a separação das dezenas de raças admitidas como puras e com os respectivos "standards" reconhecidos e foram buscar no método prático as normas para o estabelecimento dessa classificação.

Assim é que a Société Centrale Canine, de França, estabeleceu onze grupos, a saber: I) cães de pastor, de guarda e utilidade; [illegible] terriers diversos; III) cães de caça franceses; IV) cães de caça anglo-franceses; V) cães de caça de raças estrangeiras; VI) cães lebreus e bassets; VII) cães de "arrêt" continentais; VIII) cães de "arrêt" e cães de caça ao tiro de raças inglesas; IX) cães de luxo; X) galgos; XI) teckels.

Por sua vez o Kennel Club de Inglaterra adotou as divisões: Sporting Breeds (raças de cães de caça); Gun Dogs (cães de caça ao tiro); Terriers; Nonsporting Breeds; Toys; Retrievers; Collies; Spaniels; Fox-terriers e Poodles.

O American Kennel Club divide os cães em seis distintos Grupos: I) Cães de caça (Sporting); II) Cães de Caça (Hounds); III) Cães de Utilidade (Working); IV) Terriers; V) Cães de Luxo (Toys); e VI) Cães de Companhia Non-Sporting). Esta é aliás a classificação que em boa hora resolveu seguir o Brasil Kennel Club.

Os alemães usam cinco Grupos, como sejam: Jagdhundrassen (caça) Hetzhundrassen (galgos). Diensthundrassen (trabalho); Nutz-und-Wachhundrassen (vigia e companhia, incluindo os terriers); Haus-und-Zwerghunde (luxo e miniatura).

A Sociedad Central de Fomento de las Razas Caninas, na Espanha, adota também cinco divisões: Perros de Vigilancia; Galgos; Perros de Pastores; Perros de Pista e Perros de Caza. Outros paises, como a Itália, a Suiça, a Bélgica, a Holanda, etc., enquadram suas classificações caninas, com uma ou outra variação, dentro dos moldes acima.

* * *

BOM HUMOR: No cais dos Belgas em Marselha, encontram-se todos os dias um São Bernardo e um Boxer, velhos amigos que, após os cumprimentos de estilo entre cães, tinham o hábito de juntos passarem pelos arredores, passando indiferentemente pelos vários cães solitários que ali perambulam. Seguiam assim tranquilos, certa manhã, os dois bons companheiros, quando, ao dobrarem uma esquina viram ao longe um Fox Terrier. Estaca o São Bernardo e recomenda aflito ao seu amigo Boxer:

— Fujamos rápido por aquele beco e tomemos outro caminho. Vamos, avia-te meu caro, não há tempo a perder!

— Mas porque, indaga o Boxer olhando desconfiado na direção do Fox Terrier que se aproximava.

— Vê-se bem que não conheces aquele demônio de Fox. Não que seja rixento ou que morda, mas é o focinho mais frio que existe em Marselha, explica o São Bernardo e, ato continuo, deita a correr seguido pelo Boxer.

FIDO

Sr. Francisco Calmon de Siqueira: Muito obrigado pela sua contribuição sobre os cães de São Bernardo.

Correspondência: Deverá ser dirigida para FIDO, Redação de A MANHÃ, Edificio de A Noite, 5.º andar, Praça Mauá.

Realiza-se hoje, às 17 horas, na residência do sr. Manoel Cal Paz à Ladeira da Glória 14, casa VII, um "cock-tail" que o proprietário do "Whisky" oferece aos seus amigos, por motivo da ótima classificação que obteve o dinamarques na Exposição do B. K. C. A MANHÃ agradece o convite recebido.

Dr. Orlandino Fonseca
(DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA)
Ortopedia — Traumatologia — Fisioterapia.
TRATAMENTO DA PARALISIA INFANTIL
RAIOS X
Radiodiagnóstico especializado das doenças dos ossos e articulações
Consultório: Av. Rio Branco 257 5.º and. — Salas 511 a 513 de 14 às 18 30 horas Tel.: 22 8757 Res.: 37 1531

A MANHÃ

Diretor: Ernani Reis — Gerente: Alvaro Gonçalves
Diretor de publicidade: Djalma Teixeira
Redação e administração: Praça Mauá 7, 5.º andar
Telefones:
Redação 43-6968; 23-1910 Ramal 85; Seção de Polícia 23-1910 Ramais 87 e 27; Depois das 22 horas: 43-6968; 23-1099, 23-1097 e 23-1915; Letras e Artes 23 1910 Ramal 61, Publicidade 43-6807 Portaria 23-1910 Ramal 18; Depois das 22 horas: 23 1164; Gerente 23-4479; Contabilidade 23-1910 Ramal 73; Oficinas 23-1910 Ramais 19 e 74; Depois das 22 horas: 23-1355; Diretor 43-8079

ASSINATURAS: Anual Cr$ 115,00 — Semestral Cr$ 65,00.
NÚMERO AVULSO Cr$ 0,50 — DOMINGOS Cr$ 1,00.

O "néo-queremismo"

FALA-SE atualmente, com certa insistência, na re-estruturação do partido trabalhista mas, do mesmo passo, e a propósito desse movimento ou fora dele, aparece um estribilho: a "volta" do sr. Getulio Vargas.

Sem duvida, a reorganização do PTB — melhor diríamos a organização, pois em verdade êle nunca esteve realmente organizado — é um desejo legitimo. Trata-se de um partido ao qual a Constituição assegura garantias e não há que estranhar pretendam seus líderes apresentar-se mais coesos perante o eleitorado. Inclusive porque todos sentem que ainda lhe falta uma nitida base doutrinária, assim como lhe tem faltado unidade de ação.

O que não tem cabimento é a pretendida galvanização do "queremismo". Esta curiosa neologia, como é sabido, apareceu quando, após o têrmo da ultima guerra, e no momento em que desmoronava o govêrno "de fato", o povo brasileiro foi convocado para as eleições. Não tendo apresentado sua candidatura, o sr. Getulio Vargas estava necessàriamente fora de cogitação para a Presidência, segundo os têrmos que, sob a pressão dos acontecimentos, ele próprio oferecera à Nação. Foi então que apareceu a propaganda tendente à permanência do sr. Getulio Vargas no poder, que ele já conservara durante quinze anos sem delegação expressa do povo. A ilegalidade da pretensão era manifesta e não escapou a ninguem, e o próprio sr. Getulio Vargas a desautorou, embora se declarando pessoalmente grato aos que a formularam e aparentando ignorar-lhe as origens. Tratava-se, em seu julgamento, de um mero "surto afetivo" sem consequências politicas.

Felizmente as condições especialissimas da época, gerando um clima de inquietação e incerteza quanto ao processo de restauração do sistema representativo, ameaçavam frustrar o pronunciamento eleitoral e conduzia o país ao que era licito imaginar fôsse uma desordem sem precedente em sua história. Esse perigo foi conjurado pela intervenção oportuna das fôrças armadas, que entregaram a direção politica do país ao judiciário — o unico dos poderes que subsistia organizado e eficaz. Tivemos graças a isto, o mais disputado e livre de todos os pleitos que nossa história registra e do qual ninguem se viu excluido. O próprio sr. Getulio Vargas tornou a participar do govêrno, na qualidade de senador da República. A maneira como se operou no Brasil a passagem do govêrno de fato para o govêrno representativo é algo que faz honra à nossa cultura politica e, acima de tudo, aos chefes militares que a possibilitaram.

É claro, portanto, que o "surto afetivo" que o sr. Getulio Vargas identificou no "queremismo" não foi por qualquer modo violentado. Isto é, não há nenhuma razão de ordem moral para tentar-se a reversão daquele processo histórico no qual a pessoa, a dignidade e os direitos politicos do sr. Getulio Vargas foram plenamente respeitados.

Tratar-se-ia, porém, não de uma tentativa para modificar o que se realizou, não daquele mesmo "queremismo" de 1945, mas de outro movimento, ou "surto afetivo", destinado a elevar de novo o sr. Getulio Vargas à chefia da política nacional através dos métodos democráticos, a saber, aceitando-se tôdas as premissas de nossa presente organização?

Mas, neste caso, o movimento ou "surto afetivo" seria obviamente prematuro, uma vez que o problema ainda não está nem poderia estar colocado em equação. Além disso, ninguém pode ignorar que tal movimento provocaria no país uma situação extremamente perigosa, cujos contornos por certo não escapam à imaginação do sr. Getulio Vargas e de seus amigos mais esclarecidos. Começa porque não há quem acredite na aptidão psicológica do sr. Getulio Vargas para acomodar-se ao regime representativo e ao livre jôgo partidário. Dessa indisposição natural para o sistema representativo, êle deu provas sobejas quer no curso de seu extenso govêrno, quer presentemente, no gôzo do mandato que lhe foi confiado e na sua atuação dentro do partido. O sr. Getulio Vargas não confia nos métodos que a Constituição estabelece para a investidura governamental e para o exercicio do poder. Sua concepção de govêrno é que êste pode sair "do povo" e ser feito "para o povo", mas nunca "pelo povo". Tal é sua filosofia politica. Ora, nós sabemos que essa filosofia só pode conduzir à ditadura e que, uma vez no govêrno, o sr. Getulio Vargas tenderia fatalmente, e fôsse esta ou não sua vontade inicial, ao confisco dos outros poderes e à instauração da ditadura. Ao dizê-lo, não temos o intuito de agravar ou acusar o sr. Getulio Vargas; limitamo-nos a identificar sua inclinação natural, que o exercicio de um poder sem contraste desenvolveu. Supor que êle tenha mudado; admitir que ele se haja transformado num campeão do sistema representativo, é sôbre-estimar a capacidade de mudança de um homem que há muito já deixou as ultimas fronteiras da juventude.

Assim, para grandes correntes de opinião, a idéia de um govêrno do sr. Getulio Vargas significará a idéia de uma nova ditadura. E compreende-se que tal idéia suscitaria uma resistência encarniçada e criaria no país um clima de verdadeira rebelião. A inteligência do sr. Getulio Vargas não pode escapar esta certeza e êle será o primeiro a reconhecer a inviabilidade de sua volta pessoal ao poder. O surto "queremista" que se ensaia parece destarte não ter outra finalidade senão aproveitar mais uma vez o que chamaremos de votos do sr. Getulio Vargas em benefício de candidatos que prevêm dificuldades na futura consulta ao eleitorado. Mas, se recordarmos o que há tão pouco tempo sucedeu em São Paulo, onde o sr. Getulio Vargas não conseguiu mobilizar um eleitorado que julgava seguro, as esperanças dêsse "neo-queremismo" nos parecerão destituidas de base sólida. E neste caminho chegamos à conclusão de que, para o sr. Getulio Vargas, melhor será evitar um novo julgamento formal das urnas e esperar aquela "voz da História", que, afinal de contas, sempre é menos categórica do que a dos boletins eleitorais.

Quanto ao PTB, tambem pelas mesmas razões melhor andaria se procurasse outro instrumento para sua campanha de reestruturação.

Direita e esquerda

QUANDO se organizou na França o novo gabinete, a impressão foi que se tratava de um governo "centrista levemente direitista".

De fato, não se pode negar seja esta a tendência geral do grupo de homens aos quais se confiou o encargo de chefiar a nação francesa nesta difícil conjuntura.

Mas não deixa de ser estranho que as correntes, que tais homens representam, possam aparecer, hoje, como "centristas" com inclinação para a "direita".

Com efeito, Henri Queille, o primeiro-ministro, é um "radical-socialista", e radicais-socialistas são cinco outros membros do gabinete. Oito são "socialistas"; seis pertencem ao Movimento Republicano Popular, que é considerado assim como um movimento católico de propensão liberal e até mesmo esquerdista. Há, ainda, representantes da Resistência Democrática e Socialista e algumas outras denominações.

O grosso é, pois, de "radicais" e "socialistas" ou, se é licito fazer semelhante graduação, de "quase-socialistas" e "quase-radicais".

Se as palavras do dicionário politico não tivessem mudado tanto de sentido, o gabinete francês pareceria nitidamente inclinado para a esquerda e a idéia de classificá-lo à direita seria recebida entre risos. Mas a verdade é que foi tamanha a modificação daquele dicionário, que a ninguém sôa de maneira estranha a interpretação dada.

Hoje, um "radical" e, ao mesmo tempo, "socialista" já passa como homem do centro politico, em oposição aos comunistas, e se mistura, na França, com partidos que faz poucos anos seriam julgados incontestavelmente direitistas mas que empalidecem agora em face dos propósitos que se atribuem a de Gaulle. Verificou-se um forte deslocamento de todas as posições para a esquerda e do próprio de Gaulle nós ouvimos palavras que não há muito escandalizariam, como esquerdistas, o mais liberal dos burguêses. O próprio nome de "liberal", que num passado recente se opunha a "conservador", em nossos dias não encontra a quem se aplicar senão aos conservadores, e as teses dos conservadores parecerão terrivelmente revolucionárias na maioria dos paises onde a opinião já se habituou a tal ponto, não [illegible]remos à direção mas à tutela do Estado, que o regresso às formas clássicas de govêrno causaria uma subversão pavorosa.

As velhas denominações estão evidentemente ultrapassadas. Na França, por exemplo, os grupos de partidos "nacionais" — exceção feita, portanto, do comunista, que não é um partido "nacional" — se distinguem uns dos outros menos pelo conteúdo social de seus programas do que por sua posição em face do mecanismo do Estado. Os partidos que se mostram inclinados a preservar o atual mecanismo, que se baseia no jôgo das fôrças aparentes do parlamento, são os partidos catalogados no "centro". Em oposição a êles, de Gaulle acena com a eficácia do govêrno através do fortalecimento da autoridade. Por fim, os comunistas se apegam também ao mecanismo atual, mas "provisòriamente", a saber pretendem aproveitar-se dêsse mecanismo para eliminá-lo assim que assumirem o poder; quanto ao que viria em seguida, basta lembrar o que sucedeu na Tchecoslováquia.

Café da manhã

O LIVRO DE OURO

NAQUELE tempo, eram as duas irmãs espinhentas, compridas, desajeitadas. Mal sabiam fazer trabalhos simples. Não tomavam conta de seus armários, e eram maus exemplos de desorganização, no colegio.

E choravam! Pareciam as carpideiras da classe. Choravam, quando recebiam visitas, porque se lembravam do mundo que ficava atrás do portão de ferro, ou, quando não eram visitadas, porque sentiam saudades. Um dia, uma delas traçou um plano inteligente: Mergulhou a toalha de rosto na água fria, e dormiu com ela, sobre o peito. Não obteve a desejada gripe, mas uma pequena bronquite que a arrastou para Santos. Mais tarde, o custo daquela liberdade seria a eterna vigilancia... sobre a asma... que ela entretivera um dia, com essas compressas úmidas, como quem engorda peru para festa, e em engano dalma.

Tempos de meninice, tempo triste, de manhãs escuras na capela, de comidas que abominavamos, de pequenas que caçoavam das irmãs Silveira — aquelas duas compridonas, que não sabiam fazer reverências e eram o desastre mais completo, quando entravam num jogo de bola qualquer!

Só uma coisa despertava o interesse das duas irmãs: Gostavam de escrever, e falar grosso e atrevido, no papel. A coragem que lhes faltava para a luta com as outras pequenas, a coragem para enfrentar aquele pérfido mundo de intriguinhas, de meninas com medalhas presas a longas fitas, que se faziam espiãs, pensando ingenuamente que o ouvido da freira fosse o começo do reino de Deus — o brio que lhes faltava para suportar a disciplina... Tôda a miserável mansidão desembocava, certamente, nos cadernos de "estilo".

Hoje, tomo o "Livro de Ouro", o que me ficou desses ásperos tempos e encontro — nem sei que milagre conservou comigo essa lembrança do colegio! — aquela pretensão de escrever a sério... a semente de nossas carreiras de escritoras. Leio um trecho de Helena — a que fugiu do internato criando a sua asma — Aos doze anos era um tanto exigente... Combatia o jogo, quando não chorava querendo voltar para casa: "Jogar é nivelar-se no mais desprezivel de todos os indivíduos. O individuo que joga faz a sua infelicidade e, não contente com ela, fá-la, transpor os pórticos sagrados de seu lar! E, enquanto não saber ter paciencia durante o silencio obrigatorio — Helena escreve em seu "estilo" sobre a prece:

"Nossa Senhora, espelho da resignação e piedade, sofreu o mais que se pode sofrer neste mundo, mas a sua alma era sempre serena, porque ela fizera de seu coração um altar, onde o incenso que ali se queimava eternamente era a prece".

Mas a pequena " "quaker" está furiosa com a Moda! É obrigada a usar uniformes, que a fazem parecida com um potrinho enfeitado. E eis que derruba de sua pena estas palavras terriveis:

(Conclui na 7.ª página)

PÁGINAS DE UM DIÁRIO

CYRO DOS ANJOS

NO Diário de Belmiro Borba, de que já lhes falei nestas colunas, encontra-se um pouco de tudo: anotações meteorológicas, observações maliciosas a propósito dos companheiros de burocracia, reflexões sôbre o amor, a amizade, a politica, as letras e sôbre outras coisas da humana especulação. Reproduzo, hoje, algumas dessas páginas, escritas um tanto descosidamente.

xxx

CHUVAS DE SETEMBRO — "Agora compreendo porque Silviano incluiu, naquela página do Diário, a anotação a propósito das chuvas: "Tempo — Primeiras chuvas de 1935"...

As dêste princípio de setembro, já não são as primeiras, mas determinam, aproximadamente, o mesmo fenômeno que, suponho, o amigo registrou. Na manhã de hoje, o sol nasceu forte e a terra me queimava os pés. Quando, após instantânea formação de nuvens, veio a chuva, subiu da terra um hálito intenso e fecundante. Foi um pé dágua violento e rápido, mas o cheiro de terra impregnou-me as narinas o dia inteiro. Qual a relação entre tal acontecimento meteorológico e nossa snesibilidade? Eu não saberia precisá-la e apenas poderei dizer que um homem rural, adormecido, despertou em mim, com seu primitivismo, sua fôrça e, simultâneamente, seus temores.

Ao passo que sentia veemente apêlo da terra e um desejo vivo de evadir-me para lugares e épocas distantes, para certa gleba da fazenda velha, reservada ao plantio, onde os homens, curvados, cavavam o solo, para lhe deitar a semente, eu experimentava indizivel angustia que resistia a tôda tentativa de análise".

xxx

AS IDEIAS POBRES — "Muitas vezes, ao chegar a casa, fico a dar balanço às palavras trocadas com os amigos, com tanto maior desgôsto de mim próprio se notei que alguem, na roda, acolheu, com um sorriso irônico, alguma observação minha. Já lhes disse que sou sempre "gauche". Quando falo a alguém, as melhores idéias ficam cá dentro, sem encontrar expressão, e frequentemente digo coisas que não deveriam ser ditas e que, de ordinário, são coisas não pensadas.

Como explicar certas palavras despropositadas que, às vezes a gente profere e imediatamente reprova, mordendo os lábios de despeito, porque ninguem saberá que a nossa censura funcionou, logo depois, dando-nos a conhecer a inépcia do que dissemos? Por orgulho, não voltamos atrás e preferimos sustentar a infeliz opinião. Cada vez nos perturbamos mais e acabamos dizendo dez tolices, em vez de uma. Fico a conjecturar que se trata de uma vingança das idéias pobres. É provável que, repelidas mais de uma vez, quando nos achamos vigilantes, elas fiquem andando a esmo, de circunvolução em circunvolução, a conspirar contra nós. Um ligeiro cansaço nosso, eis que a asneira escapa. Mas, seria mesmo uma vingança das idéias pobres, ou a necessidade, que temos, de nos ver livres delas? O certo é que elas se exprimem, afinal, escolhendo, quase sempre a pior oportunidade".

xxx

SABEDORIA — "De que valem êsses choques entre amigos? Cada um continua onde está, aferrado às suas idéias. Tanto mais aferrado, se as contraditamos.

No que me toca, julgo ter chegado a uma altura da vida em que a gente já sabe aquilo que é, e para que é. Não no dominio metafisico, mas no das ações comuns. **"Fay ton faict, et te cognoy"**, aconselha o velho Montaigne, repetindo Platão. **"Qui auroit à faire son faict, verroit que sa premiére leçon, c'est cognoistre ce qu'il est, et ce qui luy est propre: et qui se cognoist ne prend plus l'estranger faict pour le sien..."**

Sou apenas um poeta lírico, em prosa, e só desejo que me deixem sossegado. Façam os outros o que lhes convém, ou o para que estejam destinados. Farei o que me é próprio, isto é..."

xxx

NATAL — "A euforia que o chope traz! A vida se torna fácil, fácil. Todos os passageiros do bonde Calafate me sorriam. Certamente sorriam, desejando-me um largo "saúde e fraternidade". Como se mostravam ansiosos, rápidos, denunciando pressa de chegar a casa, carregados de embrulhos, onde adivinhei variada matéria prima para as comemorações domésticas do Natal! A humanidade se transfigura, de subito, neste dia extraordinário. Que elemento, se introduzirá na essência das coisas para que tudo venha, assim apresentar uma face nova e desconhecida, e para que todos os sêres ganhem uma expressão especial, quase graciosa, de agitada felicidade? As árvores se fazem mais verdes, e os pardais, como cantam! Será o poder de criar e de transfigurar, que possui a alma humana, ou se verificará efetiva transformação no tecido intimo das coisas? Afinal, pouco importa. A realidade é a aparência, e o que é — no fundo — não o é para nós, como diz Silviano.

Um **Merry Christmas**, que me fôi dito com familiar palmadinha nas costas, por um cidadão que ia descer do bonde, fez-me lembrar de que o próximo poste de parada era o da rua Erê.

Dei o sinal, e voltei-me para saudar o homem. Deveria ser o Prudêncio Gouveia, vizinho de quarteirão. Bom sujeito o Prudêncio. É chefe de Seção e pessoa muito conceituada. Em moço, estudou inglês, e seu unico vicio é cumprimentar-nos diàriamente com um **how do you do**. A mulher, Juliana Gouveia, faz um ar aborrecido e chama-lhe antipático. Mas, lá dentro, fica vaidosa, pois acha o marido erudito: "Sempre é uma vantagem, não acha, seu Belmiro? Vem um dia, êle tirará o seu proveito de saber outras linguas". Na verdade, só fala inglês, mas Juliana lhe encarece as habilidades, aludindo a "outras linguas".

— **Merry Christmas**, Prudêncio amigo! **Merry Christmas!**

"Glutões de privilégios"

CLASSIFICAÇÃO DADA POR TRUMAN AOS REPUBLICANOS — O PRESIDENTE ALUDIU TAMBEM AOS "REACIONARIOS DE WALL STREET"

DEXTER, Iow, 18 (U. P.) — O presidente Truman iniciou sua campanha política nos Estados do meio-oeste com um discurso denunciando os republicanos como "Glutões de privilegios", e disse que os "reacionarios da Wall Street querem um govêrno que assegure privilegios para os grandes comerciantes, sem consideração dos efeitos que isso possa causar sôbre o resto da nação". Declarou mais que o Congresso republicano já "cravou o arpão nas costas dos agricultores". Truman elogiou os agricultores "pela abundante colheita verificada, que ajudará a salvar o mundo do comunismo". Disse o presidente: "As colheitas que produzis, farão retroceder a onda de misérias em muitas terras. Nossas fazendas são elementos vitais na política exterior dos Estados Unidos". Comentando a situação internacional, qualificou-a de "muito inquietante", e disse que os Estados Unidos estão fazendo todo o possivel para preservar a paz. "Nesta situação crítica — acrescentou — meu lema tem sido não perder a paciência e manter a firmeza. Não perdemos a paciência, temos nos mantido firmes e temos sido razoavelmente sinceros a todo o momento". O presidente dedicou grande parte de seu discurso a atacar os processos usados pelos republicanos, atribuindo-lhes a culpa da grande crise assinalada durante a última decada.

Atos e despachos do Presidente da República

O presidente da Republica assinou os seguintes decretos na pasta da Agricultura:

Nomeando, professor catedrático, padrão M, da cadeira de Geologia Agricola da Escola de Agronomia "Eliseu Maciel", José Emilio Gonçalves Araujo.

Nomeando, interinamente, professor catedrático, padrão M, da Escola de Agronomia "Elizeu Maciel", Paulo Tholozan Dias da Costa.

Concedendo exoneração — de escriturario, classe G e referência XIV, a Helio Perdigão de Freitas e Narciso Alves da Silveira; e, de continuo, classe D, a Manoel Pinto de Carvalho.

Exonerando, de professor catedrático, padrão M, José Emilio Gonçalves Araujo.

Aposentando Leonidas Gomes de Morais, observador meteorológico, classe B e Silvio Martins Feluso, inspetor auxiliar, referência VIII.

Esteve hoje no Palácio do Catete o coronel Gilberto Marinho que foi agradecer ao sr. presidente da Republica o telegrama que lhe enviou por motivo da passagem de seu natalicio.

Nota CIENTÍFICA

GUERRA AEREA AS PRAGAS

UMA das caracteristicas da moderna agricultura é a luta contra as pragas feita por métodos arrojados e de alta eficiência.

Em seu ambiente natural, as plantas têm inimigos, mas também certos fatores da vida silvestre as protegem contra êles, de modo que se mantém um equilibrio entre o vegetal e seu parasito, satisfatório para ambas as espécies.

Quando o homem trás essas plantas para os campos de cultura intensiva, mudam as condições ecológicas e, muitas vezes, os insétos encontram condições ideais para um ataque arrazador. Por outro lado, certos danos causados às plantas pelos parasitos não chegam a ameaçar a perpetuidade da espécie, mas são suficientes para causar sérios prejuizos ao parasito n.º 1 das plantas — o homem.

O moderno combate às pragas dos vegetais se baseia em progressos notáveis realizados em em dois sentidos: a descoberta de inseticidas de eficiência extraordinária, e o desenvolvimento de métodos aprimorados para a distribuição do inseticida.

Contra os gafanhotos têm sido usados com ótimos resultados inseticidas à base de dinitroortocresol, na Argentina, e de hexaclorobenzeno, no Brasil. O polvilhamento das nuvens em vôo tem sido feito com aviões que sobrevoam a nuvem; porém, maior eficiência se consegue polvilhando com pequenos aviões de vôo baixo, ou melhor, com helicópteros, as nuvens pousadas.

Em 1866 um entomologista francês trouxe da Europa para os Estados Unidos uma mariposa (Portheria dispar) com que fazia e x p e r i ê n c i a s. Inadvertidamente deixou que se escapassem alguns exemplares, que se estabeleceram em matas vizinhas, e aos poucos se foram disseminando. Neste século a lagarta desta mariposa produziu estragos terriveis em arvores frutiferas e de madeira em extensas regiões da América do Norte, apesar dos milhões de dólares gastos para combatê-la. Nas florestas de Nova Inglaterra (E.U.), a infestação passou, de 1924 a 1945, de 825 acres a 800.000 acres.

Pois bem, em 1945 foi feito o primeiro polvilhamento aéreo com DDT; no ano seguinte foram tratados 80.000 acres infestados, e em 1947, 160.000 acres. O resultado foi espetacular: nenhuma lagarta viva foi encontrada nas zonas tratadas. Este ano a dedetização está sendo muito maior. Não há duvida que a mais terrivel praga das florestas norte-americanas será dentro em breve totalmente vencida

No Brasil a dedetização aérea nas zonas de malária está dando também magnificos resultados contra os anofelinos.

O. F.—P.

Diga sua DÚVIDA

RESPOSTAS

OSWALDO PIUMA — Seria um tanto longa a explicação cabal da razão por que nossas designações dos dias da semana divergem das usadas pelos espanhóis, italianos, franceses, ingleses e alemães.

Foi o papa Silvestre quem determinou que os nomes pagãos dos dias da semana (dia da Lua, dia de Marte, etc.) fossem substituidos por *secunda feria, tertia feria* etc.

A tradição, em coisa tão importante da vida diária, foi mais forte do que a determinação da Igreja, em toda parte.

Em Portugal porém, por influência dos árabes, ou melhor, mouros, que dizem dia segundo, dia terceiro etc., na designação dos dias da semana, se implantou o modo de chamar os referidos dias, tal como recomendara a Igreja.

A palavra *habitat*, com todo este aspecto alatinado, vem do francês *habitat* (pronunciado abitá), derivado do latim *habitatio*.

Sempre ouvi pronunciar ábitat e acho agora com pouca probabilidade de vitória a acentuação que respeita à etimologia.

MARIA ANUNCIADA — Embora não exista contração do artigo definido *a* nas expressões *matar a fome, receber a bala* e outras deve-se pôr acento agudo no *a* para indicar ligeira abertura desta vogal, abertura que só um ouvido muito delicado pode bem perceber.

Comparem-se aquelas expressões com as seguintes, que se notará diferença: "Para matar a fome, comeu um bife." "Esta cavidade do canhão é para receber a bala."

FRANK SALLES — *Casa* no sentido de lar não recebe a determinação do artigo. Assim: *Sai de casa. Fiquei em casa.* Logo, no caso indicado, devia dizer: *voltou a casa.*

Embora digamos *exceção*, nós, brasileiros, pronunciamos *excepcional* e portanto devemos escrever o *P*.

Não sendo o elefante um animal da nossa fauna e não sendo muito comuns as nossas ocasiões de lidar com ele, virtualmente não vivem entre nós as palavras que designam a fêmea deste animal.

Diga-se a fêmea do elefante, como se dirá a fêmea do rinoceronte, a fêmea do hipopótamo, etc.

Existe o feminino *elefanta*, empregado por Fernão Mendes Pinto: "A raynha hia encima de hua alifanta... (*Peregrinação*, cap. XXII). A pessoa do Chaubainhaa vinha em hua elifanta pequena... (*ibidem*, cap. CL). Morais dá ainda *elephoa*. De nenhuma destas formas temos necessidade.

ANTENOR NASCENTES.

N. da R. — Esta seção publica-se às terças, às quintas e aos domingos.

BATALHA DA INDONÉSIA

BATAVIA, 18 (U. P.) — Anuncia-se que as forças holandesas e indonésias estão travando a sua principal batalha, nas adjacencias da cidade de Bobemtsari, ao norte de Java. As primeiras noticias dizem que os holandeses estão empregando a artilharia contra 1.500 indonesios. Outros 3.000 encontram-se ao longo da linha das Nações Unidas, proximos da área de luta. Os funcionários holandeses mantêm-se em silencio, em face destas noticias.

INTRODUÇÃO À HISTÓRIA DAS BANDEIRAS - (LI)

AS FONTES CRIADORAS DA BANDEIRA

JAIME CORTESÃO

JÁ noutro dos artigos desta série assinalámos a importância que tiveram nas migrações indígenas e na difusão pelos índios de certos elementos culturais, introduzidos pelos portugueses, as zonas de enlace fluvial, onde se encontram as cabeceiras dos grandes rios ou dos seus afluentes. Possuindo, como nenhum outro continente, uma rêde fluvial riquissima em toda a zona de floresta tropical a A m é r i c a do Sul e, em particular, o Brasil, p r i m e i r o beneficiário dessa riqueza, gozam também, em grau superlativo, daquela articulação entre os seus grandes rios, que permitiu e permite navegar duns para outros, sôbre as mesmas canôas, varadas por terra, sobre veredas cuja extensão se conta, com frequência, por alguns quilômetros ou léguas.

Nos primeiros tempos do bandeirismo os índios iniciaram e guiaram o bandeirante nos seus caminhos; na arte de varar as canôas rio a rio; e como consequência, no conhecimento de vários circuitos fluviais, alguns dos quais insulavam o território. Foi o que sucedeu desde o primeiro quartel do século XVII com o duplo circuito Tietê-Paraná-Parnaíba e, pelo Curumbá, com os afluentes do Tocantins-Araguaia e do S. Francisco.

Este terá sido, de entre os grandes varadouros, o primeiro por onde os bandeirantes, guiados pelos índios, arrastaram canôas de um rio para outro. Mas, desde muito cedo, a prática da varação e a ciência dos varadouros, veio a multiplicar-se por motivos econômicos. Havendo constatado a frequência do ouro, chamado de lavagem, nas cabeceiras dos rios do planalto central, os bandeirantes passaram a explorar sistematicamente as regiões das vertentes respectivas, guiados pela experiência de que os manadeiros das correntes, ainda que se dirigindo em direções contrárias, nascem a curtas distâncias uns dos outros.

Que assim foi a história das bandeiras e da cartografia o dizem. Ainda mais a ultima. Ao contrário do que poderia supor-se, os grandes descobrimentos fluviais e as maiores exatidões no conhecimento da rêde hidrográfica brasileira começaram com predominância, não pelos cursos baixo e médio, mas pelas regiões das cabeceiras dos rios.

Este fato é particularmente certo com os grandes afluentes da margem direita do Amazonas, muitos dos afluentes da margem esquerda do Paraná e do Paraguai e com o S. Francisco. Assim, pode dizer-se que a cartografia do Brasil, em meados do século XVIII, é infinitamente mais rica de precisões nas zonas das vertentes do que no curso principal dos rios. Dêste carater oferece melhor e mais típico exemplo o mapa de Tosi Colombina, de 1751, tão assombroso e pródigo de exatidões sôbre as nascentes dos rios, como de êrros grosseiros sôbre a parte restante do seu curso.

Qual a primeira bandeira que atingiu a grande zona de entre o Paranaíba e o Tocantins-Araguaia e o S. Francisco? Ao que parece, a de João Pereira de Sousa Botafogo, a qual, continuada por Domingos Rodrigues, perlustrava, em 1597, territórios, quer da bacia de S. Francisco, quer de Goiás. Mas o que se conhece dessa bandeira não basta para esboçar-lhe o trajeto.

Outro tanto não podemos dizer das duas bandeiras, cujo roteiro Pero Domingues comunicou ao Pe. Antonio de Araujo e que, partidas de S. Paulo, atingiam pelo Corumbá, em 1613, o Tocantins, para regressar pelo Araguaia, e, cerca de 1625, o S. Francisco. Este sistema de conexões inter-fluviais já aparece representado, em 1630, numa das cartas do Atlas de João Teixeira Albernaz (Biblioteca de Washington).

O certo é que, por meados do século XVII, aquela zona de passagem dum dos ramos terminais do Paraná para o Araguaia, o Tocantins e o S. Francisco, já era praticada e conhecida, como o nome de varadouros, até dos próprios espanhóis. Possuimos dêsse fato um testemunho, ao que supomos inédito, dum grande interesse.

Por volta de 1655, Antonio Leon Pinelo, jurista, historiador e bibliografo de renome, que, embora nascido em Portugal, foi educado em Lima e se radicou, já na América Espanhola, já na Espanha, onde serviu nos mais altos cargos da administração, escreveu uma estranha obra, onde se junta ao fantástico e lendário a ampla investigação e a crítica, por vezes judiciosa, das fontes, com o título de "El Paraiso en el Nuevo Mundo", sôbre a geografia da América do Sul. A obra, mau grado o seu grande interesse, conserva-se inédita; mas do manuscrito guarda-se uma copia parcial na Biblioteca Nacional do Rio de Janeiro. Daí extraimos o seguinte trecho, que preferimos verter do castelhano, para melhor compreensão dos leitores:

"Num mapa que tenho, feito por um curioso, que esteve alguns anos no Brasil, deparo um notavel encontro de rios ("junta de rios"). Ali, onde o S. Francisco tem as suas fontes, e que não é um lago, estão igualmente as fontes do Paraná, que entra no Paraná-Guassu: as do Paranaíba que entra no Paraná; mais adiante as do Paraupaba, que desagua no Amazonas; e as de outro, cujo nome cala, mas que nasce entre o S. Francisco e o Paranaupaba e, depois de correr algumas léguas, se divide em dois braços: um que se junta com o referido, já próximo ao Amazonas; e outro, qua vai ter ao Maranhão. Todos quatro nascem tão caudalosos, que, diz o autor, a pouco trecho se navegam em balsas e canôas; e que os Portugueses da Vila de S. Paulo, subindo pelo rio Paranaiba, passaram suas canôas ao Paraupaba e ao outro rio sem nome, sendo seu capitão André Fernandes. E que o mesmo fizeram para o rio S. Francisco. Pelo que chamam a estas paragens os Varadouros ("Varaderos"), porque nêles varam suas embarcações e passam dum rio para os outros. Segue-se daqui que todo o Brasil consta de duas peninsulas: uma que se forma do Maranhão e rio de S. Francisco; e outra deste e do Paraná, que termina no da Prata..."

Mau grado a ligeira diferença ou ausência de nomenclatura facilmente se conclui que naquele mapa, "feito por um curioso que esteve alguns anos no Brasil", figuravam, nascendo na mesma paragem dos Varadouros as nascentes dum afluente (o Curumbá) do Paranaiba, e os do Araguaia ("Paraupaba"), do Tocantins (o inominado) e do S. Francisco.

Na mente de Leon Pinelo, estes rios, pelos seus enlaces, formavam duas peninsulas: Maranhão-S. Francisco e S. Francisco-Paraná. Com mais razão pudera dizer: uma vasta peninsula ou Ilha-Brasil, formada pelo Tocantins-Araguaia e o Paraná-Prata, subdividida em duas pelo S. Francisco.

Mas teria de fato, André Fernandes, à frente duma bandeira, arrastado as canôas nos Varadouros, já por meados do século XVII? Não haveria o informante e cartógrafo anônimo atribuido a um dos bandeirantes mais conhecidos do seu tempo, obedecendo a um processo de simplificação lendária, feitos que a história deva partilhar por muitos?

Poriamos inteiramente de remissa a informação de Leon Pinelo, se não soubessemos pelo autorizado testemunho dum dos companheiros de Raposo Tavares, na sua bandeira de S. Paulo a Belém do Pará, que êste possuia um roteiro de André Fernandes, que localizava minas de ouro no Araguaia; e que o levou consigo na viagem. Ainda que parcialmente, essa informação vem confirmar a de Leon Pinelo, engrandecendo ainda o vulto já de si tão grande, mas um tanto misterioso, do fundador da Parnaiba.

Seja como for, o que sem a menor dúvida se averigua daquêle passo de "El Paraiso en el Nuevo Mundo", é que, por meados do século XVII, se vulgarizara o conhecimento e a utilização dos grandes circuitos, que insulavam e davam unidade ao Brasil, por intermédio dos Varadouros. E duma das relações, escrita pouco antes pelo Pe. Antonio de Araujo, se pode inferir que os guias das primeiras bandeiras, que utilizaram aquela zona de passagem, foram índios. (V. Pe. Serafim Leite, Páginas de historia do Brasil, 109)

Resta um problema: seria mero fruto de fantasia aquêle circuito descrito por Leon Pinelo: "Maranhão"-Tocantins - S. Francisco — Paraná? Temos razões para acreditar não só que os índios do Tocantins comunicavam com os franceses do "Maranhão", (e é o que se depreende da primeira das relações do Pe. Araujo), mas que praticavam também o circuito Paraná-"Maranhão", desde S. Paulo. Em 1687 informava Gomes Freire de Andrade, em carta ao seu sucessor, Artur de Sá e Menezes, que no Maranhão estava "um indio de São Paulo que se obrigava a pôr João Velho do Vale, naquela vila em brevissimo tempo".

Mas, como se fazia a ligação entre o "Maranhão", e o Tocantins? Ao que supomos, pelo Pindaré cujas fontes tanto se aproximam daquêle rio que os índios poderiam fazer varadouro dum para o outro na serra dos Coroados. E pela mesma carta de Gomes Freire de Andrade se averigua também que os paulistas estavam informados da existência dum circuito fluvial que começava no Tietê e terminava no Pindaré ("Revista trimestral do Inst. do Ceará" tomo XXXV, 158-9).

Foi, como vimos, entre 1613 e 1614, que os paulistas, seguramente, começaram a passar do vale do Paraná ao do Tocantins, embora não tivessem, dessa vez, navegado êste rio, para além da sua confluência com o Araguaia. Mas o circuito completo São Paulo-Belém do Pará, foi levado a cabo, poucos anos volvidos. Em carta (documento inédito da Biblioteca da Ajuda, em Lisboa) escrita em 1645 por Felipe de Matos, que foi sargento-mór da expedição de Pedro Teixeira, comunica êle, a pedido do Conselho Ultramarino, entre outras noticias, que um português duma bandeira paulista, viera ter ao Pará, depois de encontrar minas de ouro, muito ricas, no Tocantins. Esse mesmo português, acrescenta o informante, foi ao reino com essa noticia, e dali regressou, em 1624, com a comissão dêsse descobrimento; mas morreu na viagem.

Conhecidas as demoras nas comunicações entre o Pará e Lisbôa, e, mais que tudo, nos despachos oficiais em tempos dos Felipes, podemos concluir que o circuito completo de São Paulo-Belém se terá realizado, em 1622, ou talvez nalgum dos anos anteriores.

Nêste descobrimento, cujo processo e consequências são expostos por Leon Pinelo, temos o tipo das explorações, que levaram ao progressivo alargamento do conceito da Ilha-Brasil.

Descobertas que foram as lazidas da vasta zona de encontro entre os Altos São Francisco, Paraíba e Dôce, os bandeirantes mineiros alargaram êsse método de buscar oiro a todas as vertentes, desde Minas Gerais a Mato Grosso. Assim, Manuel Felix de Lima realizava em 1742, o último dos circuitos insulantes, do Paraguai ao Madeira pelo Guaporé, que tamanha importância veio a ter na formação dos limites do Brasil.

Que houve uma busca sistemática dêsses binários de rios, contravertentes, sôbre o planalto central, se conclue, com evidência, dos mapas de D. Anvil e (1748) e Tosi Colombina (1751) assinalados, maiormente o segundo, por aquilo a que poderiamos chamar a cartografia dos varadouros. Acrescentemos que êsse descobrimento múltiplo se deu por obra dum hibridismo cultural: técnica indígena, elevada a um plano econômico superior, dirigida a fins politicos e sistematizada por uma cultura de espaço semelhante, mas fruto de mais vastas experiências. A criação mais perfeita dêsse hibridismo cultural foi a chamada estrada das monções, por onde seguiam as bandeiras de povoado de São Paulo a Cuiabá e Mato Grosso, e que tinha por eixo o varadouro de Camanuan.

Mas, recebendo do indígena a massa primaria das técnicas de deslocação, o adventicio moldou êsse barro, pelos padrões da cultura própria.

Tem-se afirmado que os espanhois exerceram uma influência muito notavel, quando não predominante, na criação da bandeira. Se assim fôsse, é licito supor que a nomenclatura respectiva guardasse a marca dessa origem. Bem pelo contrário, o vocabulario próprio da bandeira, começando pelos nomes que a designam, filia-se na cultura nautica, de provada criação portuguesa.

Rui Barbosa e Alcantara Machado traçaram o paralelo entre o marinheiro e o sertanista. Assinalou ainda o segundo que ao capitalista da bandeira se chamou armador e ao aviamento armação, como se de navios se falasse. À bandeira, lembra ainda Alcântara Machado, chamou-se também frota e descobrimento.

Recordemos que varar, varação e varadouro, são termos nauticos: que ao traçado do caminho da bandeira se chamou roteiro; que as monções, frotas de canôas que partiam em época certa de São Paulo, tomaram o nome dos ventos alternados do Indico, onde os portugueses formaram a palavra sôbre a raiz indigena; e que as minas gerais e os campos gerais, evocam o mesmo nome com que os pilotos lusos designavam os aliseos, que sopram regularmente sôbre vastas regiões dos Oceanos. Num documento de 1704, fala-se na "beira" das minas de ouro e campos gerais, "a que chamão vulgarmente a ressaca... ("Anais da B. Nacional do R. de Janeiro", XXXIX, 304). Finalmente, chamava-se de restingas às formações de mato, isoladas no campo, ou ao rebotalho das terras lavradas, onde os mais pobres iam minerar.

Quer dizer: as palavras, que significam método, organização, continuidade, e as que definem caracteres de produção e acidentes de relêvo, são portuguesas e importadas da marinharia. Põem na formação da bandeira a marca indelevel dum povo de cultura nautica; e denunciam no bandeirante um sentido de espaço, enriquecido pelas viagens interoceânicas.

É certo que os portugueses, integrados no planalto brasileiro, regressaram a um habitat, de tipo ancestral. Re-iberisaram-se.. Irmanaram-se pouco a pouco com a terra, em grandeza e introversão dramatica. Mas conservaram-se fieis ao mar e à linguagem de bordo. Passaram a navegar os sertões, em frotas humanas, ao ritmo certo das monções, e alargando as gerais, através das restingas, até aos limites estéreis, donde se volta na ressaca.

Mundo Social

COQUETEL

EXECUÇÃO perfeita de números primorosamente escolhidos foi o que nos deu no Teatro Municipal, dia 14, esse admiravel concertista Alexander Sienkiewicks... Realizou-se no Outeiro da Glória o enlace matrimonial dos meus dois bons amigos Yolanda Bouças e Humberto Montenegro. Uma multidão compareceu ao templo para felicitar os simpáticos noivos... Parece brincadeira de criança, mas não o é, e aconselho ao leitor a dar um pulo, como já o deu o cronista ao salão do Ministério da Educação para apreciar a curiosa obra de Calder, norte-americano cem por cento. Lempre-se parece brincadeira, mas não o é... Todo o Rio comenta (e que comentários!) a cronica do senhor Jacinto de Thormes, intitulada "Audácia de cada um"... Elegante, distinto e concorrido foi o coquetel do senhor e da senhora Alexandre Costa... Engraçadissima foi a carta que recebi e que vem assinada por Xilofone Abrantes Gurgel Torto. Desde o começo da dita cuja, até que o homenzinho assine o seu nome (se isso é nome) a gente é obrigado a deixar uma boa risada em cada virgula e uma gargalhda em cada ponto... O senhor e a senhora Artur da Costa Filho convidam para uma recepção, dia 21... De Franz Werfel é o livro que acabo de ler. Entre o Céu e a Terra é o seu nome. Muito bom livro... Para terminar, tenho uma boa nova: a senhora Almeida Magalhães está organizando com a colaboração de senhoras e senhoritas uma grandiosa festa, no Copacabana, para o dia oito de outubro e que constará de um desfile de modelos inéditos de Alceu (esse senhor acaba de chegar de Paris, vem com imaginação bem suculenta) nas mais encantadoras beldades dêsse Rio de Janeiro. Intitula-se a noite de oito de outubro: "Charme". Não esqueça, amigo: Charme, charme, charme... E por aqui fico. Bom domingo, e até terça-feira, se Deus quiser.

FLAVIO CAVALCANTI.

Aniversários

FAZEM ANOS HOJE

SENHORAS:
Gabriela Benzazoni Lage,
Maria da Gloria Wately Assunção,
Nadir Silva Quirico,
Antonia Oliveira Ferreira,
Olga [illegible] Leitão,
SENHORITAS:
Ivone Hechentols Gomes,
SENHORES:
Desembargador Lopes Ribeiro,
Cel. Djalma Dias Ribeiro,
Comt. Roberto Batista Pereira,
Armando Matos Corrêa,
Arnou de Melo,
Manoel Francisco da Conceição
Antonio Lemos Maia Viana,
Julio Mirabeau Azevedo,
Armando Gonçalves Cunha,
José Luiz Batista,
Waldemar Prado Leite,
David Campista Junior,
Marques Rego Monteiro,

FAZEM ANOS AMANHA

SENHORAS:
Julieta Franco Cavalcanti Albuquerque,
Luzinete Fontes Pitanga,
Lea Martins Capistrano,
SENHORITAS:
Mirian Carvalho,
SENHORES:
Ten Brigadeiro Eduardo Gomes, diretor das Rotas Aereas do Ministério da Aeronáutica,
Senador Ernesto Dorneles,
Luiz Afonso Escragnolle,
Vinicius Costa, nosso confrade,
Carlos Afialo,
Waldyr G. Martins,
Humberto Albenso,
Cel. Armando Lima Meireles,
Antonio Santassusagna,
Major Rubens Monteiro Castro,
Euripedes Machado Borvista.

— HELENA BRANDÃO GRANGIER — Aniversária amanhã a srta. Helena Brandão, funcionária do Gabinete do Prefeito, que por esse motivo será muito cumprimentada.

— Passa hoje o aniversário natalicio do menino Leonel, filho do sr. Leonel Saraiva, funcionário da Prefeitura.

— Transcorre hoje o aniversário do dr. Daniel Ferreira Pestana. Festejando o acontecimento, seus amigos oferecem-lhe um aperitivo de cordialidade.

— A data de hoje assinala o aniversário natalicio do nosso confrade Francisco Paraiso Cavalcanti de Albuquerque.

— Transcorreu ontem o aniversário da professoranda Dinah Labre, filha do dr. João Labre Junior — Diretor Geral da Rádio Guanabara — e de sua exma. sra. d. Zélia Xavier Labre.

— Faz anos hoje o nosso confrade de imprensa Djalma Nunes, alto funcionário da Caixa Economica Federal e atualmente servindo no gabinete do ministro Correia e Castro. A União dos Jornalistas do Ministério da Fazenda vai homenagear o aniversariante, ofertando-lhe uma lembrança.

— Está sendo alvo de manifestações de carinho por parte dos seus parentes e amigos o sr. Domingos Barata, gerente do Banco do Comércio S. A. Agencia de S. Cristovão, pela passagem do seu aniversário. Figura destacada, de grande prestigio, bem relacionado nos meios bancários e comerciais.

— Transcorre hoje o aniversário da menina Ednéa Correa Dunham, filha do senhor Jorge Dunham e de dona Jandyra da Conceição Dunham.

— Faz anos hoje a sra. Eva Fagundes Cavalcanti, viuva do tenente do Exército, Manuel Cavalcanti de Albuquerque.

— DR. AQUILINO MOTA JUNIOR — Transcorre amanhã a data natalicia do dr. Aquilino Mota Junior, médico do Posto de Assistencia do Meyer. Por esse motivo será alvo de expressiva demonstração de amizade não só dos seus colegas, mas também dos funcionários que ali exercem suas atividades.

Casamentos

— Realizou-se ontem o enlace matrimonial do tenente do Exército Alcy Riopardense de Resende, filho do coronel Cyro Riopardense Resende e dona Alba C. Resende, com a senhorinha Maria Helena Guimarães, filha do sr. Raul Guimarães e dona Irrecema Guimarães.

Foram paraninfos por parte da noiva, dr. Mario Cintra Godinho e senhora, sr. Raul Guimarães e viuva Machado Bastos, dr. Alfredo Gonçalves Artman e senhora e sr. Evaristo Zambell e viuva Costa Ferreira; por parte do noivo, engenheiro Haroldo Coelho Cintra e senhora, comendador Oscar da Costa e senhora, ten. José Albano Leal e srta. Iná Resende.

O ato religioso foi realizado na Igreja de Santissima Trindade, à rua Senador Vergueiro, onde os noivos receberam cumprimentos.

— Realizou-se o casamento do sr. Hermino Cardoso, filho do sr. Oldemar Cardoso e da sra. Aurea de Oliveira Cardoso, com a senhorita Néa de Souza e Silva, filha do nosso colega de imprensa, Odilir de Souza e Silva e de sua esposa, d. Djanira Machado de Souza e Silva. A cerimonia religiosa teve lugar ontem, na Igreja da Candelária, sendo paraninfada pelos pais dos nubentes.

O ato civil foi testemunhado pelo sr. Castelar Martins Rangel e esposa, professora Neide de Souza e Silva Rangel por parte da noiva e dr. Carlos Leal de Oliveira e senhora, d. Heley de Oliveira, por parte do noivo.

— Sábado, na Catedral de São João Batista, em Niteroi, reuniu-se a sociedade da capital fluminense, às 16,30 horas para assistir a benção nupcial da senhorita Maria Coele, dileta filha do casal Nelson Ventura Marinho — Olga da Costa Arêas Marinho, com o senhor Alex's Haritoff Filho.

Após a cerimônia religiosa, os nubentes receberam os cumprimentos das pessoas do circulo de suas relações.

Bodas de prata

— Transcorre amanhã o 25.º aniversário de casamento do casal José Francisco da Silva, funcionário do Loide Brasileiro e sua esposa, senhora Marcolina Barbosa da Silva. Os seus filhos, em regosijo pela passagem das bodas de prata de seus pais, farão celebrar amanhã, às 8,30 horas, na Igreja de N. S. Auxiliadora do Colégio Salesiano, no bairro de Santa Rosa, em Niterol, missa em ação de graças pelo auspicioso acontecimento.

Batizados

— Realiza-se hoje, às 10 horas, na Matriz de São Benedito dos Pilares, o batizado da menina Lucinda Borges Santo, filha do casal Luteibo Lima Santo e de sua esposa, sra. Walfrida Borges Santo.

— Será levada amanhã à pia batismal a interessante menina Elizabeth, filha dileta do casal, sra. America e sr. Osvaldo José Fernandes.

Clubes e Festas

— BAILE DA PRIMAVERA — Realiza-se amanhã, nos salões do ex-Casino Atlântico, às 18 horas, o grande baile da Primavera promovido pelos estudantes cariocas.

— C. R. GUANABARA — Hoje, em sua sede, o Guanabara oferece uma reunião dançante aos seus associados.

Homenagens

— WALDEMAR ZAMITH — O escrivão da 9.ª Vara Criminal, dr. Waldemar Zamith, foi alvo, ontem, no fôro, de expressiva homenagem de apreço por motivo de haver completado trinta anos de serviços prestados à justiça. A manifestação aderiram desembargadores, juizes, advogados, jornalistas e serventuários da justiça, falando um orador de cada uma dessas classes sociais. No cartório foi, ao final da solenidade, inaugurado o retrato do homenageado.

"Cock-tail"

— Amanhã, em casa da sra. Plinio José de Carvalho, realizar-se-á o "cocktail" que a Comissão Organizadora do espetaculo "Poetra de Estrelas" oferece às senhoras da sociedade carioca que gentilmente deram o seu apoio à realização desta festa. Alem das Patronesses estarão presentes os principais artistas do Teatro Brasileiro que, num gestos de generosidade e simpatia emprestam seu concurso para a noite de arte que será levada à cena do Teatro Municipal em beneficio da Casa N. S. da Paz, que cuida da infancia pobre de Ipanema.

Conferências

— SR. GERMAIN BAZIN — Conservador do Museu do Louvre, que se encontra atualmente no Brasil, fará uma serie de conferencias, sob o patrocinio do Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro. Essas conferencias a serem pronunciadas no Instituto de Resseguros, às 17 horas, avenida Marechal Câmara, 171, são as seguintes: amanhã, segunda-feira, 20: "Psychanalyse du diable dans l'art"; sexta-feira, 24: "Le miracle creé"; segunda-feira, 27: "Le simbole dans l'art contemporain".

— A próxima aula do Instituto de Estudos Portuguesses "Afranio Peixoto" (Fundação José Gomes Lopes) ao Liceu Literário Português, será realizada amanhã, às 17 horas, estando a cargo do professor coronel Inácio José Verissimo, que falará sobre o tema: "A Unidade de Alma" — a maior herança que Portugal nos legou". A entrada é franca.

— ALFREDO DE MORAIS FILHO — Será realizado hoje, às 10 hs., no Templo da Humanidade, à rua Benjamin Constant, uma conferência pública sob o tema: "Apreciação geral de disciplina positiva; organização do Sacerdocio positivo". Será orador o sr. Alfredo de Morais Filho.

Reuniões

— ALUMIN — A Associação dos Antigos Estudantes nos Estados Unidos iniciará amanhã, às 17,30 horas, na sede do Instituto Brasil-Estados Unidos, uma serie de debates sobre assuntos diversos, alguns dos quais relacionados com o Plano Salte, e que terá a presença de vários senadores e deputados que aproveitarão a oportunidade para opnarem sobre esses problemas.

Para a primeira mesa redonda foi convidado o dr. José Rodrigues da Silva que falará sobre "Schistosomose" sendo comentadores os drs. prof. Olimpio da Fonseca Filho e Manuel Ferreira.

Os debates serão franqueados a todas as pessoas interessadas.

— A SEMANA DA A. B. I. — Realizam-se, no decorrer da semana, na Associação Brasileira de Imprensa, as seguintes solenidades: segunda-feira, no auditorio: às 21 horas, recital da sra. Agna Cabanes; terça-feira, no Auditorio: às 17 horas, reunião de estudantes latinos americanos; na sala do Conselho: às 17 horas, conferencia do professor Miro Lopez; às 20 horas, conferencia do sr. Samuel Wainer; quarta-feira, no Auditorio: às 15 horas, Curso de musica; às 17,30 horas, sessão de cinema da A. B. I.; às 21 horas recital da professora Lucina Amora; na sala do Conselho: às 20 horas, sessão de homenagem ao jornalista Antonio Paim; quinta-feira, na sala do Conselho: às 17 horas, conferencia promovida pelo Instituto Brasileiro de Historia da Arte; sexta-feira, na sala do Conselho: às 17 horas, conferencia do professor Miro Lopes; no Auditorio: às 17 horas, assembléia do Sindicato Nacional dos Aeronautas; às 21 horas, conferencia promovida pela Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa; sábado, no Auditorio: às 14 horas, festividade do Clube do Sesinho; às 18 horas, festividade promovida pela Sociedade Pro-Juventude; domingo, no Auditorio: às 16 horas, audição de alunos da prof. Zilda Passos; às 20 horas, concerto da Orquestra Afro-Brasileira.

Cinema na A.B.I.

— Precedida de um "show" terá lugar hoje, às 10 horas, no Auditorio da Associação Brasileira de Imprensa, a sessão cinematografica infantil dedicada aos filhos dos associados, sendo exibido varios filmes de curta metragem próprio para criança. O ingresso será feito com a apresentação da carteira social.

Religiosas

— IRMANDADE DE SANTO ANTONIO DOS POBRES — Precedida de sessão solene, em seu Consistório, realiza-se hoje, às 10 horas, perante o altar, o juramento dos novos administradores da Irmandade de Santo Antonio dos Pobres. Durante a sessão solene, que será efetuada, às 9 horas, serão entregues a diversos cooperadores os titulos a que fizeram jus, quer por serviços prestados, quer por donativos feitos, sendo também elevado o número dos agraciados com diplomas que traduzem a gratidão da veneranda instituição católica.

Ao lado desses titulos de benemerência, várias carteiras de Irmão Remido serão entregues a cavalheiros e a senhoras que concorreram para o brilhantismo das solenidades efetuadas no biênio extinto e para a reconstrução da vetusta matriz da rua dos Invàlidos onde se venera a devoção ao Grande Doutor da Igreja.

— N. S. DAS DORES — Hoje, às 9 horas, terá lugar em sua Capela à rua Evaristo da Veiga, 78, a festa, da Padroeira da Policia Militar para cujo ato a Administração da Irmandade de N. S. das Dores convida os irmãos e fieis.

Viajantes

— Regressaram, ontem, pelo clipper da Pan American World Airways, procedente de Nova York, os consules Prulo do Nascimento Silva e Ebraldo Abilio Machado, do quadro do Itamarati, os quais vêm de realizar u mestagio de dois meses na Secretaria Geral da Organização das Nações Unidas, em Lake Success.

Missas

— Será rezada na terça-feira, no altar-mór da Catedral Metropolitana, às 10 horas a missa de setimo dia em sufrágio da alma de d. Julia Moura, mãe do escritor Julio Xavier da Silva Moura diretor do Jockey Club e do sr. Ascendino Moura, chefe de divisão do Instituto Felix Pacheco.

CELEBRAM-SE AMANHÃ:

— ARMANDO SOUZA E SILVA — 7.º dia, às 11 horas, na Igreja de S. Francisco de Paula.

— ARTUR JOAQUIM PACHECO — 7.º dia, às 9 horas, na Candelária.

Pelos seus parentes será mandada celebrar amanhã, às 8 horas, na Igreja de Santo Antonio dos Pobres, à rua dos Invalidos, missa de 7.º dia por alma de Georgina Alcantara.

OSSEO-TONICO Calsificante dos ossos

"Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro

Em sessão ordinária, reune-se terça-feira, 21 do corrente, sob a presidência do dr. A. F. da Costa Junior, a Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro tendo a seguinte ordem do dia:

1º) A. Ibiapina — e Arnaldo Neves — "Pneumoperitôneo no tratamento da tuberculose pulmonar".

2º) J. M. Castello Branco — "Espelcostomia".

Assistência Cirúrgico-Dentária
DENTADURAS PERFEITAS
Método especial de moldagem pelo processo do
DR. ROMEU GOMES LOUREIRO
GARANTIA ABSOLUTA
DENTADURAS EM 3 DIAS
CONSERTOS EM 24 HORAS
Av. Mar. Floriano, 87-sob

Telefone
Os vinhos que se impõem pela sua pureza e ótima qualidade. A venda em toda a parte.

NÃO HÁ FELICIDADE
Possivel quando o sistema nervoso não funciona normalmente
A alegria e tristeza estão intimamente vinculadas aos nervos. Mantê-los sólidos, preservando-os dos choques e abalos da agitação moderna, é, pois, o esfôrço lógico para alcançar a felicidade. A ciência possui um grande recurso para isso. O BENAL, fórmula do Prof. AUSTREGESILO, assegura o funcionamento normal do sistema nervoso garante o sono reparador, dá o dominio do individuo sôbre si mesmo. E' uma barreira às inquietações que perturbam a vida e tiram ao homem o mais precioso dos bens que é o sossêgo de espirito. BENAL é completamente inofensivo, encontra-se em todas Drogarias e farmácias do Brasil. Remessas pelo Reembolso Postal Cr$ 20,00 o vidro — Produtos Panvital. Estrêla, 6 — Rio.
BENAL
DRÁGEAS
Para o repouso dos nêrvos.
FORMULA DO PROFESSOR AUSTREGESILO

1º para TAREFAS DO CAMPO!
Em qualquer estrada, com qualquer carga, CHEVROLET também a serviço da agro-pecuária é sempre o mesmo caminhão que se mantém firme no trabalho durante mais tempo... e com maior rendimento! CHEVROLET apresenta agora uma carrosseria maciça e mais reforçada... maior distância entre eixos... cabina muito mais confortável... e o poderoso motor de válvulas na tampa, fator de economia e performance. CHEVROLET é o caminhão que mais se vende — no Brasil e em todo o mundo!
Chevrolet
PRODUTO DA GENERAL MOTORS
CHEVROLET
Para Vendas e Serviço procure os Concessionários Autorizados da GENERAL MOTORS DO BRASIL S. A.

GINECOLOGIA E PEDIATRIA
Dra. Margarida Grillo Jordão
Rua México, 98 — 6.º and. — S. 607 — 3.ª, 5.ª e sáb. das 13 às 16 hs. — Tel.: 22-4512 — Res.: 26-7456

LAMBARÍ
O MELHOR HOTEL NA MELHOR ESTAÇÃO DE AGUAS
AMÉRICA HOTEL
(Sob a direção do proprietário — Sr. Santoro)
Cozinha internacional, todo confôrto moderno para os hóspedes mais exigentes — Preços razoáveis — Passeios a cavalo, charrete, lago, piscina, bicicleta, cassino, etc. — Inf. no Rio — 23-5660 e 28-4438. Lambarí — Fone 43.

CERA ROYAL USADA UMA VEZ, MAIS UM AMIGO E MAIS UM FREGUES

VIAS URINARIAS
Doenças de Senhoras
DR. ALMEIDA CARDOSO
Doenças sexuais — Operações
Av. Rio Branco, 128 10.º andar. Fone: 42-0242

MOVEIS E DECORAÇÕES
Casa Anglo-Brasileira S/A
Sucessora de MAPPIN RIO
Gosto inconfundivel
PRAIA DE BOTAFOGO, 360, 36

V. S. USA DENTADURA?
Então substitua-a por uma prática e moderna "L'arc en ciel". Mais fixa e não tira o paladar.
DR. GALILEU DE QUEIROZ — Cirurgião Dentista
Edificio Carioca — Largo da Carioca n.º 5 — 4.º andar — Sala 406 — Fone: 22-4707 — às 2as, 4as e 6as PRAÇA SAENZ PEÑA N. 31 — Fone: 48-3546 às 3as., 5as. e sábados

Dr. José de Albuquerque
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
Rua do Rosário 98 — de 13 às 18 horas

DR. GILVAN TORRES
Impotência — Doenças do sexo e urinárias — Pré-nupcial — Assembléia 98, sala 72. — 42-1071. — 9 às 11 e 15 às 19.

Casa Calma
Rádios, Material, elétrico, Lustres, Louças, Filtros, Fogões, Geladeiras e Aluminios
Av. Marechal Floriano N. 41

O DRAGÃO DOS TECIDOS
AVENIDA MARECHAL FLORIANO - 19

FALECIMENTO

SEBASTIANA MARIA DA CONCEIÇÃO

(VIUVA PRADELLA)

A familia de Sebastiana Maria da Conceição Pradelli comunica aos seus parentes e amigos o seu falecimento e convida para o sepultamento que terá lugar hoje, às 17 horas, saindo o féretro da Rua André Cavalcanti, 74, para o cemitério de São Francisco Xavier.

TELEVISÃO
Ao Público

A RADIO TELEVISÃO DO BRASIL S/A. tem a satisfação de anunciar que em data de 3 do corrente foi assinado em Nova York, pelo Sr. CESAR LADEIRA, um de seus fundadores, o contrato com a INTERNATIONAL GENERAL ELETRIC CO. INC., da compra da primeira ESTAÇÃO TRANSMISSORA DE TELEVISÃO que em breve será inaugurada no Distrito Federal. A montagem da referida ESTAÇÃO TELEVISORA e de seus equipamentos completos — inclusive projetores para FILMES cinematográficos que serão televisionados dos estúdios — ficou a cargo dos técnicos de televisão da GENERAL ELECTRIC. Será a primeira "TV" a entrar em funcionamento na América Latina, de potencial e alcance visual idêntico às mais poderosas televisoras atualmente em funcionamento nos Estados Unidos, com capacidade, portanto, para cobrir tôda a área do Distrito Federal, seus arredores, NITERÓI e PETRÓPOLIS.

Com esta auspiciosa notícia a "R. T. B." congratula-se com o povo carioca, pioneiro das grandes realizações, e com os seus acionistas, pela sua colaboração a este decisivo e invulgar empreendimento, à altura do progresso do Brasil

Os Fundadores

Rádio Televisão do Brasil, S. A. (Em organização)
AV. CHURCHILL, 109 — 6.º andar — Tel. 22-0036

COMPANHIA SIDERURGICA NACIONAL

PROVAS PARA AUXILIAR DE ESCRITORIO

As provas de Português e de Aritmética para a carreira de Auxiliar de Escritório serão realizadas às 20 horas dos dias 23 e 24 do corrente mês, no Instituto de Educação — rua Mariz e Barros — na seguinte ordem:

Inscrições	de	1	a	45	Sala	112
Inscrições	de	46	a	85	Sala	114
Inscrições	de	86	a	125	Sala	116
Inscrições	de	126	a	170	Sala	118
Inscrições	de	171	a	220	Sala	120
Inscrições	de	221	a	270	Sala	122
Inscrições	de	271	a	320	Sala	124
Inscrições	de	321	a	370	Sala	126
Inscrições	de	371	a	530	Sala	133

Os candidatos deverão comparecer munidos dos respectivos cartões de inscrição que serão apresentados aos fiscais na hora do ingresso na sala.

PERFEITO AR CONDICIONADO PARA SEU BEM-ESTAR
METRO PASSEIO — METRO COPACABANA — METRO TIJUCA
HOJE
ESTHER WILLIAMS — RICARDO MONTALBAN — AKIM TAMIROFF — CYD CHARISSE — JOHN CARROLL — MARY ASTOR
FESTA BRAVA ("FIESTA") Em TECHNICOLOR
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO
FILME METRO - GOLDWYN - MAYER

no Estudio e na Tela

CARTAZ EM REVISTA

Cotações de A MANHÃ: de 1 a 5 pontos

MONSIEUR VERDOUX

(PRODUÇÃO CHARLIE CHAPLIN, PARA A UNITED) EXIBIDO NA DOMINICAL DO S. LUIZ

5

Comentar um filme de Carlitos é seguir uma estrada diferente em matéria de arte cinematográfica. É elevar o pensamento para regiões onde a inteligência e a psicologia arrastam os sentidos para um júbilo estranho, qual seja o de contato com um gênio. Nesse circulo à parte, as sensações somente admitem confrontos com o mesmo âmbito. Os dois únicos filmes que Chaplin, apresentara após o advento do cinema falado — "Tempos modernos" e "O grande ditador" — apesar dos seus méritos, não deixaram vinculos tão fortes quanto outros. Desde 1931, com "Luzes da cidade" — para não falarmos de outra obra-prima "reprisada", "Em busca do ouro" — que não passamos, no mundo "chapliniano, por tantas e deliciosas emoções espirituais quanto nesse magistral trabalho. Apesar de a essência de "Monsieur Verdoux" ser totalmente diversa das obras referidas como máximas, sente-se a mesma personalidade agitante, o mesmo sentido criador, essa mesma ânsia indizivel, em busca do requinte artistico. A história do filme — baseada, segundo os letreiros, em uma idéia de Orson Welles — é extremamente curiosa, mas não influi para a impressão marcante. Tampouco a tendência critica de Chaplin, através dos seus temas favoritos, expostos com a sutileza habitual, acessiveis apenas a determinado público. Esses e outros motivos são absorvidos pela sua perfeita noção de cinema. O filme é obra-prima de expressão em imagens. A cada momento surgem minúcias descritivas que somente poderiam ser criadas por um gênio. É tão poderoso êsse aspecto do filme que é licito quaisquer abstrações em tôrno da história ou do libelos expostos. Trata-se de uma dessas concepções em que cabe uma análise minuciosa de cada sequência, pois, ao contrário de "Tempos modernos" ou mesmo de "O grande ditador" não há retôrno em volta de divagações passadas. Subsiste uma estrutura harmoniosa, com um senso criador realmente maravilhoso.

Haviamos lido, alhures, que havia certo excesso de diálogos no filme. No entanto, não foi isso o que observamos. Realmente há citações verbais relativas a fatos passados. Porém, mesmo em várias sequências posteriores surge sempre uma comprovante da minúcia, através das imagens. Carlitos não se esquece de que tudo deve ser contado através da câmara. Não nos parece muito exato ilustrar êsse aspecto do filme, mas sempre tem a sua utilidade. Por exemplo, há frases que citam ter sido Carlitos um caixa de banco, sem que seja focalizado em um dêsses estabelecimentos. No entanto, mais tarde, por simples contar de notas, rápido mecânico, sente-se que, de fato, aquele homem teria um passado de bancário. Isso é apenas um ponto de referência para facetas muito mais sérias. Basta apenas sugerir um único "take" da sua fôrça simbólica com um momento em que Carlitos, imóvel, com uma combinação de música e jôgo de luz canta um "pequeno assassinato". O trecho do passeio de bote com Martha Raye, entre tantas outras situações absorventes, revela idéias tão fabulosas que somente dessa inesquecivel situação caberia um enorme artigo. Dito isso, talvez seja possivel aos admiradores de Chaplin calcular o que seja a nova obra-prima de Chaplin. Ele é o filme mas, como conseguiu verdadeiros milagres dos seus comandados, sempre é justo a citação nominal: Martha Raye, Mady Correll, Robert Lewis, Audrey Betz, Ada May, Isobel Elsom, Marilyn Nash, Allison Rodman e outros. Carlitos foi o responsável pela magnifica partitura dêste grande filme. Em nossa opinião, é o melhor conjunto que foi apresentado no corrente ano.

LONG SHOT

CORTES DE CÂMARA

COTAÇÕES ANTECIPADAS — Na próxima semana estream dois filmes já analisados nesta coluna: "Narciso negro", belo filme, com 41/2 pontos e "Taça da amargura", criticado sexta-feira da semana corrente com 4 pontos, bom celuloide.

Os filmes de hoje:

SÃO LUIZ, VITÓRIA, RIAN, CARIOCA, AMÉRICA, REX e PIRAJÁ — "O Exilado", com Douglas Fairbanks Jr. e Maria Montez. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PALACIO — 2ª semana — "Entre o Amor e o Pecado", em tecnicolor, com Cornell Walde, Linda Darnell e George Sanders. — Às 13 — 15,40 — 18,20 — e 21 horas.

METRO-PASSEIO — 3ª semana — "Festa Brava", em técnicolor, com Esther Williams e Ricardo Montelban. — Às 11,40 — 13,40 — 15,50 — 18,20 e 22 horas.

METRO-TIJUCA e METRO-COPACABANA — 3ª semana — "Festa Brava", em tecnicolor, com Esther Williams e Ricardo Montalban. — Às 13,40 — 15,45 — 17,50 — 20 e 22 horas.

PLAZA, ASTÓRIA, OLINDA, STAR, PRIMOR, MASCOTE, PARISIENSE e RITZ — "Cidade Encantada", com James Stewart e Jane Wyman. Às 14 — 16 — 18 20 e 22 horas.

ODEON e IPANEMA — "Folias Cariocas", filme nacional, com Dircinha Batista, Lauro Borges, Dercy Gonçalves e outros e "Morte em Férias". — Às 14 — 16,30 — 19 e 21,30 horas.

IMPÉRIO — 3ª semana — "Sinfonia Pastoral", com Michelle Morgan e Pierre Blanchar. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PATHÉ — "Monsieur Vincent, Capelão das Galeras", com Pierre Fresnay e Lise Delamare. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

CAPITÓLIO — Sessões Passatempo — A partir das 14 horas.

CINEAC TRIANON — Sessões Passatempo — A partir das 10 horas.

CINEMINHA DO LEME — Jornais, comédias, desenhos, shorts, A partir das 14 horas.

CINEMINHA JARDEL — (Pôsto quatro-Copacabana) — "Sessões Passatempo". — Das 12 às 18 horas.

SÃO CARLOS — "A Volta do Fantasma" com Joan Blondel e "Oba, Oba!", novo short — Sessões a partir das 12 horas.

SÃO JOSÉ — "Monsieur Vincent, Capelão das Galeras", com Pierre Fresnay e Lise Delamare. — Às 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

ROXY — "Marcada pela Calunia", com Shirley Temple. A partir das 14 horas.

MONTE CASTELO — "O Exilado", com Douglas Fairbanks Junior. A partir das 13,30 horas.

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesícula. Próstata — R. SENADOR DANTAS, 45-B — Tel.: 22-3367. De 1 às 7 horas.

DR. PAULO MACEDO
CIRURGIÃO DENTISTA MÉDICO
Livre docente da Fac. Nac. Odont. da U. B.
RADIOGRAFIAS DENTÁRIAS
Largo da Carioca 5 - 5.º — Salas 513/4 — Tel. 22-2301

DR. LAURO LANA
Coração — Pulmões — Rim. Consultas com radioscopia. Rua Visconde do Rio Branco, 34 — De 14 às 16. Tel. 22-4749. Consultas Cr$ 30,00

JUIZO DE DIREITO DA 2.ª VARA DA FAZENDA PUBLICA DO DISTRITO FEDERAL

CARTÓRIO DO 1.º OFICIO

EDITAL COM O PRAZO DE SESSENTA DIAS PARA CITAÇÃO DE CARLOS SÉLLOS, brasileiro, casado, comerciário, PASSADO NOS AUTOS DA AÇÃO DE DESPEJO EM QUE E' AUTOR O INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS COMERCIARIOS, na forma abaixo:

O DOUTOR RAIMUNDO FERREIRA DE MACEDO, JUIZ EM EXERCICIO, DA SEGUNDA VARA DA FAZENDA PÚBLICA, DO DISTRITO FEDERAL, etc.

PELO presente edital com o prazo de SESSENTA dias cita a CARLOS SÉLLOS, brasileiro, casado, comerciário para responder aos termos de uma AÇÃO DE DESPEJO que lhe é movida pelo INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS COMERCIARIOS, tudo de acôrdo com a petição inicial, petição de folhas quatorze, petição de folhas dezenove e despacho de folhas vinte e três adiante transcritos: — PETIÇÃO INICIAL: — — — — — — — — Excelentissimo Senhor Doutor Juiz de Direito da Vara da Fazenda Pública. O INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS COMERCIARIOS, instituição de previdência social, com sede à rua México, cento e vinte e oito, nesta cidade, vem por seu Procurador abaixo assinado, expôr e requerer a Vossa Excelência o seguinte: — I — Que, quando adquiriu do sr. Mario d'Almeida o apartamento tresentos e dois, do prédio da rua Marechal Joffre, cento e quarenta e cinco, já se encontrava o dito apartamento locado ao ora Suplicado Senhor Carlos Séllos, locação essa, que foi mantida pelo Suplicante nas mesmas condições estabelecidas no contrato respectivo, cuja fotocópia é junta adiante (Documento um). — II — Que, embora limitado, foi o prazo do dito contrato de locação prorrogado, "ex-vi" da legislação de emergência de amparo aos inquilinos (Decreto-lei número nove mil seiscentos e sessenta e nove, de vinte e nove-oito-quarenta e seis, etc.). — III — Que, embora a cláusula segunda haja exigido taxativamente rigorosa pontualidade no pagamento dos aluguéres, o Suplicado, desde o mês de outubro do ano p passado, não mais pagou os ditos aluguéres, que correspondem à quantia mensal de Cr$ 350,00 (tresentos e cinquenta cruzeiros). — IV — Que outra proibição contratual também foi violentamente infringida pelo Suplicado. Trata-se do expressamente disposto na cláusula sexta do instrumento da locação, "in verbis": "O Locatário não poderá sub-locar ou emprestar no todo ou em parte, o apartamento locado nem transferir ou ceder o presente contrato, sem autorização escrita do Locador, que se reserva o direito de negá-la sem justificar motivos". — V — Que, aliás, o atual Decreto-lei número nove mil seiscentos e sessenta e nove, em seu artigo terceiro, também proibe a sub-locação total ou parcial, sem autorização prévia do proprietário. — VI — Que, assim foi que o Suplicado, abusivamente, inteiramente à revelia do Instituto Suplicante, retirou-se do apartamento locado entregando-o a terceiros, conforme se prova exuberantemente com a carta ora junta também por fotocópia. (Documento dois). — VII — Que, assim sendo, está o Suplicado sujeito à rescisão do contrato, com o consequente despejo dos ocupantes do apartamento (cláusula décima do contrato), isso sem mencionar o Decreto-lei número nove mil seiscentos e sessenta e nove, artigo dezoito, inciso primeiro, que, por si só, bastaria para a decretação da rescisão e do despejo, em face do grande atraso no pagamento dos aluguéres. — VIII — Que, nessas condições, o Suplicante propõe a presente ação para o fim de ser decretada a rescisão do contrato de locação em causa, com o consequente despejo dos atuais ocupantes do apartamento (Código Proc. artigo tresentos e cincoenta e seguintes), seguindo a ação seu curso ordinário, ainda que o Suplicado venha a purgar a mora, para que seja decretada a rescisão, conforme o outro fundamento acima exposto, isto é, pela infringência da Lei e do contrato. — IX — Que, em consequência, requer a Vossa Excelência, se digne determinar a expedição do competente mandado de citação contra o Suplicado, CARLOS SÉLLOS, brasileiro, casado, comerciário, domiciliado nesta Capital, para ciência desta ação e contestá-la, se quiser, ficando citado também para os demais termos e atos do processo, até final, pena de revelia, de tudo cientificando-se, igualmente, os atuais ocupantes do dito apartamento. Requer, mais, o Suplicante, se observe o disposto no Decreto-lei número mil duzentos e quinze de vinte e quatro de abril de mil novecentos e trinta e nove, quanto à atribuição dos Procuradores Regionais da República para oficiarem nesta ação mediante vista dos autos, bem como o disposto no artigo cincoenta e seis, parágrafo primeiro, do Código do Processo, combinado com o artigo quarenta e um, parágrafo único, do Decreto-lei número dois mil cento e vinte e dois, de nove de abril de mil novecentos e quarenta, quanto ao privilégio do Suplicante no tocante a prazos e regime de custas. Protesta-se por todos os gêneros de provas admitidas em Direito, inclusive testemunhais e apresentação posterior de documentos, pericias, etc., protestando-se, igualmente, pelo depoimento pessoal do réu e pela conferência das cópias fotostáticas apresentadas. Dando à causa o valor de Cr$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros), o suplicante, pede deferimento. Rio de Janeiro, doze de junho de mil novecentos e quarenta e oito. (assinado) Fernando C. M. Abelheira. Procurador — — DESPACHO: — — — A. Cite-se. Designo o doutor Sexto Procurador — Rio, dezoito de junho de mil novecentos e quarenta e oito. (Assinado) Raimundo de Macedo. — — — Expedido o respectivo mandado foi citado o atual ocupante do imóvel, José Ferreira de Almeida Neto o qual entrou com a seguinte: — PETIÇÃO: Excelentissimo Senhor Doutor Juiz de Direito da Segunda Vara da Fazenda Pública. Diz JOSÉ FERREIRA DE ALMEIDA NETO, brasileiro, casado, comerciário, residente e domiciliado à rua Marechal Joffre, número cento e quarenta e cinco, apartamento tresentos e dois, por seu procurador infra assinado, na ação de despejo que o I. A. P. C. move contra CARLOS SELLOS o seguinte: Primeiro) Que o Suplicante sempre residiu no citado apartamento, objeto do presente despejo, ignorando, porém, a existência de contrato escrito entre êste e o proprietário, com cláusulas proibitivas de cessão ou sublocação; Segundo) Que, devido a crise de teto existente nesta Capital e do pleno conhecimento de Vossa Excelência, aceitou o convite de Carlos Sélos para se acolher em sua casa, até que conseguisse a sua moradia definitiva; Terceiro) Que com o passar do tempo, mais se agravando a mencionada crise, coincidiu que, tendo Carlos Sélos se retirado para Belo Horizonte, onde reside atualmente, o Suplicante continuou no apartamento, no qual também reside um outro irmão do Suplicante do Suplicante e sua familia; Quarto) Que, após a retirada de Carlos Sélos, o Suplicante procurou pagar os aluqueres e, ante à formal recusa em recebê-los, providenciou o seu depósito na Agência da Caixa Econômica de Vila Isabel, tendo já pedido que o mesmo fôsse posto à disposição do Instituto, conforme cópia da carta que ora anexa à presente. Quinto) Que, nestes termos requer, também a Vossa Excelência, seja oficiado por êste Juizo à referida Caixa, pedindo confirmação do exposto, e, em caso afirmativo, digne aceitar o depósito dos alugueres, purgando a mora, até a decisão final do presente feito. Nestes termos, protestando por todos os meios de prova em direito admitidas, pedindo, seja, afinal julgada procedente esta Contestação, aguarda, deferimento. Rio de Janeiro cinco de julho de mil novecentos e quarenta e oito. (assinado) J. Damasceno Pinto. — PETIÇÃO. — — — — — — — — — — Excelentissimo Senhor Doutor Juiz de Direito da Segunda Vara da Fazenda Pública. O INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS COMERCIARIOS nos autos da ação contra CARLOS SÉLLOS, diz o seguinte, em cumprimento ao respeitável despacho de Vossa Excelência, de folhas dezoito: Primeiro) — Que o peticionário de folhas quatorze deve ser desde logo indeferido, pois, não só não existe relação "ex-locato" entre o peticionário e o Instituto Autor como porque o pedido de purgação da mora, obrigatoriamente, deve ser promovido dentro em cinco dias após a ciência (artigo tresentos e cinquenta — Código Processo). Cientificado a vinte e cinco de junho (folhas doze), só a cinco de julho pediu-se a purgação da mora. Segundo) Que, além disso, deveria ser a dita petição desentranhada dos autos, só não se pleiteando essa medida porque essa peça é a melhor prova das alegações do autor, contidas na petição inicial. Terceiro) — Que, conforme se verifica do documento de folhas dezesseis, só depois de iniciada esta ação foi que o ocupante do prédio tomou as providências ali mencionadas providências essas, aliás, sem a menor base legal, portanto, inaceitáveis. — Quarto) — Que o peticionário de folhas quatorze nem sequer preencheu as condições de sublocatário, não havendo juntado qualquer prova nesse sentido. Quinto) — Que nessas condições, tornou-se evidente a hipótese do artigo tresentos e cinquenta e um do Código de Processo Civil, motivo por que o Instituto Autor requer a Vossa Excelência se digne determinar a expedição do respectivo mandado de imissão de posse. Requerendo a juntada desta aos autos competentes, pede deferimento. Rio de Janeiro, quatorze de julho de mil novecentos e quarenta e oito. (assinado) Fernando C. M. Abelheira. Procurador. — — — — — — DESPACHO: — — — — — — — — — — — Indefiro o pedido de imissão de posse que se pede com invocação do artigo tresentos e cinquenta e um do Código de Processo Civil, por entender que o mesmo não pode ser deferido sem a citação do réu, o que ainda se não fez. Cite-se o réu por edital, com o prazo de sessenta dias. Rio, quatro de agosto de mil novecentos e quarenta e oito (assinado) Raimundo de Macedo. — Em virtude do que expedi-re o presente edital que será publicado pela Imprensa e afixado um exemplar no lugar do costume. DADO E PASSADO, nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos dez dias do mês de setembro de mil novecentos e quarenta e oito. Eu, Julio Victor Rebello escrevente juramentado, o escrevi. E eu, Rubens Iung, Escrivão interino, o subscrevi.

JUIZ: Raimundo Ferreira de Macedo.

DR. WERTHER DUQUE ESTRADA
DOENÇAS DOS OLHOS — TRATAMENTO — OPERAÇÕES
13 de Maio 23 - 16.º — SS. 1.610/12. — ED. DARKE — 42-9032 - 42-1107

Rossano BRAZZI — Elli PARVO em
Art-Filme apresenta
MASCARA de SANGUE
Impróprio 10 anos — COMPLEM-NACIONAIS
ODEON — IPANEMA — AVENIDA
AMANHÃ — Às 2-4-6-8-10 h.
TODOS OS DOMINGOS ÀS 10 HORAS DA MANHÃ — AVANT-PREMIERE — SÃO-LUIZ

Namorada de Carlos Gomes e noiva de um príncipe

(Cont. da 3ª pág. rotogravada)

em seu "tailleur" de gabardine marron-claro, sapatos de crocodilo da mesma côr e blusa de seda creme, continua falando a respeito do Brasil. A certa altura, interrompemo-la:

— Qual o melhor cinema do mundo?

— Atualmente, é o inglês, seguido do francês. O americano sofre uma crise de sensibilidade, de atores e diretores.

— E o italiano?

— Confio muito nele. A guerra o prejudicou, mas suas possibilidades são consideráveis, em especial, porquê se cinge a ser "tipicamente italiano", donde a riqueza de promessas e esperanças que nos oferece.

— E seus artistas prediletos?

— Lawrence Olivier e Dorothy Mc Guire.

— Dos filmes em que atuou, quais os seus preferidos?

— "Um dia na vida, "Mater Dolorosa", "Gorgona" e "Donizzette".

— Já viu alguma fita brasileira?

— Não. Vou ver "Obrigado, doutor". Também não vi nenhum filme argentino.

RECUSOU O CONVITE DE HOLLYWOOD

A Warner Brothers já fez propostas a Mariella Lotti, que as recusou.

— Por que?

— Meu temperamento latino não se amolda ao "modo de ser" do cinema Ianque, bem como à sua vida.

O mesmo aconteceu a Antonio Villar, êsse insinuante e distinto ator luso, que tanta honra faz à sua pátria e que tanto sabe cativar os seus semelhantes.

"SOU A LINDITA"

Villar, Mariella, Giovanna Canalle e outros, estão no Brasil filmando cenas de "O Guarani", cujo argumento se baseia na estréia dessa ópera, em Milão. Villar é o "Carlos Gomes"; Mariella, a namorada, a "Lindita" que o recondus ao caminho da música séria; Giovanna é a "cançonetista francesa" que quase leva Carlos Gomes ao ridiculo e ao infortúnio, durante sua permanência naquela cidade do norte italiano.

— Gosto muito do papel de Lindita. E' dos mais interessantes que já interpretei.

— E Antonio Villar?

— Apesar de só vir a conhecê-lo agora, estou apta a considerá-lo um excelente colega, um perfeito "gentleman", um homem culto e um ator de alto merecimento.

A BELA E A FERA

Delicada e amoravel, Mariella Lotti estava conosco no "hall" do hotel, quando a figura gigantesca de Primo Carnera, o excampeão mundial de box e, agora, lutador de "catch", surge ao nosso lado.

— Conhece Mariella Lotti?

Carnera olhou-a, sem calor, estende-lhe a mão enorme, e, quando ia dizer-lhe: "Prazer em conhecê-la", lembrou-se:

— Mariella! exclamou, comovido, numa cena de grande afetuosidade. Você aqui! No mesmo hotel, e eu nem sabia! Como vai? — E, carinhoso, segurou-a pelos braços, quase desarticulando-a.

E em nosso pensamento formamos a seguinte legenda: "A Bela e a Fera", pela fôrça de seu contraste e por sua beleza e sua oportunidade.

A vida tem dessas coisas.

"TAÇA DE AMARGURA"

Trata-se do amanhecer, na imensa cidade de Londres. Para esta cena foi necessário que Bog Wyer, o fotógrafo que tanto sucesso alcançou ao lado de JAMES MASON em "O SÉTIMO VÉU", filme no qual devemos relembrar a cena onde Ann Todd joga-se ao Rio Tâmisa, como foi bem filmada. Assim é o trabalho de Bog Wyer apresentado em "TAÇA DE AMARGURA" o filme distribuido pela UNIVERSAL-INTERNATIONAL, que estará em exibição amanhã, SEGUNDA-FEIRA nos cinemas VITÓRIA — ROXY — AMÉRICA — PIRAJA' — MONTE CASTELO e ICARAÍ.

"NARCISO NEGRO" EM TECNICOLOR

"NARCISO NEGRO" a produção em tecnicolor apresentada por J. Arthur Rank distribuida pela UNIVERSAL-INTERNATIONAL que será estreiada SEGUNDA-FEIRA, próxima (depois de amanhã), nos cinemas S. LUIZ — PALÁCIO — RIAN e CARIOCA é estrelado por DEBORAH KERR — SABU' — DAVUD FARRAR e outros astros do firmamento britânico. Entre estes astros destacamos a jovem JEAN SIMMONS que faz vibrar o coração de SABU' neste filme. SABU' é um General neto do potentado da India. "NARCISO NEGRO" é um grande filme fadado a um inegualável sucesso que será estreiado SEGUNDA-FEIRA.

"A PÉROLA"

"A PÉROLA" foi premiada no Festival Cinematográfico de Veneza, pela grande dramaticidade, pela direção e pela fotografia maravilhosa de Gabriel Figuerôa! Um dos nomes do México, Emilio Fernández, dirigiu magistralmente esta produção da "Aguia Films", distribuida pela RKO Radio. A interpretação também é soberba! Pedro Armendáriz e Maria Elena Marquês têm os papéis centrais, coadjuvados por: Beatri Ramos, Fernando Wagner, Charles Rooner, Juan Garcia, Gilberto González, Alfonso Bedoya, Enedina Diaz e a garotinha Maria Elena Cuadros. "A PÉROLA" estará brevemente nos cinemas do circuito Castro.

PATHÉ — HOJE — HORARIO 2-4-6-8-10
2ª SEMANA! UM TRIUNFO ABSOLUTO!
FRENTE A ÊLE TREMIAM OS PODEROSOS... FRENTE A ÊLE RENASCIA A FÉ NOS HUMILDES!
PIERRE FRESNAY NA SUA EXTRAORDINÁRIA CRIAÇÃO!
MONSIEUR VINCENT — CAPELÃO DAS GALERAS
LISE DELAMARE - AIMÉ CLARIOND — MAURICE CLOCHE
FRANÇA FILMES

PARTOS em domicilio ou em maternidade. Clinica especializada de Senhoras. Doenças dos ovários, útero. Hemorragias, tumores, etc. Tratamento da Obesidade e Emagrecimento.
Dr. André de Albuquerque
Parteiro do H. C. E. RUA MEXICO 41 — 3º Andar, das 2 às 4 horas. As 2ªs, 5ªs e sábados. Tel. 22-5294

LABORATÓRIO DE ANALISES CLINICAS
DR. JORGE BANDEIRA DE MELLO
Exames de sangue, urina, fezes, escarro, pús, etc. — Rua da Assembléia 115 — 2.º andar — Fone: 22-6356 — Aberto de 8 às 18 horas

Caçando o HOMEM MACACO — Uma aventura de TARZAN — PATO DONALD — Walt Disney
Extra! HUGH HERBERT em comédia EXTORSÃO NERVOSA
SIENKWICZ — Matinées Infantis — CINEAC

SANA-TONICO — Tônico e auxiliar no tratamento da sifilis e suas manifestações

OLHOS Dr. HEREDIA — Método Moderno e eficaz de Tratamento — Rua Buenos Aires, 202 — Tel. 23-1482

SÃO-LUIZ — PALACIO — CARIOCA — RIAN
AMANHÃ — HORARIO 2-4-6-8-10
J. ARTHUR RANK apresenta DEBORAH KERR — SABU - DAVID FARRAR - FLORA ROBSON em "NARCISO NEGRO" ("BLACK NARCISSUS") em TECNICOLOR
com ESMOND KNIGHT — JEAN SIMMONS — KATHLEEN BYRON
Produção e Direção de MICHAEL POWELL & EMERIC PRESSBURGER — Produção THE ARCHERS — Distribuido pela UNIVERSAL-INTERNATIONAL
Acompanham Complementos Nacionais

VITORIA — ROXY — AMERICA — PIRAJA — MONTE CASTELO — ICARAI
AMANHÃ — 2-3,40-5,20-7-8,40-10,20
ARTHUR RANK apresenta JAMES MASON — ROSAMUND JOHN - PAMELA KELLINO em "TAÇA DE AMARGURA" ("The Upturned Glass") — IMPRÓPRIO ATÉ 18 ANOS
com ANN STEPHENS — BREFNI O'ROURKE - HENRY OSCAR
Produção de SIDNEY BOX e JAMES MASON — Distribuido pela UNIVERSAL-INTERNATIONAL — Direção de LAURENCE HUNTINGTON
COMPLEMENTOS NACIONAIS
TODOS OS DOMINGOS ÀS 10 HORAS DA MANHÃ — AVANT-PREMIERE — SÃO-LUIZ

PLAZA — ASTORIA — STAR — COLONIAL — REPUBLICA — PARISIENSE — OLINDA — RITZ — PRIMOR — MASCOTE
hoje — HORARIO 2-4-6-8-10 hs.
James STEWART — Jane WYMAN
CIDADE ENCANTADA
Acomp. Compls. Nacionais
RKO Radio

FICA NOVO SEU TAPETE
COPACABANA
LAVA, CONSERTA, ENGOMA E RENOVA AS CORES. LAVAM-SE GRUPOS ESTOFADOS. GUARDAM-SE TAPETES
Av. Henrique Dumont, 66 (ant. Otaviano Hudson, 14)
TELS. 27-7196 — 47-0386

PERMANECE O IMPASSE NA ASSEMBLEIA PAULISTA

AINDA A CRISE MOTIVADA PELA ESCOLHA DO PRESIDENTE DA COMISSÃO DE JUSTIÇA — NADA DELIBERADO NA REUNIÃO PESSEDISTA — A NOTA QUE NÃO CHEGOU A SER DISTRIBUIDA

Conforme noticiamos, surgiu novo impasse na politica de São Paulo em virtude da eleição do presidente da Comissão de Justiça da Assembléia. Como dissemos, o PSD fizera questão fechada em favor do seu candidato e isso comunicou aos lideres dos partidos oposicionistas coligados. Sucede porém, que foi eleito, em lugar do pessedista Sebastião Carneiro, o representante do PR, sr. Salles Filho. O resultado surpreendeu os circulos do PSD que interpretaram a eleição como uma quebra de compromisso. Os protestos, desse lado, foram tão veementes, que a crise assumiu logo proporções capazes de afetar a estrutura das correntes que se uniram para combater o govêrno estadual.

E' assim que, criado o ambiente de espectativa entre os pessedistas, o sr. Oliveira Costa, lider da bancada, reuniu seus colegas para debater a questão. Observou-se, porém, que em face do perigo de esfacelamento da coligação oposicionista, os ânimos se haviam serenado sensivelmente. De acôrdo com as mesmas fontes, a maioria dos parlamentares passou a entender que o episódio, embora representasse uma diminuição para a bancada pessedista, não justificaria o rompimento. A êsse respeito, informa-se que tendo o sr. Oliveira Costa consultado o sr. Macedo Soares, êste ponderou que o lider deveria empenhar-se para evitar que a crise assumisse maiores proporções, pois isso equivaleria a servir aos interesses do situacionismo.

A reunião se realizou em meio a debates acalorados e não se chegou a qualquer solução, de modo que às últimas horas de ontem permanecia o impasse.

Nenhuma solução

Informações que nos chegam da capital paulista, acrescentam novos detalhes em tôrno do caso

A nota que não foi distribuida

SÃO PAULO, 17 (A MANHÃ) — Na reunião dos parlamentares pessedistas chegou a ser elaborada uma nota, a ser distribuida à imprensa nos seguintes termos: "Tendo sido desrespeitado o criterio da representação proporcional, resolve a bancada estadual do PSD manter a sua independencia, reafirmar a sua solidariedade à Comissão Executiva e continuar velando pelos altos interesses de S. Paulo; resolve, ainda, louvar a elevada, competente e despreendida atuação dos deputados Sebastião Carneiro da Silva, Ulisses Guimarães e Procopio Ribeiro dos Santos, os quais vêm prestando assinalados serviços, na Comissão de Constituição e Justiça".

Em meio à redação da nota, surgiram novos debates e em consequencia a sugestão para que o sr. Oliveira Costa entrasse novamente em entendimento com os outros lideres oposicionistas.

Declarações do lider pessedista

SÃO PAULO, 17 (A MANHÃ) — Após a reunião, abordado pela reportagem, o sr. Oliveira Costa fez as seguintes declarações:

— Estamos procurando contornar a crise. Examinamos a matéria, cuidadosamente. Fixamos um ponto de vista, que representa a media das opiniões. Vamos agora convidar os leaders da UDN, do PR, e do PTB, para uma conferencia. E acredito que tudo será resolvido da melhor maneira possivel.

— Quando !

— Quando será essa reunião? — indagamos.

— Talvez amanhã, mesmo. Já me avistei com o leader Moura Andrade, já falei com o deputado Cassio Ciampolini e amanhã combinarei com o sr. Salles Filho.

— Quais são os seus prognosticos? Haverá rompimento?

O sr. Oliveira Costa se despediu com estas palavras:

— "É muito dificil advinhar, em matéria politica. Aguarde a reunião. Não custa nada esperar."

O sr. Nereu Ramos solidário com a Executiva pessedista

SÃO PAULO, 18 (Asapress) — O sr. Macedo Soares, presidente da Comissão Executiva do PSD paulista, recebeu um telegrama do sr. Nereu Ramos, vice-presidente da República, solidarizando-se com a seção paulista do Partido.

Para que o govêrno responda aos pedidos de informações

SÃO PAULO, 18 (Asapress) — O presidente da Assembléia Legislativa, atendendo a um pedido dos parlamentares, resolveu solicitar ao govêrno do Estado que responda aos pedidos de informações da Câmara Estadual num prazo de 10 dias. Vários pedidos de informações estão no Palácio dos Campos Eliseos há muito tempo para ser respondidos.

Reunem-se os líderes da coligação parlamentar

SÃO PAULO, 18 (Asapress) — Reuniram-se ontem, sob a presidencia do sr. Ademar de Barros, os lideres da Coligação Parlamentar Democrática, agremiação politica formada pelo PSD e por membros de outros partidos que aderiram ao govêrno. Sabe-se que o sr. Ademar de Barros esteve falando sobre o orçamento de 1949.

O orçamento paulista

SÃO PAULO, 18 (Asapress) — As atenções do govêrno estão voltadas para os debates, na Assembléia Legislativa e na Câmara Municipal, em torno do orçamento de 1949. O secretário da Fazenda sugeriu para a próxima segunda-feira uma reunião dos lideres das bancadas dos partidos e dos membros da comissão de finanças, a fim de tratar do assunto. A Câmara Municipal está trabalhando no sentido de verificar o balanço do ex-prefeito Paulo Lauro e a proposta orçamentaria.

QUINZENA das CAMISAS

50 MIL DUZIAS DE CAMISAS, em centenas de lindos padrões, estão sendo vendidas a preço de reclame !

DA FABRICA AO CONSUMIDOR

Camisas de cambraia branca, de Cr$ 29,80 por .... CR$ 24,80
Camisas poupeline branca, de Cr$ 32,50 por .... CR$ 26,80
Camisas "granitée", várias cores, de Cr$ 42,80 por.......... CR$ 33,80
3 camisas — Oferta de Setembro, de Cr$ 145,00 por...... CR$ 100,00
Camisas de tricoline, vários padrões, de Cr$ 57,80 por. CR$ 47,80
Camisas de Panamá, brancas, de Cr$ 59,80 por........ CR$ 49,80
Camisas de mousseline, brancas, de Cr$ 69,80 por........ CR$ 59,80

Gratis! UM POTE DE MEIO QUILO DA DELICIOSA GELEIA de UVAS "UNICO" NAS COMPRAS ALEM DE CR$ 200,00

"O CRUZEIRO" VENDE MAIS BARATO PORQUE POSSUI FÁBRICA PRÓPRIA

DESCONTOS EM TODAS AS SEÇÕES. — Vendemos em dez prestações mensais pela CRUZLAR — Rua da Carioca, 72 — 1.º andar

O CRUZEIRO
A MAIOR CAMISARIA DO RIO
RUA DA ASSEMBLEIA, 50 E 54 A 60 E RUA DA QUITANDA 15 A 17

Novas diretrizes para a indústria do açúcar e do álcool

EXPÕE O PRESIDENTE DA REPÚBLICA AS MEDIDAS TOMADAS PELO GOVÊRNO EM RELAÇÃO AO PROBLEMA — COMO FALOU O CHEFE DA NAÇÃO EM CAMPOS — RESSALTADA A COOPERAÇÃO INTER-GOVERNAMENTAL

CAMPOS — 18 — Por ocasião do banquete que lhe foi oferecido hoje, às 20 horas, por todas as classes sociais deste municipio, e em que foi saudado pelo Prefeito local e pelo governador Macedo Soares, o Presidente Dutra proferiu o seguinte discurso:

Estou entre vós para inquerir das necessidades e anelos da vossa população e, na órbita de ação do governo federal, ajudar a solução dos problemas que vos preocupam. Eles são vossos e, portanto, também do Brasil. E devem, por conseguinte, ser enfrentados, em esforço comum, pelos três niveis do governo, com a cooperação indispensavel da iniciativa e da atividade privada. O progresso há de ser obra de todos, orientada pelos governantes, segundo a predominancia que o regime asisnala à competência das administrações locais ou geral.

Acentuastes, Senhor Governador: Campos é a cana de açucar. Mas convem acrescentar que a indústria canavieira se apresenta como um todo, dentro da produção do País. Por isso o Govêrno Federal vem-lhe dando todo apoio e assistência, considerando-a de um ponto de vista nacional.

Vencidas as dificuldades verificadas quando da última guerra, expansão da produção, que se seguiu, ultrapassou de muito a capacidade de absorção do nosso mercado interno, resultando crescente acumulação de estoques de açucar. Tornava-se imperioso o encaminhamento dos excedentes para os mercados internacionais, notadamente para os europeus, que reclamavam suprimentos, como também agora se verifica, embora em menor escala. Contudo, a escassez de divisas nos mercados compradores embaraçava, de maneira sensivel como ainda hoje, as vendas para o exterior. Ocorreu, por outro lado, que os preços do açucar no mercado externo logo decairam, tornando as operações deficitárias, tal como antes da guerra, face às condições especiais que caracterizam a economia do produto, no plano internacional.

Fomento à indústria alcooleira

Esse problema afligiu sobremaneira o Govêrno Federal, colocado, na conjuntura, entre as solicitações de um setor fundamental da nossa produção e os imperativos de uma politica de defesa da estrutura da industria açucareira do Brasil.

Era forçoso, dessarte, encontrar uma fórmula capaz de redistribuir os encargos resultantes dessas exportações, ditadas pela emergência, com os elementos integrados na própria produção açucareira. Daí a criação do Fundo de Compensação dos Preços do Açucar. Constituido por forma adequada, visa êsse Fundo assegurar a defesa da produção e promover o equilibrio no mercado interno. Seu funcionamento vem alcançando resultados positivos, estimando-se que muitos serão ainda os frutos da orientação adotada pelo govêrno. Os excedentes, no entanto, haviam tomado tal vulto que se impunha encaminhar parte das atividades produtivas para a fabricação do alcool. Contava e conta o país com um parque alcooleiro em condições de produzir em escala bem mais ampla, utilizando a parte dos canaviais que excede às necessidades do consumo interno de açucar. Ao mesmo passo, pareceu conveniente fomentar industria já considerada, por lei, do interesse nacional. Para isso, o meu govêrno entendeu oportuna a expedição do Decreto de 3 de julho ultimo, mediante o qual foram estabelecidas normas tendentes a assegurar o necessário estimulo à produção alcooleira, entre as quais é de salientar a que instituiu paridade de preço entre o açucar e o alcool produzido diretamente de cana ou de mel rico. Estamos, assim, ampliando a porcentagem de alcool anidro nas misturas carburantes, e, ao mesmo tempo, habilitando-nos a melhorar os padrões técnicos de produção de alcool de todos os tipos, bem como as instalações para o seu escoamento.

Eis como, na medida da competência do poder executivo federal, tenho enfrentado o maior dos problemas do mais importante centro produtor de açucar do Estado e do País, amparando prudente e seguramente a sua principal atividade econômica.

É que o govêrno tem sempre presente serem os canaviais de Campos, cultivados por milhares de pequenos e médios proprietários rurais. Ainda aqui, êste florescente municipio oferece um magnifico exemplo a imitar.

Outros problemas vossos mereceram igual cuidado e devotamento. Ainda hoje, por exemplo, durante a inspeção realizada nas obras de construção de casas para os segurados da Caixa de Pensões e Aposentadorias da Estrada de Ferro Leopoldina, — tivemos ocasião de verificar não estar esquecido o trabalhador campista. Centro ferroviário de grande densidade, esta Cidade possui oficina de real importância — como pontochave na movimentação dos produtos de quatro unidades da Federação. Nela mourejam perto de 1.300 trabalhadores ferroviários que, somados aos seus descendentes, totalizam cêrca de .. 4.000 brasileiros. Espero em Deus, serão todos eles amparados pela Previdência Social com morada própria, como, aliás, se está cuidando em toda a margem da rêde ferroviária.

É que, no setor predial, realiza o Govêrno, sem alarde nem demagogia, por todo o Brasil, uma obra que facilmente não encontra paralelo.

Cooperação inter-governamental

Na Mensagem que dirigi ao Congresso Nacional em março do corrente ano, vencidos os momentos difíceis da recente transição politica, — tive ocasião de por em relevo o principio da cooperação intergovernamental, ajustável ao nosso federalismo ativo e militante, por fôrça do qual devem os diferentes governos entrar em entendimentos a fim d serem tomadas, conjugadamente, medidas administrativas de interesse comum.

"O largo periodo — são palavras da Mensagem — em que se foi enfraquecendo a vida local brasileira permitiu transferir-se ao Governo Federal, quase sem relutância, a decisão sôbre matérias que, ordinariamente, competiam a outras esféras governamentais".

"Importava, porém, restaurar o espirito da iniciativa dos Estados e Municipios, orientando-os para que pudessem, com técnica adequada, enfrentar "motu proprio", as dificuldades de certos problemas, facultando-lhes recursos indispensáveis com que ocorrer aos modernos sistemas de despesa publica".

"Fugimos aos excessos de uma centralização anacrônica, de caráter repressivo ou absorvente, que, aliás, não se compadeceria com o próprio espirito do regime, preferindo colaborar com discrição, ora técnica, ora financeiramente".

Casos concrétos para o exercicio dessa cooperação intergovernamental são o de fornecimento suficiente e regular de fôrça e luz a esta cidade e o da construção de uma nova ponte sôbre o rio Paraiba, objetos de pronunciamento da vossa Câmara Municipal, também referidos nas orações dos vossos ilustres intérpretes desta hora.

A essas vossas aspirações, como a qualquer outra, não faltará com a sua assistência o Executivo Federal, dentro da sua alçada, na certeza de que a vitalidade das parcelas compõe o vigor do todo que é o Brasil.

A ponte nova unirá, em melhores condições do que atualmente, o centro urbano de Campos à zona residencial operária da margem esquerda do Rio Paraiba, ao mesmo tempo que ligará a principal rodovia fluminense a estradas interestaduais. Os diferentes govêrnos interessados contarão seguramente com a participação da União na realização dessa obra que, pelo seu valôr urbano, deverá ter caracteristicas muito superiores às das pontes meramente rodoviárias.

Nó tocante à carência de aproveitamento de energia hidroelétrica no municipio, a entravar o progresso local, posso assegurar-vos que nada será regateado à ação esclarecida e à capacidade realizadora comprovada do vosso eminente governador.

Homenagem à Constituição

Meus senhores:

Pela segunda vez, como Chefe do Estado, sou ouvido pela gente fluminense, às margens do vosso grande rio que, a cada minuto, com o humus carreado em suas águas, dilata a extensão da terra brasileira pelo Atlântico a dentro.

Neste momento, desfruto o acolhimento fidalgo da cidade de Campos — paradigma de grandeza no trabalho pacifico e heroico nas lutas em prol das franquias locais.

Aqui, tudo é nosso: a terra e o homem, uma e outro condensando reservas inexauriveis de brasilidade. Todos nos orgulhamos deste altissimo padrão da velha e sempre nova civilização do Vale do Paraiba.

E é por isso que, neste dia auspicioso da Constituição, sentindo, como brasileiro e como soldado, a alegria desta grande data da Patria, ora restaurada na Lei e na Democracia, — saudo jubiloso a nobre gente campista e a gloriosa provincia fluminense".

CONGRAÇAMENTO NA POLITICA FLUMINENSE

SUPERADA A CRISE NO SECRETARIADO — AS DIVERGÊNCIAS ENTRE O GOVERNADOR E O P.S.D. — EM FOCO A CANDIDATURA DO SR. IVAIR NOGUEIRA

A situação politica fluminense entrou em periodo de calmaria. E, de acôrdo com as informações que nos foram trazidas, há mesmo indicios segundo os quais, se pode admitir venham a ser superadas as atuais dificuldades e que volte a reinar um ambiente de tranquilidade e de confiança reciprocas. Aliás, segundo nos foi dito a visita que o Presidente da República está fazendo agora aos municipios de Campos e Itaperuna, teria propiciado condições para um reexame da situação por parte dos lideres fluminenses. Desse modo, prevê-se a hipótese de uma trégua longa ou mesmo de um congraçamento. A êsse respeito conversamos com um prestigioso lider da politica fluminense que nos forneceu interessantes informes, os quais, em parte confirmam aqueles indicios.

O governador e o P.S.D.

Esclareceu, de inicio, o informante, que não há, propriamente, um desentendimento formal entre o sr. Macedo Soares, governador do Estado, e o deputado Amaral Peixoto, presidente do PSD. Apenas algumas reservas, motivadas por incompreensões devidas a precipitação de terceiros. No entanto, é real, que se processa um movimento no sentido de superar os malentendidos. Isto, pensa, não será dificil, dado que os srs. Macedo Soares e Amaral Peixoto sempre mantiveram boas relações de amizade.

Frisou o nosso entrevistado que o PSD se tem revelado na Assembléia precioso auxiliar do govêrno. Apenas dois deputados, os srs. Agenor Feio e Malhardes, têm criado algumas dificuldades ao partido.

Acrescentou que o sr. Macedo Soares, embora se conduza no govêrno acima dos partidos, se mostra simpatico ao PSD, desejando mesmo prestigiá-lo.

A candidatura Ivahir

Acerca da candidatura do sr. Ivahir Nogueira, secretário do Interior, à sucessão do sr. Macedo Soares, lançada em Barra do Piraí por um prócer do PR, declarou o informante tratar-se de um movimento sem base. E isso, explicou, por dois motivos, primeiro, porque o sr. Ivahir, não conta com uma corrente politica própria, gozando, apenas, das simpatias do sr. José Eduardo de Macedo Soares, que chefia uma ala minoritária na UDN; segundo, porque o PSD e a UDN, as duas agremiações mais fortes, teriam candidatos próprios. E não seria o PTB — que, sobretudo, não tem possibilidades para, sozinho, fazer o governador, — que iria patrocinar tal candidatura. Assim, sem o apoio de politicos de prestigio e de correntes partidarias sólidas, o sr. Ivahir Nogueira nada poderá esperar.

Superada a crise

Conforme há dias noticiamos, houve serio atrito entre os srs. Helio Cruz, do gabinete do governador, e o sr. Ivahir Nogueira, secretario do interior. O incidente envolveu ainda o sr. Luiz Pinto, secretário de Segurança, que ficou solidário com o sr. Helio Cruz.

O caso ameaçou degenerar em crise, tendo os srs. Luiz Pinto e Helio Cruz chegado a depositar os cargos em mãos do governador. Este, no entanto, segundo nos disse o informante, conseguiu em tempo, fazer abortar a crise, não aceitando o pedido de demissão que lhe fora formulado pelos dois auxiliares de sua administração.

AGITADO O P. S. D. GOIANO

DESAPROVA O PARTIDO A ATITUDE DO SR. PEDRO LUDOVICO — A REUNIÃO DE ONTEM PRESIDIDA PELO SENADOR DARIO CARDOSO — VOLTARÃO AS FILEIRAS OS PARLAMENTARES DISSIDENTES — VEM AO RIO O GOVERNADOR COIMBRA BUENO

A entrevista concedida sexta-feira pelo senador Pedro Ludovico, do PSD de Goiás, causou certo escândalo nos circulos politicos de maneira particular nos do partido majoritário.

A reação às criticas feitas pelo ex-interventor federal em Goiás, tem variado, conforme o setor em que suas palavras foram analisadas. De modo geral, no entanto, o ambiente no PSD é desfavorável ao sr. Ludovico e mesmo de estranheza em face do tom demagógico de suas declarações e da inconsistência de suas criticas. Entendem os pessedistas que êle falou como homem de oposição, pelo que deveria, antes de se pronunciar como fez, desligar-se do partido.

O P.S.D. não apóia

Ao que soubemos, o PSD goiano estranhou profundamente a atitude de seu representante e vai tomar uma deliberação oficial.

Se bem que o senador Ludovico não seja presidente do partido em Goiás, nem mesmo pertença atualmente a qualquer de seus órgãos dirigentes, desfruta porém, de uma certa influência em alguns setores da agremiação, e isso veio tornar o fato ainda mais grave.

O certo, é que o senador Dario Cardoso presidente da seção goiana do PSD, não apoia em absoluto a atitude do seu colega, já lhe tendo, mesmo, feito sentir, com franqueza, que continuará a conduzir o partido em conformidade com seu programa e fiel ao presidente Dutra, a quem também já declarou, de viva voz, que não tem nem terá nenhum compromisso que não esteja em consonância com aquela linha de fidelidade à orientação politica do govêrno. Não tem, igualmente, nenhum compromisso com o sr. Ludovico e muito menos com o senador Getulio Vargas.

Expectativa

A impressão dominante nos circulos pessedistas de Goiás é que o partido não se cindirá. Pelo menos os parlamentares e os principais chefes politicos estaduais continuarão no partido, fiéis aos seus compromissos e dando pleno apôio ao govêrno federal.

Em certos setores goianos corria, ontem, a versão de que o sr. Pedro Ludovico estaria inclinado a desligar-se do PSD, entrando possivelmente, para o PTB, que iria dirigir em Goiás. Afirma-se, mesmo que o senador goiano já entrou em entendimentos com o sr. Salgado Filho neste sentido.

Outras fontes diziam que os parlamentares pessedistas dissidentes, caso o senador Ludovico venha a afastar-se do PSD, retornarão às fileiras do partido, com o que este readquirirá sua coesão.

Há também quem admita estar havendo excesso de interpretação. Para os que assim pensam, o sr. Ludovico continuaria pessedista e apoiando o Governo Federal.

Reuniu-se a bancada pessedista

O senador Dario Cardoso, ontem cedo, reuniu em seu gabinete, no Monroe, os parlamentares goianos do PSD, com os quais examinou a atitude do sr. Ludovico.

Ao que apuramos, ficou deliberada a divulgação de uma nota. Isto, entretanto, está na dependencia do pronunciamento do deputado Diógenes Magalhães, que foi incumbido de interpelar o sr. Pedro Ludovico.

Soubemos, também, que o senador Dario Cardoso já se dirigiu aos chefes pessedistas goianos dando-lhes ciência da situação e esperando o pronunciamento dos mesmos em face da crise.

Da reunião não participaram os pessedistas dissidentes, que, aliás, se afastaram do partido em parte por motivo de divergencia com relação ao sr. Pedro Ludovico.

Como é natural, o sr. Ludovico não foi convidado a participar da reunião.

Deduções do senador Dario Cardoso

As últimas horas de ontem, conseguimos ouvir o senador Dario Cardoso, presidente do PSD de Goiás. Declarou-nos s. s. que o PSD em absoluto se solidariza com a atitude do senador Pedro Ludovico. Esclareceu ainda, que será publicada uma nota a respeito. Disse mais se por acaso não receber integral apoio dos pessedistas residentes em Goiás renunciaria a presidência do partido naquele Estado, continuando porém no PSD Nacional seguindo a orientação do sr. presidente da República. Finalmente declarou, que o ponto de vista do sr. Pedro Ludovico exprime uma opinião puramente pessoal.

O novo secretário de Educação do E. Santo

VITÓRIO, 18 (Asapress) — O governador do Estado nomeou o sr. José Celso Claudio secretario de Educação e Cultura do Espirito Santo.

O novo titular, já vinha respondendo o expediente daquela Secretaria e é seu funcionário efetivo, razão porque se espera que realize uma boa administração.

Café da manhã

(Conclusão da 4.ª pag.)

"Muita morfina, muito ópio e cocaina! Eis a moda do nosso pobre século vinte!"

Folheando esse "Livro de Ouro", tenho uma curiosa impressão: Não, nós não amadurecemos. Naquele tempo — aos doze e aos treze anos — [illegible] muito mais velhas! [illegible] particularmente, já o era [illegible] que desejava ser "futurista" [illegible] Escrevia, com letrinha [illegible]: "O Futurismo há de [illegible] em tudo. E uma Renascença esplêndida surgirá desse movimento que transforma agora os cérebros, preparando-os para a suprema alegria de um Mundo novo, livre, enfim, de tradições..."

Quando releio essas páginas sinceras de duas pequenas internas num Colégio apreendo, afinal, depois de rir, até saudosa do sofrimento de então que viver, aí de nós, é "aceitar."

Entre aquelas almas intransigentes, arrebatadas, vestidas com o estilo de medalhão, como duma couraça, e as duas escritoras de hoje, há a superioridade de espirito das meninas! É pena que só hoje nos ponha a vida em condições de dar conselhos. Se o fizessemos, naquele tempo, seriamos muito mais circunspectas!

Dinah Silveira de Queiroz

ANIVERSARIO DA INDEPENDENCIA DO MEXICO



Quinta-feira, transcorreu o aniversário da Independência do México, país amigo do Brasil. Por êsse motivo, a Rádio Nacional organizou um programa especial em homenagem à gloriosa pátria de Juarez, que contou com a honrosa presença de S. Excia. o embaixador mexicano, D. Antonio Villa-Lobos, que através das ondas da PRE-8 dirigiu uma saudação ao seu país e ao Brasil. A seguir, com a presença dos directores da Rádio Nacional, srs. Antonio Calmon Costa e Mário Neiva, foi servida uma mesa de doce e uma taça de champanha à familia do ilustre representante daquele país asteca. Na foto, vemos o sr. Antonio Villa-Lobos falando ao microfone da Rádio Nacional.

ENCAMINHADA A PACIFICAÇÃO NO RIO GRANDE DO NORTE

A propósito da noticia de que estaria sendo articulado um acôrdo na politica do Rio Grande do Norte, o deputado José Augusto, presidente da U. D. N. daquele Estado, prestou as seguintes informações para A MANHÃ:

— Realmente, o senador João Câmara, candidato do P. S. D. ao govêrno do Estado, manifestou desejo de harmonizar a politica norte-riograndense. Claro está que não pode ser outro o propósito das oposições coligadas. De uma coisa, porém, não seria eu capaz — admitir, nem como conversa, que se assentasse, com dois anos de antecedência, a minha eleição para o Senado Federal. Dessa forma a noticia, nessa parte que se refere à minha pessoa, é absolutamente infundada.

Finalizando suas declarações, disse o sr. José Augusto:

— Quanto aos propósitos de pacificação serão examinados pelo partido nos termos concretos em que fôrem apresentados.

Apesar das ressalvas do lider udenista potiguar, confirmam-se, assim, as noticias que, em primeira mão, divulgou há dias A MANHÃ, sôbre os entendimentos para a pacificação no Estado.

EM TORNO DA PACIFICAÇÃO NO PIAUI

Não se entendem os udenistas — Fala o senador Matias Olimpio sôbre a reforma do secretariado — Os acontecimentos de Natal

Continua grave a situação no Piauí. É certo que se fala em acôrdo e informações que nos chegaram daquele Estado revelam que se teriam iniciado entendimentos naquele sentido, na base de um secretariado de coalizão. As incompreensões e ressentimentos, entretanto, permanecem turvando cada vez mais o ambiente e criando novos obstaculos à propalada pacificação. O curioso é que nem mesmo os udenistas se entendem em seus pontos de vista sôbre a situação piauiense e em torno do ajuste que estaria sendo articulado, segundo as informações a que nos referimos, para a solução da crise em que por longo tempo se vem debatendo aquele Estado.

A crise estaria solucionada

Assim, o senador Matias Olimpio, presidente da UDN do Piauí, ouvido pela nossa reportagem não se mostra muito crente na veracidade das noticias sôbre o secretariado de coalizão. Lembra que há muito tempo o governador Rocha Furtado desejou constituir um secretariado como o anunciado, mas não obteve éxito, por culpa, diz, dos seus adversários. Afirma, todavia, que se realmente se cogita agora de um secretariado de que participe o PSD, é isso motivo para satisfação, uma vez que, se concretizada a idéia, estaria resolvida a crise politica e, com isto, aberto o caminho a um melhor entendimento sôbre as questões econômicas e administrativas que afligem o Estado.

Boato

O deputado Antônio Correia, que também ouvimos sôbre o assunto, foi lacônico e positivo:

— É boato. Pode desmentir. É mais uma "onda" contra a UDN.

Isto significa que não há unanimidade entre os udenistas no modo de encarar a pacificação.

A última testemunha

TEREZINA, 18 (Asapress) — Foi ouvida a ultima testemunha dos acontecimentos do povoado de Natal, tenente Manuel Soares Gondim. Declarou essa testemunha que os assassinados não conduziam outras armas além de dois revolveres e uma faca, conforme verificara poucas horas antes, ao passar pelo local. Declarou também que não ofereceu denuncia ao chefe de Policia, capitão Nilson Monteiro, como êste noticiou em nota oficial, sendo a denuncia oferecida pessoalmente pelo secretário geral do Estado, sr. Agenor Barbosa de Almeida, em presença do depoente e por solicitação do sr. Edson Batista, informante e de outras pessoas. O juiz Sátiro Nogueira recebeu os autos conclusos a fim de apresentar seu relatorio.

ORLINDA RIBEIRO DE GUSMÃO

(FALECIMENTO)

Carlos Henrique Gusmão, espôsa e filhos, viuva Guilhermina de Gusmão Ribeiro, Alberto Pereira da Silva, espôsa e filhos, comunicam o falecimento de sua muito querida e saudosa mãe, sogra e avó, ocorrido ontem às 20 horas, e convidam seus parentes e amigos para o seu sepultamento a realizar-se hoje, às 17 horas, saindo o féretro da Rua Silva Teles 13, para o cemitério de São Francisco Xavier.

SENSACIONAL LIQUIDAÇÃO
A JOALHERIA DO NORTE NA SUA GRANDE VENDA PARA AQUISIÇÃO DE NOVOS FREGUÊZES, OFERECE UM GRANDE DESCONTO EM TODOS OS PREÇOS MARCADOS NO SEU ESTOQUE DE JOIAS RELOGIOS OBJETOS DE ADORNO E ARTIGOS PARA PRESENTE. NOVA FIRMA NOVA ORIENTAÇÃO JOALHERIA do NORTE R. SENADOR DANTAS 119

EU TAMBEM NÃO ACREDITEI



UM AMIGO ME FEZ EXPERIMENTAR



AGORA SOU EU QUEM CONVENCE OUTROS



Eis o que sempre acontece quando é oferecido um produto para sustar a queda dos cabelos e fazer crescer cabelo novo: duvida-se da eficiência! A sua própria experiência lhe provará que Senegol resolve o problema! Este poderoso restaurador do cabelo age atravez da alimentação direta das células capilares improdutivas ou enfraquecidas. Os seus ingredientes puramente vegetais fortalecem os cabelos existentes e substituem os cabelos fracos por muitos fios novos, vigorosos e resistentes. Senegol acaba com a caspa e dá uma agradavel sensação de se ter uma cabeleira limpa, forte e bem cuidada.

SENEGOL

RESTAURADOR DO CABELO

Solicite, gratuitamente, em sua farmácia, o interessante folheto sobre SENEGOL.

Preço por vidro Cr.$ 100,00 (Menos de Cr.$ 2,00 por dia para salvar a vida de seu cabelo)

Concessionário exclusivo para o Brasil: PRODUTOS DE BELEZA SEVY, Ltda. Praça Olavo Bilac, 136 - S. Paulo



A SEDA MODERNA

ESTA REVIVENDO OS DIAS MAIS MOVIMENTADOS DE SUA VIDA COMERCIAL COM A SEGUNDA APRESENTAÇÃO DE

A Quinzena da Primavera

Lindos e originais Estampados, Organdis suiços na maior confusão de cores e desenhos, Tafetás, Failes e Brocados tanto em moda, Cambraias, Linhos em tôdas as cores e tipos, Algodões finissimos, são no momento a grande atração da mulher

E Por Que Preços?

LARGO DA CARIOCA, 1 e 3 — LARGO DA CARIOCA, 17
(Lado do Convento Santo Antonio)

URUGUAIANA, 39 — R. ORTIGÃO, 22 — LUIZ DE CAMÕES, 44 — AVENIDA PASSOS, 22

SESINHO

UMA REVISTA INFANTIL MODELO



Neste momento, quando tanto se discute sôbre literatura infantil e publicações destinadas às crianças, é agradável verificar o aparecimento de mais um número da interessante revista "SESINHO", editada pelo Serviço Social da Indústria. Trata-se de uma revista confeccionada com arte e dentro dos preceitos pedagógicos modernos. Nela a criança encontra páginas alegres para sua recreação e outras páginas com interessante matéria didática e educativa. "SESINHO" é uma revista que os pais podem entregar, sem receio, aos filhos. Neste número de setembro, cuja capa apresenta o menino Sesinho na profissão de eletricista, traz a costumeira palestra de Vovó Felício, que desta vez oferece bonitas poesias para a festa da Primavera; a história de Joãozinho e Maria, do folclore, em quadrinhos coloridos; "O Dia do Sesinho", bonito desenho para colorir; "Sesinho aprendendo ciência", página instrutiva sôbre insetos; "Janjão", em viagem pelo Ceará; "Super-Homens da História"; "Fatos da História"; "A Árvore é nossa amiga"; "Boas Maneiras"; "Fale Certo"; "Brasil das Florestas"; "Vamos Brincar"; "Parque de Diversões"; "Jardim Zoológico"; três histórias em textos com ilustrações: "O Avião e o Gavião"; "O Corajoso" e "As Viagens de Borda Azul"; "test" sôbre questões de Português; "Reportagens do Clube dos Sesinhos; Palavras Cruzadas; Charadas e as histórias em quadrinhos: "Desventuras de Pedrinho"; "Macacolândia"; "Cow-Boy Valente"; "As Desventuras do Boaventura"; "Prof. Perú, o mágico"; "Teimosia de D. Besourita"; "Histórias Verdadeiras", além de outras seções permanentes.

"SESINHO", que se anuncia como a revista das crianças inteligentes, é, incontestavelmente, uma publicação de leitura agradável, variada e instrutiva satisfazendo o gôsto do leitor mais exigente.

SEIS PESSOAS FERIDAS NUM DESASTRE DE CAMINHÃO

AS VÍTIMAS TIVERAM OS SOCORROS DO POSTO DE ASSISTÊNCIA DO MEIER

Na estação de Engenho de Dentro, varios amadores do foot-ball, aguardavam condução que os deixasse nos respectivos domicilios. Como começava a cair a tarde, os desportistas aproveitando-se da aproximação de um auto-caminhão que passava, cujo motorista era conhecido de alguns deles, resolveram pedir uma "carona" no veiculo. Dada a permissão, todos em pouco tomavam lugar no carro. Este, que tinha o n.º 7—70—17, pôs-se logo em marcha, enveredando pela avenida Amaro Cavalcante. Ao atingir o n.º 455 dessa arteria, perdeu a direção indo de encontro ao muro da central, que margeia a via-ferrea.

Do choque, que foi violento, resultaram seis feridos, além de ter ficado bastante avariado o caminhão sinistrado.

As vitimas foram as seguintes, as quais tiveram os socorros da Assistência do Meyer:

Lourenço Cardoso, de 46 anos, casado, português, comerciante, residente na travessa das Partilhas, n.º 30; Mario Fernandes, com 22 anos, casado, contador, domiciliado na rua Barão de S. Felix, 97, casa 5. Arlindo, com 5 anos, filho de Eduardo Jesus, morador na rua Santo Amaro, 166; Helio Rosa da Conceição, de 19 anos, solteiro, escriturário, morador na rua Barão de São Felix, 138; Dimas da Silva Goven, de 22 anos, solteiro, tambem escriturário e domiciliado na rua Barão de São Felix, 122; e Raul José Lameirão, com 19, anos residente á mesma rua, 97 casa 3, exercendo a profissão de bancario.

Todos apresentando contusões e escoriações generalizadas, foram medicados no Dispensário do Meyer.

Compareceu ao local o comissário Djalma Braga, de serviço no 22.º Distrito, que tomou as providencias necesárias, solicitando, inclusive, o comparecimento da pericia.

O motorista do carro acidentado desapareceu, estando a policia á procura do seu paradeiro.

FABRICA BANGÚ

TECIDO PERFEITO — FIRMEZA DE CORES — LINDOS PADRÕES — DURABILIDADE

BANGÚ

EXIJA NA OURELLA

BANGÚ - INDUSTRIA BRASILEIRA

RADIO

TODOS POSSUEM UMA CHAVE DO GRANDE HOTEL

Imaginem um lugar onde se encontra tudo, onde não falta nada. Assim é "Grande Hotel", o notável programa que a Rádio Nacional voltará a transmitir, amanhã, em seu horário, às 21,30 horas. Propriedade de Barbosa Junior, que tem como assistente Monsieur Bibelot, ou seja, Osvaldo Elias, "Grande Hotel" continúa sendo um espetáculo divertido, alegre, cheio de contagiante humorismo.

Coisas incríveis, cenas inesperadas e situações imprevistas são comuns em qualquer Grande Hotel do mundo. Quem não acreditar entre para o Grande Hotel da Rádio Nacional, bastando para isso sintonizar o receptor para a E-8, em 980 quilociclos. Pronto. Trata-se de um estabelecimento que, embora novo, já repousa numa tradição que infunde respeito. E foi construído por Haroldo Barbosa que, além de grande produtor radiofônico, demonstrou também extraordinários conhecimentos técnicos em matéria de indústria hoteleira.

Estão abertas para todos as portas que levarão aos encantadores recantos de "Grande Hotel". E cada ouvinte tem a chave no sincronizador do próprio rádio. E "Grande Hotel" é, ademais, uma verdadeira maravilha nor-



que foi decorado e mobilado pela Casa Nunes, o famoso estabelecimento da rua Carioca, 65-67.

PRIMEIRA TRANSMISSÃO DA TELEVISÃO NO BRASIL

Terça-feira próxima, levada a efeito pela Rádio Nacional — "Rua 42" será o programa de estréia — Como será feita a primeira demonstração da grande conquista da ciência eletrônica — Interêsse do público

Pioneira das grandes realizações radiofônicas em nosso país, a Rádio Nacional manteve-se, desde o início de suas atividades, há 12 anos, na liderança do semfio brasileiro, tornando-se uma das mais importantes emissoras do Continente Americano, em igualdade de condições com as mais importantes do mundo. Procurando manter essa liderança, a Rádio Nacional vem de tomar uma arrojada iniciativa que a colocará como a pioneira da televisão na América Latina. Sim, leitores, essa grande conquista da ciência eletrônica, que começa a tomar vulto na Europa e nos Estados Unidos, será também uma realidade em nosso país, devido aos esforços, a constância e a determinação da Rádio Nacional, que acaba de instalar um completo equipamento destinado à transmissão de imagens.

Após minuciosos estudos confiados a técnicos franceses, a PRE-8 anuncia para terça-feira próxima o início da série de demonstrações televisionadas, que marcarão, sem dúvida, uma nova fase para a radiofonia brasileira.

Como era de se esperar, essa primeira demonstração da televisão, no Brasil, vem despertando o maior interêsse entre a população carioca que aguarda, ansiosa, essa oportunidade.

A primeira transmissão, como dissemos, terá lugar terça-feira próxima, às 21,30 horas e o escolhido para essa estréia foi "Rua 42", o já consagrado cartaz radiofônico da PRE-8. A tela, na qual serão projetadas as imagens, estará instalada nas vitrines da Ótica Lux, à Av. Rio Branco, esquina de Nilo Peçanha.

"Rua 42", o programa que terá o privilégio de ser lançado ao ar pela televisão, em autêntica e espetacular "avant-première", tem o patrocínio de "Phymatosan", a sentinela dos pulmões.

Mais um baiano no rádio carioca



Guilherme Hupsel de Oliveira

Há cerca de três ou quatro domingos todos aqueles que sintonizam a Rádio Globo, na irradiação da tarde esportiva, tomaram conhecimento de uma nova voz.

— Atenção, Luiz Mendes.

— Fala, Guilherme.

E, assim, o novo locutor informava para os ouvintes daquela emissora, o que se passava em determinado campo da cidade.

Fazia, assim, a sua estréia no rádio carioca, mais um comentarista esportivo que demonstrava boas qualidades para vencer. Mas, quem seria o estreante. Alguem novato, algum calouro?

Responderemos: não, não se tratava de um calouro. O Guilherme, a quem Luis Mendes, chefe da equipe esportiva da Rádio Globo, passava de quando em vez a palavra, já é antigo em rádio. Veiu da Bahia há algum tempo, agora radicando-se no Rio, onde também faz jornalismo. Na "Bôa Terra", Guilherme Hupsel de Oliveira, eis o seu nome por extenso, trabalhou na Rádio Sociedade e na Rádio Excelsior, sendo que nesta ultima, lançou um programa esportivo de grande sucesso. A Rádio Globo conta, assim, no seu "cast", com mais um elemento fadado ao maior exito.

Associação Brasileira de Rádio

A Associação Brasileira do Rádio tem o prazer de comunicar a classe radialista que no dia 21 do corrente, dia do Radio, será entregue o ante-projeto do Código Brasileiro de Radiotransmissões à 16.ª Sub-Comissão Mista de Leis Complementares, pelo seu relator, o deputado Barreto Conte que não tem poupado esforços para a realização da aspiração máxima da radiofonia nacional.

Cantora francesa volve a Paris

Retornou, ontem, a Paris, num quadrimotor da frota européia da Panair do Brasil, a interprete de canções francesas Lucienne Delyle, que veio cumprir contrato com a Rádio Nacional, do Rio de Janeiro, e a "boite" do Copacabana.

TENHA O RIO EM SUAS MÃOS

Compre tudo que desejar na Capital Federal, pelo menor preço recebendo pelo "Reembolso Postal" e pagando em sua casa. Peça agora mesmo seu disco seu livro, sua roupa, seus sapatos, seu remédio, sua caneta, etc., ou o que desejar do Rio de Janeiro, a:

ARCA LIMITADA — Avenida Rio Branco, 173
13.º andar — Sala 1.306

CLINICA DE SENHORAS E CRIANÇAS

Pediatria — (DRA. IRENE CID)
2as. 4as. e 6as.-feiras — Das 15 às 18 horas
Ginecologista — (DR. VASCONCELOS CID)
3as. 5as. e Sábados — Das 16 às 18 horas
RUA MÉXICO 21 — 19.º andar — Sala 1 901 — Fone 32-7709

Teatro

NOTICIÁRIO

SERRADOR — "O grande fantasma", de Eduardo de Felipo com Procópio. — Às 20 e 22 horas.

GINASTICO — "Só nós três", de Sidney Howard, tradução de Magalhães Jr., com Henriette Mourineau.

REGINA — "Mulheres", de Ceare Booth, tradução de R. Magalhães Junior com Dulcina.

CARLOS GOMES — "Alto lá com o charuto", revista, com João Villaret. Às 20 e 22 horas

RECREIO — "Trem da Central". Às 20 e 22 horas Revista de Walter Pinto e Freire Junior com Lourdinha Bittencourt e Oscarito.

RIVAL — "Uma mulher complicada", de Paul Cavant e George Berr, com Alda Garrido e Delorges. Às 20 e 22 horas.

FENIX — "Teresa Raquin", com Maria Della Costa. — Às 21 horas.

TEATRINHO INTIMO — "Êle, ela e o outro", de Louis Vernell, com Aimée, Laura Suarez e outros.

TEATRINHO JARDEL — "Sala comprida", revista de Geysa Boscoli, com Mara Rubia e Ivan Daniel.

JOÃO CAETANO — "O circo da Cinelândia", com os irmãos Queirolo.

VESPERAIS — Todos os teatros acima realizam vesperais às quintas, sábados, domingos e feriados.

MAESTRO ERNANI BRAGA



Telegramas ontem recebidos de São Paulo contam que foram realizados, na ultima sexta-feira, os funerais do maestro Ernani Braga.

Seu falecimento, ocorrido há três dias naquela capital, encheu de luto o cenário musical do país, onde Ernani Braga figurava como uma de suas mais ricas expressões.

Carioca de nascimento, diplomou-se no então Instituto Nacional de Música, depois de haver estudado na Europa. Pianista e compositor de altos méritos, sua bagagem musical, inspirada na sua maior porção, em motivos populares e elementos folclóricos, é sobejamente conhecida, sobretudo pela criação que denominou de "Prenda Minha" e o primoros arranjo que fez sobre "A Cazinha Pequenina".

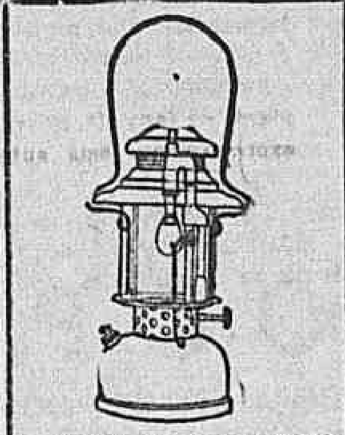
A sua paixão pelos motivos folclóricos se deve, na atualidade, a maior divulgação e conhecimento de criações nascidas do anonimato e com raizes na nossa formação racial, pois que Ernani Braga apresentou ao Congresso Afro-Brasileiro de Recife, em 1934, varias toadas de Xangô, que em Pernambuco se conhece por candoblé, ou seja, cantos de terreiro.

A morte, vindo a seu encontro quando se preparava para tornar ao Rio, sua terra natal, onde, no dia 30 vindouro, devia realizar, na Escola Nacional de Música, uma audição de páginas de sua autoria, concerto êsse que, por motivo de sua enfermidade já havia sofrido um adiamento, determinou que nessa sessão fosse prestada ao ilustre e renomado compositor brasileiro, no lugar do concerto que devia reger, uma homenagem póstuma.

Acougueiro infrator

Pela turma da Delegacia de Economia Popular chefiada pelo detetive nº 315, foi, na manhã de ontem flagrado quando vendia carne bovina por preço majorado, o açougueiro Cicero Peixoto, de 50 anos, casado, residente à rua Euclidio da Morte, nº 3, onde funciona seu açougue.

Cicero foi autuado.



Lanternas a gasolina e querozene — Lampeões a querosene — Lamparinas de soldar — Material elétrico — Lâmpadas de mesa e ferragens

Aos Três Braços, Ltda.
RUA 7 DE SETEMBRO, 161

Atropelado

Na avenida Salvador de Sá, foi ontem á noite atropelado por um automovel de numero ignorado, Maurilio Gonçalves Rocha, de 18 anos, solteiro residente no morro de São Carlos, numero 23. A vitima, que sofreu fratura do braço esquerdo, após os curativos retirou-se para sua residência. A policia local registrou o fato.

Barbaro infanticidio

Para esconder o êrro matou o fruto de seu pecado

No rio Anaial do Sufo, no municipio de Cordeiro, Estado do Rio, foi encontrado o cadáver de uma criança recem-nascida. Imediatamente, foi o fato levado ao conhecimento do delegado local Asdrubal Monteiro, que, dirigindo-se ao local, constatou a veracidade do fato. Providenciou o transporte do corpo para o necrotério, donde, examinado, ficou positivado estar o mesmo com o crânio fraturado.

Aquela autoridade verificou logo tratar-se de um barbaro infanticidio. Diligenciou a respeito, prendendo para averiguações a doméstica Nair Santos da Silva, de 19 anos, empregada do comerciante Isaac Souza. Submetida a habilissimo interrogatório, confessou o delito, relatando-o em todos os seus detalhes. Disse que, ha algum tempo, enamorara se do individuo Hildo Silva. Desse namoro nasceu farta paixão, até que um dia a êle se entregou. Satisfeito, Hildo abandonou-a. Ficou desconfiada, principalmente quando pressentiu que estava gravida. Durante todo o tempo da gestação, tudo fez para ocultar seu estado dos olhos do publico. Finalmente, no dia 1.º do corrente, pela madrugada, sentiu a dor do parto. Trancando-se na privada da casa, ali teve sua delivrance. A criança chorava. Ela, então, bateu fortemente com o crânio do recem-nascido no ralo. Depois, enrolou-o num capote, escondendo-o em certo e determinado local, onde, mais tarde, foi buscá-lo, jogando-o no rio. A seguir, voltou para casa, dormindo tranquilamente.

Suas declarações foram tomadas por termo, ficando Nair detida. Dentro de breves dias, será removida para a Casa de Detenção, em Niteroi, a fim de aguardar o pronunciamento final da Justiça.

MEIAS NYLON 51

A CASA HERMAN está vendendo as famosas meias Nylon 51 a Cr$ 25,00 — Rua Santana, 227 - Tel.: 32-4744





HOJE — "Matinée", às 15 horas — QUINTA-FEIRA — "Matinée", às 16 horas, a preços reduzidos

ALMOCE, JANTE E DANCE

das 20 à 1 hora da madrugada, em confortavel e luxuoso ambiente, reservado às distintas familias, com salão próprio para banquetes de aniversários, casamentos, batizados, etc., à Av. Atlântica n. 66 — Leme — Na "FURNA DA ONÇA". — Telefones: 37-1322 e 37-1710 — P. F. da Silva.

Instituto Helco do Dr. Joaquim Santos

Possui 26 salas para tratamento exclusivo de:

PERNAS — ÚLCERAS — VARIZES — ECZEMAS — Edemas Infiltrações duras, Erisipela e Flebite das pernas. Trata sem operação sem repouso e sem dor.

CORAÇÃO E VASOS — EXAME VITAL DO CORAÇÃO — Faça êsse exame e viva despreocupado — ELECTROCARDIOGRAFO

RAIOS X — Cons. de 10 às 12 e das 15 às 17 horas — QUITANDA, 26 - 1.º

A VISTA E A PRAZO

RÁDIOS VITROLAS AUTOMATICAS COM 9 E 10 VALVULAS A CR$ 3.800,00; CHIPEDALE, COLONIAL, RÚSTICA, FOLHEADA E MEXICANA. RÁDIO COM TRANSFORMADOR COM 5 VÁLVULAS, ONDAS CURTAS E LONGAS A CR$ 1.350,00.

CASA FELIPPE
RUA MARQUÊS DE SAPUCAÍ 321 — PRÓXIMO A SALVADOR DE SÁ — TELEFONE: 42-5980

Reivindicando igualdade de tratamento para a Indústria Nacional

O Sindicato da Indústria da Cerveja e Bebidas em Geral no Estado de São Paulo sente-se na obrigação de trazer a público o inteiro teor do requerimento que vem de dirigir à Comissão Central de Preços, com o propósito de solicitar a competente instauração de inquérito econômico, a fim de promover a diminuição do custo da vida e se estabelecerem diretrizes equitativas para a política geral de preços, saneando-se as inconveniências postas em relêvo no referido requerimento e outras que forem devidamente apuradas para, então, com isso se garantir a indispensável igualdade de tratamento da indústria nacional em face da concorrente estrangeira.

Não se veja nada de mero jacobinismo na atitude dêste Sindicato, que, ao contrário, alimenta os melhores propósitos de acolhida à indústria estrangeira, uma vez que a livre concorrência só beneficia a coletividade desde que, porém, se proporcionem a todos as mesmas condições para suas atividades fabris e comerciais e os mesmos critérios equitativos para o seu desenvolvimento, facultando-se-lhes identico tratamento dentro da economia nacional.

Esta publicação objetiva proporcionar, além do exame de seu conteúdo pelo órgão competente que é a Comissão Central de Preços, a divulgação dêsse problema de inegável e magna importância para a vida do país, alertando a necessidade de seu estudo por parte, não só das classes produtoras em geral — fôrças vivas da Nação — como também e principalmente das altas autoridades públicas, quer administrativas, quer legislativas, prestando, assim, a elas sua leal cooperação.

Excelentíssimos Senhores Presidente e demais membros da COMISSÃO CENTRAL DE PREÇOS. — Rio de Janeiro. — O SINDICATO DA INDÚSTRIA DA CERVEJA E BEBIDAS EM GERAL NO ESTADO DE SÃO PAULO, órgão representativo dos industriais do ramo neste Estado, tem a subida honra de dirigir-se a essa ilustre Comissão Central de Preços, com o sadio e patriótico propósito de oferecer sua leal colaboração neste momento, em que todas as forças vivas da Nação aguardam, com ansiosa e angustiante espectativa, **a fixação do orçamento federal para o próximo exercício de 1949.** Espectativa ansiosa e angustiante porque a proposta orçamentária, apresentada à Comissão de Finanças da Câmara dos Deputados, pelo seu ilustre relator, vem acompanhada de um projeto de lei alterando e aumentando taxas do imposto de consumo, precisamente com relação a certos e determinados produtos, que são da preferencia popular e especialmente das pessoas de capacidade econômica mais reduzida.

O disposto no art. 4.°, letra "g", do Dec. Lei n. 9.125, de 4 de abril de 1946, que fixou as atribuições dessa ilustre Comissão Central de Preços, deu-lhe também competência para

> **"promover inquéritos econômicos julgados necessários à diminuição do custo da vida"**

função que é, neste momento, de notória importância, ante a perspectiva da **majoração do imposto de consumo** que, se concretizada, **provocará sensivel encarecimento do custo da vida,** uma vez que êsse tributo se incorpora ao preço das utilidades, como preceitua o artigo 2.° do Dec. Lei n. 7.404, de 22 de março de 1945.

Contra o encarecimento da vida

Ora, diante dêsses fatos, de geral conhecimento, sentiu-se êste Sindicato no indeclinável dever de se dirigir a essa Colenda Comissão, à qual o Govêrno Federal deu a elevada incumbência de, — com a contribuição notavel dos conhecimentos técnicos e sentimentos patrióticos de seus ilustres componentes — **evitar a agravação da carestia da vida e propugnar pela estabilização dos preços, indispensaveis à obra de reconstrução da economia nacional, em base equitativas para as classes produtoras e os interesses da população.**

Aliás, êste Sindicato se ampara, nesta sua iniciativa, nos sadios propósitos do eminente Chefe da Nação que, por intermédio de seu digno Ministro da Fazenda, trouxe a público, ao se dirigir, recentemente, em abril do corrente ano, ao operoso Presidente da Confederação Nacional do Comércio, em resposta ao ofício desta, de 13 de abril, indagando das eventuais cogitações do Govêrno propôr um aumento do imposto de consumo, que

> **— "Não é pensamento do Govêrno majorar os impostos, visto como isto repercutiria nos níveis do custo da vida, CONTRARIANDO, ASSIM, AS DIRETRIZES SEGUIDAS PELO GOVERNO".**

Essa Egrégia Comissão tem se esforçado em procurar evitar os malefícios decorrentes da elevação dos níveis de custo da vida, em consonância com os patrióticos propósitos do Govêrno Federal, ratificados na resposta acima referida, não obstante o vulto da tarefa que é de manifesta complexidade, em virtude dos fatores decorrentes das condições externas e internas consequentes da ultima conflagração mundial.

Efeitos perniciosos da elevação do preço-custo

Todos os que se têm enfronhado nesses problemas reconhecem e proclamam o íntimo entrelaçamento da questão dos preços das utilidades com os da produção e especialmente os relativos às questões sociais ligadas ao custo da mão de obra e sua influencia sôbre o preço-custo da indústria e do comércio nacionais.

Nesse ponto, mister se faz acentuar que êsse preço-custo não deve elevar-se acima dos níveis dos mercados externos, sob pena de se colocar **a produção nacional em situação de franca inferioridade perante a concorrência estrangeira, refletindo-se essa inferioridade na queda da nossa produção, e, em consequência, no depauperamento da economia brasileira.**

Liberalidades injustificadas e prejudiciais

Além disso, cumpre lembrar um outro fator que, infelizmente, tem contribuido para essa inferiorização das atividades produtoras nacionais em face das alienígenas concorrentes. É que, **frequentemente, se têm aberto certas exceções na legislação pátria,** no louvável empenho de atrair capitais estrangeiros para o nosso País, ainda carecedor dêsses recursos, e **cujas consequências, no decurso do tempo, se mostraram prejudiciais aos próprios interesses brasileiros, que se procurava beneficiar, principalmente em virtude da desigualdade que aquelas exceções criaram em desfavor aos nossos estabelecimentos produtores e em beneficio tão somente de firmas estrangeiras recém-instaladas no País.**

Aliás, este Sindicato, no exercício de suas prerrogativas, se tem empenhado decididamente em procurar pôr termo a essas desigualdades e exceções, que prejudicam a indústria nacional, como ainda recentemente se viu na contingência de o fazer, **na legitima defesa da indústria nacional do refrigerante Guaraná, ameaçada então de aniquilamento, por uma "lei" de exceção que, se lograsse aplicação, teria somente favorecido a concorrência estrangeira, empenhada em expandir-se no mercado nacional.** Com essa iniciativa, esclarecendo os poderes públicos, teve êste Sindicato a feliz oportunidade de, não só evitar aquele aniquilamento, como também impedir que, pela destruição da indústria nacional daquele refrigerante, se causassem incalculáveis prejuizos ao erário público e à economia interna. Para que essa ilustre Comissão tenha bem presente os termos daquela defesa, tomamos a liberdade de anexar um exemplar da publicação feita por êste Sindicato e do memorial dirigido ao Sr. Ministro da Agricultura, em 16 de janeiro dêste ano.

A indústria nacional inferiorizada perante a concorrente estrangeira

Ainda nesse empenho, êste Sindicato, sentindo a iminência de um outro gravame sôbre a indústria nacional que irá inferiorizá-la, ainda mais, diante de concorrentes estrangeiros, vem à presença dessa ilustre Comissão, a fim de esclarecê-la sôbre novos fatores que influirão sôbre as condições e preço da produção nacional e assim estão a exigir o estabelecimento do inquérito econômico, a que se refere a alinea "g" do art. 4.° do Dec. Lei 9.125.

A atitude dêste Sindicato encontra integral apóio em promessa solene que o Govêrno Federal lhe fez em meados de 1941, de que a indústria nacional não seria colocada em inferioridade perante a estrangeira. Relembrando tal promessa na defesa que teve que sustentar em pról da indústria do refrigerante "Guaraná", disse êste Sindicato o seguinte:

> **— "Já no ano de 1941 quando a indústria nacional deu uma demonstração inequivoca de seu patriotismo, atendendo ao apêlo que o Govêrno Federal lhe dirigiu, em momento dificil para a Nação, no sentido de abrir mão de certos direitos incontestáveis seus, para facilitar a política de boa vizinhança, êsse mesmo Govêrno afiançou, solenemente, que o regime unilateral e de exceção não seria imposto à indústria brasileira, que nunca se veria posta em situação de inferioridade perante a estrangeira. Tal declaração, originada em razão da concessão especial com que se permitiu a introdução, no mercado brasileiro, do refrigerante estrangeiro Coca-Cola — que não poderia ser vendido, porque assim vedava a lei sôbre entorpecentes, caso contivesse "COCA", e, na hipótese negativa, o proibia também a lei, porque seria uma falsa indicação — e que, no entanto, foi admitido como marca de fantasia, mesmo com as restrições impostas expressamente pela autoridade responsável".**

De certa maneira, a inferioridade da indústria brasileira, como é natural em se tratando de país ainda em fase inicial de industrialização, já se verifica como decorrência de dificuldades que ela tem que enfrentar na modernização de suas instalações, em face da necessidade de se suprir de novas máquinas produzidos em mercados fornecedores estrangeiros e que são obtidos com maiores facilidades por indústrias também estrangeiras cujas matrizes estão naqueles países, e que por isso têm logrado facilidade de expansão no nosso mercado interno.

Ilusória inversão de capitais estrangeiros

De outro lado se tem notado que certas indústrias estrangeiras, beneficiadas com essas e outras facilidades, nem sempre têm investido no país capitais próprios na medida que se esperava e que era desejavel, tendo em vista a amplitude de seus negócios.

Ao contrário, iniciam suas atividades no Brasil com diminuto capital e se expandem não só à custa dos lucros aqui auferidos, como também, e principalmente, com o aliciamento de capitais nacionais, quer oferecendo participação relativa nas suas firmas, quer recorrendo ao já restrito mercado financeiro interno para o custeio de suas iniciativas.

Isto, como é óbvio, frustra a louvavel intenção que o Govêrno teve ao conceder aquelas liberalidades. Além disso, **os capitais nacionais assim assimilados por essas emprêsas estrangeiras, não obtêm ao menos os rendimentos que deveriam produzir na base das atividades desenvolvidas com êsse mesmo capital e os lucros com êles realizados se transferem para o exterior por meio de importação de matérias primas, utensilios relacionados com as suas atividades, tudo a preços elevados, e pagamento de franquias, "royalties", etc., em lugar de serem aplicados no próprio mercado brasileiro.**

Outras inferiorizações da indústria brasileira

Tais prejuizos se avultam à medida que essas firmas se expandem em detrimento das emprêsas nacionais concorrentes, cujos resultados certamente permaneceriam no país, fomentando aqui mesmo outras atividades produtoras.

Há ainda a considerar que essas indústrias estrangeiras se beneficiam, sem terem arcado com os respectivos encargos, também com os mercados criados e desenvolvidos exclusivamente pela indústria nacional em longos anos, com ingentes sacrificios, dos quais resultaram para essas mesmas indústrias nacionais, pesados encargos sociais, quer decorrentes da legislação trabalhista, quer da própria iniciativa de inúmeras indústrias nacionais, realizada com o patriótico empenho de ativar a cooperação do empregado com o empregador no interêsse de ambos e da coletividade.

Tôdas essas circunstâncias merecem ser consideradas ao ser procedido o inquérito econômico, cuja instauração solicita êste Sindicato, para que sejam eliminadas as diferenciações que inferiorizam a nossa indústria, isso porque nos tabelamentos que têm sido feitos, foram omitidos produtos importados e outros engarrafados no país, bem como não se observou um critério equânime para os aqui produzidos.

Efeitos fatalmente prejudiciais do aumento do imposto de consumo

Na base dessas considerações, êste Sindicato quer ponderar a essa colenda Comissão que o projeto de aumento do imposto de consumo de autoria do digno relator da Receita, caso logre ser aprovado, além de trazer elevação dos preços dos produtos atingidos por aquele projeto, refletindo-se no encarecimento da vida, virá homologar, agravando-a uma injustiça que nasceu com o decreto-lei 739 de 24 de setembro de 1938, que introduziu uma exceção na lei do imposto de consumo, confirmada pelo decreto-lei 7.404, de 22 de março de 1945, com a seguinte redação:

> **"Sôbre as bebidas a que se refere o inciso 7.°, gaseificadas ou não, acondicionadas em recipientes de capacidade de dois decilitros (1/5 de litro), incide o imposto de Cr$ 0,07 por unidade, desde que sejam de produção nacional e não contenham qualquer percentagem de alcool" (Nota 5.ª, alinea XIX Tabela C).**

Essa nota 5.ª, quer diante do decreto-lei 739, quer em face do decreto-lei 7.404, estabeleceu a **quebra de tôda a sistemática da legislação fiscal do imposto de consumo,** visto como:

a) — admitiu o recipiente de 200 grs., como unidade mínima de taxação de refrigerantes sem alcool, ao invés de 0,33 L. que o é para tôdas as bebidas;

b) — desobedeceu à proporcionalidade do imposto, porque se a taxa para 1 litro de refrigerantes era de Cr$ 0,54, fixou pela citada nota 5.ª a taxa de Cr$ 0,07, para 1/5 de litro, ao invés de dez centavos e oito décimos, caso não tivesse sido quebrada essa proporção. Agora, de duas uma: ou partiria do litro e então para os produtos engarrafados em recipiente de 200 grs. cobraria o imposto de dez centavos e oito décimos, que é a fração exata, ou então, partiria da menor taxação de Cr$ 0,07 para as mesmas 200 grs. e, assim, a 1/2 garrafa ou seja 0,33 L., pagaria somente onze centavos e seis décimos (Cr$ 0,116).

Essas exceções da Nota 5.ª não despertaram logo a atenção para o seu verdadeiro caráter, pois as indústrias nacionais acondicionavam os seus refrigerantes em recipientes de 1/2 garrafa (0,33 L.) e foi assim que criaram suas marcas e introduziram nos mercados os seus tipos de apresentação, sabido como é que o consumidor fixa, perfeitamente, não só a marca, como também a sua apresentação.

Se não bastasse essa circunstância para demonstrar que se abria uma brecha na legislação fiscal em favor de uma indústria estrangeira, que somente se utiliza de frascos de capacidade de 200 grs., ainda se verifica que houve o cuidado de modificar a redação contida na nota 5.ª do § 2.°, do art. 4.°, do decreto-lei 739, de 1938, que reservava a exceção "às bebidas denominadas refrescos, **de frutas ou plantas"** (o que se justificaria como fomento à fruticultura nacional) **para se excluir em 1945, e ainda no período de guerra, tal menção e refrescos de frutas ou plantas nacionais e se admitir essa menor taxação para os refrescos em geral, até para os artificiais, ou marcas registradas de fantasia.**

Isso confirma plenamente que **foram deturpadas as intenções do legislador de então, e se estabeleceu a possibilidade de franca introdução, no mercado brasileiro, dos refrigerantes estrangeiros, artificialmente preparados, beneficiando-os com menor taxação e prejudicando enormemente as indústrias nacionais que empregam essências naturais no fabrico de seus refrigerantes e ficavam obrigadas à taxação mais elevada.**

Por estranha coincidência, a indústria nacional do refrigerante Guaraná, nessa mesma época sofria a ameaça, a que inicialmente já se referiu êste Sindicato, tendente a obrigá-la à alteração de suas fórmulas e marcas, protegidas por direitos adquiridos, em detrimento do seu paladar, qualidade e apresentação.

Essa exceção ainda facultou às indústrias estrangeiras, pela possibilidade da preparação de refrigerantes artificiais com aquele benefício fiscal, a importação dos concentrados de seus produtos artificiais, concentrados êsses que não passam dos próprios produtos desidratados. E por cúmulo tais concentrados, que vêm "em vasilhame de vidro neutro e hermeticamente fechados" e que no Brasil são apenas diluidos em água açucarada (xarope) para depois serem engarrafados, **são importados com inadmissivel isenção do imposto de consumo, embora se trate da importação do próprio produto desidratado,** conforme demonstra à sociedade, o incluso parecer. Assim, **é evidente que pela isenção do imposto de consumo na importação dêsses concentrados, conseguiu essa indústria estrangeira de refrigerantes colocar-se exatamente dentro dos termos da referida Nota 5.ª, apresentando-se como de produção nacional quando na realidade não é, pois não se pode considerar como industrialização a simples diluição de produto concentrado em água açucarada (xarope) e o seu engarrafamento.**

Seria o mesmo que considerar leite de produção nacional a diluição de leite em pó, importado...

Diante de tudo isto é natural que êste Sindicato se tenha impressionado vivamente com o projeto apresentado pelo ilustre relator da Receita à Comissão de Finanças da Câmara dos Deputados, visto como a emenda formulada à Nota 5.ª, **não só não corrige estas injustiças cometidas contra a indústria nacional, como ainda as agrava sensivelmente, pois abre o campo para outras concorrentes estrangeiras que adotem vasilhame de tipo maior, mas que trabalham pelos mesmos processos, e isso tudo sem quaisquer benefícios para a fruticultura brasileira e à economia nacional.**

Decorre desta explanação que muito o Tesouro Nacional deixou de arrecadar pela desproporcionalidade da taxação. Ora, no momento em que se procura aumentar a receita e desde que não é possivel ao Fisco recuperar o que já perdeu, cumpria, ao menos, pela extinção de tais favores fiscais, fechar essas portas por onde se evade sensivel soma das rendas públicas, em prejuizo da coletividade brasileira.

Necessidade do inquérito econômico

Finalizando esta exposição em que êste Sindicato com toda objetividade procurou expôr a essa ilustre Comissão Central de Preços alguns dos fatores que vêm seriamente preocupando a indústria nacional, representada por êste orgão de classe, o mesmo vem requerer a VV. Excias. a instauração do competente inquérito econômico com bases nos elementos já apontados e naquêles que posteriormente serão fornecidos, se forem necessários, a fim de, com o **propósito patriótico de se promover a diminuição do custo da vida,** se estabelecerem diretrizes equitativas para a política geral de preços assegurando a paridade de tratamento frente à indústria estrangeira concorrente, a que esta indústria nacional tem constitucional e moralmente, inconcusso direito, em face do Estatuto Magno vigente, da referida solene promessa do Govêrno Federal e dos postulados da

JUSTIÇA.

São Paulo, 17 de Setembro de 1948.

Finanças do dia

CAMBIO

O mercado de Cambio abriu e funcionou inalterado, ainda, ontem. Os negócios em letras cambiais foram regulares.

A VISTA	Vend.	Comp.
Libra	75,44 16	74.07 .4
Dolar	18,72	18.38
Pêso boliviano	0.44 57	—
Pêso argentino	3,91 22	3.81 72
Franco francês	0.08 73	0.08 57
Franco belga .	0.42 71	0.41 93
Escudos	0.75 79	0.74 41
Corôa suéca .	5.21 09	5.11 62
Corôa dinamarquesa ...	3.90 08	3.83
Corôa tchecoslovaca ...	0.37 44	0.36 76
Pêso uruguaio	9.95 74	9.59 79

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou ontem a grama de ouro fino na base de 1.000 por 1.000 em barra Cr$ 20-81 76.

CAMARA SINDICAL MEDIAS DE CAMBIO

Em 17 de Setembro de 1948

Londres	75.44 16
Nova Iorque	18.72
França	0.08 73
Portugal	0.76 30
Suiça	4.38 06
Uruguai	9.95 74
Dinamarca	3,93
Argentina	3,92 34
Suécia	5.21 09
Bélgica (franco) ...	0.42 71
T. Slovaquia	0.37 49
Espanha	1,70 96

BOLSA DE VALORES

A Bolsa de Valores não funcionou ontem.

CAFE'

O mercado desse produto não funcionou ontem.

ACUCAR

O mercado de acucar regulou ontem, calmo e com os preços inalterados. Os negocios verificados foram regulares e o mercado fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO:

Entradas 3.783 sacos de Campos. Saidas 10.783. Existencia 73.838 sacos.

COTAÇÕES POR 60 QUILOS

Branco-cristal	158,00
Demerara	138,00
Mascavinho	120,00
Mascavo	118,00

ALGODÃO

Esse mercado funcionou ontem, firme e com as cotações inalteradas. Os negocios levados a efeito foram regulares e o mercado fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO:

Entradas 154 fardos de Pernambuco Saidas 221. Existencia 8.180 fardos.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

	CR$
Seridó	
Tipo 3	160,00 a 162,00
Tipo 4	150,00 a 152,00
Fibra médias	
Sertões	
Tipo 4	145,00 a 147,00
Tipo 5	133,00 a 134,00
Ceará	
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	130,00 a 131,00
Fibra curtas	
Matas:	
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	Nominal
Paulista:	
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	140,00 a 142,00

GENEROS ALIMENTICIOS

O movimento verificado foi o seguinte:

	Entradas	Saidas
Feijão (sacos)	2.124	100
Farinha (sacos)	4.280	260
Milho (sacos)	847	100
Banha (caixas)	4.770	280
Açucar (fardos)	4.588	560
Arroz (sacos)	8.618	1.990
Charque (fardos)	689	100
Cebola (vols.)	333	—

Oportunidades comerciais

NA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL

O Serviço de Intercâmbio da Associação Comercial do Rio de Janeiro leva ao conhecimento dos interessados por nosso intermédio as seguintes oportunidades de negocios:

Instituto Fitoterapico Italiano S. A., da Itália, deseja importar plantas medicinais. (1849/596)

The Aurora Trading Co., de alta, deseja importar tecidos em geral. (1853/596)

Meyer & Brown, Inc., da Venezuela, deseja importar café, cacau, milho, arroz e mamona. (1856/596)

Chas. L. & Theo J. Greenberg, da União Sul Africana, deseja importar café, tecidos, couros e colas. (1855/596)

M. Girão Jr., diretor da American & Foreign Agencies, de New York, viajando para o Brasil em Outubro próximo, representando moinhos de trigo, minas de carvão, exportadores de bacalhau e outros produtos, deseja contato com interessados no Brasil.

Outros detalhes à disposição dos interessados, naquele Serviço de Intercâmbio da Associação Comercial do Rio de Janeiro, em sua sede à rua da Candelária, 9 — 11.º andar, ala esquerda.

LABORATÓRIO Barros Terra

(Exames de sangue urina escarro etc — Vacinas autógenas — Tubagens — Diagnótico precoce de gravidez). Edifício DARKE — Avenida 13 de Maio 23 18.º — Sala 1 836 Fones: 32-6900 e 32-1435 — Sempre um médico de 8 às 18 horas. (Aos sábados, até 12 horas).

FRATURAS

DR. VIVALDO LIMA FILHO — Diariamente, no Hospital da Cruz Vermelha Brasileira. Fone: 32-2280

Paga em Londres a encampação da S. Paulo Railway

S. PAULO, 18 (Asapress) — A direção da antiga São Paulo Railway Co., nesta capital, recebeu uma comunicação de Londres informando que o govêrno Brasileiro pagou, no dia 15 do corrente, o preço estipulado de seis milhões e meio de libras esterlinas, na ocasião em que se processou, há dois anos, a encampação daquela ferrovia, hoje E. F. Santos-Jundiaí.

MOORE-McCORMACK Lines

SERVIÇO DE PASSAGEIROS

Esperado de Nova York		Saída para Santos, Montevidéu e Buenos Aires
Setembro 22	"URUGUAY"	Setembro 23 (17 horas)
Escala Bahia 20/9		
Outubro 5	"ARGENTINA"	Outubro 7
Outubro 20	"BRAZIL"	Outubro 21

Esperado de Buenos Aires, Montevidéu e Santos		Saída para Nova York
Setembro 21	"BRAZIL" (*)	Setembro 22 (2 hs. da madrugada)
Outubro 5	"URUGUAY"	Outubro 6
Outubro 19	"ARGENTINA"	Outubro 20

(*) Embarque de passageiros, terça-feira, 21-9-48, às 21 hs.

SERVIÇO DE CARGA — LINHA DO ATLÂNTICO

Esperado da Costa Léste dos EE. UU. e Canadá:		Saindo para portos do Sul do Brasil e Rio da Prata:
No porto	"MORMACWREN"	—
Setembro 24	"MORMACMOON"	—
Setembro	"MORMACOWL"	—

Esperados dos portos do Sul do Brasil e Rio da Prata:		Destinos:
Setembro 21	"BRAZIL"	Nova York.
Setembro 20	"MORMACSWAN"	Jacksonville, Norfolk, Philadelphia, Boston e N. York, via Havana

Aceitamos carga para todos os principais destinos mundiais, com transbordo em Nova York San Francisco ou Curação — Preços de passagens!

Mais informações com MOORE-McCORMACK (NAVEGAÇÃO) S. A.

BELÉM - BAHIA - SÃO PAULO - SANTOS - RECIFE - SÃO LUIZ

RIO: Praça Mauá, 7-7.º andar — Tel. 43-0910

ENTRADA E SAIDA DE VAPORES

LLOYD BRASILEIRO

ENDEREÇOS TELEFONES

ESCRITORIO CENTRAL — Rua do Rosário 2/22 Tel 23-1771
CARGAS — Rua do Rosário, 2/22 Tel 23-1648
PASSAGENS — Avenida Rio Branco 44/46 Tel 43-1947
INFORMAÇÕES — Rosário 2/22 Tels. 23-3756 e 23-0676

ARMAZENS A/E — Tels 23 1771 e 23-38e/
ARMAZEM 11-A Tel 43 6873
ARMAZEM 12 — Tel 43 0290
CARGAS ESTRANGEIRAS — Tel 23 9646
NOTA — Para aquisição de passagens é necessário a apresentação de atestado de vacina

PARA O NORTE
SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS

"CTE. CAPELA"
(Carga e passageiros)
Sairá a 17 do corrente às 8 horas, para:
SALVADOR e ILHEUS

"PYRINEUS"
(Carga)
Sairá a 20 do corrente, para:
ILHÉUS — SALVADOR e ARACAJU'

"POCONÉ"
(Carga e passageiros)
Sairá a 23 do corrente, às 7 horas, para:
VITÓRIA — SALVADOR — MACEIÓ — RECIFE — CABEDELO — FORTALEZA — BELEM — SANTARÉM — ÓBIDOS — PARINTINS — ITACOATIARA e MANAUS

"ARACAJÚ"
(Carga)
Sairá a 23 do corrente, para:
SALVADOR — MACEIÓ — RECIFE — CABEDELO — FORTALEZA — A. BRANCA e MACAU

"ALTE. JACEGUAY"
(86 passageiros)
Sairá a 25 do corrente, às 8 horas para:
VITÓRIA — SALVADOR — RECIFE — FORTALEZA — S. LUIZ e BELEM

"CARIOCA"
(Carga)
Sairá a 28 do corrente, para:
SALVADOR — MACEIÓ — RECIFE — NATAL e CABEDELO

"PARÁ"
(Carga/Passageiros)
Sairá a 30 do corrente, às 10 horas para:
SALVADOR — MACEIÓ e RECIFE

"RIO DOCE"
(Carga)
Sairá a 4 de outubro para:
SALVADOR — RECIFE — FORTALEZA — S. LUIS e BELEM

PARA O SUL

"BARBACENA"
(Carga)
Sairá a 22 do corrente, para:
SANTOS — PARANAGUÁ — ANTONINA — S. FRANCISCO e ITAJAI

"RIO S. FRANCISCO"
(Carga)
Sairá a 25 do corrente, para:
SANTOS — RIO GRANDE — PELOTAS e PORTO ALEGRE

PARA O RIO DA PRATA

"A. ALEXANDRINO"
(Carga e passageiros)
Sairá a 27 do corrente, para:
SANTOS e BUENOS AIRES

PARA A EUROPA

"SANTAREM"
(Carga/passageiros)
Sairá a 15 de outubro, às 10 horas para:
VITÓRIA — SALVADOR — CABEDELO — LISBOA — LEIXÕES — VIGO — HAVRE — ANVERS — ROTERDAM e HAMBURGO

"MAUÁ"
(Carga/passageiros)
Sairá a 19 de outubro, às 15 horas, para:
SALVADOR — RECIFE — FORTALEZA — TENERIFE — GIBRALTAR — BARCELONA GENOVA e NAPOLES

PARA A AMÉRICA

"LOIDE-NICARAGUA"
(Carga)
Sairá a 23 do corrente, para:
VITORIA — TRINIDAD e N. ORLEANS

"LOIDE-COLOMBIA"
Sairá a 6 de outubro para:
VITÓRIA — TRINIDAD e N. ORLEANS

As passagens para a Europa serão tratadas exclusivamente na Secção de Passagens do Lloyd Brasileiro à Avenida Rio Branco n.º 44-46 e com as agências de Viagens e Turismo.

COMP. NAC. DE NAV. COSTEIRA
PATRIMONIO NACIONAL
AV. RODRIGUES ALVES NS. 303 e 331 —
INFORMAÇÕES DE VAPORES
TELS 43-3424, 23-1900

PASSAGEIROS

"ARATANHA"
Sairá para:
BAHIA — RECIFE — NATAL — ARACATY — FORTALEZA — CAMOCIM — TUTÓIA (PARNAIBA)

"ARASSÚ"
(Cargueiro)
Sairá para:
BAHIA — MECEIO' — RECIFE — NATAL — CABEDELO

"ARAGANO"
(Cargueiro)
Sairá para:
BAHIA — MACEIO' — RECIFE — CABEDELO — NATAL e FORTALEZA

"ITAPÉ"
Sai quarta-feira, 22 do corrente, às 9 hs. para:
BAHIA — MACEIO' — RECIFE — NATAL e CABEDELO

"ARATIMBO"
Sai terça-feira, 21 do corrente, às 14 horas, para:
BAHIA — MACEIO' — RECIFE — CABEDELO — NATAL — FORTALEZA — S. LUIZ e BELEM

"ITAPURA"
Sai terça-feira, 21 do corrente, às 9 horas,
VITÓRIA — BAHIA — MACEIO' e RECIFE

"ITAPUHY"
Sai terça-feira, 21 do corrente, às 9 horas, para:
SANTOS — PARANAGUA' — ANTONINA — RIO GRANDE — PELOTAS e P. ALEGRE

AVISO — A Companhia recebe cargas, encomendas e bagagens de porão até a véspera da saida de seus paquetes até às 16 horas pelo armazem 13 — Valores pelo Escritorio Central até as 16 horas da véspera da saida de seus paquetes — Os paquetes de passageiros dispõem de câmaras frigorificas

PASSAGENS: AVENIDA RIO BRANCO 46 LOJA — Telefone 22 3439 — Embarque de passageiros pelo Arm 13 do Cáis do Pôrto

SEÇÃO DE FRETES: RIO: RUA VISCONDE DE INHAUMA N 56 — 1.º andar
TELEFONES: 23-3268 — 23-1297

EM NITERÓI: ARMAZEM E ESCRITORIO EM MARUI — 6781
ARMAZEM 13 do Cáis do Pôrto tels 43-5072 — 43-8374 — 43-5440
ARMAZEM 13 do Cáis do Pôrto tel 43-1900
ARMAZEM EM [illegible]

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

PRÊMIO MAIOR:

364.ª EXTRAÇÃO — CR$ 2.000.000,00 — PLANO O

Lista da extração de SABADO, 18 DE SETEMBRO DE 1948

Nesta LISTA não figuram por extenso os números premiados pela terminação do último algarismo, mas figuram os premiados pelos finais duplos do 2.º ao 6.º prêmios

5.113 PRÊMIOS — ATENÇÃO: VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES — 5.113 PRÊMIOS

[illegible]

Prêmios maiores

Número	Prêmio	Praça
23459	2.000.000,00 de Cruzeiros	S. PAULO
5293	400.000,00	RECIFE
21776	200.000,00	RIO
27233	100.000,00	RIO
27832	80.000,00	RIO
28734	60.000,00	RIO
23458	Aproximação 50.000,00	
23460	Aproximação 50.000,00	

TODOS OS NUMEROS TERMINADOS EM 9 TEM CR$ 400,00

O escritório à Rua Senador Dantas N. 84, estará aberto para pagamentos todos os dias úteis, das 9 às 11 ½ e das 13 ½ às 16 horas, exceto nos dias feriados

VIDA MILITAR

Ministério da Guerra

Importante parecer do consultor jurídico do M. G. sôbre proventos militares — Contagem de tempo para fins de promoção — Recomenda o ministro sôbre movimentação de oficiais intendentes — Outras notas

O ministro da Guerra aprovou o parecer do prof. Madureira de Pinho, consultor jurídico do seu gabinete, acerca da legalidade do pagamento de proventos de inatividade a militares da reserva remunerada e reformados, que desempenham funções de tabelião ou escrevente juramentado.

O parecer aprovado está assim redigido: "Não se pode negar que, na consonancia de nossa legislação, o cargo de tabelião seja um cargo publico, e dos mais relevantes. Não importa a espécie a forma de indenização pelos serviços prestados, isto é, se essa indenização é feita pelos cofres publicos ou por meio de custas e emolumentos pagos pelas partes. O que existe, indubitavelmente é um cargo publico, provido pelo Poder Executivo, mediante decreto. Já disseram algures, e com razão, que o que carateriza o funcionário não é a remuneração, ou o pagamento, que, porventura, lhe mi com razão, que o que caracteriza o função que o mesmo desempenha (Lindolfo Prates, Pareceres e acordãos ed. 1941, pag. 135).

Quanto ao cargo de escrevente juramentado, igualmente, não temos duvida. Trata-se de um cargo público de natureza estadual. Os cargos em apreço são exercidos por militares da reserva ou reformados, o que enquadra o caso no art. 182 § 5.º, da Constituição, segundo o qual, enquanto perceber remuneração de cargo permanente ou temporario, não terá direito o militar aos proventos de seu posto, quer esteja em atividade na reserva ou reformado. A proibição constitucional é, portanto, de acumular proventos de cargo publico e não simplesmente de exercê-los cumulativamente.

Face ao exposto, estamos em que é possivel o pagamento de proventos de inatividade aos militares da reserva ou reformados, no exercicio do cargo de tabelião ou de escrevente juramentado, uma vez que os ditos cargos, como é sabido não são remunerads pelos cofres públicos".

CONTAGEM DE TEMPO...

O ministro aprovou o parecer n.o 130, de 5 de agosto, do dr. Madureira de Pinho, consultor juridico, exarado na consulta feita pelo chefe do gabinete ministerial sobre, se o disposto no art. 30, da lei de promoções persiste em face ao que prescreve o art. 182 da Constituição da República.

Após estudar os artigos em apreço, assim conclui aquele consultor: "Ainda que os artigos citados se refiram à contagem de tempo de serviço, é bem de ver que o segundo não revoga nem abroga o primeiro, eis que tratam de situações diversas. O artigo constitucional, de carater amplo, manda que se somem os tempos de serviços publico, federal, estadual e municipal, para efeitos de inatividade. O art. da lei de promoções especialmente se refere aos professores militares regulando-lhes a contagem de tempo d serviço, para fins de acesso. Ambos estão em plena vigencia regulando as especies diversas que se referem".

INCLUSÃO NA TABELA DE FARDAMENTO

Em aviso baixado, o ministro autoriza a inclusão na tabela de distribuição de fardamento, de dois gorros de brim verde oliva circulares, com a duração de seis meses, cada um, destinados ao Batalhão e Cias. de GGuarda, tropa a pé ou motorizada, tropa montada, tropa especial de fronteira, escoltas e contingentes.

ESTOJOS PARA DESENHO

Solicitam-nos prevenir aos oficiais inscritos para aquisição de estojos para desenho marca "KERN", que deverão depositar no Departamento Técnico e de Produção do Exército, com a possivel brevidade, a importancia relativa aos mesmos.

ESGOTADA A VERBA DE AJUDA DE CUSTO

Em face de se encontrar muito reduzida a verba destinada ao pagamento de ajudas de custo no corrente exercicio, o ministro da Guerra, em aviso de ontem determina que, à proporção que se esgotar a citada verba nas diferentes Regiões Militares, os oficiais e praças classificados ou transferidos e que ainda não tenham ajustado contas e os que vieram a ser movimentados no andante ano para corpos de tropa, estados maiores orgãos especiais de serviço ou estabelecimentos situados em guarnição diferente das em que anteriormente serviam, somente sigam destino no inicio do ano vindouro, salvo ordem expressa d ministr da Guerra. Os oficiais e as praças compreendidas no presente aviso ficarão adidos à unidade, estado maior, repartição ou estabelecimento onde anteriormente serviam, como se efetivos fossem. No cas de incompatibilidade hierarquica essa adição será, somente, para efeito de vencimentos. Excetuam-se da presente determinação os oficiais e as praças que não tiverem direito à ajuda de custo no presente exercicio, os que desejarem seguir destino apesar da atual restrição e os que forem movimentados por conveniência da disciplina, pr interesse proprio ou por motivo de saude. Os oficiais e as praças compreendidas pelo presente aviso deverão embarcar no decorrer do mês de janeiro próximo futuro, cabendo aos comandantes de unidade e aos diferentes chefes providenciar para que não haja atrazo nessa determinação. Em consequência, as ferias e o transito a que tenham direito deverão ser concedidos, em principio, ainda de 1948, e o ajuste de contas efetuado por ocasião da apresentação para seguir destino. Não estão compreendidos nesta ultima determinação os oficiais que por força das prescrições regulamentares ou por ordem do ministro devam aguardar, em função, o seu bustituto.

VÃO EXAMINAR OS MOTORISTAS MILITARES

O general Souza Lima, diretor de Motomecanização, designou para constituirem a comissão que deverá examinar os motoristas militares do Serviço de Vinturas Auto-Turismo a seguintes oficiais: capitães Ivan Lauriodó de Santana, chefe daquele Serviço; Edwaldo de Oliveira Santos e 2.º tenente José Ribamar da Silva.

SUBORDINAÇÃO DE SERVIÇOS

Solucionando uma consulta sobre interpretação dos artigos 11 e 52 do Regulamento 160 do Serviço de Material Bélico, tendo em vista os conceitos emitidos pelo D. G. A. e E. M. E., o ministro, em aviso de ontem, esclarece: 1) a subordinação disciplinar e administrativa referida na alinea a, do art. 52 do Regulamento 160 deve ser entendida como exercida através do chefe do S. R. M. B. 2) a subordinação técnica fixada na alinea "b" do mesmo artigo se prolongue através do chefe S. M. B. até a diretoria técnica respectiva, isto é, a Diretoria de Material Bélico. O art. 11 pois, tem seu pleno cabimento, visto que estabelece a subordinação disciolinar, técnica e administrativa dos Parques Regionais e Depositos Regionais à chefia do S. R. M. B.

CURSOS REGIONAIS DE APERFEIÇOAMENTO

A 1.ª Região Militar acaba de organizar e distribuir exemplares de Instruções para o Funcionamento dos Cursos Regionais de Aperfeiçoamento de Sargentos para 1948/1949. São longas, achando-se previstas minuciosamente todas as fases dos cursos, que funcionarão: Infantaria — 1.º R I., Cavalaria — 1.º R. C. G., Artilharia 1.º R. O. 105, Engenharia, B. E. E., Transmissões, 1.ª Cia. Trans., Blindados (Carro de Comb.), 1.º B. C. C., Blindados (Cav. Mecanizada). Gr. Rec. Mec. Manutenção, B. M. N/N D. B. e Intendencia, 1.ª Cia. Int. 1.ª D. I. No corrente ano, ficam abertas, para os candidatos das Regiões abaixo, as inscrições para matricula nos seguintes cursos: Todos 7.ª R M. Cavalaria-3.ª 4.ª e 9.ª R. M. Transmissões-2 e 4.ª R. M. e Blindados — Todas as Regiões, exclusive a 3.a. Esses candidatos concorrerão com os da 1.ª R M. ao numero de vagas fixados acima, para cada curso

NA MOTOMECANIZAÇÃO

Foi designado pelo diretor de Motomecanização o capitão de cavalaria Sadi Toledo Cirne, para adjunto da 1.ª Divisão.

PAPEIS DESPACHADOS PELO MINISTRO

O ministro resolveu nomear o coronel Olimpio da Costa Leite, da reserva, para exercer as funções de diretor tesoureiro da Caixa de Construcões de Casas do M. da Guerra; exonerar do mesmo cargo o oficial de igual patente Jaime Raulino de Faria; aprovar o contrato celebrado entre a Escola Militar e as Irmãs de Caridade da Associação de S. Vicente de Paula, para prestação de serviços no hospital daquele estabelecimento; deferir os requerimentos de Bertoldo Klinger, Ciro Carvalho de Abreu, Fausto Amélio da Silveira Gerpe, Geraldo da Costa Mundim, Alberto Mancini, Abilio Baroni, Grande Est. Pirotecnico Irmãos Scarebuci Ltda. José Maria da Silva e Soc. A. P. Powder Factory; e indeferir o de Mario Ferreira Goulart.

USO DE CONDECORAÇÃO

O comandante da Força Pública do Estado de S Paulo remeteu à Secretaria Geral da Guerra para os devidos fins, o diploma correspondente à condecoração da Ordem de Sant Humberto, no grau de Comendador, com que foi agraciado o coronel Eleutério Brum Ferlich, pelo ministro plenipotenciário do Capitulo na America do Sul.

DESPACHADOS PELO D. G. A.

O general chefe do D. G. A. deferiu os requerimentos de Ademar de Oliveira Cruz, Arnaldo da Silva Fernandes Bastos, Manoel Osorio Arruê Macedo, Lidio Bolivar Corrêa, Ademar Caetano da Fonseca, Paulo Afonso de Siqueira Almerico Guilherme Pinto Guimarães, Vitor Vieira da Silva, Fernando Martins e Leonel de Freitas Luciardo; e indeferiu os de Confucio Pamplona, Rubens de Souza e Antonio de Oliveira.

BOLETIM DA DIRETORIA DO PESSOAL

Publico de ordem do general de Exército, Chefe do Departamento Geral de Administração, para a devida execução, o seguinte:

ESCOLA DE APERFEIÇOAMENTO DE OFICIAIS

Resultado de Curso:

Conforme comunicação do Cmt. da E. A. O. em rádio n.º 260/5 de 13 do corrente, o capitão da Arma de Artilharia Almir Macedo de Mesquita, concluiu o Curso daquela Escola, 1.º Turno do corrente ano, com menção Bem.

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS

Pr esta Diretoria:

ARMA DE ARTILHARIA:

Transferencia de quadro — Nomeação:

Transfiro, por necessidade do serviço e por ordem do exmo. sr. ministro da Guerra, do Q. O. (I-3.º R. A. A. Aé.) para o Q. S. P. e nomeio para servir na E. S. A. (instrutor), o 1.º tenente de Artilharia Murilo Francisco Barbosa.

ADIÇÃO DE OFICIAIS

Por terem revertido ao serviço ativo do Exército, passam a adidos a esta Diretoria, os seguintes oficiais:

Coronel Amado Mena Barreto e capitão Carlos Tamoyo da Silva, ambos da Arma de Infantaria, a contar, respectivamente, de 12 de junho e 3 de julho do corrente ano, datas em que se apresentaram por aquele motivo.

OFICIAIS A DISPOSIÇÃO

Da Diretoria das Armas:

Conforme despacho de 13-IX-1948 exarado no oficio numero 13/A-3 de 18-VIII-1948, do exmo sr. general Diretor das Armas, o exmo. sr. ministro concordou em a permanencia por mais 15 dias à dispoição daquela Diretoria, em prorrogação aos prazos anteriormente arbitrados, d capitão da Arma de Artilharia Renat Rocha e do 1.º tenente da mesma arma Alvir Souto.

Do Governo do Estado do Maranhão

O exmo. sr. ministro, em data de 16 do corrente, resolveu passar à disposição do governo d Estado do Maranhão, a fim de comandar a Fôrça Policial daquele Estado, o capitão da Arma de Infantaria Artur Teixeira de Carvalho.

PERMANENCIA DE OFICIAIS

De ordem do exmo. sr. ministro, deverá permanecer no Rio, aguardando retificação de transferencia, o 1.o tenente do Q. A. O. de Infantaria Wilson Mazzola.

O exmo. sr. ministro atendendo ao que solicita o exmo. sr. Cmt da 5.ª Região Militar, em radios 56-SC/MB, de 4-IX-1948 e 52-SC/MB. de 18-VIII-1948, do Chefe do S. M. B. da mesma Região, autorizou o 1.º tenente do Q. A. O. de Artilharia Osvaldo de Azambuja Centeno, recentemente designado para a Junta de Alistamento de Chapecó, a permanecer no S. M. B. da 5.ª R M. até o fim do corrente ano.

REQUERIMENTO DESPACHADO

Por esta Diretoria:

Romão Quincoza Baldez, soldado da 2.ª Divisão de Levantamento do S. G. E., pedindo transferencia, por troca, com o dito Lauro Cunha Fortes, do Btl. de Guardas. "Arquive-se. O soldado Lauro já foi licenciado".

Ministério da Marinha

DIPLOMADOS PELA ESCOLA DE GUERRA NAVAL

Por haverem satisfeito as exigencias do artigo 53 do Regulamento da Escola de Guerra Naval, o contra-almirante Ernesto de Araujo, diretor da referida Escola conferiu Diplomas do Curso Superior, aos seguintes oficiais: Capitães de mar e guerra Carlos da Silveira Carneiro — Olavo de Araujo — Luiz Carneiro da Rocha Soares Dias — Paulo Mario da Cunha Rodrigues e o capitão de fragata Hercolina Cascardo.

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS

O ministro da Marinha assinou os seguintes atos: dispensando o capitão-tenente Floriano Peixoto Faria Lima das funções que ora desempenha, junto ao Estado Maior Norte-Americano na seleção e tradução de filmes de natureza técnica. Designando o capitão de corveta S Gilberto Lavanere Wanderley para servir no Escritório de Compras da Marinha, em Washington.

Por necessidade do serviço, foram designados os capitães de corveta João dos Santos Costa, para a Diretoria do Ensino; Alberto dos Santos Franco para a Diretoria do Ensino e Otavio de Freitas Assumpção, para a Diretoria de Saude.

INSPEÇÃO DE SAUDE

Foram inspecionados de saude e julgados aptos para qualquer comissão, os capitães de mar e guerra Ari dos Santos Rangel —

(Conclui na 12ª pág.)

A nova Linha

Cintura fina, quadris arrendondados. A Cinta Moderna lança com sucesso a cinta que lhe dará a nova linha.

A CINTA MODERNA

Uruguaiana, 47 - Rio ☆ Afonso Pena 932 - B. Horizonte ☆ S. Bento 78. Ipiranga 582 - S. Paulo

Vaidade

Vaidade cria um novo departamento exclusivamente devotado ao encanto da moda feminina. Amplas instalações, elementos especializados, bom gosto.

Ouvidor 145

o nome que faz o renome de um calçado

Iencarelli

Avenida Almirante Barroso, 5 — Tel. 22-6870

PERGUNTE A DULCINA!



MULHERES

Seus segredos, suas almas, suas ambicões, seus desejos. Mulheres num maravilhoso desfile de elegância.

Mulheres

EMPR. PARA MENORES 18 ANOS

Uma peça que é escrita, traduzida encenada, decorada e representada exclusivamente por Mulheres

DIARIAMENTE NO

REGINA

SESSÕES: 21 horas. 5.as - Feiras, Sabados e Domingos
VESPERAIS: 16 horas.

SANTA BRANCA

Ouvidor, 123/7

Tangee

Lebelson
MODAS

Alvaro Alvim 21

Voce encontra
Em cada bairro
Uma loja das
DROGARIAS E PERFUMARIAS
CARNEIRO
Uma organização de confiança a serviço de sua elegância e beleza

Doret
Cabeleireiro

Alcindo Guanabara 5-A

RS 3-3

PARALISAÇÃO COMPLETA DO ENSINO SECUNDARIO

MARCADA PARA OUTUBRO – EM SINAL DE PROTESTO PELA NÃO EXECUÇÃO DO ACÔRDO SÔBRE AUMENTO DE SALÁRIOS – O QUE TERIA RESOLVIDO O PROFESSORADO CARIOCA

Segundo fomos informados, está marcada para outubro vindouro uma paralisação completa nos atividades de todo o magistério secundário do Distrito Federal, pelo espaço de 72 horas. Para isso, os professores já formaram um comitê de coordenação, incumbido de orientar toda a classe sôbre o início e desenvolvimento dessa demonstração de protesto — dizem — pela demora na execução do acôrdo a que chegaram com os diretores de colégio, sôbre aumento de salários.

Alegam os professores que o referido acôrdo foi aprovado pelo Ministro do Trabalho e pelo Presidente da República, estando há cêrca de sete meses nas mãos do Ministro da Educação, sem ter entrado, até agora, em vigor.

A MANHÃ

ANO VII — RIO DE JANEIRO, Domingo, 19 de Setembro de 1948 — NÚMERO 2.183

Noticiario Esportivo do SESI

NO SENAI A RODADA DE ONTEM DO TORNEIO EXTRA DE VOLEIBOL

COCA-COLA, LIGHT E INAPIÁRIOS, OS VENCEDORES — OS QUADROS, JUIZES E CONTROLADORES

Mais uma rodada do Torneio Extra de Voleibol do SESI, teve lugar ontem, no ginásio do SENAI, à rua São francisco Xavier.

A tabela de jogos programava três jogos, cujos resultados foram os seguintes:

COCA-COLA, 2 X PNEUS BRASIL, 1

Este constituiu o primeiro jogo da rodada, que foi vencido pelo Coca-Cola pelo escore de 2 x 1.

1.º "set" — Pneus Brasil, 15 x 12; 2.º — Coca-Cola, 15 x 4; 3.º — Coca-Cola, 15 x 7.

Estavam assim constituidos os dois quadros:

COCA-COLA — Sidney, Colaço, Gibson, Mulatinho, Olange e Luiz.

PNEUS BRASIL — Werneck, Simões, Geraldo, Dyrson, Jorge, Claudionor e Felisberto.

LIGHT, 2 x CERAMICA 0

Antes do inicio dessa partida, fez-se um minuto de silêncio em respeito à memoria do pai de um dos jogadores do LIGHT, falecido ante-ontem e sepultado ontem.

O resultado final dessa partida, favoreceu ao conjunto lighteano, por 2 x 0.

1.º "set" — Light, 15 x 0; 2.º — Light, 15 x 5.

Estavam formados da seguinte maneira os quadros:

LIGHT — Fernandes, Carlos, João, Alcino, Tulio e Candido.

CERAMICA — Adão, Medina, Jayme, Mario, Manoel e Norival

INAPIARIOS, 2 X SHELL, 0

Como ultimo encontro programado, defrontaram-se Inapiarios e Shell, que finalizou com a expressiva vitoria do primeiro por 2 x 0.

1.º "set" — Inapiários, 15 x 4; 2.º — Inapiarios, 15 x 7.

Os quadros formaram na seguinte ordem:

INAPIARIOS — Jair, Humberto, Rademaker, Acyr, Armando, Hyero, Castilho e Magalhães.

SHELL — Jatyr, Ubirandir, Roberto, Tobias, Ivo, Garcia e Gorge.

OS JUIZES

Apitou a partida, o sr. Fernando Tortori, auxiliado por Maria de Lourdes e Leny Guadani.

Luta Livre

Vitória relâmpago de Yano

Com suas dependencias completamente lotadas, realizou-se mais uma etapa empolgante do Torneio Mundial de Luta Livre, que vem sendo realizado no Palácio Metropolitano dos Esportes, na Avenida Beira-Mar, próximo ao Aeroporto.

A atenção do numeroso publico foi concentrada na luta final que reuniu mais uma vez, Pakéo Yano, japonês e Kostólias, grego, em luta violentissimá e sem limites de "rounds", levando Yano de vencida o seu valente advrsário.

Os rsultados gerais das lutas disputadas, foram os seguintes:

AMADORES

1.º) — BIRIBA x VAGALUME — Um empate foi proclamado findo os quatro "rounds".

2.º) — PANTERA RUIVA x K. O Jack — Com uma chave de pé, foi proclamado vencedor Pantera Ruiva no 3.º "round".

PROFISSIONAIS

1.º) — PANQUE HERRERA x CARLOS — Venceu Carlos no 1.º "round", por K. O.

2.º) — GATONI x GIGANTE DE MEMEL — Por encostamento de espáduas, foi proclamado vencedor Gigante de Memel, no 2.º "round".

3.º) — HALLEN CHATTEN x PEPKA — Por desclassificação do lutador Pepka, foi concedida a vitória ao médico-lutador (dr. Chatten) no 2.º "round".

4.º) — YANO x KOSTOLIAS — Mais uma expressiva vitória conseguiu o técnico lutador japonês, sendo a mais rápida vitória conseguida sôbre Kostólias, pois, apesar da pouca duração — três minutos — foi movimentadissima e violenta, tendo Yano, por três vezes sido arremesado fóra do ring.

O "pêga" terminou quando o lutador grego tentava uma chave de rins com estrangulamento pelas costas e Yano, heróica e inteligentemente, surpreendeu-o com uma "chave de pernas com as próprias pernas", (golpe de jiu-jitsu) — com o qual Kostolias foi obrigado a desistir. Desta forma, sagrou-se vencedor Yano. Ambos os lutadores sairam do ring carregados, o japonês ressentindo-se de uma contusão em virtude de uma das quédas, e o grego, das pernas, em consequencia do golpe sofrido.

Consertam-se em 90 minutos

Desde Cr$ 50,00 — Com garantia. Dentaduras de Vulcanite, desde Cr$ 140,00 — Paladon, com material de orimeira. Cr$ 250,00 — Cr$ 500,00 — Cr$ 800,00. N. B.: Todo trabalho é feito com honestidade DR. SOUZA RIBEIRO — Avenida Marechal Floriano, n. 1 (esquina da rua Miguel Couto ao lado da Igreja de Santa Rita, próximo à Avenida Rio Branco). — Tel. 13-8137.

REGISTRO DE MARCAS

PATENTES, TÍTULOS DE ESTABELECIMENTOS

SOCIEDADE REX LIMITADA

(Agente Oficial da Propriedade Industrial)

RUA ALVARO ALVIM, 37, SALAS 626 e 627, TEL. 42-4862 — RIO DE JANEIRO

CERA TABU

Mais brilho com menos trabalho

ATACADA A GARAGE DA VIAÇÃO CARIOCA

À hora em que encerravamos os nossos trabalhos, fomos informados que a garage da "Viação Carioca", na rua Conde de Bonfim, havia sido atacada a tiros por um grupo de soldados. A nossa reportagem esteve no local, onde já encontrou a referida garage guardada por uma patrulha da Policia do Exército. Já havia se restabelecido a calma, entretanto soubemos que alguns dos autores do assalto haviam sido detidos. Devido ao adiantado da hora não nos foi possivel apurar o fato em todos os seus detalhes. O 17.º Distrito Policial, nada podia informar.

RIO-CATAGUAZES (VICE-VERSA)

"CIMA"

Companhia Interestadual Mineira Automobilistica

Simbulo de confôrto — Rapidez — Segurança

Partida Rio: Praça Mauá 7,30 hs. — Porto Novo 13 hs — Cataguazes 15,30 hs. Partida Cataguazes 7,30 hs. — Porto Novo 10 hs. — Rio 15,30 hs. Venda de Passagens: Rio — PRAÇA MAUÁ, 73 — Tel 43-5765 — Cataguazes: Av. Astolpho Dutra 40 - Tels 320 e 482 — Ponto de Almôço: Arzas — Hotel Marinho

A COPIADORA

MARCA REGISTRADA

ESCRITÓRIO DE CÓPIAS À MÁQUINA E MIMEÓGRAFO

Trabalhos urgentes — Cópias nítidas — Rapidez e perfeição

Cópias fotostáticas — Heliográficas — Processo moderno — Traduções em geral — Desenho

23-5166 — 23-5232

RUA DA QUITANDA, 97 - 1.º — RIO DE JANEIRO

PREÇOS MÓDICOS

Ministério da Marinha

(Conclusão da 10.ª pág.)

Felicissimo Vilanova Machado — Itacindo Carvalhaes Pinheiro — Mario Lopes dos Ipiragna Granis e José Juliano Vanzolini.

EM CONDIÇÕES DE SEREM SORTEADOS JUIZES

A Diretoria do Pessoal tornou publico a relação nominal dos oficiais dos Corpos e Quadros da Armada, em condições de serem sorteados Juizes de Conselho para o quarto trimestre do corrente ano.

ACRESCIMO DE 10%

Passaram a perceber o acrescimo de 10%, de conformidade com o artigo 55 do C.V.V.M.A., as seguintes praças: Dorival Frazão — Artur Henrique Nietsche e João Filomeno Beda.

EXCLUSÕES

O ministro, em aviso de ontem, resolveu mandar excluir do serviço da Armada, a bem de disciplina por má conduta habitual as seguintes praças: Eduardo Pinto de Carvalho — Lenadro Souza — Antonio Rocha Damasceno — Eduardo Paraizo Barbosa — Renato Alexandrino Montenegro e Vicente Bezerra.

NO CORPO DE FUZILEIROS NAVAIS

— Foram dispensados das funções de comandante da Cia. de Abastecimento e de subalterno da 3ª Cia Regional, respectivamente, os 1ºs. tenentes Roberval Pizarro Marques e Mario Correa de Souza; e o 2º ten. Carlos Alberto Perrone de subalterno da Cia. de Matralhadoras; e designados: para comandar a Cia de Abastecimento, o 1º ten. Carlos de Almeida; chefe do Serviço de comunicações, o 1º ten. Roberval Pizzarro Marques; e subalterno da 3ª Cia. Regional, o 2.º ten Carlos Alberto Ferrone.

— O contra-almirante Silvio de Camargo resolveu por em execução as disposições para a Cia de Transportes cujos anexos foram distribuidos aos orgãos e serviços interessados.

— Por ter de se apresentar a Diretoria do Pessoal foi desligado deste Corpo, o capitão de fragata médico Alvaro Cordovil da Silveira.

LINHA PHILIPS HOLANDESES:

U X — 281 PHILIPS — 4 válvulas, ondas curtas e longas AC-DC. de 110 a 220 volts. Bonito móvel, de caixa de phillte. À vista ou em prestações mensais de Cr$ 193,00.

BX465A — CAPITÃO PHILIPS, com 5 válvulas caixa de phllite, tomada para "pick-up" e alto falante. À vista ou em prestações mensais de Cr$ 358,00, sem fiador.

BX565A — MAJOR PHILIPS, com 6 vávulas, faixas de ondas curtas de 16 e 21 metros, ampliadas, tomada para "pick-up" e alto falante suplementar. Vistoso móvel em madeira. À vista ou em prestações mensais de Cr$ 468,00, sem fiador.

BX665 x CORONEL PHILIPS: com 6 válvulas, com função de 11, alta fidelidade de som, tomada para "pick-up" e alto falante. Lindo móvel em madeira. À vista, ou em prestações mensais de cr$ 616,00, sem fiador.

BX765 x BRIGADEIRO PHILIPS, com 8 válvulas, faixas de 16 a 50 metros, automàticamente ampliadas. Móvel finissimo de madeira e linhas modernas. À vista ou em prestações mensais de Cr$ 825,00, sem fiador.

PALERMO, IRMÃO & CIA.

Avenida 13 de Maio, 98-B - Galeria Cruzeiro (lado do Largo da Carioca) - Fone: 42-2742

OFERECEM

PARA O CONFORTO E O PRAZER EM SEU LAR,

AS ÚLTIMAS NOVIDADES EM RÁDIOS

PALERMO IRMÃO & CIA.

EDIFIQUE SUA DISCOTECA

Da Música mais Popular à mais Erudita, o MAIOR SORTIMENTO DESTA CAPITAL em discos avulsos, albuns de óperas, concertos, e seleções de músicas por tôda sorte de intérpretes

Tôdas as Quintas-Feiras, a partir das 20,30 Horas, pela RÁDIO JORNAL DO BRASIL, uma AUDIÇÃO PALERMO - sempre boas sugestões para a Discoteca!

TUDO A VISTA OU A PRAZO SEM FIADOR

SIM... ATÉ DISCOS V. S. PODERÁ COMPRAR A PRAZO!

Acessórios para rádios — Material elétrico — Discos nacionais e estrangeiros

ATENDE-SE ENCOMENDAS NO INTERIOR PELO REEMBOLSO POSTAL

LINHA R.C.A. VICTOR:

Q — 110 — RCA VICTOR, 5 válvulas, de extraordinária eficiência em ondas curtas e longas, apresentado em atraente móvel de matéria plástica. À vista ou em prestações mensais de Cr$ 160,00.

Q — 122 W — RCA — VICTOR, com transformador universal, 7 válvulas, com ôlho mágico. Lindo móvel em madeira. À vista ou a prestações mensais de Cr$ 438,00.

Q — 109 — RCA VICTOR, com transformador universal, 9 válvulas, com ôlho mágico, faixas desdobradas, de 11 a 59 metros. Elegante móvel em madeira clara. À vista ou em prestações mensais de Cr$ 578,00.

Q. B. — 13 — RCA VICTOR, com bateria de 6 volts, construido para as localidades em que não há eletricidade. Belo móvel em material plástico. À vista ou em prestações mensais de Cr$ 457,00.

LINHA MARCONPHONE

MARCONIPHONE — Modêlo 7.207 da Odeon — com 5 válvulas, fabricação inglesa, de alta precisão. Bonito móvel em madeira À vista ou em prestações mensais módicas, sem fiador.

MARCONIPHONE modêlo 7.103 da Odeon, com 5 válvulas, faixas semi-ampliadas, fabricação inglesa, de alta precisão, em elegante móvel de madeira. Vendas à vista ou em suaves prestações mensais, sem fiador.

MARCONIPHONE — modêlo 7.101 da Odeon, com 7 válvulas, faixas ampliadas, fabricação inglesa, de alta precisão, com ligação para "pick-up" e alto falante adicional. Móvel de alta classe. À vista ou em suaves prestações mensais, sem fiador.

MODÊLO 6-D — 120 — ODEON, 6 válvulas AC.-DC., ondas longas e curtas. Móvel em material plástico muito bonito, em côr branca. À vista ou em prestações mensais de Cr$ 135,00, sem fiador.

BIBLIOTECA NACIONAL
Av.Rio Branco
D.Federal
G. 7/45 M.

VIDA POLÍTICA
SUPLEMENTO DOMINICAL DE A MANHÃ

HOMENS FATOS IDÉIAS

Diretor: ERNANI REIS — RIO DE JANEIRO, Domingo, 19 de Setembro de 1948 — Coordenação: JOSE' CAO'

OS GRANDES DOCUMENTOS POLITICOS-VII

OS "DISCURSOS À NAÇÃO ALEMÃ"

OTTO MARIA CARPEAUX

O VALOR que possa ter a interpretação imparcial, histórica se quiserem assim, dos Grandes Documentos Politicos, não se mede apenas pelo "détachement", pelo afastamento das paixões politicas que tantas vezes escurecem o sentido dos documentos e até das próprias palavras. Também entra em consideração a possibilidade de descobrir atrás das páginas e atrás das palavras do documento examinado relações históricas, às vezes inesperadas, que contribuem por sua vez para a elucidação de situações atuais.

É êste o caso dos famosos ou então notórios "Discursos à Nação Alemã", do filósofo Fichte. O titulo já basta para demonstrar que se trata de um documento fundamental do nacionalismo alemão Com efeito, na Alemanha, tôdas as pessoas, até as menos cultas, conhecem o titulo da obra: lembra-lhes logo a oportunidade em que aqueles discursos foram pronunciados, o tempo duro da dominação napoleônica. Quando a Prussia, depois das derrotas de Jena e Auerstaedt, estava mutilada e humilhada, então, em 1803, o filósofo Fichte subiu em Berlim à tribuna, e dirigiu-se aos estudantes e à nação inteira, preparando espiritualmente as guerras de libertação de 1813. Mas acaba aí o conhecimento geral da obra, cujo estilo enfático pouco a recomenda a leitores modernos. O que Fichte dizia, afirmando a superioridade do espirito germanico, tornou-se há muito lugar-comum do sentimento nacional alemão. Doutro lado, parece que os "Discursos" foram ainda menos lidos no estrangeiro: porque sempre aparecem citados nos livros que pretendem estabelecer a árvore genealógica do pan-germanismo e do nacional-socialismo — assunto tratado até à nausea e que já perdeu, por enquanto, a atualidade — sem que um unico dos autores se tivesse dado o trabalho de "isolar" as idéias de Fichte, examinando-lhes a história. Pois êsse trabalho revelaria que os "Discursos à Nação Alemã" têm importancia muito menor para os alemães do que para os eslavos.

Por que, afinal, os "Discursos" de Fichte são considerados como documento do nacionalismo alemão? Principalmente em virtude daquelas expressões enfáticas que atribuem à nação alemã certa superioridade histórica: seria ela destinada a cumprir uma grande missão, de valor incalculável para a humanidade. Êsse conceito de que tôda nação seria encarregada, pela História, de determinada missão, encontra-se primeiro no grande filósofo do pré-romantismo, em Herder, contemporaneo e vizinho de Fichte, quando êste ensinava filosofia na Universidade de Iena. Fichte teria aplicado êsse conceito de missão histórica aos destinos da nação alemã; e o resultado lógico teria sido o pangermanismo e o resto. Mas essa interpretação não está muito certa. Já em 1902 o filósofo Emil Lask, hoje injustamente esquecido, revelou no seu livro "O Idealismo de Fichte e a História" outros aspectos do problema. Basta aliás lêr sem os antolhos do preconceito os Discursos, para reconhecer que Fichte não é "contemporaneo", em sentido spengleriano, de um Bismarck, Guilherme II ou Hitler, mas sim contemporaneo, como realmente foi, de Goethe, Schiller, Beethoven e Hegel, da época mais cosmopolita do espirito alemão. Pouco o preocupam os preparativos militares dos generais prussianos. Não deseja vitórias nos campos de batalha, e muito menos a expansão geográfica do "Reich", que em 1806 acabara. Quase ao contrário, aconselha aos alemães certa concentração ou antes contração: primeiro deviam criar uma civilização tipicamente nacional — o filósofo que proclamou essa necessidade, quando Goethe, Beethoven e Hegel estavam vivos, certamente não sofria de orgulho nacionalista; só depois, os alemães poderiam ocupar o lugar devido na "sociedade das nações européias". E com efeito, o historiador Meinecke já demonstrou, em "Cosmopolitismo e Estado nacional", que Fichte era pacifista. Mas não é só isso. O filósofo também está muito longe de pensar em termos totalitários. Não pretende entregar os destinos da nação ao Estado, que considera, à boa maneira dos liberais de então, como mero, "guarda-civil", mas sim à Sociedade organizada; e essa organização seria — socialista! Em outra obra, "O Estado autárquico", Fichte revela-se como precursor do socialismo moderno e da economia planificada. Por isso a revolução francesa não lhe parecia bastante radical. O filósofo sabe mesmo da necessidade de novos atos revolucionários para se realizar o seu nacionalismo, tão diferente dos nacionalismos do século XIX e particularmente do nacionalismo alemão: pois êste pode ter sido tudo menos revolucionário; nunca foi. Nem foi nunca socialista, ao contrário. E ainda muito menos foi pacifista, como sabemos bem. Que aconteceu, então, na realidade? Os alemães guardaram na memória o titulo da obra de Fichte; mas não lhe seguiram os conselhos. O efeito dos "Discursos à Nação Alemã" na história do pensamento politico alemão foi antes insignificante. A fôrça revolucionária das idéias de Fichte — provaram-na os eslavos.

O ponto de partida dessa nova interpretação é, mais uma vez, Herder. É verdade que nas suas "Idéias para uma filosofia da história da humanidade" (1784-1791) aparece pela primeira vez o conceito de uma missão histórica das nações. Mas não é verdade que Herder tenha falado abstratamente, deixando de distribuir os papeis. Contemporâneo de Rousseau, não acreditava muito no futuro das nações civilizadas dos ingleses, franceses, nem dos próprios alemães; como rousseauniano exagerou a "bondade" dos "primitivos"; e como natural da região báltica acreditava reconhecer essa bondade primitiva nos vizinhos eslavos. O capitulo 4 do livro XVI daquela obra de Herder é nada menos do que uma profecia do grandioso futuro das nações eslavas: elas, agricultores e daí pacificos por índole, realizarão os ideais humanitários, tão caros ao século da Ilustração; o lobo dormirá junto às ovelhas, e os gládios serão reforjados para servirem de arados; aos eslavos pertence o futuro da humanidade, algo como o reino dos céus estabelecido aqui nas terras.

— Esse capitulo foi logo traduzido para a lingua tcheca, depois para o polonês, servio-croata e russo. Num estudo de Konrad Bittner ("A filosofia da história de Herder e os eslavos", Publicações Estavísticas da Universidade de Praga, vol. VI, 1929) pode-se acompanhar a expansão e o triunfo da idéia herderiana no mundo eslavo: convem lembrar os nomes dos iugoslavos Safarik, Kopicar e Karadzic, este o primeiro "pan-ilirista"; depois vieram Lelewel, Mickiewicz e os messianistas poloneses. Os herderianos mais ativos foram porem os tchecos: Dobrovsky, Jungmann, Kollar e outros, dos quais muitos tinham estudado na Universidade de Iena (então um centro de intelectuais eslavos), sofrendo diretamente a influencia de Herder. Eis os primeiros "eslavófilos", muito diferentes dos pan-slavistas de tempos posteriores, porque o seu nacionalismo era pacifista e democrático, incompativel com o imperialismo do regime tzarista.

Daí se explica um fato interessantissimo que escapou, parece, até hoje aos estudiosos. A verdadeira terra do eslavofilismo é a Russia, a pátria dos Khomiakov, Aksakov, Danilevski e Dostoievski. Mas no inicio a idéia de Herder encontrara dificuldades na Russia. O historiador Karamsin, mestre do nacionalismo tzarista, declarou energicamente: a gran-

(Conclue na pág. seguinte)

EM DEFESA DA FIBRA NACIONAL

COSTA PORTO

A celeuma provocada pelo projeto Antonio Feliciano revela, em derradeira analise, a ausência absoluta de senso realistico no encaminhar as soluções dos nossos problemas.

Tenho debatido longamente com o ilustre politico de Santos este drama da sacaria e cada vez me convenço mais de que está em jogo menos uma questão ocasional que um aspécto frisante de desorganização.

Que pretende o projeto Antonio Feliciano, cuja repercussão despertou vivas controversias, principalmente na Amazônia?

Cousa simples, que, entretanto, se reveste de importancia vital: que se abram as alfandegas à sacaria importada a fim de fazer face à crise de escoamento da produção nacional, sobretudo de São Paulo.

Enviou-me a Sociedade Rural Brasileira, da capital bandeirante, cópia do memorial dirigido ao presidente da República sôbre o assunto e confesso que o documento me impressionou.

Dada a carencia de dados oficiais claros e minudentes, tenho de aceitar como legitimos os elementos utilizados por aquela Sociedade e então forçoso é chegar a uma conclusão alarmante: as sucessivas restrições, no mercado da juta indiana, culminaram por trazer sério transtorno à indústria de sacaria e o resultado é que o nosso comércio caminha para , em pouco tempo, ficar paralisado por falta de embalagem.

Se, nesta conjuntura, a indústria e o comércio de São Paulo pleiteiam uma solução de emergencia mercê da qual, dispensados os direitos de importação, o mercado seja suprido do volume de sacos necessários ao escoamento da produção, não há como, honestamente, fugir a este inevitavel que, entretanto, deveria doer-nos como um látego em pele nua.

Não conheço maior paradoxo do que este, significativo do tremendo erro em que vimos incidindo de nunca havermos cuidado seriamente do aproveitamento das fibras indigenas.

Em qualquer parte do mundo ter-se-á como "blague" e anedota a anomalia de, possuindo uma riqueza extraordinária de fibras brasileiras, facilmente industrializaveis, vivermos num colonialismo humilhante, sacola à mão, esperando que a India nos tire das dificuldades.

Não vale aqui retomar o velho debate em torno do protecionismo, embora não seja facil apontar um país que, deste ou daquele modo, não seja protecionista.

Mas neste setor, fazemos um protecionismo às avessas, pelo menos enquanto não temos dado às fibras nacionais aquele amparo que seria de desejar.

Ao tomar parte na discussão desta matéria, adoto, serenamente, uma posição de justo meio termo. Meu protecionismo em relação às fibras nacionais não se traduz em restrições ao similar estrangeiro e, sim, em favores, sempre maiores, ao que é nosso.

O problema não está, ao meu ver, em criar, ou não, entraves à matéria prima estrangeira: está, ao contrario, em incrementar a indústria nacional, com o aproveitamento das fibras nacionais, — a juta amazonense, o agave da Paraiba, o caroá de Pernambuco, a papoula do São Francisco, a série interminável de bromeliáceas que se espalham pelo país num desafio à nossa incapacidade de organização.

Que se tem feito, praticamente, em favor das fibras brasileiras?

Nada ou quase nada.

A juta amazonense, que o dr. Felisberto Camargo jura estará, dentro de pouco tempo, em condições de abastecer o mercado interno, e até, de investir contra o externo, agoniza melancolicamente, amargando o pêso de fretes que me dizem dez vezes superiores ao que paga a juta da India, vindo da Asia até o Brasil.

O caroá, em que pese sua organização heroica e brava, bate a todas as portas em busca de amparo financeiro.

Se isto ocorre, é inevitavel que vez por outra o Congresso se veja às voltas com projetos como os do deputado Feliciano.

Vivamente interessado no aproveitamento das fibras indigenas, porque enxergo no caroá um processo de recuperar os sertões do meu Estado, fui, entretanto, dos que não estranharam a iniciativa do deputado de Santos.

Antonio Feliciano, homem de aspecto fechado e aparentemente hostil, é um coração larguissimo e um espirito aberto aos mais nobres sentimentos de patriotismo.

Mas sua qualidade mestra é esta: não quer viver na lua, fazendo questão de andar com os pés grudados na terra. Daí o seu realismo. Se não há sacaria, se não há plano objetivo para o aproveitamento das fibras nacionais, se a India não nos manda matéria prima, que venha a sacaria importada, porque não é possivel paralisar o mercado brasileiro.

O paulista está certo, mas há alguma coisa que exige conserto. Há alguma cousa que — vale lembrar Talleyrand — é mais do que um crime, porque é um erro: o descaso em face do potencial magnifico da nossa riqueza textil.

O projeto do deputado de Santos, por isso mesmo que representa um inevitável, deve envergonhar-nos, despertando a necessidade imperiosa de voltarmos as vistas para este aspecto grave de nossa desorganização economica.

VALORIZAÇÃO DA AMAZONIA

O ORGÃO EXECUTIVO

OSORIO NUNES

NO ORGÃO executivo estão concentradas a esperança e a impaciência dos que reclamam velocidade na valorização da Amazonia. Mas é preferivel que se retarde, um pouco, a sua preparação, do que constituir uma entidade incapaz de realizar a tarefa que lhe cabe.

Conforme lembra, sensatamente, o deputado Aliomar Baleeiro — em voto vencido, na Comissão de Finanças da Câmara, relativo ao projeto de criação da Comissão do Vale do São Francisco e que aplicou ao de criação da Comissão Executiva do Plano de Valorização Econômica da Amazonia — a instituição da Comissão do Vale do Tennessee, onde se inspiraram, de certo modo, os dois projetos, foi precedida de um plano prévio, de um estudo apurado e minucioso do problema, através do conhecimento concreto das coisas a fazer. O "Act" de 1933 é um longo diploma de 26 páginas de impressão desentrelinhada, frisa o parlamentar, envolvendo inúmeros pormenores, que refletem aquele conhecimento concreto, fruto de amadurecida e consciente investigação e deliberação, "Não é o nosso caso. Estamos a deliberar quase no escuro, desejando sincera e vivamente o fim, no mais louvável e patriótico dos impulsos, mas no desconhecimento quase completo dos meios".

O conhecimento prévio, a que alude o sr. Aliomar Baleeiro, não existia, a rigor, no instante em que a Constituição consagrou os dispositivos determinando o investimento de porcentagem da receita nacional no desenvolvimento dos dois grandes vales. Logo, a similitude não podia conduzir ao raciocinio de que, só após longas pesquisas, se deveria iniciar a valorização. Por certo, não era esse o pensamento do ilustre professor de economia. Mesmo com as operações de crédito, sugeridas no voto vencido, não seria possivel efetuar pesquisa a longo prazo, que consumiria preciosas verbas, em aplicações imediatamente condenadas como suntuárias por populações carentes de tudo. O congressista baiano chamava a atenção para a necessidade de uma ação efetivamente planejada, com base no conhecimento tanto quanto possivel exato da realidade. Isto é, perseguindo bem escolhidas atividades-fins, através de bem coordenadas atividades-meios.

Surge, pois, um conflito da lógica administrativa com a imperiosidade da conjuntura social. Não é possivel efetuar um estudo a longo prazo, para fins de rigoroso planejamento, porque não estaria concluido dentro de vinte anos. Por outro lado, não é possivel deixar de socorrer a economia regional *in-extremis*, mas é imperioso que a ajuda não se converta em sustentáculo artificial de uma situação que deve ser ultrapassada. Ademais, o planejamento regional do Vale do Tennessee apenas deve ser invocado como fonte de algumas experiências vantajosas e não suporta maiores comparações com o vale do Amazonas ou do São Francisco. Relembrando o que dissemos, anteriormente, nestas mesmas colunas, o rio Tennessee pode ser comparável, em extensão, ao rio Uraricoera, formador do rio Branco, afluente do Negro, tributário da margem esquerda do Amazonas. Uma bacia hidrografica com a superficie de cerca de 100 mil quilômetros quadrados, ou seja, mais ou menos, a área do Estado de Pernambuco inferior à de vários municipios amazônicos ou, ainda, perto de dois terços da superficie do menor Território da região, o Amapá.

Resta, portanto, constituir um orgão executivo capaz de arrostar e vencer essas dificuldades preparado, desde o principio, para suportar impaciências e incompreensões dos que, como definia João Ribeiro, encaram o Estado como um agente do comunismo, um orgão redistribuidor da fortuna. Após balanceadas as proposições já apresentadas para dar cumprimento ao texto constitucional sobre a Amazonia, é possivel reconhecer o inegável esforço contido no projeto único, do deputado Pereira da Silva, nas contribuições da Sociedade de Amigos de Alberto Torres, por intermédio do deputado Aluisio Ferreira, no substitutivo do deputado Coaracy Nunes e no substitutivo da Comissão Parlamentar do Plano de Valorização Econômica da Amazonia. Este, apresentado ao plenário da Câmara Federal, há um ano, percorreu a via de todos os projetos do Congresso e se acha, no momento, entregue ao deputado Eduardo Duvivier, que reune volumosa documentação para relatar o trabalho, na Comissão de Constituição e Justiça. O projeto da Comissão Parlamentar, para estarmos de acordo com a justificação que o acompanha, procurou recolher os melhores elementos para sua confecção. Daí resultou uma obra de real mérito, que justifica a existência da entidade legislativa, ultimamente tão mal interpretada por diversos setores da opinião pública. Desejariam todos que a Comissão realizasse obra perfeita, mas é de acreditar que, com os elementos de que dispunha, premida pelos reclamos dos que desejavam urgentemente o aparelho executivo, não poderia conceber trabalho melhor. Eis porque, respeitando o projeto que elaborou em algumas de suas linhas principais, cabe registrar a tendência para ajustá-lo à contingência de verbas não volumosas, cujo emprego exige um organismo plenamente atuante, sem concorrência com entidades já existentes.

Em primeiro lugar, a tendencia mais aceitável, nesta altura dos debates, é aquela que o concebe como um orgão de comando único, e não uma Comissão. Infelizmente, os orgãos colegiais não têm dado bom rendimento no Brasil, quando convocados a funções executivas. Haja vista o Conselho de Imigração e Colonização, justamente chamado, em certo momento, de Sinedrim Imigratório. Em segundo lugar, no substitutivo Coaracy Nunes, está implicita uma vantagem, que poderia ser incorporada, com êxito. Em vez de o orgão executivo desdobrar-se em vários departamentos e serviços, ficaria concentrado em uma unidade capaz de exercer ação descentralizada.

A nosso ver, com as emendas que lhe serão oferecidas, o projeto da Comissão Parlamentar poderá resultar num orgão configurado como uma Administração de Valorização da Amazonia. Esse deve ser o seu titulo, pois, como lembra o mencionado sr. Aliomar Baleeiro, não vemos porque razão dar poderes ilimitados a um orgão para executar um plano que não existe. Administração, julgamos, é o nome que melhor lhe convém, pois, vai *administrar* um fundo especial, constituido de verbas extraidas à União, aos Estados, aos Territórios e aos Municipios, com campo de ação abrangendo os três niveis de poder da Federação, sem contudo derrogar a sua interdependência.

Nessas condições, a Administração de Valorização da Amazonia poderia funcionar nos seguintes termos:

— Teria sede em Belém do Pará, com raio de ação em tôda a região amazônica compreendidas como Amazonia as áreas dos Estados do Pará e de Amazonas, dos Territórios Federais do Acre, Guaporé, Rio Branco e

(Conclue na pág. seguinte)



Limpo de Abreu, o visconde de Abaeté

LIMPO DE ABREU -- VISCONDE DE ABAETÉ

Herança de nomes e cargos — O português Antonio Paulino Limpo de Abreu — Seus grandes serviços ao Brasil — Magistrado, parlamentar, ministro de Estado, diplomata — Esteio de governos e oposições — Prêso e exilado como revolucionário — 62 anos a serviço da "república" — O primeiro decreto sôbre estrada de ferro no Brasil — Abaeté e o "bill Aberdeen" — O fim do preclaro varão

JOSÉ TEIXEIRA DE OLIVEIRA, Especial para A MANHÃ

TENHO para mim que a herança de um nome ou de um cargo obrigam o herdeiro a sacrificios dos quais êle não se pode eximir. Incompreensivel que o descendente de um...

(é melhor não citar ninguem para livrar muita gente da embaraçosa posição de mau filho) se meta em falcatruas, arrastando um apelido, que se impôs ao respeito público, pelas ruas da desonestidade, da devassidão e de outras vielas convizinhas. Bem que podia haver uma lei obrigando à mudança de nome em tais situações. Por igual, seria de desejar que os ocupantes de cargos, outrora honrados por figuras de prol da nacionalidade, se contivessem, pelo menos nos limites da imitação, já que incapazes de, por si sós, se manterem coerentes com a dignidade, se contivessem — repito — desobrigando a nós outros da vergonha das comparações de cousas heterogêneas. Vêm a pêlo estas considerações no limiar do escôrço biográfico do visconde de Abaeté — parlamentar, diplomata, administrador do século passado. Quando no Parlamento, na diplomacia na administração há tanta gente de quem, jamais, se poderá escrever: "modelar vida pública e doméstica impunham veneração e afeto", seria de desejar que essa gente olhasse para traz e tentasse a imitação. Exemplos não lhe faltariam. E numerosos. Um deles, sem dúvida, seria este Antonio Paulino Limpo de Abreu.

Português de nascimento, pois que vira a luz do dia em Lisboa, aos 22 de setembro de 1798, Limpo de Abreu veio para o Brasil quando da transmigração da familia real, em 1807. Voltaria à terra natal para cursar a Universidade de Coimbra, onde conquistaria o título de licenciado em leis lá pelos meados de 1820. Novamente no Brasil, viu-se nomeado juiz de fóra da vila de S. João del Rei, em Minas Gerais, mais tarde transferido para Paracatu. Na primeira daquelas vilas, teve papel de destaque no movimento da Independência Nacional. Ao tempo em que s e r v i a na segunda, como ouvidor geral, foi eleito deputado geral para a primeira legislatura ordinária. Estava, enfim, integrado na vida politica brasileira. Mas não abandonaria a magistratura, onde subiria todos os degraus, até alcançar o sólio do Supremo Tribunal de Justiça.

Nas primeiras sortidas em que tomou parte na Camara, Limpo de Abreu patenteou suas virtudes de orador de grandes recursos. Coube-lhe missão perigosa à época, qual seja bater-se contra certos ministros reacionários, principalmente o da Guerra, que, capitaneados por d. Pedro I, levavam o país ao tronco do absolutismo sem peias. Referindo-se a essa quadra da vida do futuro Abaeté, Bruno de Almeida Magalhães escreveu: "Filiando-se à corrente liberal, fiel aliás aos seus principios juridicos, sobejamente patenteados na elaboração da Independência, foi Limpo de Abreu um elemento de grande realce na primeira infancia da vida politica brasileira, combatendo com sua inteligência e cultura o retrocesso do país ao absolutismo, quaisquer que fossem as maneiras pelas quais ele se manifestasse, fôsse na violação expressa das leis, na prática de atos atentórios do regime, ou finalmente na punição e afastamento dos autores de tais atos".

Na hora da abdicação do filho de d. João VI, Limpo de Abreu estava ao lado dos elementos moderados e, juntamente com Evaristo, Carneiro Leão e alguns outros, ajudou a ter mão nas manifestações populares, evitando que o movimento das ruas se degenerasse em anarquia perniciosa. Por isso mesmo, seu nome esteve em tela para integrar a regência que assumiu a direção do governo logo após o 7 de abril.

Durante o periodo regencial, diz o autor retro citado: " a sua atuação se destacou principalmente na repressão das veleidades restauradoras e na manutenção da ordem, a que deu o melhor daquelas duas faculdades" ajuntando que "foi um dos colaboradores dos dois principais instrumentos em que se sustentou a regência: o Código do Processo Criminal e o Ato Adicional".

Compreende-se bem qual era a expressão politica de Limpo de Abreu quando se sabe que sob a regência permanente foi presidente da Provincia de Minas Gerais, e sob a regência de Feijó fez parte de todos os gabinetes exceto o ultimo, a que se recusou a pertencer por reconhecer sua impotência, ante a formidavel oposição parlamentar. Além de colaborar no governo, foi o sustentáculo de Feijó no parlamento, mesmo depois de deixar o ministério, e passando ao ostracismo, depois da queda do famoso paulista, foi um oposicionista vigoroso da ultima regência, tendo sido o precursor do movimento que determinou a sua queda.

Longe iriamos se fôssemos relembrar aqui todos os garan-

(Conclue na pág. seguinte)

PANORAMA ECONÔMICO ATRAVÉS DO COMÉRCIO EXTERIOR

A. REIS JUNIOR

UMA boa politica referente ao comércio exterior será a viga mestra na reconstrução indispensável e urgente de nosso arcabouço econômico.

A fim de orientar o exame deste tema, a primeira exigência consiste num balanço do intercâmbio, abrangendo um longo periodo anterior à primeira guerra e todo o tempo posterior.

Basearemos nosso exame num

OBSERVAÇÕES GERAIS

esboço desse balanço, e não é preciso dizer que lhe reconhecemos as deficiências. Mas acreditamos que, como ponto de partida para as considerações principais, já pode prestar algum serviço.

Os dados, nos periodos mais recentes, são os que se encontram nos boletins de estatistica financeira; os mais antigos foram colhidos nas publicações do Censo de 1920, inclusive a monografia de Ramalho Ortigão sôbre nossa evolução comercial. Os numeros em itálico correspondem a estimativas, de acôrdo com as possiveis correlações.

O resumo é o seguinte:

COMÉRCIO EXTERIOR DO BRASIL

	1851—72	1873—95	1871—90	1896—900	1891—906	1901—906	1907—13	1914—20	1921—25	1926—30	1931—35	1936—40	1941—45	1946	1947
Export. total, milhões Cr$ . . .	128,6	330,4		934,2		766,8	946,0	1.313,6	3.044,9	3.514,6	3.263,6	5.132,1	9.175,6	18.229,5	21.176,4
» » mil ton.	*409,3*	*800,0*		*1.180*		1.301,9	1.399,7	1.826,8	2.005,9	2.082,7	2.145,1	3.551,8	2.910,2	3.663,1	3.781,4
» » Cr$ por ton. . . .	*310*	*410*		*800*		590	680	720	1.510	1.690	1.520	1,440	3.150	4.980	5.600
» » gramas de ouro por tonelada	235	*228*		197		233	325	268	262	311	115	68	136	224	250
Export. café, milhões Cr$	56,7	210,0		400		406,4	522,6	647,1	2.095,3	2.466,3	2.099	2.085,3	2.985,1	6.441,5	7.755,1
» » mil ton.	165,3	279,0		529		756,6	748,7	719,1	806,6	867,8	896,7	863,6	674,1	930,3	889,8
» » Cr$ por ton. . . .	340	750		920		540	700	900	2.600	2.840	2.340	2.410	4.430	6.920	8.730
» » gramas de ouro por tonelada	258	417		227		213	335	335	451	522	177	114	210	328	414
Importação total, milhões Cr$ . .			198,8	[illegible]	450,0		753,1	1.029,7	2.355,2	3.109	2.384,7	4.945,3	6.622,6	12.973,6	22.744,3
» mil ton.			*1.803*	[illegible]	2.143		4.064	2.671,1	3.625,3	5.287,5	3.728,6	4.721,1	3.699,6	5.048,9	7.147,2
» Cr$ por ton. . . .			110		210		200	390	650	590	640	1.050	1.820	2.570	3.180
» gramas de ouro por tonelada			77		68		95	145	113	108	49	50	79	115	142
Grama de ouro em Cr$	1,32	1,8	1,43	4,06	3,11	2,53	2,09	2,69	5,76	5,44	13,17	21,1	23,11	22,41	22,41

(Conclue na pág. seguinte)

PANORAMA ECONÔMICO ATRAVÉS DO COMÉRCIO EXTERIOR

(Conclusão da pág. anterior)

A expressão preço-ouro é indispensável no exame do comércio exterior. Ficção embora, desde que cessou a circulação monetária do ouro, conserva ainda o antigo significado uma vez que o valor financeiro das coisas não deixou de ser mensurável pelo peso do ouro que valem. O que importa, porém, através dessa ficção, é a quantidade da troca unitária, isto é, da troca permitida por uma unidade ouro, digamos uma grama de ouro, e também em que proporção essa quantidade se divide. Se em 1907-013, em média anual, o preço ouro da tonelada de exportação foi de 325 gramas de ouro e o da tonelada de importação 95 gramas de ouro, tinhamos com uma grama de ouro no intercambio 6.769 gramas de mercadorias movimentadas nas seguintes proporções: 1.504 gramas pela exportação e 5.265 pela importação.

Se a oferta mundial não sofre restrições, acompanha precisamente o aumento da produtividade, isto é o progresso da atividade humana; se a procura também não for artificialmente limitada, acompanhará o aumento da população e o aumento da propensão individual para o consumo. O preço ouro baixa nessas condições se o acréscimo da produção supera os indices referentes á população e á propensão individual, esta sem cálculo possivel, podendo ser omitida a sua variação espontanea.

Se há restrições sôbre a oferta e a procura, o preço-ouro sofrerá o efeito dessas restrições conforme se façam sentir mais ou menos numa e na outra.

O ouro figura como comprador no mercado internacional, ainda que não passe de simples ficção. Na realidade as mercadorias são compradas umas pelas outras, sem intervenção do ouro, desde que se interrompeu ou se extinguiu a circulação monetária do ouro.

Para o nosso estudo não importa a alteração do preço-ouro das mercadorias, derivada da escassez ou da abundancia de ouro; basta examinar as modificações que ocorrem na permuta das atividades que formam a massa do intercambio, sob a influência dos termos da fração que nos dá a quantidade da troca unitária: como numerador, a oferta, isto é, o total das mercadorias que podem ser destinadas ao intercambio, diminuida do numero que represente o efeito das restrições; como denominador, a procura, isto é, a necessidade dos mercados importadores, diminuida também conforme as restrições.

Essa fração será a seguinte, se representamos por O a oferta, por r as restrições que esta sofre, por P a população, v a propensão individual, r, as restrições que lhe são opostas, e finalmente q a quantidade da troca.

$$\frac{O - r}{P\,(v - r')} = q$$

Se a oferta, livre de restrições, obedece ao progresso da atividade humana; se a propensão individual também é inteiramente livre, temos o intercambio ideal, e a quantidade da troca terá a variação derivada da relação $\frac{O}{P}$

Crescendo o quociente, o preço desce, porque o poder aquisitivo de cada unidade compradora subiu; baixando o quociente, houve diminuição do poder aquisitivo, queda do bem-estar, insatisfação.

O esforço humano procura o ideal da satisfação, e haverá um certo numero S que a represente e um numero f que represente a falta de coisas desejadas pela propensão individual. E assim $S - q = f$. Se q diminui, cresce a falta, isto é, aumenta a insatisfação.

A oferta é variável segundo o volume dos bens da natureza, direta ou indiretamente apropriáveis ao homem, e conforme o esforço humano para aproveitá-los.

A diminuição das reservas naturais de certos bens será um fator de alteração da quantidade da troca; mas até a nossa época, não ocorreu um desfalque capaz de ser a causa da diminuição.

No dia em que os combustiveis se tornassem escassos, a troca sofreria um profundo abalo e a humanidade correria o risco de ter de recuar a um sistema de viver primitivo.

Embora sempre se espere que a ciência dê solução aos problemas da falta, como tem acontecido, a atitude do homem perante a natureza só pode ser a de um grande zelo conservador; e todo desperdicio praticado por uma geração é um atentado contra as gerações seguintes. Parece que esta circunstancia, por si só, justifica uma consciência religiosa em economia. Deus é o doador de todos os bens; nós humildes criaturas, utilizando êsses bens para manter a nossa vida, sem esquecer que outras gerações terão necessidade de encontrar reservas naturais, fontes de vida.

A ordem econômica deve ser uma instituição duradoura, cuidando do momento presente e do momento futuro, dos homens de hoje e dos homens de amanhã, e sempre mais atenta ao futuro, de acôrdo com a tendência natural do homem para com a prole: os pais sentem, na privação a que se submetam, em beneficio dos filhos, um prazer. É outra fonte de humildade religiosa com que o ser humano se adapta ás dificuldades da vida, esperando que os filhos tenham uma vida melhor. O primeiro dever da ordem econômica é, pois, a preservação dos recursos produtivos do país, dever que supera mesmo o de cuidar do bem estar atual — dos trabalhadores.

Podemos acusar os dirigentes mundiais deste século de não terem sabido regular os deveres da ordem econômica. Um imenso desperdicio sacrificou a vida das gerações atuais, e uma politica feita de brutais egoismos nublou a consciência religiosa do homem, sofrendo a economia as consequencias.

Chegou-se a fazer propaganda em favor do super-consumo, contra o instinto de poupança, sob o pretexto da necessidade de manter os operários em trabalho, e produzir material de pouca durabilidade, com esse mesmo objetivo, numa tendência para acelerar o esgotamento das reservas naturais, como se vivessemos num fim de mundo: "après nous, le déluge". Uma verdadeira ordem econômica teria encontrado o meio de manter o trabalho, em ritmo natural, ajustado ao limite das necessidades, atento à preservação dos recursos naturais, porque assim como se pode pagar um salário através da destruição das coisas, também se pode pagar o mesmo salário a um inativo, o que redunda em poder pagá-lo por menos horas de trabalho.

O mundo econômico pode ser representado esquematicamente como a associação de duas pessoas: uma fornecendo produtos agricolas e certas matérias primas, outra fornecendo produtos fabris e também certas matérias primas. Uma predominantemente agricola; outra predominantemente industrial. Sendo as zonas especializadas em industria aquelas onde avultam os combustiveis, o fornecedor de produtos fabris é também grande fornecedor de combustiveis, matéria prima cujo preço deve naturalmente ser muito baixo, enquanto não ocorrer a escassez que modificaria profundamente o panorama econômico. Esse fato explica-nos o motivo de encontrarmos no intercâmbio brasileiro a tonelada de exportação mais cara que a de importação.

Através de nosso quadro resumo, acompanhamos a evolução de nossa troca unitária nas seguintes relações, em que o numerador é a quantidade em gramas na exportação e o denominador a quantidade em gramas na importação, cada uma dessas quantidades valendo 1 grama de ouro:

1873-95	1896-906	1907-913	1914-20	1921-25	1926-30	1931-35	1936-40	1941-45	1946	1947
4386	4651	1504	3731	3817	3215	8695	14706	7353	4464	4000
12987	14706	5265	10526	8850	9260	20408	20000	12658	8696	7042

De onde resulta que 1 grama de ouro comprou nesses periodos sucessivos a seguinte unidade mista de exportação e importação:

73-75	96-906	907-13	914-20	921-25	926-30	931-35	936-40	941-45	1946	1947
8691	9678	3384	7128	6333	6237	14551	17353	10005	6580	5521

A enorme escassez de utilidades no comércio exterior reflete-se na unidade baixissima de 1947. Em 1907-13 também a unidade da troca se representou por um numero muito baixo, mas o motivo não era a escassez das mercadorias e sim a do ouro, funcionando, então, em véspera de agonia, o regime da circulação monetária do ouro, conforme veremos posteriormente.

O que nos interessa principalmente é a bipartição da quantidade da troca unitária, a qual, segundo os dados expostos, se efetuou nas seguintes percentagens:

73-95	96-906	907-13	914-20	921-25	926-30	931-35	936-40	941-45	1946	1947
25,2	24	22,2	26,16	30,13	25,77	29,9	42,37	36,7	33,9	36,2
74,8	76	77,8	73,84	69,87	74,23	70,1	57,63	63,3	66,1	63,8

Nestas relações já se observa o desequilibrio, mas na realidade elas desfiguram grandemente as verdadeiras proporções, se o que se tem em vista é conhecer o montante do prejuizo do mundo agricola em face do mundo industrial. Para este fim é necessário tomar em consideração as modificações estruturais do intercâmbio: 1.º — na exportação, o aparecimento de uma parcela de manufaturas que desde 1941-45 avultam em valor, apesar da pequena quantidade; 2.º — o aumento das quantidades de minério de baixo preço unitário (ferro e manganês) deprimindo o valor unitário da exportação total; 3.º — na importação, o grande aumento da parcela referente ao trigo, que é, com pouca diferença, tudo quanto importamos do mundo agricola; 4.º — o crescimento da percentagem relativa ás matérias primas com diminuição quase paralela das manufaturas importadas.

Eliminando a parcela trigo na importação e a parcela manufatura na exportação, teriamos as relações acima bastante aproximadas da realidade procurada; mas convém ainda eliminar na importação os combustiveis, cuja presença nos cálculos é perturbadora porque ocorreu grande diminuição do carvão de pedra e grande aumento dos derivados de petróleo, e na exportação os minérios de ferro e manganês.

Com referência ás mesmas épocas, ainda que os periodos sejam outros, temos a seguir o resultado dessas retificações:

	1913	1914-18	1919-22	1925-39	1941-45	1946	1947
Troca unitária regida por 1 g. de ouro.	4215	3522	3295	7144	6122	4382	3454
Percentagem da troca: Exportação	30,5	51,1	52,9	49,3	56,3	51,8	56,5
Importação	69,5	48,9	47,1	50,7	33,7	48,2	43,5

Segundo estas relações, uma tonelada de produtos do mundo agricola e colonial, que em 1913 comprava duas toneladas da produção do mundo industrial, veio sucessivamente baixando de poder aquisitivo; em 14-22 só comprava 0,92, em 25-39 comprou 1,03; em 41-45 desceu a 0,60, melhorando muito pouco em seguida. A perda durante todo êsse tempo foi da ordem de 60%.

A tendência secular

Desde 1851 até a atualidade o movimento internacional dos preços formou, segundo a orientação ascensional ou baixista, cinco épocas:

1851— 73	alta
1874— 96	baixa
1896—929	alta
1929—940	baixa
1941—047	alta

Quanto aos movimentos mais recentes, a estatistica americana mostra-nos os seguintes indices referentes ao conjunto das utilidades:

1890	1914	1926	1930	1933	1940
56,2	68,1	100	86,4	65,9	78,6

A baixa dos preços entre 74 e 95 efetuada gradativamente e alcançando 40% segundo se sabe, corresponde ao formidável surto comercial dessa época, com o crescimento médio anual de 3 1/2%, fazendo o mundo conhecer uma prosperidade real, com o progresso a se expandir, as industrias a crescer, os transportes a se acelerar e a se ampliar, distribuindo largamente a produção abundante, e o padrão de vida melhorando.

O quadro que analisamos reflete a baixa do preço-ouro nas quantidades da troca presidida por um grama de ouro no periodo 73-906 (cerca de 9000 gramas de mercadorias) em confronto com a do periodo 707-13 (3384 g.) que representava uma reação contra aquela tendência.

O que se desenhava nessa reação era somente o problema do ouro monetário, um grave problema perturbador da ordem econômica, conforme veremos.

A troca efetuou-se no entanto, até 1913, em condições favoráveis ao mundo de economia primária (paises agricolas e fornecedores de matérias primas naturais) cuja expansão comercial se estimulou alcançando o progresso médio anual de 4%, enquanto a média geral era de 3 1/2% aproximadamente.

O desenvolvimento industrial dos Estados Unidos, da Alemanha e do Japão engrossava a corrente comercial que fôra, em época mais remota, quase um privilégio da Inglaterra, e impelia para a baixa do preço-ouro a tendência secular.

A moeda-ouro era o instrumento da troca e tinha de ser valorizada pelo crescimento da massa de mercadorias que ela contrabalançava. Que mal haveria nisso?

Aparentemente, a valorização do ouro só deveria ser benéfica, significando que todas as rendas, todos os salários aumentavam de poder aquisitivo, como se vê através dos numeros que exprimem a troca unitária em 73-75 e em 96-906. Quando em 907-13, a troca sofreu uma grande queda, o prejuizo dos rendimentos e dos salários foi enorme.

Percebe-se nessa época o sinal da crise que se pode interpretar como conflito entre os interesses dos rendimentos e salários da massa e os interesses dos monopolizadores do ouro.

A tendência secular para a baixa foi tornando sempre mais convidativo o entesouramento do ouro, e sempre mais vantajosa a posição do banqueiro que concedeu empréstimo em moeda ouro.

Dentro do próprio mercado interno, a tendência baixista apresenta êsse inconveniente de agravar o peso das dividas, mas no mercado interno o govêrno pode compensar a baixa por medidas monetárias no sentido da estabilização dos preços. Lançam-se empréstimos internos, amplia-se o crédito, executam-se programas de obras publicas, aumenta-se a circulação da moeda-papel se necessário, ajudando-se a iniciativa particular que espontaneamente procura nessa conjuntura favorável dar emprego ao capital que se acumula nas mãos do publico beneficiado pelos preços baixos. O juro tende a reduzir-se, facilitando a conversão de empréstimos antigos. Em nossa própria história financeira houve, para o Tesouro, ocasião de proceder à conversão favorável de empréstimos quando funcionou a tendência baixista.

Mas o entesouramento do ouro não tinha corretivo facil. O entesouramento obedece ao instinto usurário, que leva ao açambarcamento das utilidades para a extorsão de vantagens. Assim como existem os açambarcadores de outras utilidades, quando o govêrno os não impede, houve o açambarcamento do ouro, se este se tornava a melhor das utilidades.

O vicio do monopólio começou pelo ouro, impossibilitando a função que foi exercida pela circulação metálica. Os monopolizadores do ouro tornaram-se naturalmente os monopolizadores de industrias, — de industrias e de terras. Em 1907-13 começamos a observar os efeitos dessa politica sôbre o poder aquisitivo das massas.

Houve portanto duas etapas: na primeira, os monopolizadores do ouro estiveram interessados na valorização do metal que açambarcavam e o povo gozou do beneficio da baixa dos preços; na segunda, senhores das industrias, os monopolizadores passaram a valorizar os produtos. É que as industrias saiam do dominio dos autênticos industriais para o dos banqueiros, que lhes imprimiram o cunho da agiotagem.

A manobra capitalista só pôde ser realizada — é evidente — à custa de um esmagamento dos salários naquele periodo de 73-906, que assinala o grande surto de prosperidade, realizada com o sacrificio dos trabalhadores, aspecto desfavoravel daquela época brilhante, dentro da qual fermentaram os germes da questão social.

Naquela época o proletariado urbano foi o mais prejudicado, porque as industrias trabalharam no sentido de baixar os preços, sacrificando os assalariados.

Há uma questão fundamental a examinar, e ela se acha focalizada num trecho do relatório da Delegação que estudou na Sociedade das Nações o problema do ouro (1932) e disse que "um movimento secular que oriente os preços para a alta tende a aliviar o peso das dividas e a aumentar a parte do produto da industria que toca aos lucros e aos salários", parecendo pretender aconselhar uma tendência secular assim orientada.

Dêste modo aquela delegação teria feito uma confusão deploravel entre o que se pode de uma tendência secular e o que se deveria pedir de medidas de emergência para corrigir a violência da queda dos preços verificada desde 1929.

O erro mais grave daquela afirmação generalizada é admitir que a alta seja aproveitada para o aumento dos lucros, que deve ser promovido exclusivamente pelo incremento das vendas. Aceitar outra tese é fazer o jogo dos interesses monopolistas.

A ordem econômica exige uma relativa estabilidade de preços, para que a execução dos contratos a longo prazo não acarrete iniquidades; e um dia talvez se possa chegar ao ajuste de uma clausula (substituindo a antiga clausula ouro) assecuratória da paridade do poder de compra ao longo de todo o tempo dos contratos.

Funcionando sem anormalidade e livre da especulação exercida com o ouro, a tendência baixista, se aumenta de um lado o peso das dividas, valoriza, por outro lado, os rendimentos e os salários, se a avidez de lucros excessivos não impede a justa remuneração do trabalho. O que uma empresa perde com a baixa dos preços do que vende, recupera em parte nos preços do que compra, e a divida pode ser convertida com a redução do juro. Tratando-se de uma tendência secular, de marcha vagarosa, todas as recuperações são possiveis.

Não cabe, portanto, orientar a tendência no sentido oposto, e sim procurar os meios de impedir a alternativa de baixa e alta violentas que desequilibram a ordem econômica. Se o aumento dos lucros não puder ser obtido pela alta dos preços; se os salários não forem deprimidos em favor dos juros do capital; se os salários forem aumentados á medida que os lucros se desenvolvam pelo aumento das vendas e pela baixa do custo da produção, — haverá estabilidade relativa, sem possibilidade de queda vertiginosa nem alta violenta. A condição é que as tendências monopolizadoras sejam severamente reprimidas.

Uma tendência secular orientada para a alta é a negação da ordem econômica; e só se poderia compreender uma tendência nesse sentido quando os fatores da produtividade começassem a decair, o que não é o caso, sabendo-se que em 1925 a produção mundial crescera 16% enquanto a população só aumentou 5%, tudo com referência a 1913. Produziu-se, porem, para represar. Os entraves opostos ao comércio mundial reduziram a troca per capita, estancaram a possibilidade de vender. De 3 1/2% que cresceu anualmente em 1885-1913, o comércio mundial caiu ao crescimento médio de 1 1/2% entre 1913 e 1929 e de 1% já no fim desse periodo, como consequência da ação monopolizadora, da reação do nacionalismo econômico e de um outro importante fator que chamaremos a desmoralização porque consiste na mudança dos costumes num sentido de desperdicio, envolvendo o povo numa onda de ambições incompativeis com as forças de sua produtividade. O maior mal que as tendências monopolistas trouxeram á ordem econômica terá sido êsse, pelo qual as culpas dos magnatas, contagiando o povo, hoje se querem exonerar da responsabilidade, uma vez que o povo, perdida a antiga humildade, também se encheu de culpas. Com a diferença porém, de que as culpas do povo são o reflexo das culpas dos magnatas

Estudaremos esses três fatores da crise contemporanea.

(continua)

OS GRANDES DOCUMENTOS POLITICOS

(Conclusão da pág. anterior)

deza dos eslavos não devia ser procurada no futuro, mas sim no passado, na época dos grão-duques de Moscovia; com fino instinto, o historiador reacionarissimo adivinhara os germes revolucionários dentro da ideologia aparentemente tão "nacional" dos eslavófilos. Pode-se acrescentar que vem daí a esquisita mistura de ideais reacionários e idéias revolucionárias em Dostoievski. Para ficar oficialmente reconhecido na Russia tzarista, o eslavofilismo devia transformar-se em pan-slavismo imperialista dos Katkov e Cobiedonosev. Mas a autêntica ideologia de Herder ficou com os revolucionários: com Herzen e Bakunin.

Herzen, revolucionário profissional e um dos grandes precurres do bolchevismo, foi ao mesmo tempo bastante eslavófilo. Bakunin, o anarquista combativo, foi ao mesmo tempo nacionalista, até pan-slavista. Nesses dois chefes da revolução permanente na Russia, a idéia inicial de Herder — a missão histórica dos eslavos — está carregada de energias socialistas, de modo que resulta uma espécie de messianismo politico. Sobretudo no ateu Bakunin são inconfundiveis os traços de paixão religiosa. Como é que a idéia de Herder se transformou dessa maneira? Aí entra no jogo a influência de Fichte.

As relações ideológicas entre Herder e Fichte foram elucidadas num estudo pouco conhecido de Joseph Pfitzner ("As origens do nacionalismo eslavo", Praga, 1934). Mas parece-me igualmente importante o fato de que aqueles herdeiros tchecos e iugoslavos — Jungmann, Kollar, Safarik — foram todos eles estudantes da Universidade de Iena, no tempo em que Fichte lá era professor; e os outros eslavófilos, eles também não fizeram outra coisa senão aplicar aos eslavos aquilo que Fichte dissera dos alemães.

Os "Discursos à Nação Alemã" viraram manual do nacionalismo eslávo.

Da acusação de ter sido precursor do pan-germanismo, Fichte podia ser absolvido. Mas é tanto maior seu papel na evolução do racismo alemão. Com efeito, Fichte é racista, se bem que não se apoiando em argumentos biológicos. Numa publicação de 1935, o sociólogo Erich Voegelin demonstrou as bases pseudo-religiosas do racismo de Fichte: em 1806, pouco antes dos "Discursos", desaparecera o ultimo resto do "Reich" medieval dos alemães, daquela comunidade politica que se considerava como aspecto ou incarnação material do "corpus Christi mysticum"; abriu-se assim o caminho para a secularização desse conceito teológico, transformando-se o "corpus Christi mysticum" em "corpus nationis mysticum", em nacionalidade hipostática. Fichte deu esse passo, com todas as consequências. A luta entre o Cristo e o Anticristo, que é a idéia dominante da teologia da história dos protestantes, substituiu Fichte a luta entre a nação alemã, vaso mistico da humanidade futura, e a nação francesa, portadora do imperialismo napoleônico. O "reino dos céus" da teologia transformou-se ao filósofo em reino moral, cuja incarnação seria, em vez do "Reich", o "Estado autárquico" do socialismo. Ou antes, nem seria um Estado, comparável aos Estados existentes, mas sim apenas uma Sociedade organizada: conceito meio anarquista que devia agradar aos instintos anarquistas dos eslavos; conceito que lembra igualmente a "Igreja-Estado" de Dostoievski, a "Federação" de Bakunon — e a idéia de Lenin, em "O Estado e a Revolução", conforme a qual o Estado "acabaria" na futura sociedade socialista. À luz desses esclarecimentos explica-se agora melhor a hostilidade de Fichte contra a Revolução Francesa; é comparável à hostilidade dos revolucionários socialistas russos contra os principios liberais da revolução burguesa. Assim como a hostilidade de Fichte contra o "imperialismo napoleônico" antecipa a luta do comunismo russo contra o "imperialismo dos capitalistas". Eis o sentido atual, o "sentido eslavo" dos "Discursos à Nação Alemã".

Valorização da Amazônia

(Conclusão da pág. anterior)

Amapá, assim como as áreas circunvizinhas dos Estados do Maranhão, de Goiás e de Mato Grosso que fossem classificadas, por estudos da Administração, como componentes da planicie amazônica.

— A Administração de Valorização da Amazonia constituir-se-ia de uma Comissão Técnica, de estudos e planejamento, e um Departamento Executivo, propriamente dito, tudo sob a direção geral de um delegado do Presidente da República que, como fiador da Constituição, atribuiria áquele a responsabilidade executiva.

— A Comissão Técnica, constituida por especialistas, com a assistência de observadores dos governos regionais, prepararia os estudos e o plano de trabalho, de acôrdo com as informações e sugestões dos três niveis de poder coexistentes na Amazonia, além das fornecidas pelas unidadas territoriais.

— O Departamento Executivo levaria a cabo o plano, sob a supervisão do diretor geral, através de uma ação descentralizada que utilizasse tôdas as unidades administrativas idôneas já existentes, por meio de contratos e acordos de cooperação, somente criando aparelhos novos em face de ausência de institutos afins.

Assim estruturado, o orgão executivo ganharia uma forma simples e operante, atingindo mais rapidamente os propósitos visados na Constituição. Uma instituição plenamente responsável, com unidade de comando e de ação, o seu sistema permitiria que o diretor geral estivesse em condições de, a todo momento, prestar contas ao Presidente da República, para que êste, por sua vez, as prestasse à nação. A Comissão Técnica, subordinada à direção geral, ficaria colocada em posição de fugir às inevitáveis bizantinices dos orgãos colegiais, ao passo que as despesas com pessoal, material e aparelhagem seriam bastante reduzidas, por delegação de competência aos orgãos já existentes, bem assim por intermédio de contratos com empresas particulares para alcance dos objetivos colimados no plano de conjunto. Corrigir-se-ia, também, a inclinação, já verificada em dois orçamentos da União, para prover os serviços de rotina do govêrno federal com dotações retiradas da verba especifica de valorização. Até mesmo no sistema de crédito, a ação descentralizada produziria êxito, pois seria possivel prover os bancos que operam na área com empréstimos a juros baixos e prazo longos, para que, por sua vez, levassem maior fluxo financeiro ao mercado de capitais. Tôdas as demais necessidades, na medida das possibilidades da verba, seriam atendidas dessa forma. E não mais caberiam as impatrióticas dúvidas sôbre a legitimidade das dotações constitucionais à Amazonia, por inexistência de plano, porque um orgão executivo estaria atuando, sob forma de planejamento e de ação, sem magnitude mas dentro das modestas possibilidades orçamentárias de um dos paises de menor arrecadação "per capita" do mundo.

Limpo de Abreu – Visconde de Abaeté

(Conclusão da pág anterior)

dos momentos da vida parlamentar de Antônio Paulino Limpo de Abreu. Basta saber que ele foi, durante 62 anos, um dos homens para os grandes momentos da nacionalidade. No governo ou na oposição, a ele cabia, sempre, tarefa de primeiro plano no parlamento, eis que suas qualidades de tribuno tornavam-no indispensável nas conjunturas máximas.

Curioso detalhe da biografia desse varão é a sua participação na revolução de 1842, o que lhe valeu vários meses de prisão e exilio. O filho, em 1870, escandalizaria a Nação apondo a sua assinatura no célebre manifesto republicano.

Ministro de Estado doze vezes — "ninguem subiu, em tantas ocasiões, ao então chamado Conselho da Coroa", frisa o conde de Afonso Celso — Limpo de Aberu esteve duas vezes no Rio da Prata encarregado de missões diplomáticas. Durante 13 anos presidiu o Senado, até que recusou a investidura.

A impossibilidade de me alongar neste escôrço obriga-me a sintetizar as principais atuações de Abaeté na vida publica do Brasil. Daquelas, sobressai sua atitude — que jamais será esquecida — como ministro do Exterior frente á Inglaterra, ao ensejo da publicação do "bill Aberdeen".

É de lembrar-se aqui o papel de Limpo de Abreu como ministro interino do Impédio, ao tempo da regência Feijó, promovendo a promulgação do decreto nº. 101, de 31 de outubro de 1835, concedendo o privilégio de 40 anos a uma ou mais companhias que construissem uma estrada de ferro que ligasse o Rio de Janeiro a Minas Gerais, Bahia e Rio Grande do Sul.

São amostras, apenas, da obra e das atitudes de um estadista de outros tempos.

O Brasil não menosprezou os serviços desse português que fez de nossa terra a sua pátria. O governo imperial cumulou-o com uma série de honrarias, lembra o sr. Bruno de Almeida Magalhães. "Distinguiu-o com o titulo de conselho, a graça de gentil-homem, o fôro de fidalgo cavalheiro, a carta de conselheiro de Estado, as condecorações das ordens do Cruzeiro e de Cristo, e, finalmente, o titulo de visconde com grandeza".

Abaeté faleceu nesta cidade aos 14 de setembro de 1883. Sua vida ele a dedicou toda ao Brasil, servindo-o honradamente, valorosamente, como politico, como magistrado, como administrador, como diplomata.

"Preclaro varão", disse, referindo-se a ele, o conde de Afonso Celso. Precisamos, vez por outra, voltar ao passando para um contato com estes preclaros varões. Sua "presença" purifica e faz renascer a confiança no futuro da nacionalidade, pois resta, sempre, a esperança de que se repita o milagre lendário das cinzas de Fenix.

BATERIAS

Carga, consertos e recuperação de Baterias de Automoveis — Venda de Baterias recuperadas como novas, dando-se garantia de seis meses — Preços módicos.

RUA: ASSUNÇÃO, 286 — BOTAFOGO — Tel. 26-2031

POLITICA ECONOMICA

UM RETROSPECTO LEGISLATIVO

WELLINGTON BRANDÃO

ARTIGO 3.º

Haviamos diposto no artigo 2.º do ante-projeto:

"Serão contemplados com o favor legal, *desde que patrimonialmente solvaveis*: a) os criadores e recriadores de gado bovino que exerciam a profissão em 30 de Agosto de 1946, em carater efetivo..."

AS Comissões de Pecuária e de Finanças, adotando, por motivos anteriormente explicados, a data 30-12-1946, houveram por bem eliminar do texto a cláusula "desde que patrimonialmente solvaveis". Parece que quiseram pela omissão, tornar beneficiários os insolvaveis... Parece, apenas, porque, pelos desdobramentos do texto legal se verá que a idéia de moratória está, não expressa, mas virtualmente, subordinada á de solvabilidade, motivo por que só levamos á conta de simples e irrefletido capricho o côrte da cláusula. As duas Comissões referidas quiseram ainda acrescentar, na alinea, como complemento desta — "ainda que tivessem também outra atividade". Redundancia juridicamente desagradavel diante da regra normada no artigo 5.º, letra "c" da lei e letra "a" do artigo 4.º do ante-projeto.

A lei n.º 209, infelizmente, não pôde ser, como quisemos, os seus autores, inteiriçamente, uma lei de reajustamento econômico: foi-o, apenas, no sentido de possibilitar prazo longo e juros razoaveis ao devedor para se recuperar nos danos que lhe acarretou a mais profunda e temerosa de quantas crises já flagelaram a economia rural brasileira. Quem, *efetivamente*, exercia a profissão de criador ou recriador em 31 de Dezembro de 1946, ainda que, em escala menor, no conjunto de outras atividades, viu reflexamente abaladas as vantagens oferecidas por estas ultimas. Daí o emprego quase enfático da expressão "em carater efetivo" da alinea e a subsequente fixação de uma fórmula praticamente aritmética, a da letra "c" do artigo 5.º, que tornam escultural a intenção do legislador, já inequivoca desde a redação do artigo 1.º da lei n.º 8, *in verbis* "assim considerados os que exerçam efetivamente a profissão de pecuaristas". Já desde êsse texto é de nossa iniciativa o uso do advérbio, com o que aliás quisemos fugir á torrente de jurisprudência que, sobre matéria correspondente, ainda hoje acachôa nos tribunais, desde o primeiro decreto-lei dos reajustamentos da ditadura, em 1933...

A Comissão de Agricultura da Camara dos Deputados, em parecer de 23 de Abril de 1947, com um sintético e lucido voto em separado do deputado Paulo Fernandes, como a de Finanças, em parecer de Agosto do mesmo ano, voto vencedor o deputado Toledo Piza, a primeira, em parte, e a segunda *in totum*, rejeitaram o ante-projeto constante da mensagem presidencial sob n.º 151, no qual se pretendia, entre outras coisas, substituir o artigo 1.º da citada lei n.º 8 por este:

"Consideram-se pecuaristas, para os efeitos da moratória, as pessôas fisicas ou juridicas que façam da pecuária, por conta própria, sua atividade principal".

O mesmo destino ficou reservado a uma emenda do deputado Herbert Levi, segundo a qual não gozariam dos beneficios legais "os que exercessem, de maneira preponderante, outras atividades no comércio e na industria" (vide parecer da Comissão Especial de Pecuária, de 8 de Setembro de 1947). E não chegou a tentar emenda, como prometêra, no mesmo sentido, o deputado Lameira Bitencourt, da Comissão de Constituição e Justiça.

— As duas restantes alineas do artigo 3.º são reprodução fiel do nosso ante-projeto; nelas se torna digna de menção, apenas, a ressalva estabelecida na "b" quanto aos invernistas. Estes são, por via de regra, meros intermediários, simples comerciantes; lidam, em condições especiais, na industria pastoril, comprando e vendendo gado dentro de ciclos econômicos abreviados (periodos de engorda que variam de 6 a 10 meses). Em rigor, a engorda do gado não sofreu as terriveis consequências da inflação, ou suposta inflação que, até agora, no mundo pastoril, praticamente só envileceu os padrões criatórios zebuinos. Se, porém, exerce o invernista — aqui, sim — de modo principal, e não apenas efetivo, a profissão de criador ou recriador, justo é que seja contemplado com o beneficio. É intuitiva a distinção.

ARTIGO 4.º

A legislação ditatorial de 1933 e 1939 sobre o reajustamento das dividas agricolas nos alertara quanto a certos aspectos de técnica judiciária da chamada prova de profissão e daí o especial cuidado com que redigiramos o artigo 3.º do ante-projeto, correspondente ao 4.º da lei n.º 209. Substancialmente e quase literalmente dizem a mesma coisa, salvo, na lei — mesmo aí por iniciativa nossa — a diciplinação alineada do assunto, e o § unico, como está redigido, resultante de emenda do senador Ismard de Gois Monteiro e do deputado Lauro Montenegro:

"Contra a prova documental a que se refere este artigo, admitir-se-á, os meios de prova autorizados pelo art. 208 do Código do Processo Civil".

Ora, esses meios de prova estão incorporados á sistemática quer do ante-projeto (artigos 17.º e seguintes), quer do projeto em que se veio a converter (artigos 16.º e seguintes), quer, finalmente, da lei, como foi sancionada (artigos 20.º e seguintes). Parece-nos, assim, redundante a matéria contida no §: mas ele vale, em análise derradeira, como advertência de que são admissiveis provas adminiculares ou supletivas do exercicio da profissão. Se o criador ou recriador, por uma circunstancia qualquer, não produz algum dos documentos a que se refere o preceito, entendemos que, por via de justificação solene, ou inquirição de testemunhas salutarmente invocada, e temporareamente produzida nas dilações, poderá provar a sua qualidade de criador ou recriador. As peças mencionadas no artigo seriam de mero convencimento inicial e explica-se que tôdas elas possam faltar sem que, em muitos casos, falte ao requerente a qualidade que elas deviam atestar, *in principio*.

ARTIGO 5.º

Corresponde ao 4º do nosso ante-projeto, cujo texto era o seguinte:

"Não serão extensivos os beneficios desta lei: a) aos criadores e recriadores pessôas fisicas ou coletivas, inclusive as mencionadas na alinea "b" do artigo 2.º, que, além dos imoveis rurais e do gado de criar e recriar, dispuserem de bens que, estimados separadamente, valham o dobro, ou mais, da divida e seus acessórios; b) os industriais da carne, assim considerados os que exploram frigorificos, charqueadas, ou estabelecimentos similares, ainda que sob a forma de cooperativas; c) os devedores convencidos judicialmente de má fé, e d) os insolvaveis, quando não ofereçam garantias subsidiárias suficientes, reais ou fidejussorias, assim como os falidos não reabilitados;

As Comissões de Pecuária e de Finanças da Camara suprimiram a alinea "d", e substituiram as alineas "c" e "a" pelas que, na lei, e na ordem, assim se enunciam:

b) os devedores que, segundo provado em juizo, hajam praticado atos ilicitos prejudiciais aos direitos do credor;

c) os criadores e recriadores, pessôas fisicas ou coletivas que, além dos imoveis rurais e do gado de criar e recriar, tiverem bens patrimoniais que, avaliados separadamente, correspondam quatro vezes, ou mais, ao valor do referido gado".

O preceito não oferece maiores dificuldades de interpretação, salvo na sua letra "b" — exclusão de devedores que hajam praticado atos ilicitos prejudiciais aos direitos do credor. Posta a modéstia de parte, mais seguro, e nada redundante era o ante-projeto, quando se referia a devedores convencidos judicialmente de má fé".

Na conceituação do Código Civil, consiste o ato ilicito "na intenção de ofender o direito ou prejudicar o patrimônio (alheios) por ação ou omissão", conforme contenham o dolo, ou a culpa. Esse mesmo Código, no seu artigo 160 e numeros, consigna as exceções ao principio da reparabilidade do dano decorrente de ato ilicito — e serão elas, em rigor, que poderão constituir fundamento á defesa do criador ou recriador, sobretudo a do inciso II, na atualizada e amplificada doutrina do *estado de necessidade*; pois que este ganhou uma trancendência especial na temerosa crise que a lei n.º 209 veio apenas amenizar, e não, infelizmente, conjurar, como, de resto, o reconhece o próprio legislador, aprovando, como sumula de ação para elaborá-la, as nossas "Conclusões Gerais", de que destacamos estes dois itens:

"Há uma crise aguda de pecuária — agravada por causas e concausas tão largamente debatidas quanto conhecidas, e entre umas e outras, para só citar as mais incisivas: a inflação comercial que, desde 1943, se assenhorou dos mercados influenciados pela guerra, assim como os erros da politica de crédito adotada pelo Banco do Brasil S. A. e estabelecimentos bancários de economia privada" (1.º).

"Frente á extensão e gravidade da crise, encarado o valor econômico do objeto de sua incidência, seja — a pecuária, que influe poderosamente nos destinos da economia nacional, e, ainda, considerados os perigos, até de ordem social, que podem advir da persistência da situação angustiosa, torna-se imprescindivel e será legitima a intervenção do poder publico, na via de um sábio e prudente diploma legislativo que, amparando o devedor, não descure os interêsses do crédito, praticamente congelado desde Janeiro de 1946" (4.º).

Essas "Conclusões Gerais", em que, substancialmente baseamos ante-projeto, projeto e lei, se condensam em 10 itens que são uma flagranteação da situação de excepcional premência econômica e até de perigo social que fôramos chamados a enfrentar; elas, portanto, bem evidenciam que não fizemos a lei para o casuismo facil dos pretórios, senão para a meditação profunda dos magistrados que a estão aplicando. E mais que tudo, bem ajudarão os juizes a aceitar, ou repelir, com justiça, a reta, ou leviana acusação de malignidade na conduta dos devedores.

— Nosso ante-projeto, na letra "d" do artigo 4.º, dispunha não serem extensivos os beneficios da lei "aos insolvaveis, quando não ofereçam garantias subsidiárias suficientes, reais ou fidejussorias, assim como aos falidos não reabilitados".

As Comissões de Pecuária e Finanças da Camara, todavia, pareciam animadas do mau propósito de, acêrca dos insolvaveis, adotar aquele velho lema carlyleano do "silence and secrecy..." Cortaram a letra!

SUPLEMENTO LUSO-BRASILEIRO

Orientação de FRANCISCO CACHAPUZ

ANO I
Núm. 13
DOMINGO
Rio, 19/9/1948

SIMPLES APONTAMENTO

Temos insistido repetidas vezes sôbre a necessidade de divulgarmos os novos valores portugueses.

E' evidente porém que nenhuns elementos são fornecidos à imprensa por quem deveria fazê-lo para que essa tarefa seja cumprida.

O pouco que por aí existe somos obrigados a comprá-lo — fato inédito, pois, é do sumo interêsse nacional que os nossos progressos e os nossos valores sejam conhecidos.

Muitas revistas, conferências, ensaios e livros, não chegam ao Brasil — mas deveriam chegar pelo menos em número suficiente para podermos avaliar o que se tem feito na nossa Pátria e para podermos dizê-lo aos nossos leitores.

Graças à generosidade de dois livreiros e um jornalista, srs. Joaquim Antunes, Antonio Pedro e Almeida Azevedo, e recorrendo às nossas relações particulares em Portugal e à nossa própria biblioteca, bem modesta aliás, temos divulgado e feito o que é possivel em favor de um melhor e mais amplo conhecimento de Portugal.

Apesar das dificuldades e do total abandono a que são votadas as iniciativas portuguesas deste gênero, continuaremos esperando dos nossos leitores compreensão e um pouco de afeto para as inevitáveis insuficiências do nosso trabalho.

PORTUGAL NA IMPRENSA BRASILEIRA

O mais importante jornal do Ceará, "O Estado", publicou um nemero especial, dedicado a Portugal, que insere inumeros artigos sôbre vários aspectos do nosso país, da autoria de escritores brasileiros e portugueses.

Na primeira página, "O Estado" publica uma "Saudação aos Portugueses" do Embaixador de Portugal no Brasil.

Nela afirma o sr. dr. João Bianchi:

"Que todos os portugueses do Brasil, possam, irmanados com os brasileiros, honrar a generosa hospitalidade que lhes é oferecida neste país e elevar, cada vez mais, o crédito de Portugal aos olhos de todos".

O "Suplemento Luso-Brasileiro", página semanal que o jornal "A MANHÃ" recentemente começou a publicar sob a orientação de Francisco Cachapuz, continua a merecer o melhor acolhimento do publico brasileiro.

Em seu ultimo numero agora chegado a Lisboa, aquele suplemento é preenchido, além das sessões de noticias da cultura portuguesa, por um artigo de Luis Norton de Matos, Encarregado de Negócios de Portugal, sôbre a figura do Marquês de Pombal, e artigos de Carlos de Monte-Mor, sobre Leonardo Coimbra e de Castelo Branco Chaves sôbre Eça de Queirós.

(Transcrito do "Diário Popular" de Lisbpa de 25-8-48).

Comentário do "Jornal do Comércio", do Porto

Em sua edição do dia 9-9-48 o jornal "Comércio do Porto", fez o seguinte comentário:

"Verifica-se, na Imprensa brasileira, um continuo acréscimo de interesse pela vida portuguesa. O sinal mais evidente dêsse interesse é o aparecimento de páginas periódicas sôbre Portugal nos mais importantes jornais brasileiros. Essas páginas são entregues à direção de escritores de reconhecido mérito, como a do jornal "Correio do Povo", que é orientada pelo escritor Manoelito de Ornelas.

Na "MANHÃ", do Rio de Janeiro, já há algumas semanas que Francisco Cachapuz se encontra à frente de um "Suplemento Luso-Brasileiro", de caráter cultural, e de inegável mérito, dignificante de um jornal.

Em outros jornais de grande publico, como "A Vanguarda", se publicam páginas, com várias seções dedicadas a vários aspectos da vida portuguesa.

Com o título "Portugal e a sua gente", o "Diário", de Santos, iniciou também a publicação de um suplemento sôbre Portugal. Os dois numeros que chegaram agora a Lisboa mostram o cuidado com que êle é organizado, com artigos de escritores portugueses como Armando de Lucena, e ilustrado com numerosas fotografias. Na apresentação desta página, afirma-se: "Trata-se de uma iniciativa que tardava a aparecer na Imprensa santista e que êste jornal tem a prioridade de lançar, avaliando quanto ela vem ao encontro dos interesses da operosa colônia lusa".

CENTRO TRANSMONTANO

A sessão cívica de homenagem ao Concelho de Vila Pouca D'Aguiar e outras notícias

Na ultima reunião de diretoria a que compareceram vários associados do concelho de Vila Pouca d'Aguiar, ficou resolvido que a festa civico-regional em homenagem a este concelho se realize no próximo dia 2 de outubro. Prossegue, assim, esta gremiação regional, o seu programa cívico de homenagear os vários concelhos da provincia, recordando por esta forma, a terra trasmontana através das suas tradições, da sua história, da sua riqueza e encantos naturais, prestando homenagem aos seus homens ilustres e revivendo-a na memória dos que estão ausentes. A sessão constará de uma solenidade, da qual será orador o jornalista e escritor sr. Leonardo Jorge, um grande amigo da provincia e da gente trasmontana e conhecedor da história das nossas terras. Residindo nesta capital há já bastantes anos, muito familiarizado com os trasmontanos, o sr. Leonardo Jorge falará aos vilapouquenses para recordar-lhes o seu berço natal de cuja história e tradições todos se devem orgulhar. Será convidado a presidir a sessão o exmo. sr. consul geral de Portugal, dr. José de Bivar Brandeiro, constando a mesma também de um baile e outras diversões. Amanhã, haverá nova reunião dos filhos de Vila Pouca, às 20.30 horas, na sede social, a fim de organizar o programa em definitivo.

A PROXIMA EXCURSÃO — A diretoria continua a providenciar para que em breve se realize a próxima excursão ou passeio de confraternização da familia trasmontana, cogitando-se desta vez de uma visita ao pitoresco local de Itacurussá, um dos mais atraentes e frequentados do Estado do Rio. Na próxima reunião será designado o dia do referido passeio.

MELHORAMENTOS EM VALPASSOS — O sr. presidente, tomando conhecimento do valioso donativo de cerca de 1.600.000 escudos feitos em testamento pela saudosa consócia d. Mathilde Mota Mesquita, para a construção de um asilo na referida vila de Valpassos e uma escola em sua terra natal, a freguesia de Aguas Frias congratulou-se por tal fato, tanto mais que esse donativo fora encaminhado pelo Centro e por intermédio da Casa de Tras-Os-Montes e Alto Douro de Lisbôa.

VOTO DE PESAR — Tomando conhecimento do falecimento na Beneficencia Portuguêsa da sra. d. Clotilde de Queiroz Gomes, esposa do antigo presidente sr. Mario Vilela Gomes, foi exarado em ata um voto de grande pesar, fazendo-se o Centro representar na missa de 7º dia, ontem realizada.

NOVOS SÓCIOS — Prosseguindo a campanha social, a diretoria registrou a entrada de mais as seguintes propostas, com voto de agradecimento aos seus proponentes: — Jos Augusto d'Almeida pelo sr. José Cardoso de Sousa; Jeronimo da Silva pelo sr. Manoel José Calisto Pereira; Juventino Nunes Gomes pelo mesmo. Passaram à categoria de remidos os sócios srs. Serafim Fernando Lima, Germano Augusto Pimentel e Manoel Ferreira Lima.

"ESPERANDO" — (Nazaré) de Lino Antonio

MUSEU REGIONAL DE ÉVORA

J. NUNES RIBEIRO

O Museu Regional de Evora encontra-se instalado no antigo palácio arquiepiscopal da cidade. O edifício, sólidamente construido e arquitetonicamente bem proporcionado, não ofende, graças à sobriedade das suas fachadas, a majestosa dignidade e a impecável beleza da Sé, que lhe fica próxima.

Grande parte do seu valiosíssimo recheio é procedente do antigo Museu Arqueológico, anexo da Biblioteca. Deve-se ao antiquário André de Resende — que começou por reunir, no quintal da sua casa, inscrições e peças escultóricas romanas, árabes, hebraicas e portuguesas — o impulso inicial para essa preciosa coleção que outros generosos amadores de antiguidades foram sucessivamente enriquecendo. Antonio Francisco Barata, no prefácio do primeiro e único catálogo do museu (publicado em 1903) conta que as numerosas peças colecionadas estiveram primeiramente expostas na Biblioteca, depois dentro do templo romano, chamado de Diana, e, por fim, nos baixos do palácio de D. Manuel, no jardim da cidade, perto da Câmara Municipal de Evora. Em 1923 inaugurou-se, no Palácio Amaral, o Museu Regional, constituido fundamentalmente por obras de pintura e escultura contemporâneas.

O número de salas foi, depois, ampliado, transferindo-se para alí, em 1930, o recheio do Museu Arqueológico e — entre numerosas outras espécies — o grandioso polìptico da Virgem da Glória, uma das mais admiráveis obras pictóricas existentes em museus portugueses.

"Para a capela-mor da Sé que antecedeu a atual, traçada pelo alemão Ludwig, se encomendou o suntuoso retábulo, cujas dezenove tábuas, com o granda painel do centro e predelas, escaparam, por felicidade, às modificações, aos restauros e aos malefícios dos homens e do tempo. Muito se tem escrito e muito pouco se sabe a respeito da origem desta obra monumental, tão importante entre as da pintura da Flandres". (Dr. João Couto: "A Pintura Flamenga em Evora no século XVI". Lisboa, 1934. K. Justi considerou o Retábulo da Virgem "a obra mais opulenta produzida em qualquer obra pela velha escola flamenga", e acerca dela afirmou Raczynski: — "De todos os quadros góticos que tenho visto em Portugal, é este o que acho de maior merecimento".

A esta famosa obra-prima da escola de Bruges (em que é notória, segundo os entendidos, a influência de Van der Goes e de Gerard David), firam-se juntando outras, como o extraordinário tríptico quinhentista em esmalte de Limoges, sobre cobre, representando as principais cenas da Paixão; um deslumbrante painel de azulejos, da mesma época" ("Anunciação"), e peças raras de escultura, ourivesaria e mobiliário, paramentos, etc.

No entanto, o Museu Regional de Évora carecia de importantes obras de remodelação capazes de valorizarem o seu magnífico e variado recheio. Se graças à excelente situação do edifício e à forte iluminação proporcionada pelas suas amplas janelas, não merecia talvez, a classificação de "prisão de Arte", o certo é que estava longe de possuir condições que atualmente se exigem a um museu da sua categoria.

Isto mesmo reconheceram as entidades oficiais que superintendem na conservação do nosso patrimonio artístico, nomeando em 1934, diretor do Museu de Évora o dr. Mário Tavares Chicó, historiador de Artes de reconhecida competência e um dos mais probos e brilhante colaboradores do dr. João Couto na eficiente ação cultural que o Museu Nacional de Arte Antiga vem, de há anos, desenvolvendo. Esse oportuno reconhecimento dos poderes públicos teve justa concretização no apoio dispensado pela Direção Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais, que investiu o arquiteto Humberto Reis — da Seção de Évora — no encargo de dirigir as obras.

José Duro -- esquecido poeta português

FRANCISCO NEVES

A poesia naturalista teve no Brasil o seu expoente maximo em Augusto dos Anjos que, aliás, ultrapassou os limites da escola, enveredando pelos caminhos da corrente dita cientifica. (Não confundir o naturalismo com o parnasianismo, como querem alguns comentadores literarios).

Portugal antecipou-se ao Brasil na adoção do processo naturalista da poesia. Depois do ultra-romantismo de Soares dos Passos, da poesia filosófica de Antero de Quental, do huguismo de Guerra Junqueiro e do simbolismo de Antonio Nobre, surge o naturalismo de Cezario Verde, seguido de perto pelo poéta do "FEL", José Duro. O Primeiro pôde levar vantagem ao segundo no manejo do verso e da rima. Vê as coisas com mais sobranceria ou sem as lentes embaciadas do mau observador, Jose Duro é mais humano, quase romantico pela emoção com que estuda o proprio sofrimento. Por incrivel que pareça, ambos se aproximam do nosso Augusto dos Anjos: — um por tomar o assunto de frente, encarando-o pelo prisma da realidade; outro por saber analisar as proprias dôres, aprofundando-as ainda mais, numa auto-dissecação, como só o faria o poeta do "EU".

Ambos, no entanto, se distanciam de Augusto no que toca ao vocabulario, em geral pobre, em contraste com a riqueza verbal do poeta brasileiro.

Do livro de Cezario Verde estamos lendo ao acaso algumas estrofes. Elas dizem bem do processo poético do malogrado vate português, como estas:

"A mim mesmo que tenho a [pretensão
De ter saude, a mim que adoro [a pompa
Das forças, pode ser que se me [rompa
Uma arteria e me mine uma [lesão".

Nós outros, teus irmãos, teus [companheiros,
Vamos abrindo um matagal de [dôres!
E somos rijos como serradores!
E positivos como os engenhei- [ros!

Pouco conhecido entre nós, José Duro foi, no entanto, um grande poéta. Desaparecera numa chuvosa manhã de janeiro de 1880. "O "Fel" aparecera — escreve Albino Forjaz Sampaio — uns dias antes, já a morte lhe tocava as palpebras para lhes fechar e do pulmão delido pouco lhe restava na arca do peito".

Em quase toda a sua obra, nota o sofrimento que lhe torturava o corpo minado pela inatacavel tuberculose. Sentindo chegar a hora da morte escreve no exterior da agonia:

"Sentara-se a meu lado uma fi- [gura
— Feições de bronze num sor- [riso adusto,
Erguendo para mim com certo [custo
A mão pesada e fria mas se- [gura..

E o olhar, como o lhar que con- [jectura
Pela mudez da noite o crime [injusto
Fitava-me indecisa com um [susto
— Nos trágicos esgares da lou- [cura...

E eu perguntei-lhe: — Quem [és tu, visão,
Estrela má, talvez, de minha [sorte,
Quero dizer aos homens o teu [nome.

— Gemea da Treva, irmã da Es- [curidão,
Vago desde o principio... sou [a Morte...
Mas não te quero ainda. E [abandonou-me.

Em 18 de janeiro de 1905, escrevia Santos Tavares num jornal português: — "Vejo-o ainda num recanto da brasserie olhando a grotesca comédia da rua. Aquele ultimo dia de revisão de provas, em que fugia de desvendar o manuscrito, tendo-o apenas mostrado numa efêmera hora, rara de expansão, a um intimo; vejo-o ainda. Falaciamos e despedimo-nos:

— Até amanhã?

Sorriu, não sei se um riso, se uma lagrima, porque diz Musset — c'est qu'on pleure en riant — encolheu os ombros e, numa voz debil, respondeu-me:

— Talvez.

E nunca mais voltou".

Como o nosso grande e inesquecivel Humberto de Campos, na prosa, José Duro tambem cantou seus sofrimentos, transformando-os em lindos versos. Num instante de febre alta, apanha o papel e escreve:

"Escrevo e chóro: dóe-me a [alma; tenho febre
Não sei a quantos graus — ca- [lor insuportavel:
— Moderno Lázaro, ó que vida [miseravel
Eu vivo aqui, doente e só, no [casebre."

Mais adiante, ainda no mesmo poéma, sente que a vida já não lhe serve de nada e exclama:

"A doença que me mata é mo- [ral e fisica
De que me serve a mim agora [ter esperanças,
Se eu não posso beijar as [tremulas crianças,
Por que ao meu lábio aflui o [tóxico da tisica?"

A doença não o abandona. A morte, que já o visitara várias vezes, enegrece-lhe a alma, como ele próprio o diz nestes seus alexandrinos:

"Que a vida que eu arrasto [amargurada, incalma,

(Conclue na pág. seguinte)

POETAS NOVOS DE PORTUGAL

JOÃO JOSÉ COCHOFEL

BREVE

BREVE
O BOTÃO QUE FOSTE
E O PUDOR DE SÊ-LO.

BREVE
O LAÇO VERMELHO
DADO NO CABELO.

BREVE
A FLOR QUE ABRIU
E O SOL QUE MUDOU.

BREVE
TANTO SONHO FINDO
QUE A VIDA PISOU.

EDITORAS E LIVROS

ESTA É MINHA HISTORIA — Louis Budenz — Coleção "Imagens da Época" da Editôra A NOITE, 1948.

Louis Budenz, um dos lideres comunistas norte-americanos, após a sua sensacional conversação ao catolicismo, escreveu um livro no qual narrou a revolução espiritual que se operara em sua inteligencia e o levara a adotar uma filosofia de vida contraria à causa que há muitos anos êle vinha advogando, em uma atmosfera sombria de planos e tramas obedientes às ordens emanadas diretamente de Moscou. Sua atitude, clara e ousada, nutrida dessa coragem que só as consciências de repente iluminadas possuem, seria o bastante para definir as reservas morais dessa singular personalidade politica e humana.

"Esta é minha história" é, portanto, o relato impressionante de um homem que, tendo dedicado sua existência a fazer uma revolução nos Estados Unidos, o maior baluarte democrático do mundo moderno, descobre o caminho da verdade e da esperança. Êste livro, entretanto, não possui apenas uma configuração pessoal. Através de suas páginas, avulta a história do comunismo na América, inclusive em suas relações com o Brasil, os desígnios comuns de milhares de pessoas, e as crises incessantes entre as diretrizes teóricas de uma filosofia e sua prática. E o publico tem conhecimento do funcionamento secreto do Partido Comunista nos Estados Unidos, através do depoimento daquele que foi sua voz mais autorizada e seu dirigente mais experimentado.

MOSCOU 1979 — Erik e Christiane von Kuehnelt Leddihn — Tradução de Raul de Polillo — Instituto Progresso Editorial — Coleção Oceano, 15 — 245 páginas — Cr$ 40,00 — São Paulo — 1948.

Seria dificil classificar êste livro e enquadrá-lo num gênero literário. Não é propriamente um romance, uma profecia ou uma aventura, nem tampouco dir-se-ia uma obra politica. Escrito sem uma precisa intenção estilistica ou literária, consegue, de qualquer maneira, interpretar as ansiedades e os desejos da alma coletiva suspensa entre o passado e o futuro. Esse volume poderia assim talvez definir-se numa exploração aventurosa do futuro, um estudo histórico-moral, revestida pelo autor do curioso romanceado.

O livro parte da hipótese que, nos próximos trinta anos, as premissas hodiernas desenvolver-se-ão até suas ultimas consequências. O mundo estaria então dividido em dois: o Ocidente americano e o Oriente russo. Cristão e católico o primeiro; comunista e desesperadamente ateu o segundo. O Oriente, contudo, terá feito grandes progressos em relação ao Ocidente, ocupando toda a Europa até o Atlântico. Com a queda de Roma, o centro da cristandade ter-se-ia deslocado para o Hemisfério Ocidental, e justamente em 1979 um pontifice filipino dirigirá nos Estados Unidos a Igreja Católica. A luta, em ultima análise, será entre o ateismo comunista e o cristianismo ocidental até o triunfo deste ultimo.

OBRA DE ASSISTENCIA AOS PORTUGUESES DESAMPARADOS

Última reunião de diretoria

A benemérita instituição da av.Henrique Valadares, 158, realisou mais uma reunião de sua diretoria, sob a presidencia do sr. David Barbosa dos Reis Maia, vice-presidente em exercício e com a presença dos demais srs. diretores, tendo resolvido todos os assuntos de interesse administrativo e pendentes de solução. No expediente foi exarado um voto de grande pesar pelo falecimento da sra. D. Clotide Queiroz Gomes, esposa do consócio, sr. Mario Vilela Gomes, ocorrido na Beneficência Portuguesa, tendo a diretoria se feito representar no funeral e na missa de 7.º dia.

CONGRATULAÇÕES — Foi exarado em ata um voto de congratulações pela passagem dos aniversários da sra. D. Elvira Campos, esposa do sr. Joaquim Campos, diretor Superintendente da VOZ DE PORTUGAL e do dr. Geraldo Moreira diretor de BRASIL-PORTUGAL.

NOVOS SOCIOS — Foram aprovadas nesta reunião, as seguintes propostas de novos socios: — Diamantino Teixeira d'Almeida, proposto pelo sr. Antonio de Souza Aguiar e Constantino Teixeira dos Santos e Herculano do Carmo Fernandes inscritos na secretaria.

AMBULATÓRIO — Foi o seguinte o movimento da Ambulatório durante o mês de agôsto ultimo: CONSULTAS — Medicina geral — 1.832; cirurgia geral — 392; pediatria — 471; otorino-laringologia — 275 oftalmologia — 131; neuriatricia — 21; psiquiatria — 33; pré-natal e obstetricia — 42; urologia — 132; dentária — 1.513; ginecologia — 229; tisiologia — 12; dermato-sifiligrafica — 191; protologia — 11; e ortopedia — 8; total — 5.288 consultas. Registraram-se ainda durante o mesmo mês de agôsto — 1 715 curativos; aviaram-se 3.037 receitas várias; aplicaram-se 4.127 injeções diversas e 3 aparêlhos de fraturas; 158 aplicações de ultra-violeta; 267 de infra-vermelho; 115 de ondas curtas e 10 de caráter diverso. Foram feitos os seguintes exames 159 de urina; 168 de sangue; 45 de escarro; 39 de fezes e 42 de puz.

Por esta exposição, pode avaliar-se os grandes serviços que a obra vem prestando aos seus associados e aos necessitados, verificando-se também o seu constante desenvolvimento, fazendo jus à consideração em que é tida como uma das mais beneméritas das nossas intituições para orgulho de todo os portugueses e do bom nome de Portugal no Brasil.

Cantares de Portugal

Quando eu já fôr velhinho,
Acabado de morrer,
Olha bem para os meus olhos;
Inda são para te ver.

SERÕES DA ALDEIA

ARMANDO DE LUCENA

O serão vai começar. Ao centro da casa juntam-se as mulheres que fiam ou dobam o linho criado nos lameiros. É o ponto melhor iluminado e, por essa razão, ali se concentram aquêles que mais claridade precisam, se claridade se pode chamar à fraquissima luz do azeite que arde no lampeão. Vêm também os preguiçosos, os linguareiros e nunca faltam já se vê os namorados, que, a pretexto de qualquer tarefa, ali acodem também, muitas vezes, com grande proveito mas, do coração bem entendido.

Para estes, não há o perigo da monotonia. O amor dá-lhes razões de sobra para que o serão seja bem passado, mas, para os outros, é o caso diferente

Se a necessidade aguça o engenho, o aborrecimento estimula a imaginação; e foi talvez assim que os habituais convivas daquelas noitadas se lembraram, um dia, de "por em cena" uma pecazinha de sua autoria que os mais dextros interpretavam como podiam e sabiam.

Em Leomil, terra encantadora do concelho de Movimenta-da-Beira, ainda há quarenta e tantos anos se faziam essas representações em lojas destinadas aos referidos serões — lojas que, por singular capricho da semântica beiroa, ali se chamam: sotãos.

Aquilo era dito e feito: em quatro ou cinco dias os papéis eram decorados e, mesmo sem vestuário condizente — guarda-roupa, como agora se diz — a peça era exibida sem mais fórmulas. Os têmas nunca iam além dos episódios bucólicos da região com alusões pessoais mais ou menos veladas.

Não era privilegio daquela terra ou daqueles sitios tais diversões. Leitão de Andrada, nas suas adoráveis Misselâneas refere certos espetáculos populares com idêntico sabor na vila da Certã; mas, na maior parte dos casos, essas representações executavam-se ao ar livre, sôbre estrados, talvez numa vaga sobrevivência dos teatros gregos e romanos dos tempos clássicos.

Em Leomil, o ambiente era outro: mas restrito e menos "clássico"; mas, em compensação, oferecia maior originalidade na forma e na expressão. Talvez em tudo isto andasse ainda um rasto dos nossos velhos autos vicentinos. Não havia ponto; cada um tinha obrigação de saber de cor, integralmente, a sua parte e prestar a melhor atenção à deixa para que as entradas não viessem fora de tempo.

Também não havia cenário. No fundo, a função não era senão uma "leitura de peça" feita por vários locutores.

Tudo isto era na "idade do azeite". Agora, que os fios das centrais elétricas se estenderam até ali, mudaram as coisas: as candeias e os "atores".

Noutros sótãos, mais abastados e doutra gente, costurava-se menos e jogava-se mais. Ninguém pensava nas rocas e nos fusos; pouco se importavam também com as tiradas dos histriões que, de quando em quando, se exibiam nos serões da vizinhança. Recorriam à jogatina — brincadeira inocente em que pouco se arriscava. Então aparecia o lôto que naquelas terras se chamava: quino — expressão de certa lógica, em virtude de ser necessário completar a quina de números dispostos, como se sabe, na mesma carreira.

A mêsa do jantar fica repleta de convivas. O maioral da casa, o iniciador do jôgo, distribui os cartões. Há preferência na escôlha das cores, na sequência dos números: uns, simpáticos, atraentes, de todos apeticidos; outros, pelo contrário, desprezados, azarentos que todos querem rejeitar. O número treze até ali é fatídico, mas, às vezes leva a sorte ao jogador e, por momentos reabilita-se da tristíssima fama que o persegue.

O quino chegou a ser uma verdadeira instituição familiar em grande parte dos serões de província nos serões de inverno, entenda-se; nessas longas e intermináveis noites em que a violência do temporal tem o condão de reunir, de aconchegar, em volta da mesa ou à beira do lume, pessoas da familia e os amigos na doçura do inefável do lar. A bravura dos elementos consegue assim, muitas vezes, amaciar o caráter das pessoas, torná-las afetivas e congraçá-las no seio da família e dar maior beleza à tarefa de seroar. Por isso, as noites de aldeia nos lembram com meiga recordação. É verdade que o progresso não chega facilmente àqueles lugares; e ali se desconhecem as comodidades usuais nos grandes meios; mas há outras compensações. A tranquilidade que lá se goza faz-nos parecer mais longa e mais suave a esteira da vida. Por essa razão nos é grato evocar as horas de repousante felicidade que muitos sentiram nos velhos e tradicionais serões de aldeia que, invariávelmente, terminavam, por cada um recolher a suas casas, alumiadas pelo lampeão amigo do dono do sótão, até que todos recolhessem às suas habitações.

Em noites escuras, já se sabe; porque nas outras, naquelas em que o luar brilha nas alturas, não há representações, não há tarefas, nem rocas, nem fusos, nem mesmo o mais encarniçado jôgo do quino que resista ao dominio da sua incomparável beleza.

SUPLEMENTO LUSO-BRASILEIRO

José Duro -- esquecido poeta português

(Conclusão da pág. anterior)

Enrouqueceu-me a voz e amor- [teceu-me a vista.
Tornou-me o que eu não era — [um grande pessimista.
mostrou-me tudo mau, e ene- [greceu-me a alma".

Seu ceticismo chega ao supremo instante quando escreve a poesia Mortos. Nela José Duro releva-se mais ainda, dando-nos a impressão de uma mistura de Augusto dos Anjos e Cezario Verde, quando canta:

"Podem-nos olhar, que não me- [temos nojo.
Olhos dos que vivem, olhos dos [que choram:
Podem-nos olhar, que os astros, [donde moram,
Olham o reptil e mais ele anda [a rojo.

Orbitas sem olhos, lampadas [sem luz,
Maxilas cor d'ambar, frias como [gelo,
Faces descarnadas, crânios sem [cabelo,
Fêmas onde a carne se desfaz [em pús.

Despiu-nos a terra o torax e [o abdomen
E os diversos membros — cada [ver todo.
Porém continuamos sendo o [mesmo lôdo
Porque lôdo é tudo desde o [Verme ao Homem".

Nestas ligeiras linhas escritas ao correr da maquina, numa chuvosa manhã de setembro, manhã que se parece com aquela que assistiu à morte do poeta de "Fel", modestamente falamos aos leitores deste suplemento de um poeta que passou pela vida e não viveu. Foi, contudo, um grande poeta português que a morte levou prematuramente, embora ele mesmo dissesse que o poéta nunca morre:

"Por isso irei sonhar debaixo [dum cipreste,
Alheio à sedução dos ideais [perversos...
O poéta não morre nunca, em- [bora seja agreste
A sua inspiração, e triste os [seus versos".

José Duro encarou a vida pelo seu lado mais negro. Em tudo ele via a marca da propria dôr. Depois de melhor estudada a sua obra, ele terá, certamente, um lugar ainda de maior destaque na literatura portuguêsa.

TINTAS 77

Esmalte, Oleos, Vernizes Ferramentas para pintores e todos os artigos para pintura não comprem sem consultar a CASA DAS TINTAS FINAS Distribuidores da tinta KEM TONE, tinta lavável preparada a água para pintura de casas — RESTAURADORA tinta a óleo para pintura de casas e uso em geral

RUA BUENOS AIRES, 77
Fones: 23-3132 e 233890
TINTAS FINAS LIMITADA

QUEREIS MANDAR LEMBRANÇAS DO BRASIL PARA PARENTES E AMIGOS EM PORTUGAL?

A AGÊNCIA CRUZ DE VIAGENS E TURISMO entregará em qualquer localidade de Portugal, dentro de 8 dias, os seguintes artigos, pelos preços abaixo:

ARROZ de 1.ª, cada quilo .... Cr$ 18,00
CAFE' de 1.ª, cada quilo......... Cr$ 24,00
AÇÚCAR REFINADO, cada quilo.. Cr$ 20,00

SEM QUAISQUER OUTRAS DESPESAS

AGENCIA CRUZ DE VIAGENS E TURISMO ... CRUZ & CIA. LTDA.

RIO DE JANEIRO — Avenida Rio Branco, 137 — 1.º
SÃO PAULO { Rua Mauá, 598 { Avenida Ipiranga, 818

CAFÉ PAULISTA
não dá premios, não dá cheques, não dá brindes...
DÁ, SIM, UM EXCELENTE CAFÉ
CAFÉ PAULISTA
é confecionado com os mais finos cafés das melhores procedências e, por isto, é SUPERIOR AO MELHOR, sendo encontrado em tôdas as casas do ramo. Peça, pois, ao seu fornecedor
CAFÉ PAULISTA
SUAVE MISTURA DE CAFÉS FINOS
SUPERIOR AO MELHOR!
STAR

Grande Enciclopédia Portuguesa e Brasileira

Esta gigantesca obra cultural que conquistou em todos os meios os mais sólidos créditos continua a publicar-se com absoluta regularidade.

A EDITORIAL ENCICLOPÉDIA LIMITADA, editora e proprietária de tão bela ralização, tem a honra de comunicar a quem devem ser dirigidas tôdas as encomendas de atualização de coleções, em tomos ou em volumes encadernados, que serão entregues com a maior brevidade possivel. Mais ainda se elucida que está em via de publicação o volume XVIII (tomos 205 e 206) e à venda coleções completas suntuosamente encadernadas, bem como capas de editor, luxuosas, de vários tipos, para todos os volumes.

Cada tomo Cr$ 18,00, e cada volume encadernado Cr$ 280,00

LIVROS DE PORTUGAL LIMITADA
Rua Gonçalves Dias, 62 – RIO

LIVRARIA H. ANTUNES
RUA MARECHAL FLORIANO, 39 – RIO
Enviam-se Catálogos

O GOVERNO DA CIDADE

Pretende o prefeito criar o Departamento de Renda Mercantil e regular a organização da Superintendência de Transportes

MENSAGEM SOLICITANDO A CRIAÇÃO DO DEPARTAMENTO DA RENDA MERCANTIL

O prefeito Mendes de Morais vem de enviar à Camara dos Vereadores mensagens, entre elas, a que se refere às vendas e consignações e imposto de industrias e profissões e a que dispõe sobre organização e funcionamento da Superintendencia de Transportes. Com referencia à primeira o Prefeito solicita a instalação, junto à Secretaria Geral de Finanças, para exercerem funções a partir de janeiro de 1949: a) o Departamento de Renda Mercantil (DRM) e b) A Divisão de Imposto de Industrias e Profissões, como órgão componente do atual Departamento de Renda de Licenças. O Departamento de Renda Mercantil terá um diretor, 5 chefes de serviço. A Divisão de Industrias e Profissões terá um chefe de Dvisão e 4 de serviços. Em virtude do disposto acima, ficam criados no Quadro Permanente os cargos acima, a prover a partir de dezembro do corrente ano. Para a instalação desses serviços será aberto um credito de Cr$ 2.000.000,00. Quanto à segunda, o Prefeito propõe a expedição de normas que regulem as questões relativas a transportes. A Superintendencia de Transportes será dirigida por um Superintendente, com 1 assistente, 1 adjunto, 2 diretores de Departamentos e 25 chefes de Serviço, ficando criados no Quadro Permanente trinta cargos isolados de motoristas-auxiliares, de encarregados de garage e trinta e dois cargos de motoristas encarregados de garage. Cria, ainda no Q. P. a carreira de marinheiro, que será constituida de 55 cargos e 25 patrões e as carreiras de foguistas e maquinistas. O quadro de motoristas será de 1550 profissionais.

COMEÇARA' SEGUNDA-FEIRA, O PAGAMENTO DE SETEMBRO

Conforme noticiamos, terá inicio na próxima segunda-feira, dia 20, o pagamento dos vencimentos aos servidores municipais, sendo atendidos neste dia, nos próprios locais de trabalho, os integrantes dos núcleos do Lote 1.

CONCURSO PARA DESPACHANTE MUNICIPAL

Devendo realizar-se no próximo dia 23 às 20 horas, no Instituto de Educação, a prova escrita do concurso para Despachante no que se refere à prática de processo na Prefeitura e prática da legislação do Distrito Federal, o Serviço de Seleção do Departamento do Pessoal, comunica por nosso intermédio aos candidatos inscritos, que deverão comparecer no dia acima citado, quinze minutos antes da hora marcada, munidos dos respectivos cartões de identificação e caneta tinteiro com tinta azul preta ou lapis tinta.

DESAPROPRIAÇÃO PARA UTILIDADE PUBLICA

Para atender ao projeto de alinhamento nº 4.888, o Prefeito em decreto de ontem, determinou o seguinte: Art. — Fica desapropriado por utilidade publica, na forma de legislação vigente, o terreno situado junto e depoisdo nº 781, da rua Capitão Barbosa, esquina da rua Tenente Cléto Campelo, necessário à execução de uma circular de bondes e de acordo com o projeto de alinhamento numero 4.888 aprovado em 71 de agosto de 1948.

Art. 2º — Revogam-se as disposições em contrario."

DELIMITAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL

Em portarias de ontem, o Prefeito designou os srs: Waldemar Paranhos de Mendonça, representante de Prefeitura do Distrito Federal no diretorio Central do Conselho Nacional de Geografia: Armando Marques — Lauro de Vasconcelos e Elizabeth Sofia H. de Lemos para constituirem a comissão que ficará incumbida de elaborar o ante projeto de decreto da criação de orgão geografico autonomo; designando Waldemar Paranhos de Mendonça — Armando Marques Madeira e Lauro de Vasconcelos para constituirem a Comissão que ficará incumbida elaborar o ante projeto de decreto de delimitação das zonas administrativas (urbana suburbana e rural) do Distrito Federal; designando os srs. Amarilio Nevares de Souza e Alcides Santos Coelho para servirem junto a Comissão de Projetos, Construção e Recuperação de Material de que trata a portaria de 7 de Julho do corrente ano, a qual se acha incumbida de estudar a solução a ser adotada no problema das favelas da cidade.

ATOS DO PREFEITO

O Prefeito assinou ontem os seguintes decretos: revalidando as disponibilidades de Alfredo da Silva Neves e Frederico Carlos Eeyer; aposentando, o inspetor de alunos Cecilia Moura e o vigilante Astrogildo de Andrade Batista; transferindo, Clarinda Lerner para a Secretaria de Educação; Ivete Domingos Kauss para a Superintendencia de Transportes; José Rodrigues Campos para a Secretaria de Saude; Manoel Sales para a Superintendencia de Transportes; Julio Pedrosa da Silva e Irene da Silva Ferreira para a Secretaria de Viação; Celestino Corrieа Leite e João ria Rufilien de Souza para a Superintendencia de Transportes; Nelson Meyer de Azevedo para a Secretaria de Administração; dispensando Nery Alves de Azambuja e Wilson de Oliveira Paes.

PROVA PRATICA PARA A HABILITAÇÃO DE MOTORISTAS

Hoje, pela manhã, terá inicio a prova pratica do concurso de habilitação para motoristas da Prefeitura, que terá como local o Parque Julio Furtado antigo Campo de Santana. A prova terá inicio às 6,30 horas, obdecidas as seguintes instruções: HORARIO — 1ª turma, 7 horas, inscrição de 1 a 454; 2ª turma, 11 horas, inscrição 455 a 918 e 3ª turma, 15 horas, inscrição 919 a 1443. Os candidatos deverão comparecer trinta minutos antes da hora acima determinada, munidos de seus cartões de identificação, carteiras de identidade e funcional, quando se tratar de serventuários municipais, no portão em frente à rua Moncorvo Filho.

Cada turma terá indicação, por setas de direção a seguir para o local exato onde deverá prestar a prova.

A 1ª turma será dividida em três sub-turmas, indo a primeira, de inscrição 1 a 154 para o exame de transito (local B); a 2ª, de 155 a 310, para exame de manutenção do 1º escalão (local C) e a 3ª, de 311 a 454 para exame de direção (local D). Do mesmo modo se procederá com as turmas das 11 e 15 horas, obedecendo ao numero de inscrição. O controle dos candidatos na entrada, será feito pelo Serviço de Seleção no portão em frente à rua Moncorvo Filho e da saida pelo portão em frente à rua Buenos Aires.

Haverá um Serviço de Controle Geral, composto do presidente da Banca Examinadora, Diretor do Departamento do Pessoal, Chefe de Serviço de Seleção, auxiliares e encarregados do serviço de comunicação.

O policiamento externo do Parque Julio Furtado será feito pela Policia de Vigilancia que impedirá a entrade de pessoas estranhas ao concurso naquele Parque.

ADIANTAMENTOS

A fim de receber creditos a seu favor, devem comparecer ao Serviço de Controle do Departamento do Tesouro: Alvaro Lins e Silva — Amaro Julio de Oliveira — Arquias de Menezes — Armando Toste de Macedo Costa — Eurico Fortuna Mendes — Fernando da Silva Porto — Francisco Aluizio Fontenelle de Araujo — Francisco Jansen de Melo — Lidio Lopes — Maria de Lourdes Villar Fabrizzi — Moyses de Carvalho — Nair Pedrosa Duarte — Paulo Quintela — Silvio Bronzzo e Valdemar de Andrade Melo — adiantamentos: Cia Cantareira e Viação Fluminense — João Kohln — Maria Monteiro Salvini — Sociedade dos Artistas Nacionais — Vital Ramos de Castro e Valter da Costa Abalio — diversos e "Folha Carioca" "O Globo", Jornal do Brasil" e "Jornal dos Sports" — contas.

DESPACHOS DO PREFEITO

Carlos Alexandre Portela Passos Autran — Pedro Abdala — Mario Lopes — Gilda Pereira Lima Ribeiro — Josino Maia de Assis — Isente-se: Nelson de Souza Beirão — Atenda-se: Lafayette Silveira M. Rodrigues Pereira — Atenda-se, nos termos do parecer: Amadeu Rondinela — Aguarde: Paulo Gomide — Indefiro: A. Oazen & Gil Ltda — Indeferido: Primitiva Diva Alonso de Araujo — Não convem: Angelo A. Murgel e outro — Mantenho o indeferimento: Alcides da Cunha Couto — Prepare-se os editais de concorrencia: Cia. Comércio e Construcões — Concedo: José Alves Canarinho — Autorizo.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

ATOS DO SECRETARIO GERAL: — Foram designados Alberto Victorino Monteiro James para a Secretaria de Educação; Sebastião Ribeiro de Miranda para a Secretaria de Saude: admitindo, Sergio Mariano Moreira para exercer as funções de trabalhador; dispensando: Albino Affonso — Nilton Pires — Darcy Rodrigues — João de Souza Coelho Filho — Moises Serapião — Cassiano Gomes Filho — Edmundo Copertino de Araujo — Manoel Fausto Sodero Horta — Sebastião dos Santos — Antonio de Souza Ferreira — Francisco da Silva Gomes e Wilson Correa de Melo.

DESPACHOS: João Muniz Pereira e Aparicio Francisco Nova — Se exato o direito que alegam, terão agora suas oportunidades nas relações que acabam de ser organizadas em obdiencia as instruções do Prefeito, empenhado em praticar a justiça e cumprir a lei: Octavio Rodrigues — Diva Albi — Belarmino da Silva Santos — Eugenio de Castro — Antonio Lapenda — José Fernandes de Azevedo — Joaquim da Cunha Ribas Junior — Paulo Schiavo — Togo Teles de Menezes — Laurindo Martins Barbosa Virgilio Terra de Uzeda — Antonio da Gloria Grilo — Antonio Leão de Lemos — Maria Nayde Guimarães — De acordo, prevalece para o caso o artigo 118 do Estatuto: Carlos Augusto Ferraz de Castro — O pedido não encontra apoio em lei: Rosa Coelho Bastos — Aguarde abertura de concurso: Elza Pontes de Sá — Nelson Pereira Leite — Benedito José de Souza — Alfredo da Costa Leite — Aguardem oportunidade: Maria Candida Ferreira de Lima — Prossiga-se: Gilda dos Santos Vieira de Melo — Cancele-se a licença: Lino José de Souza — Não pode ser atendido: Antonio Alves de Oliveira e Vitor Danin Wellisch — Indeferido.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL
DESPACHOS DO DIRETOR: — Luiza Porto de Almeida — Maria Madalena de Souza Aguiar — Inclua-se: José Galego Soares — Inclua-se como oficial administrativo: Eugenio Gabriel de Almeida — Fausto Cardoso dos Santos — Coralia Vieira — Antonio S. dos Santos Filho — Indeferido.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

DESPACHOS DO DIRETOR: — José Pedro Gomes — prove o alegado; Osvaldo Luiz de Faria — Luiz Antonio Pereira Junior e outros — deferido; — Tristão Araripe Pestana de Aguiar — queira comparecer ao Serviço Medico Social; Herminia Teixeira Fabricio — Norberto da Silva Guimarães — José Augusto Pinheiro — Adriano Ramos — Albino David Gonçalves — José Noemio da Costa — Felix Soares dos Santos — Manoel da Cruz Alves — José Fernandes de Aquino — João Alvaro de Azevedo Lemos — Garcia José da Costa — Antonio de Oliveira — Maria da Conceição Pache de Figueiredo — Jacyra de Brito Santana — Manoel da Gloria Murta — Valdemar de Carvalho — Paulo Jesus da Trindade Carvalho — Vera Lima de Barros Azevedo — Consuelita Juracy Fernandes Carreira — Elvira Barbosa da Silva — Roberto Ferreira Lage — Emmanuel Alves — Maria Henriqueta dos Reis Leão — Francisca das Chagas — João Candido da Silva — Vitorino de Menezes Campos — Geny Felippe Camilo — Antonio José Guimarães Labre — Adipo de Paula Pinto — José Luiz — José Jayme de Carvalho — Raymundo Mariano Pequeno — Marciomilio Rodrigues da Costa — Raul Capello Barroso Junior — Carlos Henrique Pinto — Francisco Pereira de Almeida Gebrão Junior — José Antonio de Moraes — João Francisco de Sousa — Christiano Pereira Leite — Zenyl Quintanilha — Raymundo Marques de Moraes — Antonio Ribeiro Teixeira — Casemiro Mendes Rabello — Lind'Alva Gouveia Guedes — Edgard Cunha — Leoncio Correia.

PAGAMENTO DE EMPRESTIMOS

Será feito amanhã, dia 20, das 11,15 às 17 horas o pagamento das seguintes propostas de emprestimos: — 8574 — 8576 — 8583 8584 — 8586 — 8587 — 8588 — 8590 — 8592 — 8593 — 8596 — 8598 — 8601 — 8603 — 8605 — 8608 — 8609 — 8611 — 8612 — 8615 — 8616 — 8617 — 8620 —

EMERGENCIAS — TRATAMENTO DE SAUDE — MATRICULAS: 1267 — 5368 — 6957 — 7706 — 7764 — 8159 — 13360 — 14601 — 15172 — 23247 — 24089 — 24325 24787 — 25032 — 25181 — 26311 26733 — 27155 — 31558 — 46919

PAPELARIA BANDEIRANTE
Artigos para escritório e escolares — Livros — Encadernações e Artes Graficas em geral
Av. Marechal Floriano 18

BANCO PREDIAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO S. A.
FUNDADO EM 1917
UM BANCO NITEROIENSE, A SERVIÇO DO ESTADO DO RIO E DO BRASIL.
FILIAL:
VISCONDE DE INHAUMA, 105-107
RIO

HEMOFLUIDINA — Na arterio esclerose

O futuro Hospital Municipal de São Paulo

S. PAULO, 18 (Asapress) — Estiveram reunidos ontem no Departamento de Arquitetura da Prefeitura engenheiros e médicos municipais, estudando em conjunto o ante-projeto já elaborado para a construção do futuro hospital municipal de S. Paulo, que será um mono-bloco de 13 andares. Foi também estudada a questão do sanatório para os funcionários tuberculosos.

A Sra. quer colocar as suas próprias CORTINAS?
Adquira as armações ajustáveis
UTILAR
(Pat 28 527)
São as únicas que oferecem as seguintes vantagens:
I — SUA ELASTICIDADE DISPENSA PARAFUSOS DE AJUSTE
II — A própria armação possui, fixos, os dispositivos para passagem dos cordéis
III — Toda a armação vem acompanhada de um folheto elucidativo e qual contém instruções PARA POSSIBILITAR A QUALQUER PESSOA SUA COLOCAÇÃO
Exija porém a legitima que traz o sêlo amarelo "UTILAR"
Fab. ALDO ZULIANI & IRMÃO — Rua Ana Nery 1 111 — Fone 3-7044 — São Paulo Rep. MOVEIS DE DIVITIIS LTD — R. ALM COCHRANE 13 — Fone 28-7111 — Rio de Janeiro

A qualquer ponto do mundo!
• LONDRES • PARIS • LISBOA • ROMA • NOVA YORK • CAIRO • SANTIAGO
Inclusive MONTEVIDÉU pelo serviço de tráfego mútuo com grandes emprêsas estrangeiras
etc etc. etc
E a qualquer Estado do Brasil
assim como a todos os territórios nacionais e a Buenos Aires, pelos magníficos e seguros bi-motores e quadrimotores da
Informações: Telefone: 42-6060
SERVIÇOS AEREOS CRUZEIRO DO SUL LTDA
Mais de 21 anos de experiência e de esfôrço pelo prestigio do Continente

GOLPE NOS TRABALHADORES FERROVIARIOS

Querem alterar a Consolidação das Leis do Trabalho para prejudicar a classe — As estradas de ferro contra essa coletividade — Um memorial ao Ministério do Trabalho

O Sindicato dos Trabalhadores em Emprêsas Ferroviárias do Rio de Janeiro, diante das conclusões do congresso de diretores de Estradas de Ferro, encaminhou ao Ministério do Trabalho um memorial, frisando o seguinte:

"1.º — Aqueles diretores decidiram que para a ocupação de suas emprêsas deveriam ser obtidos, fora de seus orçamentos, recursos financeiros.

2.º — Decidiram também reorganizar as C. A. P., com o fim de estimular o ferroviário a produzir mais em retribuição ao conforto e bem-estar que lhe serão proporcionados.

Evidencia-se assim, diz o referido sindicato:

a — que os empreendimentos de culto necessário à recuperação da emprêsa, isto é, o reaparelhamento das Estradas, terá de ser custeado pelo Govêrno;

b — que o pessoal foi deixado aos cuidados das Caixas de Aposentadorias e Pensões, que se obrigarão de agora em diante a proporcionar dias aos empregados daqueles diretores".

NÃO CUMPRIRAM

E prosseguindo na sua critica, esclarece:

— "Conclue-se assim, que os diretores nada farão. Do reaparelhamento da Estrada, incumbir-se-á o Govêrno; da melhoria do pessoal, as C. A. P.

"Importantes" conclusões... Não ficaram aí. Foram mais adiante: resolveram modificar a Consolidação das Leis do Trabalho, no que tange ao horário do pessoal de tração e ao pagamento de vencimentos em geral. Essas modificações se impõe, dizem êles.

Ora, os pontos que resolveram modificar são justamente os que êles nunca cumpriram. Ao contrário sempre reagiram. Até hoje o pessoal de tração não recebe as horas extraordinárias, isto é, as excedentes de 8, conforme determina a Consolidação das Leis do Trabalho. Não se ignora o quanto o Sindicato tem lutado para fazer cumprir as leis do trabalho, sem exito, infelizmente. Não se ignora também que o ferroviário está reinvindicando melhores salários, coisa do conhecimento dos diretores. Êles sabem que os vencimentos mal chegam para aquisição dos generos de primeira necessidade. O ferroviário trabalha apenas para mal alimentar-se. Trabalhar e comer, nada mais.

Isso não foi objeto de preocupação dos diretores. Nem uma palavra se encontra no exaustivo trabalho por êles elaborado, a respeito dessa parte importantissima do problema ferroviário. Só viram o material".

AMEAÇA A SAUDE

E concluiu:

"Em 19 de abril de 1943, o Sindicato dos Ferroviários teve a honra de ser estampado em "exposição de motivos" em que o titular da pasta do Trabalho fez presente ao presidente da Republica a Consolidação das Leis do Trabalho.

Diz o documento:

"A duração do trabalho nos serviços ferroviários foi reexaminada de acôrdo com sugestões do Sindicado dos Trabalhadores Ferroviários do Rio de Janeiro e das emprêsas responsaveis por êsses serviços, principalmente a Companhia Paulista de Estradas de Ferro, cuja cooperação inteligente favoreceu a racionalização imprimida ao projeto, com a supressão, pela qual se batia a Commissão, do confuso e prejudicial sistema de ciclos de 96 horas em 14 dias, com duração máxima diária de 16 horas, do citado decreto n.º 279, de graves consequências para a saude dos ferroviarios".

VIGILANCIA

"Como se vê, o assunto é bem delicado e obrigará o Sindicato a uma permanente vigilancia a fim de evitar seja a paz social melindrada com possiveis toques nesse momento que orgulha o trabalhador brasileiro — a Consolidação das Leis do Trabalho".

PROTEÇÃO MÚTUA EM CASO DE GUERRA

Reunião dos ministros da Aliança Européia Ocidental

LONDRES, 18 (A. P.) — As cinco potências da Aliança da Europa Ocidental ordenaram a seus Ministros da Defesa que se reunam no dia 27 de setembro em Paris, a fim de consolidarem os planos para uma proteção mutua em caso de guerra. A conferencia será realizada contra um "background" de crescente tensão internacional e dificeis relações entre a Russia e as potências ocidentais.

60.º aniversário da chegada dos primeiros imigrantes

S. PAULO, 18 (Asapress) — Em reunião conjunta das diretorias da Associação Comercial e da Federação do Comércio do Estado de São Paulo, foi lembrada que em 12 de outubro próximo transcorrerá o sexagésimo aniversario da chegada dos primeiros elementos da grande corrente imigratória que, mais tarde, se estabeleceu em São Paulo.

Sôbre o acontecimento, varios diretores se fizeram ouvir para enaltecer o esfôrço desenvolvido pelo imigrante no progresso econômico do Estado. Em reconhecimento ao valor da sua colaboração e ao espirito de fraternidade com que soube retribuir a hospitalidade da gente e da terra paulista, as diretorias resolveram manifestar a sua solidariedade às comemorações que se pretendem realizar em São Paulo.

UMA INTERVENÇÃO OPORTUNA!

A reportagem, com o objetivo de esclarecer o público sôbre as mais frequentes doenças de que sofre o povo de nossa Capital, procurou ouvir a opinião abalizada do conhecido médico, Dr. Antonio Rolim Capellano, em sua movimentada clinica à Praça da Sé, 108, sobreloja, sala 11.

Uma vez na presença daquele ilustre facultativo, a reportagem sentiu-se completamente à vontade, obtendo preciosos dados sôbre o assunto que nos levou à presença do Dr. Capellano.

— A moléstia mais comum em São Paulo, esclareceu-nos o Dr. Capellano, devido à alimentação rica em gordura e temperos de toda a espécie, é a doença do figado, em verdade órgão mais afetado pelas condições acima enumeradas. Sem êsse órgão funcionando bem, não pode haver saúde perfeita e alegria na vida.

— Qual o medicamento que o Doutor indica como sendo de bons resultados para as doenças hepáticas?

— Tenho obtido os melhores resultados com Figacol, e entre as muitas pessoas beneficiadas com o uso do Figacol, posso citar o Sr. Regner de Brito, residente à rua Barão de Limeira, 424, nesta cidade. E assim terminou o Dr. Capellano as suas declarações: para as doenças do figado, o Figacol representa uma intervenção oportuna. (Transcrito d'"A Gazeta" de S. Paulo, de 14 de setembro).

IMOVEIS

BOLETIM DO SINDICATO DOS CORRETORES

(Suplemento Imobiliário, dia 19 de setembro de 1948)

CONSULTAS IMOBILIARIAS

Inúmeros são os proprietários cujos prédios não se encontram, do ponto de vista legal, na ordem devida. Ora atrasam-se no pagamento de impostos e taxas, ora descuidam-se da própria escritura e, muitas vezes, tôda a documentação asseguradora dos seus direitos encontra-se tumultuada, determinando êsse descuido incômodos imprevistos.

Outros, desejando adquirir imóveis, perturbam-se com as exigências fiscais, não sabendo como se conduzir para cumpri-las e assim preparar devidamente os papéis que o habilitem à transação pretendida.

Existem ainda locadores que não sabem como remover dificuldades surgidas entre êles próprios e locatários e vice-versa e os casos de sublocações nem sempre se resolvem de maneira satisfatória, à falta de segura orientação.

Pois é aos nossos leitores dêsse gênero, proprietários candidatos a serem-no inquilinos e sublocatários que A MANHÃ se propõe a servir, criando em colaboração com o Sindicato dos Corretores de Imóveis do Rio de Janeiro, a seção "Consultas Imobiliárias".

Por seu intermédio, dentro do possível, três das sub-seções que a integrarão, passam a responder aquilo que os interessados perguntarem. A distribuição dos encargos é a seguinte:

1.ª Sub-seção) — JURIDICA. Qualquer questão na conformidade dos quesitos formulados pelo consulente.

2.ª Sub-seção) — FISCAL — Qualquer questão pertinente no pagamento de impostos e taxas atrasados.

3.ª Sub-seção) — COTAÇÃO DE IMÓVEIS — Informações sôbre os valores das últimas transações efetuadas no Distrito Federal. Indicando o consulente os logradouros que estiverem nas suas cogitações, (com indicação do bairro, arrabalde ou subúrbio em que as ruas ou praças se acharem localizadas). Da organização da "Seção Imobiliária", encarregou-se o Sindicato dos Corretores de Imóveis competindo-lhes igualmente receber as solicitações nos termos já mencionados e promover as soluções almejadas.

As questões de natureza jurídica encontrarão a adequada resolução na Consultoria especializada do Sindicato a cargo dos provectos advogados drs. Benjamin do Carmo Braga Junior e Benjamin do Carmo Braga Neto; as de ordem fiscal correrão sob a responsabilidade dos despachantes oficiais Alberto Jordão Filho e Valdomiro Gusmão; e as concernentes a valores imobiliários firmá-la-á o chefe do Serviço de Avaliações do Sindicato, dr. Saul Massa Pinto.

Endereço da correspondência objetivando os fins da Seção Imobiliária: Sindicato dos Corretores de Imóveis do Rio de Janeiro. Avenida Rio Branco, n. 128 — 16.º andar.

Precauções para comprar um escritório ou apartamento em condominio

"Verificar a idoneidade moral é financeira do proprietário, a capacidade e a idoneidade do incorporador e do corretor; Verificar o projeto e os comprovantes de sua aprovação pela Prefeitura; Examinar os contratos de compromisso, de financiamento de construção, (inclusive memorial descritivo dos engenheiros), de convenção entre condôminos e os regulamentos do edifício; Verificar a discriminação das áreas comuns, inalienáveis e indivisíveis, do edifício; Verificar a categoria social do bairro, se está definida a finalidade do prédio e se estão asseguradas as condições de moralidade, sossêgo, confôrto e segurança do edifício; Verificar se há fatores depreciativos à categoria social do bairro se está definida a finalidade do prédio e se estão assegurados aso (insalubridade, ruido, máu cheiro, estábulos, estradas de ferro, má fama etc.), ou desfavoráveis (hospitais, aeroportos, ponto de ajuntamento, etc.); Verificar se há, nas proximidades, recursos e facilidade de suprimento (farmácias, armazens, açougues, padarias, etc.), e se existem, parto jardins, parques infantis, clubes, colégios; Verificar as possibilidades de valorização ou de depreciação do bairro, da rua, do terreno; Analisar a face, a insolação, a claridade das dependências, a vizinhança, a incidência de ventos, o panorama atual e o futuro — antes de se localizar no edifício; Examinar cuidadosamente a localização do edifício (também em face de futuras transformações urbanas) e sobretudo as condições atuais e prováveis de transporte; Verificar o planejamento dos serviços do prédio: portaria, fiscalização, elevadores de empregados limpeza coleta de lixo, etc.; e Mandar examinar pelo seu advogado, os titulos de propriedades e demais papéis".

ANUNCIARAM NESTE NÚMERO DO SUPLEMENTO

ALCIDES DE MORAES
Av. Rio Branco, 128 — 16º sala 1601 22-0504 e 22-8362

ANTONIO DE CASTILHO GAMA
Av. Rio Branco, 128 — 16º sala 1603 42-8921

ANTONIO SAAD
Av. Erasmo Braga, 277 — 9º salas 909/12 22-6670 e 42-0470

ARNALDO WRIGHT
Av. Rio Branco, 137 — sala 115 22-5670

ARTHUR PERRONE
Av. Nilo Peçanha 26 — 7º — sala 712 42-6366

BRANDÃO E COSTA
Rua Marquês de Caxias, 13 Niterói: 6894—4331

CHRISTOVÃO MONTEIRO
Rua do Carmo, 65 — 4.º sala 2 23-6018

ERNANI ARAUJO ESPINDULA
Av. Presidente Roosevelt — 126 2º sala 203 22-8831 e 42-5872

DECIO LEFEVRE
Av. Erasmo Braga, 277 — 9.º sala 910 22-9641 e 22-6670

FRANCISCO HALA
Rua do Ouvidor, 107 — 1º 43-6033

FRANCISCO LOPES UTINGUASSU
Rua da Assembléia 104 5º 511 — 32-6442

LOWNDES & SONS, LTDA
Rua do México, 98 — sobreloja 22-9546 e 42-8056

MICHEL SAYER
Av. Rio Branco, 4117 3º sala 322 23-2416

MURILO ALENCAR
Rua do México, 128 — 2º sobre-loja sala 2 42-1786

OSWALDO SANTOS PARENTE
Rua Miguel Couto, 51, 1º. 43-8814

PERICLES LUCENA COSTA
Av. Rio Branco, 138 — 11º pavt 22-323[illegible]

SEBASTIÃO LYRA PEDROSA
Av. Rio Branco 117 — sala 322 23-2416

SYLVERIA PEREIRA DE CASTRO
Rua Buenos Aires, 90 — sala 711 — 7º — 37-0725 e 43-2141

THEOPHILO DA SILVA GRAÇA
Av. Nilo Peçanha, 26 — sala 712 22-6953

VENDA

ARARUAMA

Ótimo emprego de capital — Fazendola com 600 alqueires de Salina com renda anual de .... 90.000,00, 20 alqueires em viveiro de peixe e viveiro de camarão. Lagôa lodada. Grande plantação de coqueiros. Preço .. 1.500.000,00. Brandão e Costa.

Fazenda com 150 alqueires metade em pasto, ótimo para criação de gado. Negócio barato. Facilita-se e faz qualquer negócio. Preço 300.000,00. Brandão e Costa.

BARÃO DE JAVARI

Vende-se os lotes ns. 18 e 42 da quadra 13 do bairro São Jorge, com 12x30 cada. Preço total .. 35.000,00. Oswaldo Santos Parente.

BOTAFOGO

Vendo na Ladeira dos Tabajaras, 1036, casa de 2 quartos, sala etc. em terreno de 17x19, por 160.000,00 Christovão Monteiro.

Vendo apartamento no morro da Viúva, com os seguintes cômodos: jardim de inverno, living-room, sala de jantar, de almoço, 3 banheiros, 3 grandes quartos, cozinha e 2 quartos p/empregada c/banheiro completo. Ar condicionado em tôdas as peças Arnaldo Wright.

Vendo à rua Alvaro Ramos, ótimo terreno para grande edificio de apartamento com 14,76 x 202,00. Sylvéria Pereira de Castro.

Vendo 350.000,00 à rua Paulino Fernandes, junto à Voluntrios da Pátria excelente terreno medindo 18 mts. de frente. Theophilo da Silva Graça.

Vendo à rua S. Clemente, área com mais de 5 mil M2. arborizada, com saida para outra rua, própria para construção de Casa de Saúde, Incorporação etc. Preço de ocasião. Facilidade de pagamento. Antônio Castilho Gama.

CACHOEIRA DE MACAU'

Vendemos sitios com 4 alqueires geometricos. Casa de moradia, 3 casas de colonos Renda 4 mil quilos de bananas mensais. 5 nascente e Cachoeira. Preço 150.000,00. Facilita parte. Brandão e Costa.

CAIS DO PORTO

Vendemos para entrega imediata, armazem em situação privilegiada com desvio da estrada de ferro e instalações de guindastes ultra moderno. Lowndes & Sons, Ltda

Armazens, vende-se para pronta entrega, modernos, com escritório anexo, com 2 frentes, sendo numa delas que encosta o vagão da E.F., dispõe de um possante "menorail", com capacidade de 3 toneladas, area de 500 M2. Oswaldo Santos Parente.

CAMPO GRANDE

Vendemos ótima área com .... 40.000,00M2 tôda plana com frente para av. Cesário de Mello, com água, luz, força e telefone, perto da Estrada de Ferro. Ótimo preço, e em boas condições de pagamento Alcides de Moraes.

CASCADURA

Vendo casa com 4 quartos, 2 salas, banheiro, cozinha etc. em frente da estação Prepo 200.000,00 facilito o pagamento. Sebastião Lyra Pedrosa.

CENTRO

Rua Acre, 47, vendo as lojas nºs. 47-A e 47-B já com "habite-se" no Ed. Jequitibá, acabado construir Magnifico ponto para comércio em grosso ou material pesado máquinas, etc.. A'rea: loja "A" 104,86 M2. subsolo .... 131,70M2. Area loja "B" 156 85 M2 subsolo 180,05 M2 A'rea total 573 46 M2. Financiamento da Cx. Econômica (45%) em 15 anos Murillo Alencar.

Vendo um conjunto de 3 salas com respectivos sanitários, próximo a rua Sete de Setembro. Michel Sayer.

Vendemos à av. Presidente Vargas em majestoso edificio recem-construido, ótimo andar, medindo mais ou menos 700 M2 de área util. Lowndes & Sons, Ltda.

Vendo à rua Riachuelo, 171 apt. 53 apartamento de 1 quarto, 1 sala, banheiro completo. Por ...... pesas (inclusive transmissão) 80.000,00. Artur Perrone.

Rua Acre, 47, vendo o 6º pavt. do Ed. Jequitibá, em termino de construção 4 grupos de 3 salas e 1 de 4 salas, todos com lavatórios e sanitários duplos. Ótimos preços e condições de pagamento financiados. Murillo Alencar.

COPACABANA

Vendo 500.000,00 luxuosissimo apt. no 10º pavt., um por andar com 3 grandes quartos 1 sala de jantar, 1 living-room, hall, banheiro completo, copa cozinha, dep. de criados garage etc financiamento de 140.000,00 pela Tabela Price. Theophilo da Silva Graça.

Vendo no posto 5, em andares altos, p/ocupação imediata, em Edificio recem construido de 2 apts. por andar apt. de frente, com sala, 3 quartos, quarto de empregada e etc. Preço 400 mil cruzeiros, parte financiada a longo prazo e outro de fundos c/sala, 2 quartos, quarto de empregada etc Preço 300 mil cruzeiros com 150 mil financiados. Francisco Lopes Utinguassu.

Vendemos apartamentos no Ed MARAGUA', à rua Sá Ferreira prazo certo para entrega dos apartamentos 30 meses, tôdas as despesas (inclusive transmissão) incluidas no preço, facilidade de pagamento. Sinal de 10% e o restante em 60 prestações mensais Mais detalhes com, Antônio Saad e Decio Lefevre.

Vendo apartamento de grande luxo com 2 salas, 3 quartos, varanda, cozinha quarto e W.C. de empregada e garage. Inteiramente mobiliado e decorado finamente, com armarios embutidos, moveis de estilo, todo forrado de tapete de lã, etc. Entrega imediata. Preço 950.000,00, com grande financiamento Alcides de Moraes.

Vendo à rua Gomes Carneiro, apt. de frente último andar, com 3 varandas, saléta, sala, quarto, banheiro completo, ampla kit, area de serviço com tanque, banheiro e chuveiro de empregada. Vista sôbre as praias de Copacabana e Ipanema, 240.000,00 facilitando parte Entrega imediata. Ernani Araujo Espindula.

Vendo na av. Atlantica em majestoso edificio grande apartamento com 2 salas, 4 quartos, 2 banheiros, copa, cozinha e dep. de empregados, com garage, Preço 1.000.000,00 com parte financiada. Alcides de Moraes.

ESTACIO DE SA

Vendo à rua Noronha Santos, uma avenida de sete casas .. 1,54 x 29,80. Sylvéria Pereira de Castro.

FLAMENGO

Vendo 280.000,00 junto ao Hotel Gloria, luxuoso apartamento de frente andar alto com 2 quartos, 1 sala, banheiro completo de luxo e demais dependências Theophilo da Silva Graça.

FRIBURGO

Vendo próximo a estação no parque São Clemente, magnifica residencia em terreno de 89 x 45, tendo duas frentes. Preço .... 350.000,00. Alcides de Moraes.

GAVEA

Terreno, vende-se à rua Piratininga, em situação magnifica, mede 15 x 18. Preço 300.000,00. Oswaldo Santos Parente

Vendo casa vazia, p/ocupação imediata, em rua transversal à Marques de S. Vicente, a 100 metros de condução: 2pavts, frente de pedra estilo colonial mexicano, ampla sala, hall varanda, 3 dormitórios e demais dep. Preço 400 mil cruzeiros, facilito parte Francisco Lopes Utinguassu.

Vendo apt. à rua Marquês de S. Vicente (edificio em centro de terreno) andar elevado, com varanda,sala, 3 quartos, banheiro completo, cozinha e mais dep. Prédio em pinturas, 340.000,00 com financiamento de 115.000,00. Ernani Araujo Espindula.

GLÓRIA

Vendo apartamento de saléta, sala, quarto, banheiro, cozinha, Preço 195.000,00 com grande facilidade de pagamento. Entrega imediata. Sebastião Lyra Pedrosa

GRAJAU'

Vendo luxuoso palacete com 2 moradias. Preço 800.000,00 facilito 50% por 8%. Entrego desocupado e imediatamente. Sebastião Lyra Pedrosa.

IPANEMA

Rua Visc. de Pirajá, vende-se magnifica e confortavel residência, construida em terreno de 10 x 50 c/5 quartos, 2 salas, garage e dependências de empregado Preço 850.000,00. Oswaldo Santos Parente.

JACAREPAGUÁ

Vendo à rua Quintanilha, 608 e 626, na Freguezia, um sitio com 7.536M2 com 2 casas sendo uma em ótimo estado todo plantado. Preço 380.000,00 sendo 189.000,00 financiados pela Vx Econômica do Distrito Federal. Pericles Lucena Costa.

JARDIM MIGUEL PEREIRA

Em frente a estação e ao lado do parque Cidade, as margens do rio Javari, vendo ótimos lotes servidos de água e luz. Lindo panorama, lugar de todos os recursos e breve inauguração da estrada de rodagem Rio-Miguel Pereira. Preços a partir de 11 mil cruzeiros, a longo prazo sem juros visitas sem compromissos e sem despesa. Francisco Hala.

LARANJEIRAS

Vendo por 150.000,00 próximo ao largo do Machado, apt. c/1 quarto, 1 sala e saléta, banheiro completo, cozinha, facilito pela T. Price 75.000,00. Theophilo da Silva Graça.

LEBLON

Vendo residencia a av. Visc Albuquerque, com escritório sala de jantar, de estar, copa cozinha 2 toilletes, 2 quartos e lavanderias no 1º pavimento e 6 quartos, 2 banheiros, sala de costura no 2º, Garage Arnaldo Wright.

Vendo terrenos a Av. Visc. de Albuquerque a partir de ...... 340.000,00. Arnaldo Wright.

Vendo 750.000,00 à rua Campos de Carvalho junto ao jardim de Alah terreno medindo 24 x 30, pronto para construir. Artur Perrone.

MADUREIRA

Vendo à rua Domingos Fernandes, 73 ótimo terreno medindo 10 x 45 por 130.000,00 facilito o pagamento. Christóvão Monteiro.

NITEROI

Alameda S. Boaventura, vende-se ótima casa com 3 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro completo com chuveiro Rei Ota de empregada em centro de terreno 20 x 50. Preço 150.000,00. Facilita parte de pagamento. Brandão e Costa.

São Gonçalo, vendemos ... sitios, chácaras e fazendas Brandão e Costa.

Empreza de Transporte Maritimo e Terrestre . 5 chatas, 3 lanchas em média com 45 cavalos para 20 toneladas, 1 caminhão Internacional. Movimento anual 1.200.000,00 à 1.400.000,00 2 galpões contrato para 7 anos e um escritório organizado. Preço .... 1.200.000,00. Aceita-se oferta e facilita-se o pagamento. Brandão e Costa.

PACIÊNCIA

E.F.C.B., Vendo a 100 mts. da estação terreno plano, medindo 45 x 52 por 40.000,00 facilito pagamento Christovão Monteiro.

PETRÓPOLIS

Vendemos magnifico terreno, à rua Olavo Bilac, para imediata solução, por preços excepcionais. Lowndes & Sons, Ltda.

RIO-PETROPOLIS

Vendo área com 1.000.000M2 parte loteada com grande benfeitoria a 2 50 o M2, facilito pagamento, junto estão vendendo a 80,00. Michel Sayer.

S. CRISTOVÃO

Vendemos à rua Fonseca Teles, ótimos lotes de terreno em zona industrial. Lowndes & Sons, Ltda

TIJUCA

Vendo à rua Haddock Lobo, grande, confortavel e bem situado prédio residencial de 2 pavts., próximo ao largo do Estácio terreno de 844 80M2, que será futuramente de esquina, entrega imediata. Sylvéria Pereira de Castro.

Vendo terreno a av. Tijuca, quasi todo plano, próximo da caixa dágua com ampla vista sôbre a Tijuca, medindo 11,60 de frente, 18 mts de fundos por 43 de extensão, 220.000,00. Ernani Araujo Espindula.

Vendo terreno em ótima rua residencial medindo 12 x 30, por 260.000,00. Christovão Monteiro

Vendo à rua Conselheiro Zenha, prédio residencial com .... 377,40M2. Sylvéria Pereira de Castro.

URCA

Vendo à beira-mar, o último apartamento da av. João Alves, com frente para o Mar, de sala, 2 quartos e dependências de empregados, etc Antonio Castilho Gama.

Vendo apt. com 3 quartos, 1 sala, banheiro coz., copa, dep. de empregado. Preço 200.000,00. Facilito pagamento por intermédio Institutos e Caixas. Sebastião Lyra Pedrosa.

VALE DE PONTRESINA

Vendo lotes nesta Cidade Jardim, clima soberbo, bosques, tôdas as ruas abertas. Breve inauguração da estrada de rodagem Rio-Miguel Pereira. Pequena entrada e o restante a longo prazo. s/juros Francisco Hala.

ZONA INDUSTRIAL

Vendo várias áreas industriais, com desvio para E.F. Artur Perrone.

Vendo à rua Licinio Cardoso, ótimo prédio de cimento armado, afastado dos lados e da frente apropriado p/fabrica ou depósito. Construção sólida em excelente estado. Dependencias p/escritórios e várias instalações (wc e chuv.) p/empregados. Área coberta de 320M2 em terreno de 830M2. Entrega imediata ..... 1.500.000,00 facilitando o pagamento. Ernani Araujo Espindula.

DANÇAR
ENSINA-SE A DAMAS E CAVALHEIROS
R. do Passeio, 38 - 2.º and.
Tel. 22-6604
(Por cima do cinema Palácio)

TERRENOS-PENHA CIRCULAR

ESTRADA BRAZ DE PINA
Adquira com facilidade de pagamento em 5 (cinco) anos, sem juros. Lote a partir de 360 m2, com água, luz, bonde e ônibus. Construção imediata.
Ver e tratar, com Celso ou Anibal. Telefone 43-9490.
RUA LEANDRO MARTINS N. 7, 2.º andar, sala 303.

TERRENOS

S. JOÃO DE MERITI — AGOSTINHO PORTO E COELHO DA ROCHA.
Agua, luz, ônibus e trem elétrico. Construção imediata. Pagamento em 6 anos, sem juros, a partir de Cr$ 110,00. Ver e tratar, com Celso ou Anibal. Telefone 43-9490. Rua Leandro Martins, n. 7 — 2.º andar, sala 303.

COPACABANA — Vendemos luxuoso apartamento de frente com uma saleta, uma sala, dois quartos, duas varandas, dep. completas de empregadas, banheiro e cozinha, todo pintado a óleo e com taco de luxo. Preço: Cr$ 300.000,00 com facilidade de pagamento e entrega desocupado imediatamente. Tratar com Sayer ou Pedrosa T. 23-2416.

LARANJEIRAS. — Vendemos apartamento com sala 2 quartos, banh., coz. dep. empregado. Preço: Cr$ 280.000,00 com facilidade de pagamento. Entrega desocupado. Fica na rua Alice. Tratar com Sayer ou Pedrosa. Telef. 23-2416.

URCA — Vendemos luxuoso palacete com amplas acomodações. Preço: Cr$ 1.400.000,00 entrega desocupado. Tratar com Sayer ou Pedrosa. Telefone 23-2416.

URCA — Vendemos apartamento com sala, 3 quartos, banh., coz. dep. empregados. Preço: Cr$. 200.000,00. Tratar com Sayer ou Pedrosa. Tel. 23-2416.

URCA — Alugo apartamento de frente, saleta, sala, quarto, banheiro, coz., ricamente mobilado, tratar com sr. Pedrosa. T. 23-2416.

TERRENOS

CAMPO GRANDE — Distrito Federal — Adquira com facilidade de pagamento em 5 anos, sem juros. Lotes a partir de 360 m2. Zona urbana. Trens elétricos, água, luz e esgotos. Construção imediata. Ver e tratar, com Celso ou Anibal. Telefone 43-9490. — Rua Leandro Martins, 7 — 2.º andar, sala 303.

COMPRA

Compro urgente, para liquidação imediata terreno ou prédio, velho mesmo ocupado s/contrato, no CENTRO, área liquida m/m de 14 x 25, na base de 1.500 cruzeiros. Francisco Lopes Utinguassu.

Ipanema ou Leblon, Compro residencia até 600.000,00 pagamento à vista. Michel Sayer.

AVALIACÃO DE IMÓVEIS

O competente Serviço do Sindicato dos Corretores de Imóveis encarrega-se de procedê-las, oferecendo laudos rigorosamente técnicos, os quais se revestem, por êsse motivo, da maior autoridade. Executam-nas provectos engenheiros, renomados na profissão e na especialidade.

AV. RIO BRANCO, 128 — 16.º ANDAR
TELEFONE 42-2094

EDIFICIO MARANGUÁ
RUA SA FERREIRA, 120 — COPACABANA
Pôsto 6

EDIFÍCIO em incorporação com as seguintes vantagens:

1 – Novo tipo de apartamento pequeno;
2 – Facilidade de pagamento: 10 % de sinal e o restante em 60 prestações;
3 – Tôdas as despesas (inclusive transmissão) já incluidas no preço do apartamento;
4 – Prazo certo para entrega da obra;
5 – Renda e valorização absolutamente garantidas;
6 – Mais informações com os incorporadores:

DECIO LEFEVRE E ANTONIO SAAD
(do Sindicato dos Corretores de Imóveis)
Av. Erasmo Braga, 277 - 9.º - Sa. 908/12
Tels.: 22-6670, 42-0470 e 22-9641

constructor
CLIMERIO V. DE OLIVEIRA

LEILÕES

33 predios separadamente

RUA CARVALHO ALVIM, 157 E 159
ANDARAÍ

Em leilão público a realizar-se nos dias e horários abaixo mencionados, o leiloeiro

AFFONSO NUNES

venderá, em frente aos mesmos, 33 prédios e pequeno lote de terreno, otimamente localizados. Constam os prédios de amplas acomodações para residência.

Maiores detalhes e plantas, à rua Chile, 29 — Fones: 22-3111 e 42-1755. Anuncios detalhados na "Gazeta de Noticias" de hoje.

TERÇA-FEIRA, 28 DE SETEMBRO DE 1948 — ÀS 15 HORAS:
PRÉDIOS NS. 1 a 17

QUARTA-FEIRA, 29 DE SETEMBRO DE 1948 — ÀS 15 HORAS:
PRÉDIOS: 18, ap. 101 e 201; 19; 20 ap. 101, 102, 201 e 202; 21 ap. 101, 102, 201 e 202; 22 ap. 101, 102, 201 e 202; terreno junto e depois da casa 17; e o prédio 159 DA RUA CARVALHO ALVIM.

AFFONSO NUNES — Leiloeiro Público — Rua Chile, n.º 29 — Fone: 22-3111

Massa falida do Banco Metropolitano do Brasil S. A.

(LEILÃO JUDICIAL)
CONTRATO DE ARRENDAMENTO, BENFEITORIAS, MÓVEIS E DEMAIS UTENSILIOS.
RUA DA ASSEMBLÉIA, 83

Autorizado por alvará do Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 12.ª Vara Civel, nos autos da falência do Banco Metropolitano do Brasil S. A., a requerimento do síndico, Caixa Econômica Federal, com assistência do Sr. Dr. Curador das Massas Falidas, o leiloeiro

CANDIOTA

venderá em leilão público, quinta-feira, 30 de setembro de 1948, às 14 horas, à rua da Assembléia, 83, os bens abaixo relacionados:

CONTRATO do prédio com 4 andares, à rua da Assembléia, 83, a terminar em 31 de dezembro de 1950, pagando aluguel mensal de Cr$ 5.500,00 e mais os impostos.

BENFEITORIAS constantes de balcão de alvenaria; portas de madeira, guichet e portas de frente envidraçada guarnições de metal; lustres de metal fluorescente; revestimento de mármore em todo contôrno da loja; portões de ferro, trabalhado em 4 portas em vidro de cristal; alpendre de concreto, com 2 portas de entrada; relógio elétrico; divisões de vidros. Na parte inferior do alpendre está construida a caixa forte, revestida de mármore, com grande porta de aço, fechadura e segrêdo.

MÓVEIS E UTENSILIOS: Cofre de ferro e aço; bureaux "Standard", com tampos de vidro; mesas para máquina; arquivos de aço "União" e "Standar Monaco"; cadeiras para máquina e escrivaninha; prensa para copiar; armários divisões; balcões com mármore; divisões com vidros foscos; lustres de bronze.

PAVIMENTO DA DIRETORIA: Bureaux Renascença, com tampos de vidro; poltronas e sofás de couro; poltronas trabalhadas; mesas com tampo de vidro; máquina de escrever marca "Olimpia"; cofre de ferro marca "Progresso"; fichários; ventiladores A.E.G. e G.E.; aspirador Eletro-Lux; atapetado vermelho, que forra todo andar; lustres com mangas de cristal.

Máquinas de escrever: "Hermes", "Remington" e "Olimpia"
Máquinas de somar: "Remington" e "Rand R. C. Allem".
Máquinas de calcular: "Marchant".
Arquivos de aço, fichários, "Eletro-Lux", grampeador.
Biblioteca: livros, revistas e boletins.

RAFAEL MEDICI CANDIOTA — Leiloeiro Público — RUA S. JOSE', 39 — Fone: 42-0441

Sinal de 20%, comissão de 5%, taxa judiciária de 1%, custas de diligência do Juiz, por conta do comprador.

Sólido prédio assobradado

EDIFICADO EM TERRENO DE 8 m. x 47 m.
AVENIDA BRUXELAS, 173 (ANTIGO 123) — BONSUCESSO
(ESPÓLIO DE VIRGINIA DA SILVA)
Autorizado por alvará do Exmo. Sr. Dr. Juiz da 3.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 3.º Ofício, o leiloeiro

ERNANI

venderá em leilão público, quarta-feira, dia 29 de setembro de 1948, às 16 horas (4 horas da tarde) o prédio acima mencionado, o qual é construido em feitio de chalet, a 3 metros e 10 centimetros do alinhamento da rua e à esquerda do terreno, tendo a entrada à direita, por uma varanda ladrilhada, forrada, cercada por gradil de ferro. Para a varanda se abrem 2 portas e 1 janela de peitoril e em seguida à mesma, 1 porta e 1 janela. São de massa os umbrais, cimentadas as soleiras. A edificação é de pedra, cal e tijolo e coberta de telha. MEDE 6 metros e 45 centimetros de largura por 6 metros e 80 centimetros de comprimento no corpo, seguindo-se puxado, que mede 4 metros e 30 centimetros de largura por 4 metros de comprimento. Divide-se em 2 salas e 3 quartos, assoalhados e forrados, cozinha ladrilhada e forrada e W. C. ladrilhado e em telha vã. Aos fundos há meia-água, abrigando 1 tanque cimentado e 1 caixa dáqua. Encontra-se em terreno fechado na frente por parede e portão gradeado de ferro; do lado esquerdo, por muro e gradil e portão de madeira; do lado direito, por cêrca de arame e de zinco; e aos fundos, por arame e zinco. MEDE o terreno oito metros de largura, na frente e na linha dos fundos, quarenta e sete metros de extensão.

NOTA: — O comprador dará um sinal de 20%, 5% de comissão, custas do auto da arrematação, taxa judiciária de 1%, na carta de arrematação, pagando também o laudêmio se fôr foreiro o terreno.

HORACIO ERNANI DE MELLO — Leiloeiro Público — RUA S. JOSE' 29 — Telefone: 22-2523

AINDA O SUICIDIO DO INDUSTRIAL NORTE-AMERICANO

A polícia agiu criteriosamente — A providência que sustou o embarque do corpo foi tomada pelo delegado Gabino Bezouro Cintra — O Hospital dos Estrangeiros em situação delicada perante as autoridades

O suicidio do industrial norte-americano John Russell Kennedy, há dias ocorrido no interior de um apartamento do Copacabana Palace Hotel, onde então residia desde sua recente chegada ao nosso país, continua a provocar controversias e a preocupar as autoridades policiais, empenhadas em elucidar o gesto tresloucado, bem como apurar responsabilidades com referência ao fato irregular e ilegal verificado após a morte do sudito ianque, no Hospital dos Estrangeiros.

Referimo-nos ao embalsamento do cadaver, para que pudesse o mesmo ser transladado para os Estados Unidos, em avião especial, operação macabra realizada indevidamente, pois que a necessária autopsia não fôra feita. Os leitores, aliás, já estão devidamente informados acerca do triste acontecimento. Por motivos ainda ignorados, o industrial ingeriu um tóxico, sendo em estado grave removido para o Hospital Miguel Couto, na Gavea, conforme comunicação recebida pelo comissário Waldir, de serviço na delegacia do 2º distrito policial. Tal comunicação, segundo apuramos, foi feita pelo investigador encarregado do setor informativo da policia, lotado naquele nosocómio, sendo a mesma devidamente registrada pelo comissário, no livro de ocorrencias do distrito. Mais tarde, entretanto, amigos do tresloucado industrial providenciaram sua remoção, ainda em estado gravissimo, para o Hospital dos Estrangeiros, onde, afinal, veio a falecer. Foi aí que a administração do Hospital cometeu uma irregularidade. Um dos médicos do estabelecimento, o dr. Chamberlain, passou o atestado de óbito e permitiu que fosse feito o trabalho de conservação do corpo, com a aplicação de injeções de formól. Objetivavam os amigos do suicida, fazer o transporte do corpo para seu país de origem, onde deveria e onde, na verdade, deverá ser sepultado. Mas a policia, que nenhuma comunicação recebera do Hospital Miguel Couto, ou informando que o paciente fôra removido ou alí morrera, julgou o industrial ainda com vida, só sabendo de sua morte através dos jornais. Mas não deixou de cumprir a sua tarefa. O delegado Gabino Bezouro Cintra, que no dia do falecimento se encontrava de serviço, examinando o atestado de óbito, no qual constava a morte em consequência de substância tóxica, imediatamente sustou o pedido para o transporte do corpo para os Estados Unidos. Tratava-se de uma morte violenta e só uma autopsia, realizada no morgue da policia, poderia esclarecer convenientemente o fato, se fôra crime ou acidente.

INQUÉRITO

Ante o fato, só cabia uma providência e foi o que fez o chefe de policia, mandando que o corpo fôsse recolhido ao necrotério do Instituto Médico Legal para a necessária necropsia, abrindo inquérito em seguida para apurar responsabilidades. Essas, entretanto, pesam tão só sob os ombros dos que dirigem o Hospital dos Estrangeiros, que nenhuma notificação fez à policia acerca do falecimento, cometendo ainda o ato atrabiliário de permitir o embalsamento do cadaver do suicida sem a devida autopsia.

Acerca do inquérito que foi instaurado, prestou o dr. Gabino Bezouro Cintra uma informação sucinta e clara, não em 40 laudas datilografadas como quiseram alardear, mas em duas páginas que encerram resumidamente as providências que tomou legais não há dúvida, pois sustou a remoção de um corpo para o estrangeiro, dando os primeiros passos para que a primeira formalidade legal que se impunha — a da autopsia — fôsse cumprida embora em parte, pois o dr. Newton Sales, chefe do serviço especializado do Instituto Médico Legal teve a sua tarefa preludicada em virtude do embalsamamento, retirando tão só as visceras do cadaver para o necessário exame tóxicológico, cujo resultado ainda não chegou ao conhecimento da policia.

Suicidou-se com formicida

Na rua dos Rubis, em frente ao prédio n.º 323, na madrugada de ontem, suicidou-se com fulminante dose de formicida o "biscateiro" Italo do Couto Gomes, solteiro, de 20 anos, residente à rua Tacoratu n.º 148, em Rocha Miranda. Comunicado o fato ao comissário Scalfios, de serviço no 24.º D. P., esta autoridade tomou as providencias de sua alçada, determinando a remoção do corpo para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Segundo um bilhete deixado pelo tresloucado, tomara êle aquela trágica decisão em virtude de haver sido despresado por uma jovem, por quem tinha verdadeira paixão. A despeito disso, Italo estava sendo procurado no Estado do Rio por crime de sedução.

Perigoso larápio nas malhas da Policia

Foi preso, à madrugada de ontem, o perigoso larapio Otavio Ferreira Braga Filho, de 23 anos, solteiro, sem residencia. Sua prisão verificou-se no interior de um trem do suburbio, quando conduzia um saco contendo pratos talheres, espelhos, um farol de automovel, uma almofada e vários outros objetos.

DR. RUBENS M. CABRAL
Assist. da Clinica do Dr. Milton de Carvalho Curro no Hosp. das Clinicas de São Paulo Do H São Francisco de Assis e do H de Pronto Socorro
OUVIDOS — NARIZ — GARGANTA E LARINGOLOGIA — ENDOSCOPIA PER ORAL
Corpos estranhos das vias aéreas e digestivas superiores (Engargo). L. Carioca, 5 — 6.º — Tel 22-0209 Tel Res 26 4704
HORARIO: das 13,30 às 17,30 hs.; Aos sábados de 13,30 às 16,30 hs



Azeite de amendoim marca "MESA"

Delicioso e puro, o AZEITE MESA, "colabora" na felicidade de um lar.. Nas ocasiões festivas, êle garante — pela sua qualidade — o êxito dos pratos excelentes... E nos dias comuns, êste finíssimo azeite, que detém o record de digestibilidade, 98,3%, responde pelo bem-estar de todos, assegurando aos alimentos, uma garantia salutar. É, pois, o rico e puro AZEITE DE AMENDOIM MARCA "MESA" - tipo Lucca, feito exclusivamente do melhor amendoim nacional, um produto de confiança, um produto de alta classe! A sua mesa experimente hoje o seu azeite — "MESA"!

AZEITE DE AMENDOIM

MARCA

Mesa

PRODUTO DA

REFINADORA DE ÓLEOS BRASIL S. A.

Agentes distribuidores: PIERRI SOBRINHO S/A - Rua México, 148 - S/ 408 - Tel. 32-6758

Ag. Pettinati — 4.ª da série

ATLETISMO

Ainda não está garantida a vitória do Botafogo

(Conclusão da 8. pág.)

ARREMESSO DO PESO — HOMENS

1.º lugar — Nadim S. Marrels — B.F.R. — 13m79.
2.º lugar — Emilio Henrique — F.F.C. — 13m23.

SALTO EM DISTANCIA — HOMENS

1.º lugar — Carlos F. Morrison — F.F.C. — 6m83.
2.º lugar — Raymundo Rodrigues — B.F.R. — 6m60.

ALTURA JUVENIL — FINAL

1.º lugar — Nildo Souza Campos — C.R.V.G. — 1m65.
2.º lugar — Eliezer Cavalcanti — F.F.C. — 1m60.

10.000 METROS — FINAL

1.º lugar — Geraldo C. Felipe — B.F.R. — 34'22"5/10.
2.º lugar — Jorge Eugenio — C.R.V.G. — 33'19"8/10.

REVESAMENTO 4x100m. RASOS MOÇAS

1.º lugar — Equipe do Fluminense F. C., com 53"0.
2.º lugar — Equipe do Botafogo F. R. — com 54"7.
3.º lugar — Equipe do C. R. Vasco da Gama com 54"9.

REVESAMENTO 4x400 m. RASOS

1.º lugar — Equipe do Botafogo — com 3'27"8/10.
3.º lugar — Equipe do Fluminense F. C. — com 3'41"6/10.

CONTAGEM DE PONTOS

Contagem geral da 1.ª parte do Troféu "Mário Marcio Cunha":
1.º lugar — Botfogo F. R. com 181,5 pontos.
2.º lugar — Fluminense F. C. com 126,5 pontos.
3.º lugar — C. R. Vasco da Gama com 83 pontos.

PROGRAMA DE HOJE

O programa horario de hoje, é o seguinte:
9,30 horas — Arremesso do Martelo (No C. R. Vasco da Gama). — 14 horas — 80 metros com Barreiras — Final — Moças — Salto com Vara — Homens — Arremesso do Disco — Moças. 14,40 horas — 800 metros Rasos — Final — Homens. 14,20 horas — 100 metros Rasos — Moças. 14,30 horas — Revesamento 4 x 100 metros — Rasos — Final — Homens. 14,45 horas — Salto Triplo — Homens — Arremesso do Peso — Juvenis. 14,54 horas — 100 metros Rasos — Final — Moças. 15 horas — 400 metros com Barreiras — Semi-Finais — Homens — Salto em Altura — Moças — Arremesso do Dardo — Homens. 15,20 horas — 3.000 metros Rasos — Final — Homens — Arremesso do Peso — Moças. 15,40 horas — 400 metros com Barreiras — Final — Homens. 16 horas — Revesamento 4x100 metros rasos — Final — Juvenis.

TURFE

SERA' DISPUTADO ESTA TARDE O TRADICIONAL G. P. "GUANABARA"

PROGRAMA E MONTARIAS OFICIAIS — INDICAÇÕES — RESULTADO DA CORRIDA DE ONTEM — OUTRAS NOTAS

PROGRAMA E MONTARIAS OFICIAIS PARA A TARDE DE HOJE

1.º PAREO — 1.600 metros — às 13,30 horas — Cr$ 35.000,00.

		Quilos
1	1 Lucifer, J. Vidal	55
2	2 Zodiaco, L. Rigoni	55
3	3 Rosario, I. Souza	55
	4 Juá, O. Coutinho	53
4	5 S. Dagua, S. Ferreira	53
	6 Fogo Bravo, N. Motta	51

2.º PAREO — 1.000 metros — às 14 horas — Cr$ 22.000,00.

		Quilos
1	1 Graziela	50
	2 Farrusca, R. Latorre	54
	3 Giria, P. Coelho	50
2	4 Galliza, J. Martins	50
	5 El Bolero, P. Fernandes	52
	6 Adoração, Não corre	54
3	7 Cotiara, A. Aleixo	56
	8 Coquetel, J. Portilho	52
	9 Naipe, S. Ferreira	52
4	10 Kelvin, W. Lima	54
	11 Maneador, L. Rigoni	56
	" Flopan, O. Coutinho	52

3.º PAREO — 1.500 metros — às 14,30 horas — Cr$ 25.000,00.

		Quilos
1	1 Urutú, S. Ferreira	56
	2 Cambuci, P. Coelho	54
2	3 Gav. da Gáv., A. Barb.	56
	4 Ariró, Não corre	56
3	5 Justo, L. Rigoni	54
	6 Ecletico, R. Freitas	52
4	7 Mavilis, R. Latorre	56
	8 Heracles, B. Ribeiro	52
	" Riachão, A. Ribas	52

4.º PAREO — 1.800 metros — às 15 horas — Cr. 28.000,00.

		Quilos
1	1 Vaico, J. Portilho	52
2	2 Poeta, L. Rigoni	52
	3 Bailarino, P. Coelho	52
3	4 Guanumbi, R. Latorre	56
	5 Pepito, A. Aleixo	52
4	6 Haramun, Não corre	52
	7 Alvacá, S. Ferreira	50

5.º PAREO — Grande Prêmio Guanabara — 3.000 metros — às 15,35 horas — Cr$ 150.000,00.

		Quilos
1	1 Caxambú, D. Ferreira	55
2	2 Heliada, L. Leighton	53
	3 Haramun, G. Costa	54
3	4 Ibicuhy, O. Ullôa	54
	5 D. Paulito, S. Ferreira	55
4	6 Heréo, L. Rigoni	55
	" Hivon, A. Ribas	54

6.º PAREO — 1.300 metros — às 16,10 horas — Cr$ 35.000,00 — BETTING.

		Quilos
1	1 D. Fradique, O. Macedo	55
	2 Fanopy, Não corre	53
	3 Maná, L. Leighton	55
2	4 Loretta, D. Ferreira	53
	5 Angelus, Não corre	55
	6 Estampido, R. Filho	55
3	7 Polin, A. Barbosa	55
	8 Esopo, J. Vidal	55
	9 Edelfa, S. Ferreira	53
4	10 Atrevido, A. Neri	55
	11 Itamoji, A. Ribas	55
	12 Bozambo, J. Portilho	55
	" Cuzco, P. Coelho	53

7.º PAREO — 1.500 metros — às 16,45 horas — Cr$ 22 000,00 — BETTING.

		Quilos
1	1 Valeta, L. Rigoni	56
	2 Ubatana, S. Ferreira	56
	3 Itaquatiá, Não corre	56
2	4 Lema, R. Latorre	56
	5 Jalna, G. Costa	56
	" Jandaya	56
3	6 Dorothéa, J. Vidal	56
	7 Fonética, A. Portilho	56
	" Cherie, A. Ribas	56
4	8 Leviana, P. Coelho	56
	9 Ibirapuera, D. Ferreira	56
	" Ilmenita, O. Ullôa	56

8.º PAREO — 1.300 metros — às 17,20 horas — Cr$ 28.000,00 — BETTING.

		Quilos
1	1 Staraya, R. Latorre	50
	2 Hyperbole, J. Martins	53
	3 Kit, B. Ribeiro	50
2	4 Porungo, A. Araujo	60
	5 Galhardia, N. Motta	50
	6 Grandguinol, A. Aleixo	50
3	7 Guaranysinho, P. Coe.	60
	8 Basca, A. Ribas	53
	9 Fontainebleau, W. Lima	55
4	10 Felizardo, R. Freitas	60
	11 Estrilo, L. Rigoni	55
	12 C. Grande, Não corre	52
	" Caxambú, Não corre	51

CAP... NARIZ OUVIDOS GARGANTA
Doc Fac Med.) ...nador Dantas 20-9.º tel 22-8864



Record 5704

OS CONCURSOS DE ONTEM

Os concursos e betting do Jockey Club Brasileiro, na tarde de ontem, tiveram o seguinte resultado:

Bolo simples — 11 vencedores com 5 pontos
Rateio Cr$ 5.809,00

Bolo duplo — 16 vencedores com 11 pontos
Rateio Cr$ 2.530,00

Betting Jockey Club — 2 vencedores. Combinação 1—5—6
Rateio Cr$ 9.175,00

Betting Itamarati — 33 vencedores. Combinação 1—5—6
Rateio Cr$ 1.615,00

Betting duplo — 1 vencedor. Combinação 1—13—5—8—6—4
Rateio Cr$ 157.879,00

RESUMO TÉCNICO DA REUNIÃO DE ONTEM

1.º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 20.000,00; 6.000,00 e 3.000,00
1.º — NEDDA, A. Ribas 56 ks.
2.º — EOLO, L. Rigoni, 54 ks.
3.º — CASIOTAURO, J. Araujo, 54 ks.
Tempo — 104" 2/5.
Diferenças — 2 corpos e 3 corpos.
Ponta — Cr$ 56,00
Dupla (23) Cr$ 28,00
Placés — Cr$ 16,00 e 12,00
Movimento do páreo — Cr$ 539.770,00.
Entraineur — P. A. Lima

2.º PAREO — 1.800 metros — Cr$ 25.000,00; 7.500,00 e 3.750,00
1.º — PABLO, A. Aleixo, 56 ks.
2.º — CERRO ALTO, L. Rigoni, 58 ks.
3.º — D. PEDRO II, A. Ribas, 53 ks.
Tempo — 116" 3/5.
Diferenças — 2 corpos e 6 corpos.
Ponta — Cr$ 18,00.
Dupla (13) Cr$ 18,00
Placés — Cr$ 11,00 e 12,00.
Movimento do páreo — Cr$ 526.900,00.
Entraineur — Paulo Rosa.

3.º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 35.000,00.
1.º — MARINHEIRA, J. Morgado, 55 ks.
2.º — JEQUITINHONHA, W Andrade, 55 ks.
3.º — VESPE, N. Linhares, 55 ks.
Tempo — 81" 3/5.
Diferenças — 1/2 corpo e 2 corpos.
Ponta — Cr$ 81,00.
Dupla (24) Cr$ 27,00.
Placés — Cr$ 14,00; 11,00 e 13,00
Movimento do páreo — Cr$ 611.480,00.
Entraineur — J. Morgado.

4.º PAREO — 1.800 metros — Cr$ 40.000,00; 12.000,00 e 6.000,00.
1.º — MAR REVUELTO, R. Freitas, 53 ks.
2.º — NERO, J. Vidal, 50 ks.
3.º — ESQUIVADO, A. Barbosa, 56 ks.
Tempo — 113" 1/5.
Diferenças — 4 corpos e 2 corpos.
Ponta — Cr$ 28,00.
Dupla (23) Cr$ 18,00.
Placés — Não houve.
Movimento do páreo — Cr$ 435.550,00.
Entraineur — Mario de Almeida.

5.º PAREO — 1.000 metros — Cr$ 22.000,00; 6.600,00 e 3.300,00 (BETTING)
1.º — HYPNOS, A. Araujo, 54 ks.
2.º — FINGIDA, W. Andrade, 52 ks.
3.º — JAEZ, L. Mezaros, 55 ks.
Tempo — 60" 1/5.
Diferenças — 2 corpos e 1 corpo.
Ponta — Cr$ 26,00.
Dupla (14) Cr$ 33,00.
Placés — Cr$ 15,00; 49,00 e 64,00.
Movimento do páreo — Cr$ 732.000,00.
Entraineur: Henrique de Souza.

6.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 25.000,00; 7.500,00 e 3.750,00. (BETTING)
1.º — LUMEN, J. Morgado, 56 ks.
2.º — TRIMONTE, P. Coelho, 54 ks.
3.º — ACUTANGA, O. Ullôa, 54 ks.
Tempo 87" 3/5.
Diferenças — 1 corpo e meio e 2 corpos.
Ponta — Cr$ 77,50.
Dupla (34) Cr$ 214,50.
Placés — Cr$ 16,00; 27,00 e 13,00.
Movimento do páreo — Cr$ 733.240,00.
Entraineur — J. M. Vianna.

7.º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 20.000,00; 6.000,00 e 3.000,00. (BETTING)
1.º — BEL AMI, G. Costa, 53 ks.
2.º — INSOLITO, S. Ferreira, 57 ks.
3.º — OPULENTO, R. Latorre, 55 ks.
Tempo — 100"
Diferenças — pescoço e 1/2 corpo
Ponta — Cr$ 58,00.
Dupla (34) Cr$ 79,00.
Placés — Cr$ 43,00 e 23,50.
Movimento do páreo — Cr$ 735.650,00.
Entraineur — Miguel Gil.

CONCURSOS — Cr$ 476.430,00.

MOVIMENTO GERAL DAS APOSTAS — Cr$ 4.314.570,00.

PISTAS DE AREIA E GRAMA, SECAS.

Inicio da reunião desta tarde

A corrida de hoje no Hipódromo da Gávea será iniciada às 13,30, hora em que será corrido o primeiro páreo.

RESULTADO DA REUNIÃO DE ONTEM

Mar Revuelto venceu a principal prova da tarde

AS DEMAIS PROVAS FORAM GANHAS POR NEDDA — PABLO — MARINHEIRA — HYPNOS — LUMEN E BEL AMI

PROFESSOR DE FRANCES
(PARISIENSE NATO)
Professor de francês, diplomado, ensina a domicilio. Método direto de conversação
Informações com o Sr. Miran da, pelo telefone: 22-4040.

INDICAÇÕES

Para a reunião de hoje, no Hipódromo Brasileiro, apresentamos as seguintes indicações:

Lúcifer — Rosário — Zodiaco
Galliza — Coquetel — Maneador
Urutu — G. da Gávea — Riachão
Guanumbi — Pepito — Vaico
Heréo — Ibicuhy — Haramun
Loretta — Don Fradique — Polin
Ibirapuera — Jalna — Valeta
Staraya — Galhardia — Kit

TENIS

MOVIMENTADO O INICIO DO TORNEIO INDIVIDUAL DE CLASSE

Resultados das partidas de ontem — Jogos para hoje

Bem movimentado foi o início dos Torneios Individuais de 4.ª e 5.ª classes, na tarde de ontem, nos clubes do Caiçaras e Leme T. Club.

No Clube dos Caiçaras apenas dois jogos foram realizados, um dos quais chegou ao seu final, enquanto o segundo não chegou, devido à contusão de um dos participantes. O terceiro jogo marcado não se realizou pelo não comparecimento de Sergio Antunes, cabendo a vitória a Thomas Oscar por W. O.

JULIO DE LAMARE X M. TITO TAMOIO

Bonita partida disputaram estes dois promissores tenistas. Ambos se empregaram a fundo, evidenciando, do primeiro ao terceiro "set", equilíbrio de forças, cabendo a vitória ao que se apresentou em melhor forma física. O primeiro "set" foi favorável a M. Tito Tamoio, 7 x 5. Os dois "sets" finais, entretanto favoreceram a Julio de Lamare que marcou 7 x 5 e 9 x 7. Como vemos, foi uma partida bem disputada, que evidenciou o equilíbrio dos dois promissores tenistas.

ORLANDO MERINGOLO X A BRITO CUNHA

Interessante foi o resultado final deste encontro. Orlando Meringolo venceu o primeiro "set" por 6 x 3, sendo obrigado a entregar a partida no segundo por ter sofrido uma torção num dos pés. Venceu, portanto, Alexandre Brito Cunha por 3 x 6 e desistência do adversário.

MANUEL T. SANTOS X LUIZ G. FERREIRA

A 5.ª Série na primeira partida reuniu Manoel T. Santos e Luiz G. Ferreira, em jogo antecipado, na quadra do Fluminense. A partida foi vencida com facilidade por Manuel T. Santos por 3 x 1 e 6 x 1, num jogo em que se mostrou senhor da situação em todo o seu transcurrer.

R. MANO — A SANTOS FILHO X H. MALM — H. CALDAS

Na primeira partida de duplas, Renato Mano e Anibal Santos Filho venceram Helge Malm e Heraclito Caldas por 8 x 6 e 8 x 6, resultado que revela o equilíbrio da disputa. A dupla tijucana está de parabens, pois tiveram pela frente adversários que venderam caro a vitória.

A outra simples programada não foi realizada por não ter comparecido o tenista Renato Quintas, cabendo a vitória a Alexandre Medicis por W. O.

OS JOGOS DE HOJE

Para hoje estão marcados os seguintes jogos:

QUADRAS DO CLUBE DOS CAIÇARAS

4.ª SÉRIE — SIMPLES

Às 14,30 horas — Aage Malm X Herbert Freire;
Às 16 horas — Pedro Moacir X Gusmar Visconti Araujo;
Às 17 horas — Sergio Guimarães X Arionte Cordeiro..

QUADRAS DO LEME T. C. — 5.ª CLASSE

SIMPLES:
Às 8 horas — Edward Lissan X Daniel Augusto Barbosa;
Às 9 horas — Vitor Jaime Sá X Anibal Santos Filho;
Às 10 horas — Rodrigo Medicis X Candido Carvalho.

DUPLA:
Haroldo Evelyn-Daniel A. Barbosa X Roberto Ramos- Temistocles Vivaqua.

Coração — Fígado — Estômago — Rins
DR. RENE MANZO
Clinica Médica em geral
Rua da Conceição 28 — sob.
Das 14 às 18 horas. Tel. 23-4055

O Loide quer colaborar com as classes produtoras

BELÉM, 18 (Asapress) — Chegou a esta capital o comandante Amaral Peixoto, diretor do Lloyd Brasileiro, e que falando à reportagem de "Folha Vespertina" declarou desejar um entendimento com as classes produtoras, para que a Marinha Mercante lhes possa ser util. O comandante Amaral Peixoto iniciou uma série de visitas, devendo ser alvo de várias homenagens, pois há 20 anos não vinha à Belém.

Livraria Francisco Alves
Fundada em 1854
LIVREIROS E EDITORES
Rua do Ouvidor, 166 — RIO

CHEGOU A HORA DA "ONÇA BEBER AGUA"

No autodromo de Interlagos, em São Paulo, disputa-se, esta tarde, uma interessante competição automobilistica. Além das provas para carros de turismo e de força livre, pela primeira vez no Brasil teremos uma corrida de automoveis dirigidos por moças. A curiosidade popular em tôrno dessa prova é enorme.

OS CRONISTAS À FRENTE

A competição automobilistica desta tarde é promovida pelos cronistas desportivos bandeirantes, com a finalidade de arrecadar os fundos necessários às despesas com a ida de uma equipe de corredores brasileiros para correr em Barcelona. O povo paulista aderiu de coração, acreditando-se que a renda seja muito superior às das ultimas competições para volantes nacionais.

DUELO CHICO BENEDITO

Na corrida para carros de força livre, deverá haver um "pega" bastante interessante. Como todos sabem, Chico Landi vem competindo com um carro de força muito superior aos dos demais competidores. Landi pilota um "Alfa Romeu" de 3.000 cc. de cilindrada e Benedito Lopes, Antonio Fernandes da Silva, Anuar de Góis Daquer, e outros, "Maserati" de 1.500 cc. Perseverante, Benedito Lopes acabou conseguindo uma "Alfa" tipo "Corça", perfeitamente da mesma batida. Na competição de Campinas, o duelo não chegou a ser travado porque o carro de Benedito Lopes sofreu um desarranjo. Mas o velho corredor, perseverante, preparou melhor o "bolido" e vai hoje para a pista disposto a desforrar-se.

CARLOS BARBOSA DISPOSTO A VENDER SEU CARRO

O popular volante Carlos Barbosa, que se classificou na ultima corrida internacional da Gavea, inscreveu a sua "Maserati" de três litros na competição do dia 26 do corrente, na Quinta da Boa Vista. O carro está em "ponto de bala". Mas Barbosa tem maiores pretensões, e mostra-se disposto a vendê-lo, para comprar outro melhor. O carro está na garage da Rua Barão da Torre n.º 299, onde pode ser visto e examinado. Carlos Barbosa vai dar uma "arrancada", hoje, pela manhã, na Lagoa.

FERNANDES, ANUAR E ALDO TREINAM

Os conhecidos volantes Antonio Fernandes da Silva e Anunar de Góis Daquer, vão levar seus carros hoje, para a Av. Brasil, a fim de experimentá-los Conforme já noticiamos, a "Maserati" de Fernandes, de Góis, completamente reparada, também vem correspondendo completamente nos "testes". Aldo Moura, o jovem volante patricio tambem se exercitará hoje, com a "Alfinha" de Decio Noronha, e na qual correrá no dia 26 na Quinta da Boa Vista.

CONCURSO DA "EQUITATIVA" SEGUROS DE VIDA

PATROCINADO PELO CENTRO DOS CRONISTAS ESPORTIVOS E PELA "A MANHÃ"

PALPITES PARA A CORRIDA DE HOJE, NO JOCKEY CLUB BRASILEIRO

JORNAIS REVISTAS EST. RADIO	PONTOS Mens.	PONTOS Anual	1.º PAREO	2.º PAREO	3.º PAREO	4.º PAREO
A MANHÃ	28—16	210—135	Lucifer — Rosario — Zod.	Galiza — Coque. — Man.	Urutu — G. Gavea — Ria.	Guanumbi — Pepito — V.
J. COMERCIO	28—16	243—148	Lucifer — Zod. — Rosario	Giria — Galiza — Farrusca	Urutu — G. Gavea — Rer.	Guam. — Vaico — Alvacá
O RADICAL	24—16	210—132	Lucifer — Zod. — F. Bravo	Giria — Galiza — Graziela	G. Gavea — Heracles — U.	Guanm. — Poeta — Vaico
R. GLOBO	24—15	208—133	Zodiaco — Lucif. — S. D.	Galiza — Giria — Flopan	G. Gavea — Riachão — U.	Guanm. — Poeta — Vaico
J. C. ILUSTRAD.	24—13	218—135	Lucifer — Zod. — Rosario	Giria — Galiza — Manea.	G. Gavea — Heracles — U.	Pepi. — Guam. — Poeta
ESPORTE ILUS.	23—15	215—141	Zod. — Lucifer — F. Bravo	Flopan — Galiza — Giria	G. Gavea — Heracles — U.	Guanum. — Vaico — Alv.
D. CARIOCA	23—14	162—108	Lucifer — Zod. — F. Bravo	Man. — Graziela — Giria	Justo — Urutu — G. Gavea	Guanum. — Vaico — Alv.
V. TURFISTA	23—11	213—133	Lucifer — Zod. — Rosario	Giria — Coquetel — Galiza	Urutu — G. Gavea — Justo	Guanum. — Poeta — Val.
A G. SPORT.	22—13	165—103	Zod. — Lucifer — S. Da.	Galiza — Man. — Farrusca	Urutu — Riachão — G. G.	Gua. — Vaico — Poeta
O JORNAL	22—12	186—119	Lucifer — Rosario — S. D.	Graziela — Kelvin — Man.	G. Gavea — Urutu — Justo	Gua — Vaico — Pepito
J. DO BRASIL	22—11	205—125	Lucifer — Zod. — F. Bravo	Giria — Farrusca — Kelvin	Urutu — G. Gavea — Eclet.	Gua. — Vaico — Alvacá
A NOITE	21—14	212—135	Lucifer — Rosario — Zod.	Maneador — Galiza — Giria	G. Gavea — Urutu — Justo	Guanum. — Pepito — Vaico
EMIS. CONT.	21—14	94—57	Zod. — Lucifer — Rosario	Giria — Maneador — Far.	Riachão — G. Gavea — U.	Vaico — Gua. — Poeta
C. DA NOITE	21—12	225—140	Zod. — Lucifer — S. Da.	Adoração — Man. — Galiza	G. Gavea — Urutu — Rer.	Gua. — Pepito — Alvacá
CALEND. TURF.	21—11	212—126	Lucifer — Zod. — Rosario	Giria — Galiza — Kelvin	G. Gavea — Urutu — Jus.	Gua. — Vaico — Poeta
D. DA NOITE	21—11	234—146	Lucifer — Zod. — S. Da.	Galiza — Giria — Graziela	G. Gavea — Urut. — Her.	Gua. — Vaico — Pepito
R. C. DO BRASIL	20—13	197—125	Lucifer — Zod. — Juá	Giria — El Bolero — Gra.	G. Gavea — Urutu — Jus.	Guanum. — Vaico — Poeta
DIRETRIZES	20—12	178—120	Lucifer — Zod. — Rosario	Man. — Giria — Farrusca	Riachão — Justo — Urutu	Vaico — Guanum. — Poeta
G. DE NOTIC.	20—12	225—141	Lucifer — Zod. — S. Da.	Giria — Graziela — Kelvin	G. Gavea — Urutu — Ria.	Guanum. — Vaico — Poeta
D. TRABALHIS.	20—12	201—137	F. Bravo — Lucifer — Zod.	Giria — Coquetel — Kelvin	Urutu — Riachão — Mavi.	Gua. — Vaico — Alvacá
VANGUARDA	20—12	211—136	Lucifer — Zod. — Rosario	Maneador — Giria — Galiza	G. Gavea — Justo — U.	Guanum. — Pepito — Poeta
O MUNDO	19—13	233—152	Luc. — Rosario — S. Dagua	Giria — Farrusca — Cotiara	G. G. — Heracles — Urutu	Guanum. — Pepito — Val.
R. J. BRASIL	19—13	206—125	Lucifer — Zodiaco — Ros.	Giria — Maneador — Gal.	G. Gavea — Her. — Urutu	Guanum. — Vaico — Pep.
O ATAQUE	19—12	90—55	Lucifer — Rosario — Zod.	Galiza — Giria — Graziela	Riachão — Uru. — G. G.	Guanum. — Vaico — Pep.
RADIO MAUÁ	19—12	180—117	Lucifer — Zodiaco — Rós.	Giria — Graziela — Far.	G. Gavea — Justo — Cam.	Vaico — Gua. — Alvacá
O ESTADO	18—10	242—146	Lucifer — Zod. — Rosario	Galiza — Graziela — Ado.	G. Gavea — Urutu — Jus.	Vaico — Gua. — Poeta
F. DO PRADO	18— 9	47—25	Lucifer — Zod. — Rosario	Giria — Kelvin — Galiza	G. G. — Uru. — Mavilis	Guan. — Poeta — Vaico
C. NOTICIAS	17—10	17—10	Lucifer — Zod. — F. Bravo	Giria — Galiza — Flopan	G. Gavea — Her. — Urutu	Vaico — Gua. — Pepito
D. NOTICIAS	17— 8	172—110	Lucifer — F. Bravo — Juá	Farrusca — Man. — Graz.	Ariró — Urutu — Justo	Gua. — Vaico — Alvacá
R. M. VEIGA	17— 8	159—101	Lucifer — Zodiaco — Juá	Giria — Graziela — Galiza	Riachão — Her. — Justo	Gua. — Bailarino — Vaico
F. CARIOCA	16— 9	179—113	Lucifer — Zodiaco — Juá	Giria — Galiza — Graziela	Riachão — Justo — Her.	Gua. — Vaico — Bailar.
B. DA GAVEA	15—10	213—140	Rosario — Lucifer — Zod.	Giria — Man. — Galiza	G. G. — Mavilis — Urutu	Gua. — Bailarino — Alv.
C. DO BRASIL	15— 8	15—8	Lucifer — Zod. — S. Dagua	Galiza — Man. — Kelvin	G. Gavea — Justo — Her.	Gua. — Vaico — Pepito
T. CARIOCA	14— 9	45—28	Lucifer — Zod. — Rosario	Giria — Graziela — Galiza	Heracles — Ria. — Justo	Gua. — Vaico — Bailarino
A NOTICIA		149—95				

JORNAIS REVISTAS EST. RADIO	5.º PAREO	6.º PAREO	7.º PAREO	8.º PAREO
A MANHÃ	Heréo — Ibi. — Haramun	Loretta — D. Frad. — Po.	Ibir. — Jalna — Valeta	Staraya — Gal. — Kit
J. COMERCIO	Heréo — Hivon — Ibicuhy	Loretta — D. Frad. — Ed.	Ilmenita — Jalna — Val.	Sta. — Porungo — Gua.
O RADICAL	Heréo — Caxambu — Hi.	Loretta — D. Frad. — Ed.	Ilmenita — Valeta. — Ja.	Staraya — Porungo — Hip.
R. GLOBO	Heréo — Ibi. — Hivon	Loretta — D. Frad. — Po.	Jalna — Ibi. — Lema	Staraya — Porungo — Gua.
J. C. ILUSTRAD.	Heréo — Hivon — Caxam.	Lor. — Polin — D. Frad.	Valeta — Ibi. — Jalna	Staraya — Porungo — Gua.
ESPORTE ILUS.	Heréo — Ibicuhy — Hivon	D. Frad. — Loretta — Ita.	Jalna — Lema — Valeta	Staraya — Kit — Porungo
D. CARIOCA	Heréo — Hivon — Caxam.	D. Frad. — Maná — Atre.	Ibira. — Jalna — Valeta	Staraya — Gua. — Porungo
V. TURFISTA	Heréo — Hivon — Heliada	Loretta — D. Fradi. — Ed.	Ilme. — Jalna — Valeta	Cta. — Guaranizinho — F.
A G. SPORT.	Heréo — Heliada — Ibicuhy	Loretta — D. Frad. — Eso.	Jalna — Ibi. — Fonética	Staraya — Gua. — Kit
O JORNAL	Heréo — Caxam. — Ibicuhy	D. Frad. — Polin — Lor.	Valeta — Ilme. — Lema	Porungo — Sta. — Feliz.
J. DO BRASIL	Heréo — Ibicuhy — Hivon	Lor. — D. Frad. — Esopo	Ilme. — Jalna — Cherie	Basca — Staraya — Por.
A NOITE	Heréo — Ibicuhy — Hivon	D. Frad. — Loretta — Po.	Jalna — Ilmenita — Cherie	Staraya — Porungo — Gua.
EMIS. CONT.	Heréo — Hivon — Caxam.	D. Frad. — Lor. — Edelfa	Jalna — Ibirap. — Valeta	Staraya — Porungo — Gal.
C. DA NOITE	Heréo — Hivon — Ibicuhy	Lor. — D. Fradique — Po.	Jalna — Valeta — Ibirap.	Staraya — Porungo — Gua.
CALEND. TURF.	Heréo — Hivon — Ibicuhy	Lor. — D. Frad. — Edelfa	Ilmenita — Jalna — Valeta	Staraya — Grand. — Gal.
D. DA NOITE	Heréo — Hivon — Hara-	Loretta — D. Frad. — Po.	Ilmenita — Jalna — Valeta	Staraya — Gal. — Hyper.
R. C. DO BRASIL	Heréo — Hivon — Heliada	Loretta — D. Frad. — Po.	Ilmenita — Valeta — Lema	Staraya — Basca — Kit
DIRETRIZES	Heréo — Hivon — Ibicuhy	D. Frad. — Lor. — Edel.	Ilmenita — Valeta — Lema	Staraya — Por. — Felizardo
G. DE NOTIC.	Heréo — Hivon — Heliada	Lor. — D. Frad. — Polin	Ilmenita — Lema — Lev.	Staraya — Gua. — Porungo
D. TRABALHIS.	Heréo — Hivoin — Ibicuhy	Lor. — Maná — Edelfa	Ilmenita — Valeta — Lema	Staraya — Por. — Basca
VANGUARDA	Heréo — Ibicuhy — Heliada	Lor. — D. Fradique — Po.	Ilme. — Jalna — Ibirap.	Staraya — Porungo — Gua.
O MUNDO	Ibicuhy — Heréo — Hivon	Lor. — D. Frad. — Edelfa	Jalna — Ibirapuera — Ilm.	Staraya — Porungo — Bas.
R. J. BRASIL	Heréo — Ibicuhy — Hivon	Lor. — D. Frad. — Edelfa	Ilmenita — Valeta — Ibi.	Porungo — Sta. — Guara.
O ATAQUE	Hivon — Heréo — Caxam.	Lor. — Maná — D. Frad.	Lema — Valeta — Ilmenita	Staraya — Porungo — G.
RADIO MAUÁ	Heréo — Hivon — Heliada	Lor. — D. Frad. — Polin	Ilmenita — Ibi. — Valeta	Staraya — Ga. — Grand.
O ESTADO	Heréo — Ibicuhy — Hivon	Lor. — D. Frad. — Maná	Jalna — Ilmenita — Vale.	Staraya — Porungo — B.
F. DO PRADO	Heréo — Hivon — Ibicuhy	Lor. — D. Frad. — Edelfa	Ilmenita — Jalna — Valeta	Staraya — Grand. — Basca
C. NOTICIAS	Heréo — Caxam. — Hivon	Lor. — D. Frad. — Polin	Ilmenita — Jalna — Valeta	Staraya — Kit — Basca
D. NOTICIAS	Ibicuhy — Heréo — Hivon	Lor. — D. Frad. — Maná	Ilmenita — Jalna — Valeta	Porungo — Staraya — Kit
R. M. VEIGA	Heréo — Hivon — Caxam.	Lor. — D. Frad. — Maná	Ilmenita — Valeta — Lema	Staraya — Grand. — Por.
F. CARIOCA	Heréo — Caxambu — Hiv.	Loretta — Maná — D. F.	Valeta — Lema — Ilmeni.	Staraya — Por. — Grand.
B. DA GAVEA	Heréo — Hivon — Caxam.	Lor. — D. Frad. — Itam.	Cherie — Jalna — Ibirap.	Porungo — Basca — Sta.
C. DO BRASIL	Heréo — Heliada — Hivon	Lor. — Polin — D. Frad.	Ibirapuera — Val. — Jalna	Staraya — Estrilo — Gua.
T. CARIOCA	Caxam. — Heréo — Hivon	Lor. — D. Frad. — Maná	Valeta — Ilmenita — Lema	Staraya — Por. — Grand.
A NOTICIA				

Presidente Soares, Minas, conhecerá em breve o selecionado da Federação Colegial de Futebol!

SEGUNDO A OPINIÃO DE 5.009 LEITORES

O E. C. CAJAIBA E' O MAIOR ESQUADRÃO AMADORISTA DE 1948!

O resultado de nossa sensacional "enquête" — 8 681 votos, o total — Cruzeiro F. C., da praça Mauá, em segundo, e Atilia F. C. em terceiro — Na próxima semana a seleção da melhor frase — Os prêmios — A classificação final

A MANHÃ
NO ESPORTE AMADOR

ANO VII — RIO DE JANEIRO, Domingo, 19 de Setembro de 1948 — NÚMERO 2.183



Grupo tomado ontem, na nossa redação, durante a contagem final de votos da nossa sensacional enquete, em que foi apontado o E. C. Cajaiba como o maior esquadrão amadorista de 1948.

Terminou ontem a sensacional enquete amadorista de A MANHÃ, "Qual o maior esquadrão amadorista carioca de 1948?". A nossa redação recebeu a visita de numerosos desportistas, que aqui vieram a fim de assistir a apuração final.

O CAJAIBA FOI O VENCEDOR

Sagrou-se vencedor, o E. C. Cajaiba, que totalizou 3.059 votos, seguido do Cruzeiro F. C., da Praça Mauá, com 1.605 votos. Estiveram presentes à apuração os seguintes desportistas: Wilden Silva, Ismar Costa, Benedito Barros, Valerio de Souza Rocha, João Gomes, Newton Gomes, Gontran de Oliveira, Frederico Correia, Paulo Pereira Gomes, Ademar Pinheiro, Dirceu Ezequiel, Joaquim de Oliveira, Carlos Santos e Geraldo Rodrigues, e outros.

O total de votos apurados foi de 8.681.

A SELEÇÃO DA MELHOR FRASE

Ainda esta semana faremos a seleção da melhor frase, cujo autor será premiado com uma artistica medalha de "vermeil". A seleção das frases estará a cargo de uma comissão de desportistas, pertencentes a clubes que não concorreram ao certame, e cujos nomes só serão publicados posteriormente ao resultado final.

OS PREMIOS

O clube campeão do enquete receberá um rico troféu oferecido pelo nosso matutino, que ainda conferirá a todos os concorrentes, diplomas alusivos ao fato. O leitor melhor classificado, como dissemos acima, receberá medalha de "vermeil". A taça A MANHÃ terá gravado o nome do clube vencedor, encimando a legenda: "Qual o maior esquadrão amadorista carioca de 1948?" — Vencedor.

Os prêmios serão entregues em data que posteriormente divulgaremos.

A CLASSIFICAÇÃO FINAL

A classificação final dos clubes concorrentes foi a seguinte:

Col.	Clube	Votos
1.º	E. C. Cajaiba	3.059
2.º	Cruzeiro F. C., Praça Mauá	1.605
3.º	Atilia F. C.	998
4.º	Vera Cruz F. C.	593
5.º	E. C. Paraguay	433
6.º	Unidos da Baroneza	396
7.º	Washington Villa	272
8.º	E. C. Cassino	261
9.º	Clube da Montanha	243
10.º	Unidos da Vila Alvaceli	200
11.º	Ceres F. C.	192
12.º	E. C. Del Mare	149
13.º	Unidos do Maranguá	141
14.º	E. C. Ana Nery	33
15.º	Onze Terriveis	23
16.º	Humaitá	22
17.º	Adelia F. C.	19
18.º	E. C. Eng. Novo	16
19.º	Campo Grande	9
20.º	Oriente	6
21.º	E. C. União e Cordovil	5
22.º	Auri-Verde F. C.	3
23.º	Ferreira Pinto — Manufatura e União da Ilha do Governador	2
24.º	Valim — Ideal e Atlético	1

HAVERA' JOGOS, HOJE, NA SERIE NORTE!...

O PRESIDENTE DA F.M.F. CONSIDEROU "AMISTOSOS" TODOS OS ENCONTROS REALIZADOS DOMINGO ÚLTIMO – O QUE DIZ O ARTIGO 67 DO REGULAMENTO GERAL DA ENTIDADE – O BOLETIM OFICIAL

Estourou como uma bomba a noticia de que foram anulados os jogos realizados domingo ultimo pela série "Norte". Isso porque na ultima quarta-feira o Boletim Oficial da F.M.E. havia publicado a aprovação dos referidos encontros.

RESOLUÇÃO TOMADA ONTEM

A resolução do presidente da entidade, foi tomada ontem, e oriunda de uma declaração do representante do Roial, que fôra defender um amador punido no jogo de domingo com o Cruzeiro. Assim sendo, passaram a ser considerados como "amistosos" os jogos do ultimo domingo, ferindo assim todos os regulamentos existentes, já que para a realização de um jogo amistoso é necessário petição dos clubes interessados, e, no caso, os clubes não queriam jogar, sendo compelidos a isso pelos arbitros.

TODOS OS JOGOS HOJE

Todas as partidas que compunham a quarta rodada do returno, serão disputadas hoje: SERIE NORTE — Olti x Kosmos, São José x Anchieta, Campo Grande x União, Guanabara x Distinta, Roial x Cruzeiro, Rosita Sofia x Progresso, Nacional x Corintians; SERIE SUL — Nova América x Sampaio, Manufatura x Portuguesa, Modesto x Engenho de Dentro, Astoria x Mavilis, Rio x Benfica, Racing x Del Castilio, e Parames x Oposição. O jogo Oriente x Riachuelo, realizado no sabado, foi aprovado.

ATENÇÃO PARA O ARTIGO 67

Chamamos a atenção dos clubes para o que preceitua o artigo 67 do Regulamento Geral da F. M. F., a fim de que não cometam irregularidades que resultariam a perda de pontos:

"Art. 67 — Dos jogos que se realizaram em virtude de transferência ou anulação e cujas novas datas serão marcadas pelo presidente da Federação, respeitado o § 4.º do art. anterior, só poderão participar os atletas que, além de satisfazerem as condições de jogo na data em que os mesmos foram transferidos ou anulados, ainda as satisfaçam no dia em que não tenham tomado parte também em nenhum outro jogo na data da primeira disputa ou da nova realização".

O BOLETIM OFICIAL DE ONTEM

Eis o que diz o Boletim Oficial: "Especial" n.º 1840, publicado ontem pela F.M.F. — "Resoluções da Presidencia — 1) Levo ao conhecimento dos interessados que, tendo considerado como amistosos os jogos efetuados no dia 12 próximo passado, em face do meu ato transferindo todos os jogos que estavam programados da data acima para 19 do corrente, a rodada correspondente à mesma terá lugar depois de amanhã, sendo a seguinte a distribuição dos jogos: (Serie Norte) — Olti x Kosmos — São José x Anchieta — Campo Grande x União — Guanabara x Distinta — Roial x Cruzeiro — Rosita Sofia x Progresso — Nacional x Corintians — (Serie Sul) — Nova América x Sampaio — Manufatura x Portuguesa — Modesto x Engenho de Dentro — Astória x Mavilis — Rio x Benfica — Racing x Del Castillo — Parames x Oposição.

NOTA — Não consta da relação acima o jogo Oriente x Realengo, por ter sido realizado no dia 11 próximo passado.

Outrossim, comunico aos interessados que fica sem efeito qualquer outra resolução anterior que diga respeito à presente matéria. — (a.) Dr. Manoel Vargas Netto, presidente".



Na sede da F. M. F., os representantes dos clubes da Segunda Categoria aguardavam a última palavra, sôbre a realização dos jogos da série "Norte" e do encontro Manufatura x Portuguesa, da série "Sul". Ficaram até às quinze horas nos corredores da entidade, aguardando o Presidente ou o representante, sr. Helton Veloso, mas ambos não deram sinal de sua presença...

"O REALENGO CONFIA EM WILDEN"

Em interessante palestra com nossa reportagem, Raul Lopes desfaz uma injustiça — "Elementos despeitados teriam dado a informação que um matutino publicou" — Outras notas

Um dos matutinos locais publicou uma nota a respeito do guardião Wilden, do Realengo. Segundo a referida noticia, Wilden tem sido o culpado das derrotas do clube de Bolinha, com suas más atuações. Chega o comentarista a usar expressões pejorativas para o esforçado arqueiro, chamando-o inclusive de "peneira".

A repercussão que teve aquele artigo nas hostes do Realengo foi a mais desagradavel possivel. Tantos diretores, como associados e até companheiros de Wilden no "onze" alvo foram unanimes em repudiar um ataque tão injusto ao guardião que tem sido a garantia do ultimo reduto de seu clube.

WILDEN MERECE A CONFIANÇA

Estivemos ontem com Raul Lopes, vice-presidente do gremio em questão, e o dedicado desportista pediu-nos que fizessemos um desagravo ao goleiro "A noticia publicada pelo "Diario Trabalhista" — disse-nos Raul Lopes — causou-nos indignação, porque temos e continuaremos a ter a máxima confiança em Wilden, que tem sido um baluarte na defesa de nossas cores. Domingo ultimo, como estivesse chovendo, o campo alagadiço e a bola escorregando, Wilden não teve a mesma segurança que das vezes anteriores. Mas, os tentos que o venceram não podem ser taxados de "frangos". Contamos com Wilden para guarnecer o arco do Realengo, pois trata-se de um elemento seguro, arrojado e muito disciplinado. A informação errada, veiculada por aquele jornal, foi dada por algum elemento despeitado ou inimigo do clube, ou então que tenha qualquer "diferença" pessoal com o nosso esforçado defensor."

E deixamos Raul Lopes satisfeito por ter reparado uma tremenda injustiça.

EM RIO BONITO O NORMA E. C.

Outro interestadual com o Rio Bonito F. C. – Como irá a delegação carioca – Aspirantes na preliminar

Rio Bonito, o encantador recanto fluminense, conhecerá domingo mais um valoroso esquadrão amadorista carioca. Os desportistas laquela localidade, terão, assim, oportunidade de assistir a uma boa peleja, dado o valor do conjunto gaunabarino e a fibra dos rapazes do Motorista F.C., que frente a outros esquadrões cariocas tem se destacado sobremodo.

A DELEGAÇÃO

A delegação do Norma F. C. que será composta das pessoas abaixo indicadas, embarcará as 6 horas de domingo. Eis a constituição da embaixada: Chefe da delegação e Presidente, Abdalla O. Onaiz;diretor de futebol e técnico, Antenor Cabral Thadeu; 2.º diretor de futebol, Luciano Granado; secretario, Geraldo Ramos; 2.º secretadio, Fernando G. Duarte; Walter da Costa Cruz; comissão de fiscalização, José Gonçalves, José Luis e Jorge da Graça. Quadros — 1.º, — Jorge; China e Durval; Nelson, Alci e Manoel; Joel, Jorgell, Mesquita, Waldir e Walter.

2.º — Abdalla; Walter II e Zé Rodrigues; Manoel, Sergio e Waldesse; Antonio, Jorge II, Pedro, Tião e Alfredo.

Sabão CRISTAL
★ UM SABÃO SEM IGUAL ★

CONVOCA O CERES

A fim de enfrentarem hoje à tarde o disciplinado esquadrão do Atlético F. C. da rua da Alegria, a direção de esportes convoca os amadores abaixo para o comparecimento na sede do clube às 12 horas: Hélio — Paulo — Ubaldo — Carlos — Miranda — Nilton — Mario — Nilson — Salgueiro — Jorge — Rolando — Geraldo — Lulinho — Apão — Gouvéa — Ary — Diogenes — Libério — Tito — Mical — Haroldo — Nilson Boqueirão — Mamédio e Caquinho.

UM ENCONTRO QUE TENDE A AGRADAR

O UNIDOS DA BARONESA FRENTE AO E. C. CONCEIÇÃO — DOIS ADVERSÁRIOS VALOROSOS — NOTAS

Preparando-se para as próximas excursões que fará ao interior, o Unidos da Baroneza dará combate, no festival do E. C. Ana Neri, ao poderoso conjusto do E. C. Conceição, da Praça Mauá. Uma peleja que tudo tem de interessante, desde a força dos conjuntos que estarão em luta, até a disciplina, tradicional dos rivais.

COMPLETOS

Surgirão as duas equipes completas, ou seja, com a mesma constituição com que fizeram tão bela figura no Torneio "Octacilio Rezende". O E. C. Conceição vem de belissimo triunfo, frente ao campeão invicto de uma das séries, ao passo que o Unidos da Baroneza, vice-campeão de outra das series do grandioso certame, dispõe de um conjunto capaz de grande exibição.

CONVOCAM

As direções esportivas dos dois grêmios convocam todos os amadores para o importante cotejo.

SOCIAIS ESPORTIVAS

A data de hoje assinala o aniversário natalicio da senhorita Albertina Honores, uma das principais figuras do teatro amador do Nova America, e componente da equipe de voleibol do grémio de Del Castillo. Albertina Honores será alvo de expressivas manifestações de simpatia dos associados e simpatizantes do valoroso grémio.

Acha-se em festas o lar do sr. Alvaro de Oliveira Pereira, presidente do E. C. União, e de sua digna esposa, d. Lindalva Loureiro Pereira, com o transcurso do 6º aniversário de casamento. Por esse motivo o distinto casal oferecerá às pessoas de sua relação um "cock-tail". As felicitações dos desportistas do veterano clube de Marechal Hermes, juntamos as do pessoal do Esporte Amador de A MANHÃ.

FUNDADO MAIS UM GREMIO AMADORISTA

Um numeroso grupo de desportistas, jovens comerciários acaba de fundar nova agremiação amadorista, que tem o nome de COPER F. C. Surge promissoramente, com elementos capazes de grandes iniciativas pelo progresso do Esporte Amador. O presidente da nóvel agremiação é o sr. Seila F. Silva. Em primeira reunião foi eleita A MANHÃ como orgão oficial de suas atividades. Ao COPER F. C. e sua Diretoria, fazemos votos de uma feliz trajetória no cenário desportivo metropolitano e aqui estaremos sempre para auxiliá-los e incentivá-los.

Federação Colegial de Futebol

C.E.R.B.S. X E.C. INDEPENDENTE

Interessante amistoso hoje, à tarde, no qual tomará parte o C.E.R.B.S., do Liceu de Artes e Ofícios — Uma nota do Dpto. de Árbitros — Aviso da Secretaria

O Departamento de Arbitros da Federação Colegial de Futebol solicita, por nosso intermédio, o comparecimento à sede da mentora para se inscreverem, todos os elementos colegiais ou não, que se julguem aptos a dirigir partidas de futebol estudantil.

COM O SR. GERALDO RODRIGUES

Os interessados deverão procurar o senhor Geraldo Rodrigues, chefe daquele Departamento da mentora estudantil, a fim de se inscreverem e igualmente obter maiores informações.

Julgados aproveitaveis pelo D. de Arbitros, o interessado deverá trazer duas fotografias tamanho 3x4 a fim de que seja expedida sua carteira de juiz da F.C.F., e possa ser designado para atuar em jogos de campeonato ou outros promovidos pela entidade.

INSCRIÇÕES

A Secretaria de mentora ginaso-colegial pede-nos informar aos colégios filiados que procedam com rapidez quanto à complementação de suas inscrições. As fichas individuais serão fornecidas ainda esta semana a fim de serem preenchidas e devolvidas para serem autenticadas, dado que o magno certame estudantil de 1948 esta prêstes a se iniciar!

A mentora estudantil este funcionando provisoriamente à Praça Mauá, 7, 5.º andar (Ed. "A Noite"), sendo que o expediente é feito no seguinte horário: diariamente das 17,30 horas às 19 horas.

Monte Castelo será adversario do Cruzeiro

OS "GAROTOS QUE EMPOLGAM" ATUARÃO, HOJE, NO CAMPO DO CANADÁ

Hoje, às 10 horas da manhã, no campo do Canadá, os "garotos que empolgam" do Monte Castelo vão enfrentar os garotos do Cruzeiro, da Praça Mauá. A peleja vai oferecer lances de grande sensação, de vez que as duas equipes estão em magnificas condições de preparo. O juiz da partida será o sr. Paschoal Raymundo, ótimo em arbitragens amadoristas.

A equipe dos "garotos que empolgam" terá a constituição seguinte:

Mauricio — Wilton e Baianinho — Lulu (cap.), Filó e Toninho — Edisio, Kleber, Beto, Paschoal e Zéca — Nelson e Alcir.

O Cruzeiro terá a seguinte formação:

Acisclo — Osmar e Carnera — Antonio, Jorge e Baugu — Viegas, Berto, Neca, Waldyr e Lila — Adhemar, Albertino e Joel.

DE LUTO O E. C. CAJAIBA

O querido grémio que vem de sagrar-se em memorável enquete, o "maior esquadrão amadorista de 1948", acaba de receber rude golpe, com a perda do sr. João Hoda, pai do jogador Osmar, que na peleja de hoje contra o Maravilha entrará de luto. A família enlutada os sentimentos da Seção de Esporte Amador de A MANHÃ.

COM ESQUERDINHA E OSVALDO

O Tiboim F. C. enfrentará a possante equipe do G. J. Cruzeiro do Sul

Estarão empenhados, hoje, no campo da rua Ourique, em promissora peleja, os quadros do Tiboim F. C. x G. J. Cruzeiro do Sul.

A partida deverá agradar a numerosa e entusiasta assistência que comparecerá ao campo do Tiboim F. C., para assistir mais um encontro de seus teams.

REAPARECERÁ ESQUERDINHA E OSWALDO

Esquerdinha o notável "in-sider" do Tiboim F. C., que a um mês não defende suas cores, por estar licenciado, reaparecerá, como Osvaldo que se achava machucado.

A direção técnica do Tiboim F.C., pede, por nosso intermédio, o pontual comparecimento dos amadores e aspirantes às 13 e 15 horas na sede.

"A MANHÃ", ÓRGÃO OFICIAL DE MAIS UM GRÊMIO

Outro grêmio vem de escolher o nosso matutino para orgão oficial de seus noticiários, e este é o Flaminia F. C., com sede e campo à rua Flaminia, 31. Gratos e como sempre, à disposição dos clubes amadoristas que nos distinguem.

ACEITA JOGOS O E. C. VARIANTE

O E. C. Variante aceita jogos amistosos ou festivais para 1º e 2º quadros, em sua praça de esportes ou na do adversário. Toda e qualquer correspondencia deverá ser encaminhada para a rua Operário Fortes, 148-Ramos, ou pelo telefone 38-6779 das 14 às 18 horas, chamar o sr. Manoel de Freitas.

NOTICIÁRIO DOS FILIADOS

C.E.R.B.S. x E. CLUBE INDEPENDENTE

Terá lugar hoje, um interessante amistoso de futebol entre o clube Estudantil Bettencourt da Silva, do Liceu de Artes e Oficios e o forte esquadrão do E. C. Independente, no campo deste ultimo.

Para este jogo, que antecipa-se movimentado e renhido, a F.C.F. já concedeu a necessária licença ao seu filiado.

"A MANHÃ", ÓRGÃO OFICIAL DO CELESTE F. C.

Recebemos um oficio do Celeste F. C., no qual o querido clube suburbano, nos cientifica que na ultima reunião de diretoria, foi o nosso matutino, escolhido para seu orgão oficial. Gratos e aqui estaremos à disposição.

FRONTIN A. C. AOS SEUS CO-IRMÃOS

O Frontim A. C., aceita jogos aos domingos na parte da manhã, em sua praça de esportes, na estação de Carlos Chagas (Manguinhos). Oficios para Jorge Nascimento, Rua da Estrela, 86 — E. Rio Comprido.

Consutas Cr$ 10,00 Popular: Cr$ 30,00 hora marcada: Ondas curtas Diatermia infra-vermelho. Cr$ 20,00. Doenças internas utero, ovarios, inflamações, hemorragias estômago intestinos, colites, figado, anus-reto, hemorroidas. Tratamento sem dôr e sem operação. Rua Evaristo da Veiga, 16-6.º — Fone: 22-4904 Clinica Dr. EUDAS, das 11 às 18 horas.

LEGALIZAÇÃO DE FIRMAS
Certidões de Nascimento, Casamentos, Carteiras de identidade, Carteira de Estrangeiro, Passaportes, Naturalizações, Titulos declaratórios, Prefeitura, Recebedoria, Legalização de firmas, Escritura e outros quaisquer documentos.
ORGANIZAÇÃO WALDIR ROSA
Av. Marechal Floriano n. 154 — Sob.
Tel. 43-2703

COLEGIO EVANGELICO DE ALTO JEQUITIBÁ
PRESIDENTE SOARES — MINAS GERAIS
Estabelecimento de ensino secundário — Cursos primário, ginasial e científico.
INTERNATO PARA AMBOS OS SEXOS
Diretor: REV. CICERO SIQUEIRA
SITUADO EM UMA LOCALIDADE SALUBERRIMA E DISTANTE DA AGITAÇÃO DOS GRANDES CENTROS

ESTOMAGO
Figado — Intestinos — Bexiga — Prostata — Nervoso — Impotência — Tratamento das úlceras do estômago e duodeno sem operação em 30 dias. Dr. A. Rodrigues Nogueira. R. Senador Dantas, 118 — C. — 4.º. S 416. Tel: 22-6659 2.ºs 4.ºs e 6.ºs das 12 às 14 e das 17 às 19. R. do Carmo, 6. — 6.º. Sala 606 Tel: 42-9018 2.ºs, 4.ºs e 6.ºs das 9 às 11 e 3.ºs 5.ºs e sábados das 13 às 15. R. da Carioca 8 — 1.º Tel: 42-2062 3.ºs, 5.ºs e sábados das 9 às 11.
CONSULTA POPULAR — CR$ 30,00 DAS 9 AS 11 HS.

A TINTA Albion GARANTE A escrita
Exija do seu fornecedor a marca ALBION
INDÚSTRIA CARIOCA DE TINTAS S/A
RUA FLACK, 148/150 - TEL. 49-1020

DESFILE DO SAMBA EM HOMENAGEM À "MANHÃ" — Desfilarão hoje, às 18 horas, pelas principais ruas da Zona Sul, em homenagem ao nosso matutino, as Escolas de Samba filiadas à F.B.E.S. Esse desfile, que é patrocinado pela "Ala dos Seresteiros", da famosa E. S. "Independentes do Leblon", será em disputa de valiosa Copa, oferecida pela A MANHÃ, que a entregará ao vencedor em data a ser oportunamente divulgada, e em nossa redação, com a presença dos dirigentes da vitoriosa Federação Brasileira das Escolas de Samba e do Imperador e da Imperatriz do Samba, respectivamente, Anibal da Silva e Nacy de Souza.

Aí estão os elementos que vão proporcionar rande espetáculo desta tarde, em S. Januário. O "team" Fluminense, que aparece à esquerda, sofrerá duo iodificações: Helvio no lugar de Haroldo e Manec de Rubinho. Ao centro, a representação vascaina ntará com Friaça, na ponta direita, em vez de Dja. a. À esquerda um lance do último encontro entre o ois tradicionais rivais: Eli dá oportuna cabeçada fastando o perigo que ameaçava a sua meta.



OS QUADROS PARA O "CLÁSSICO" DE SÃO JANUÁRIO — As equipes para a sensacional peleja formarão com a seguinte constituição: FLUMINENSE: Castillo – Pé de Valsa e Helvio – Índio, Mirim e Bigode – "109", Maneco, Simões, Orlando e Rodrigues. VASCO: Barbosa – Augusto e Wilson – Eli, Danilo e Jorge – Friaça, Ademir, Dimas, Tuta e Chico.

AMEAÇADA A INVENCIBILIDADE

O esquadrão vascaino jogará esta tarde a sua "cartada" mais perigosa do turno — Credenciado o Fluminense para abater o lider — Em General Severiano, Botafogo x América — Bangu x Olaria, em Moça Bonita

O "clássico" Vasco x Fluminense, desta tarde, em São Januário, constitui a maior atração da domingueira esportiva da metrópole.

Os "fans" dos consagrados gremios da Rua Abilio e das Laranjeiras, e o público esportivo de um modo geral, aguardam com grande ansiedade o momento da sensacional peleja.

INTERESSA A MUITA GENTE

Esse encontro entre o "Campeão dos Campeões Continentais" e o "Super-Campeão" está interessando a muita gente. O resultado do encontro não só es[t]á interessando aos pretlantes, como ainda, ao Botafogo e ao Flamengo. E se justifica. Pois, o co caminha sozinho na liderança, como invicto, distanciado de três pontos do vice-lider o Botafogo. Se passar pelos tricolores, os do gremio de São Januário mais se firma na dianteira, com pouca possibilidade para os demais concorrentes. No caso, porém, de derrota, os cruzmaltinos darão margem para que os outros ainda possam aspirar o titulo. Em resumo: se o Vasco perder, os outros três gremios: Botafogo, Fluminense, e Flamengo, ainda podem estar no "páreo".

TENTARÃO A FORRA

O Vasco, com é do dominio público, em virtude daquele célebre 1x0, perdeu para o Fluminense o Torneio Municipal. E acontece que a turma de Flavio ainda não se conformou com aquele revés. E tanto é assim, que no momento os companheiros de Ademir não pensam noutra cousa a não ser no triunfo, visto que desejam ir à forra.

O FLUFINENSE QUER REAFIRMAR O SEU FEITO

Mas acontece, que, ao que dizem, os tricolores discordam desse ponto de vista. Estão em plena forma e tudo farão para reeditar o notável feito do "Municipal".

BOTAFOGO x AMÉRICA

No campo da avenida Wenceslau Braz, as turmas do Botafogo e do América disputam esta tarde, uma partida que está despertando interesse. O Botafogo está bem colocado, e tudo fará para conservar a classificação. Jogando em seus dominios, animado pela sua torcida, o esquadrão alvi-negro sempre é mais temivel. Mas o América está influenciado pelas festas comemorativas do seu aniversário de fundação. Os velhos dirigentes do gremio rubro estiveram na séde ontem, apelando para que os jogadores dêem como presente, ao clube, uma grande vitória. E esse apêlo foi tomado na devida consideração. Vai o "team" rubro para campo disposto a não medir esforços, no sentido de apagar a má impressão deixada frente ao Canto do Rio e S. Cristovão.

JOGO "DURO"

As circunstancias que cercam a partida, preocupam os dirigentes dos dois clubes. Sabem os botafoguenses que perder o prelio representa um passo para traz na colocação final. E não ignoram a disposição com que os rubros vão para campo.

Empenhados em ampla reabilitação os americanos prometeram a vitória, e tudo farão para obtê-la. Daí a razão com que os entendidos apontam o jogo de logo mais, como "duro". Vencerá quem melhor tirar partido da situação momentanea.

BANGÚ x OLARIA, EM MOÇA BONITA

No estádio "Proletário", em Moça Bonita, as equipes do Bangú e do Olaria saldam, esta tarde seu compromisso referente ao Campeonato da Cidade.

"Lá em cima" o gremio alvirubro está invicto, e seria apontado como franco favorito, não fosse o completo fracasso frente ao Bonsucesso, quando o seu team jogando abaixo da critica, perdeu uma partida que todos julgavam ganha. A derrota decepcionou completamente, e ninguem mais confiano "team" banguense. Disso se aproveitou o técnico Gentil Cardoso, para incentivar os seus pupilos. A turma leopoldiense vai hoje, para Bangú, disposta a quebrar a "escrita".

ZOÉ NO LUGAR DE LELECO

Em consequencia da suspensão de Ananias, o técnico olariense resolveu deslocar Olavo, para o seu lugar, na intermediária. Para a zaga voltará Leleco, entrando na meia esquerda Zoé, que treinou de forma plenamente satisfatória.

SONÔ, JOEL E DE PAULA EM AÇÃO

O técnico do Bangu achou razoáveis as criticas feitas contra a tática adotada pelos jogadores da ofensiva, que em vez de "atacarem" se preocupavam me "defender", recuando permanentemente.

Como não dera instruções para que a turma "caisse na defesa", com grande prejuizo para o quadro, que em dois jogos não assinalou nenhum ponto, nem mesmo contra o Bonsucesso, cuja equipe é das mais fracas, Airton Moreira mandou alguns elementos para a "cêrca". Cardoso e Menezes foram "barrados". Moacir Bueno, que insiste no erro de ficar em impedimento, de empurrar o adversário, com preguiça de ir de encontro a bola, e que teima em tentar driblar "todo o mundo", escapou do "corte", mas está na "pinta". É possivel que atue esta tarde, mas se repetir os defeitos, também irá bater na "cêrca".

Para substituir os elementos que não estão correspondendo conta a direção técnica com Sonô, De Paula e Joel.

Os quadros prováveis para hoje

Para os jogos complementares da rodada, os "teams" deverão formar com os seguintes jogadores:

BOTAFOGO — Oswaldo, Gerson e Santos; Rubinho, Avila e Juvenal; Paraguaio, Geninho, Pirilo, Otavio e Braguinha.

AMÉRICA — Osni, Alcides e Joel; Hilton, Spinola e Amaro; Jorginho, Maneco, Maxwel, Cesar e Esquerdinha.

BANGU — Orlando, Domingos e Nogueira; Madeira, Irani e Pinguela; Sonô, Amaral, Joel, De Paula e Zezinho

OLARIA — Delio; Leleco e Lamparina; Walter, Claudio e Olavo; Cidinho, Alcino, Baiano, Zoé e Esquerdinha.

NATAÇÃO

"Azes" e "estrelas" olímpicos em desfile

Na piscina do Fluminense, às 10 horas, a disputa do 3.º concurso

No tanque aquático do Fluminense será disputado, hoje, às 10 horas, o 3.º Concurso Oficial da temporada, paralelamente com o Campeonato de Principiantes. Pelo numero e valores classificados nas eliminatórias disputadas no ultimo domingo, Fluminense e Guanabara aparecem credenciados para a conquista dos dois titulos. Botafogo e Icaraí aparecem em segundo plano, em sensacional duelo pela 3.ª colocação e os demais inscritos pouco poderão fazer.

REAPARECERÃO OS OLÍMPICOS

A sensação, sem duvida, da competição de hoje é o reaparecimento dos atlétas olimpicos, que recentemente estiveram defendendo o bom nome da natação brasileira no estrangeiro, com grande sucesso. Desta maneira, veremos desfilar na piscina do Fluminense hoje, pela manhã, Maria Angélica, Talita de Alencar Rodrigues, Paluca, Edith Groba e outros.

PATRONO E PROGRAMA

1.ª Prova — 100 metros — nado livre — Principiantes — Dr. Mario Polo; 2.ª Prova — 100 metros — Moças Principiantes — nado livre — (HONRA) — Dr. Manoel Moraes de Barros Neto; 3.ª Prova — 100 metros — nado de peito — Principiantes — Dr Aarão Gordon; 4.ª Prova — 100 metros — nado de peito — Moças Principiantes — Sr. Cristiano Brasil; 5.ª Prova — 100 metros — nado de costas — Principiantes — Sr. José Aurelio Saboia; 6.ª Prova — 100 metros — nado de costas — moças — principiantes — Dr. Roberto Peixoto; 7.ª Prova — 400 metros — nado livre — principiantes — Sr. Almir Gordilho; 8.ª Prova — 100 metros — nado de peito — Seniors — Dr. Enéas da Silva; 9.ª Prova — 200 metros — nado de peito — Seniors — Dr Américo Rodrigues; 10.ª Prova — 200 metros — nado de costas — Homens — Seniors — Dr. Roberto Groba; 11.ª Prova — 200 metros — nado de costas — Moças Seniors — Eduardo Alijó; 12.ª Prova — 200 metros — nado livre — Seniors — Sr. Jorge L. Fonseca; 13.ª Prova — 200 metros — nado livre — Moças Seniors — HONRA — Fluminense Football Club; 14.ª Prova — 3x100 metros — 3 nados — Principiantes — Paulo Heilborn Junior; 15.ª Prova — 4x100 metros — nado livre — Moças Principiantes — Afonso de Castro.

CASPA, SEBORREIA
JUVENTUDE ALEXANDRE
USE E NÃO MUDE

TABLELAXO Regulariza os intestinos

OUÇA HOJE
A PALAVRA DE
Antonio CORDEIRO
A REPORTAGEM DO JOGO
VASCO x FLUMINENSE
pela Rádio Nacional, à partir das 15 horas
PATROCINIO DO VINHO RECONSTITUINTE SILVA ARAUJO
tônico que vale saúde e da CERVEJARIA BRAHMA
RADIO NACIONAL

BATIDO O MADUREIRA

De 3x2, a vitória do São Cristovão — Os quadros que formaram — Outras notas

Estiveram, ontem, à tarde, em luta, no estádio de Conselheiro Galvão, as equipes do Madureira e do S. Cristovão, saldando o compromisso antecipado de comum acordo.

O "match", que transcorreu equilibrado em toda as suas duas fases, foi vencido pela equipe dos "cadetes", por 3x2.

Esse resultado, como não podia deixar de ser, constituiu uma surpresa "para muita gente boa", visto que era esperado que os tricolores suburbanos, que atuavam na sua própria cancha, fossem os vitoriosos do duelo. Como se vê, o Madureira continua no seu "zig-zag" de atuações!

Os tentos da tarde foram assinalados, os do S. Cristovão por Magalhães, Jarbas e Wilton, respectivamente, aos 23 e 34 minutos da primeira fase, 22, da final; e os do Madureira, por Mundica e Jorge, aos 33 e 43 minutos do periodo inicial.

Os dois conjuntos formaram da seguinte maneira:

S. Cristovão — Louro; Pelado e Jair; Richard, Geraldo e Souza; Wilton, Paulinho, Mical, Jarbas e Magalhães.

Madureira Milton; Danilo e Apia; Arati, Herminio e Mineiro; Lupercio, Mundica, Benedito, Jorge e Adir.

A preliminar foi vencida pela turma local por 2x0.

As bilheterias do estádio madureirense apuraram a quantia de Cr$ 7.804,00.

Funcionou na arbitragem Mr. Devine, que teve boa atuação.

BASQUETEBOL

OS JOGOS DA NOITADA

RIACHUELO X FLAMENGO E FLUMINENSE X A. A. GRAJAÚ

Com o resultado da rodada de sexta-feira, 1.º do super-campeonato da 2.ª divisão, a dupla Fla-Flu credenciou-se para a conquista deste certame. Basta vencerem os jogos que intervirão, na noite de amanhã, para assegurarem as primeiras colocações.

A posição em que se encontram o Riachuelo e A. A. do Grajaú são perigosas, terão que lutar com fibra e entusiasmo para não perderem a ultima oportunidade.

OS PROVAVEIS QUADROS

Os quadros que deverão atuar na noite de amanhã são os seguintes:

FLAMENGO — Algodão — Mario Hermes — Tião — Mario Braga e Marcelos.

RIACHUELO — Ly — Rato — Milton — Pedro e Wilson.

FLUMINENSE — Nelsinho — Cirilo — Fabio — Ruy e Aluizio.

A. A. DO GRAJAÚ — Plutão — Cleto — Tovar — Nozinho e Paulo.

AUTORIDADES ESCALADAS

Para estes encontros foram escaladas as seguintes autoridades: Juizes — Luiz Marzano e Joaquim Oliveira; cronometrista — Sergio Rosa; apontador — Pascoal Bruno e delegado — Helio Quintanilha Nogueira.

A MANHÃ
esportiva
ANO VII — RIO DE JANEIRO, Domingo, 19 de Setembro de 1948 — NÚMERO 2.183

LEVOU A MELHOR

O FLAMENGO, FRENTE AO BONSUCESSO, APÓS UMA LUTA BASTANTE MOVIMENTADA – 3 X 1, O "SCORE" – LUIZINHO, DURVAL, ENGUIÇA E ZIZINHO, NESSA ORDEM, OS "MARCADORES" DA PELEJA

Bonsucesso e Flamengo estiveram no gramado da Avenida Teixeira de Castro, a fim de saldar o compromisso referente à 10.ª rodada do Campeonato Carioca de Futebol, que anteciparam de comum acordo.

Esse embate, apontado como o mais interessante da tarde de ontem, transcorreu bastante movimentado, saindo, afinal, vencedor, o Flamengo, por 3x1.

UM 1.º TEMPO CARACTERIZADO PELO EQUILIBRIO DE AÇÕES

Não se decepcionaram os fãs que se abalaram para ir à longinqua praça de desportos leopoldinense. Isso, porque, a luta entre os rubro-anis e os rubro-negros apresentou "algo" de interessante, principalmente no periodo inicial, quando se caracterizou pelo equilibrio de ações. Tantos os locais como os visitantes se houveram de modo satisfatório nesse periodo, apresentando, sem duvida, um futebol vistoso, digno de elogio.

A abertura do escore deu-se nessa fase, por intermédio do ponteiro Luizinho, do Flamengo, precisamente aos 36 minutos.

MAIS "GOALS" E MENOS FUTEBOL

Veio a segunda fase, e aí, a coisa se modificou. Tivemos um futebol inferior ao da primeira etapa, com maior "movimentação" do "placard", apenas.

Aos 6 minutos, aproveitando-se de um "cochilo" da defesa leopoldinense, Durval aumenta a contagem para dois.

O Bonsucesso "nessa altura" tenta desfazer a vantagem. Para isso, força repetidas vezes o arco guarnecido por Luiz Borracha, perdendo, no entanto, duas excelentes oportunidades, sendo a primeira por Mariano e a segunda, por Tampinha. Não obstante a falta de sorte, o Bonsucesso continua insistindo. Haviam decorrido 15 minutos, quando essa reação se viu coroada de êxito, com a "inauguração" do "placard". Num ataque, Bria comete falta em Enguiça, e o juiz pune marcando penalidade máxima. O mesmo Enguiça é chamado para cobrar a falta, e fá-lo bem, mandando o couro, inapelavelmente, ao fundo das rêdes.

Quatorze (14) minutos após êsse feito dos rubro-anis, o Flamengo, que passou ao "comando de ações", aumenta para três a contagem, por intermédio de Zizinho, cabeceando espetacularmente.

E com êsse resultado de 3x1 para os "flamengos", foi encerrada a peleja.

OS MELHORES

Destacaram-se entre os vencedores, Norival, Biguá e Zizinho, e entre os vencidos, Alvares, Miguel Vitor e Mariano. Os demais se apresentaram num mesmo nivel técnico.

OS QUADROS — O JUIZ — A RENDA — A PRELIMINAR

As duas equipes formaram da seguinte maneira:

FLAMENGO — Luiz — Biguá — Bria e Jaime — Luizinho — Zizinho — Gringo — Jair e Durval.

BONSUCESSO — Alvares — Gato e Miguel — Valdemar — Spineli e Vitor — Tampinha — Cola — J. Pinto — Enguiça e Mariano.

O juiz da partida foi o sr. Mario Viana, que agiu com acêrto.

A renda do "match" atingiu a Cr$ 45.613,00.

E a preliminar, disputada entre as equipes de reservas dos mesmos clubes, terminou com a espetacular vitória do Flamengo, por 8x1.

ATLETISMO

AINDA NÃO ESTA' GARANTIDA A VITORIA DO BOTAFOGO

As provas de hoje são mais favoráveis ao Fluminense — Superado um "record" de classe pela equipe de "reley" feminino do Fluminense

A competição atlética iniciada ontem, à tarde, ofereceu fases de sensação. Na gravura vemos uma passagem da prova dos quatrocentos metros rasos e um grupo de atletas vascainas, aparecendo a revelação atlética do ano, Wilson Carneiro.

A primeira parte da competição atlética, em disputa do "Troféu Mário Marcio Cunha", realizada na tarde de ontem, no Estádio das Laranjeiras, agradou plenamente. A diferença de pontos que o Botafogo leva de vantagem sôbre o Fluminense, 2.º colocado é de 55 pontos, o que não tira o brilho da parte final programada para hoje, pois esperava-se esse resultado. Na verdade o Fluminense não contava com aquele resultado na prova dos 110 metros, com barreira, e ainda o da prova de salto em distância, moças, mas em compensação a sua equipe feminina do reley 4x100 metros, com o reforço de algumas defensoras já afastadas do atletismo, conseguiu brilhantemente a 1.ª colocação, além de estabelecer novo "record" carioca.

Os calculos de Ernani foram mais certos na tarde de ontem do que os de Gonçalves. Resta ainda, porém, a tarde de hoje para que o Fluminense consiga recuperar alguns pontos perdidos, que não contava. O Vasco da Gama competiu dentro de suas possibilidades e o Flamengo, quase sem contar com nenhum atleta, não pôde marcar sequer um ponto.

OS MELHORES RESULTADOS

A prova sensação da tarde de ontem foi, sem duvida, a dos 110 metros, com barreiras. O atleta vascaino Wilson Carneiro iria ser submetido a uma verdadeira prova de "fogo", pois teria pela frente um atleta como Helio Dias Pereira, o melhor barreirista da cidade. Wilson saiu-se maravilhosamente bem, vencendo a prova de maneira espetacular, após lutar sensacionalmente com Helio até a ante-penultima barreira, quando já levava pequena vantagem sôbre o atleta tricolor que, infelizmente esbarrou em cheio numa barreira desistindo da prova, sem entretanto comprometer o feito extraordinario do atleta vascaino, que aparece como uma das mais prometedoras revelações do esporte base, nos ultimos tempos. Outro feito sensacional foi o da equipe feminina do Fluminense, de "reley" 4x100 metros, que superou o "record" carioca. Também não devemos esquecer as figuras de escol do Fluminense, Carlos Morrison e Glicinia Leal, que foram na tarde de ontem dois grandes valores para seu clube. O primeiro conseguiu o 3.º tempo nesta temporada, no Brasil, no salto em distancia, com 6m83 e, a segunda brilhou na prova de salto em distância, com 4m80, além de ser a principal figura na prova de "reley" 4x100, ganha pelo seu clube. É justo salientar, ainda, os tempos obtidos por Rosalvo, nos 400 metros; Zanoni, nos 100 metros; Babete e Ivete, no arremesso do dardo.

RESULTADO DAS PROVAS

O resultado das provas foram os seguintes:

SALTO EM DISTANCIA, MOÇAS

1.º lugar — Surela C. Costa — B.F.R. — 4m80.
2.º lugar — Glicinia C. Leal — F.F.C. — 4m80.

ARREMESSO DO DISCO — HOMENS

1.º lugar — Nadim S. Marreis — B.F.R. — 41m94.
2.º lugar — Estevão L. Luraki — F.F.C. — 39m96.

SALTO EM ALTURA — HOMENS

1.º lugar — José I. Marques — B.F.R. — 1m85.
2.º lugar — Amarilio P. L. Pereira — B.F.R. — 1m80.

110m. COM BARREIRAS — FINAL

1.º lugar — Wilson G. Carneiro — C.R.V.G. — 15"5.
2.º lugar — Friedrich Sohuchan — F.F.C. — 15"0.

100m. RASOS — FINAL

1.º lugar — Ivans Zanoni Hausen — B.F.R. — 10"8.
2.º lugar — Alexandre B. .etto — B.F.R. — 11"0.

400m. RASOS — FINAL

1.º lugar — Rosalvo C. Ramos — B.F.R. — 49"4.
2.º lugar — Aldo Leão de Souza — B.F.R. — 51"8.

100m. RASOS — FINAL — JUVENIL

1.º lugar — Jorge P. Guimarães — B.F.R. — 11"3/10.
2.º lugar — Vildo S. Campos — C.R.V.G. — 11"6/10.

ARREMESSO DO DARDO

1.º lugar — Babette Zoet — ..F.C. — 34m49.
2.º lugar — Ivette Mariz — B. F. R. — 33m11.

(Conclui na 6ª. pág.)

DOIS TRIUNFOS BOTAFOGUENSES -- Apenas dois jogos foram realizados na tarde de ontem, pelos Campeonatos de Juvenis e de Aspirantes. O Botafogo venceu o América, respectivamente, por 2 x 1 e 4 x 3, nesses "matchs".

DIRETOR
ERNANI REIS
GERENTE
ALVARO GONÇALVES
ANO VII N.º 2183
PREÇO DÊSTA EDIÇÃO
Cr$ 1,00
19-9-948

SUPLEMENTO em ROTOGRAVURA
A MANHÃ

INSINUANTE



COISAS DO RADIO

Um instantaneo colhido para A MANHA, na Rádio Nacional, onde aparecem Emilinha Borba e sua ultima "mascote", Paulo Roberto e Herber Boscoli



Mariella, que interpretará «Lindinha» no filme.. «Guaraní», posa para o fotógrafo



Uma cena de «O lobo da floresta», último filme de Mariella, feito na Itália

NAMORADA DE CARLOS GOMES E NOIVA DE UM PRINCIPE

Mariella Lotti e o filme «O Guarani» — Em seu apartamento — A nossa temporada — Gostou da [illegible] — O Rio e as palmeiras imperiais — Livros e rosas — O cinema inglês é o melhor — A Itália e o Brasil — Seus artistas e filmes favoritos — Sou latina; por isso, recusei contratos de Hollywood — Antonio Villar — Encontro com Primo Carnera — Notas curiosas sobre uma estrela [illegible] amável e inteligente

Reportagem de MIGUEL CURI

Fotos de RIOS

Bela expressão de Mariella e um autógrafo especial para A MANHÃ





A «mascote, desde riella, que a acompanha em toda a parte,, desde que a comprou em Cannes


Uma cena do filme «Guaraní» em que vemos Antonio Villar, que faz o papel de Carlos Gomes, e Maria Canalli, «Miss Itália», também protagonista no filme junto com Mariella


Outra pôse fotográfica de Mariella

Batemos: Pam-pam-pam.
— Oui — exclamou uma voz feminina.
Abrimos a porta e penetramos no apartamento de Mariella Lotti, num luxuoso hotel de Copacabana.
O sol já trazia a sua mensagem de luz e vida. Eram 13 horas.
— Comment vous portez-vous?
— Bem, obrigada, respondeu em português.
Pelo quarto, rosas sanguíneas, formosas. À entrada, uma mesinha com bebidas. Mais adiante, livros, muitos livros. Anotamos alguns: "Oeuvres", de Rimbaud; "Stendal Passegiate Romane"; "Fouché", de Zweig; Lettere A una Sconosciuta", de Merimée, "Piccolo Ghiote", IL Vol. Por certo, lá estavam obras de Baudelaire e Verlaine, de Balzac ou Campoamor; de Goethe ou Ibsen.
Num porta-retratos, em cima do "boudoir", um par dançando.
— E' o príncipe Raimundo Lanza de Trabia, da Sicília, meu noivo — apressa-se a "star" a revelar, ante a indiscreção do reporter.

PERFIL DE MARIELLA

E' milanesa. Veio ao mundo em 26 de dezembro de 1922. Aos 17 anos, entrou para o cinema. Seu primeiro filme foi "Cavaleiro Negro", tendo aparecido, até hoje, em 32. Em 1942, "estrelou" "Esquadrilha Branca", rodado na Rumânia. Durante a guerra, trabalhou na frente interna, como enfermeira.
E' vivaz e culta, empolgando-se pelas artes e pelos problemas sociais e políticos. Seus olhos são azuis, tendo cabelos louros. Mede cerca de um metro e 70 de altura e pesa cinquenta quilos.

O BRASIL, SUAS COISAS E GENTE

— O Brasil é um país irmão do meu. A Itália sempre o estimou. Nem a guerra pôde romper esses laços de amizade e compreensão, entre ambos. Bem pensando, serviu até para mostrar o gran de imensa generosidade e afeto que os brasileiros nutrem pelos italianos. Jamais esqueceremos o que vocês fizeram por nós, ao defender um tratado de paz suave e humano, na Conferência de Paris. A rigor, isso não nos surpreendeu. Sabíamos como vocês eram. Nos campos de batalha, na Itália, o meu povo viu e sentiu como eram amigos e leais os "pracinhas", tão bondosos e dignos.
— Conheceu alguns?
— Muitos, inclusive oficiais.
— E o Rio?
— Fabuloso. Quando o navio em que viajava, entrou na barra, às 21 horas de uma noite iluminada, vi um quadro de deslumbramento sem igual. A baía de Guanabara é uma sugestão de irrealidade. Ao distinguir as palmeiras imperiais, dominou-me uma admiração extraordinária. São as mais belas e majestosas que já vi.
— E a nossa cozinha?
— Hum! é saborosa. Já comi feijoada e churrasco. Que delicia! E tomei "cachaça"! Melhor ainda.
Rimos, espantados, para estranheza da simpática atriz.

O CINEMA INGLÊS E' MELHOR

Saindo do apartamento, descemos até a varanda do salão, para tirarmos outras fotos. Mariella Lotti,


Instantâneo de Mariella colhido no seu quarto do Copacabana Palace Hotel. Enquanto atende a um telefonema, passa os olhos pelo nosso último número do Suplemento em Rotogravura

Numa manhã brumosa de Copacabana, Mariella sente a nostalgia da pátria distante

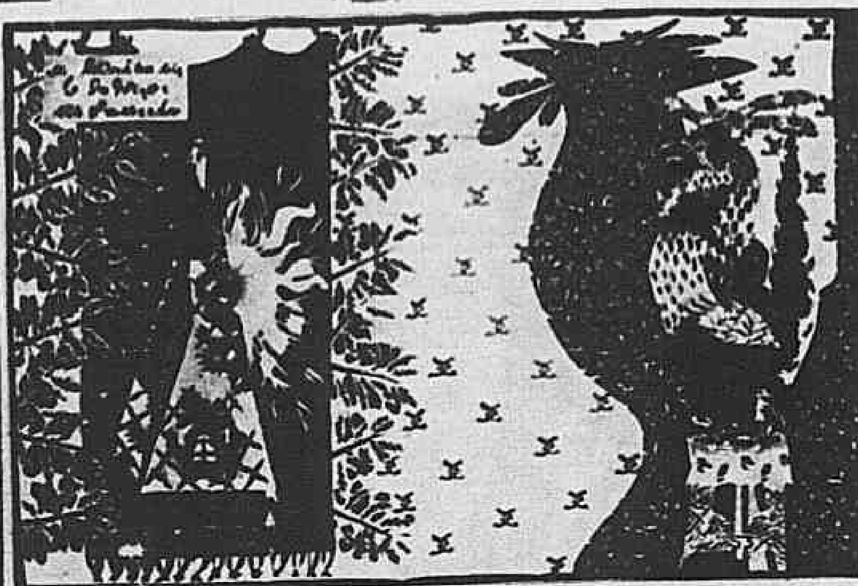


Viva mais Dormindo melhor!..
NUM COLCHÃO AMERICANO DE MOLAS DE AÇO VENTILADO
Garantido com "Certificado de garantia" por 10 anos
EXPOSIÇÃO E VENDAS:
Rua da Quitanda, 23-A — Tel. 42-8875
Rua do Catete, 86 — Tel. 25-2115
Av. Copacabana, 1.010-A — Tel. 27-9206

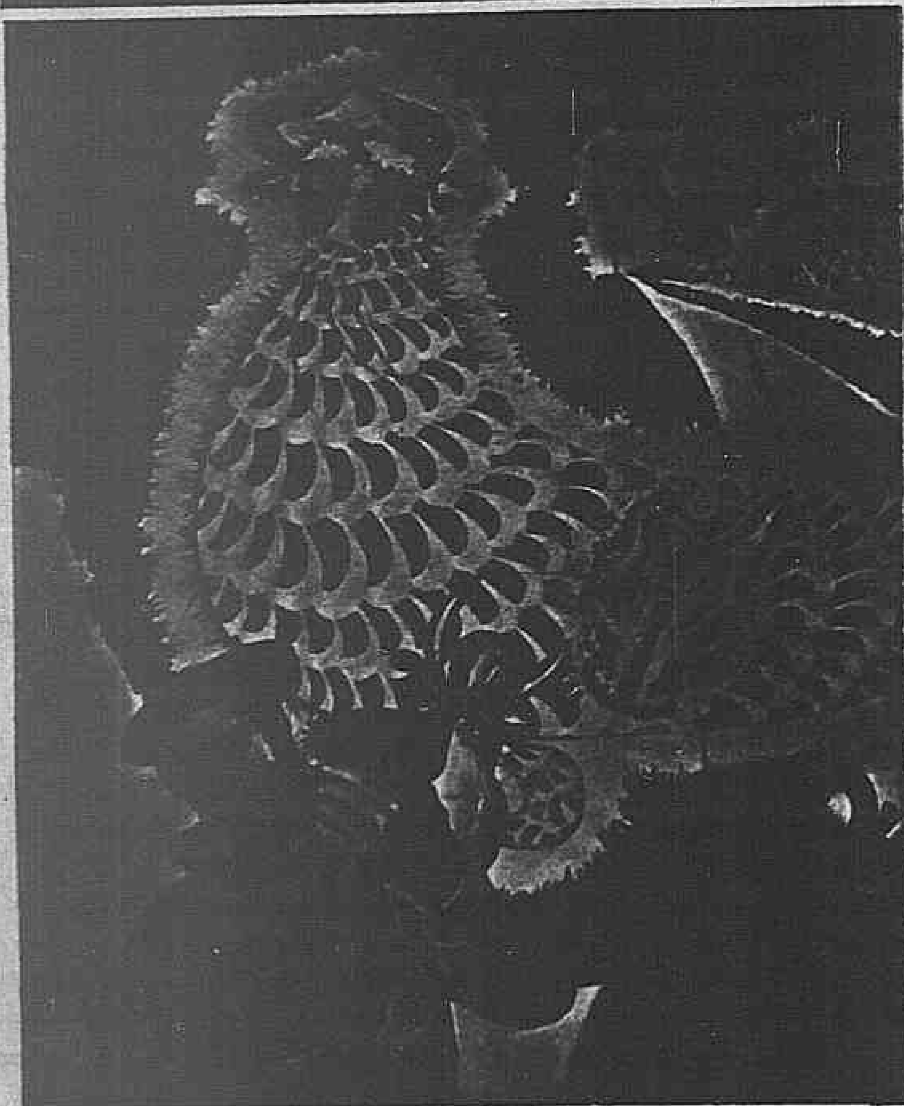
NOTAS DE UM TURISTA SEM PRESSA

GREGORIAN - enviado de A MANHA ao Oriente e à Europa

O RENASCIMENTO DA TAPEÇARIA FRANCESA



Um detalhe da fábricação



Um original e belo tipo de tapete moderno

Observem as linhas e graça da tapeçaria francesa



NÃO é de hoje que se fala na renascença da tapeçaria francesa, essa arte que se transformou numa indústria sem categoria, depois de duzentos anos dedicados exclusivamente a copiar o que se fez no século dezoito.

Tal renascimento não foi obra do acaso, não é também o fruto de qualquer circunstância histórica ou econômica. E' o resultado de um esfôrço racional e dirigido de um grupo de artistas, artesãos e fabricantes.

Dêsse grupo, foi Jean Lurçat o maior entusiasta. Desde o início, êle assumiu todas as responsabilidades do movimento que, em pouco tempo, deveria fazer ressurgir uma arte de que a França sempre se orgulhara. Durante vinte e cinco anos, antes de ver coroados seus esforços, Lurçat lutou principalmente contra os descrentes, os que não viam na tapeçaria, como na obra pintada, construida ou esculpida, "a riqueza e a devoção, o gôsto do eterno e a sensualidade, a delicadeza e a violência, a maior simplicidade e a ambição antelectual a mais audaciosa, enfim, quase todos os extremos da energia vital e mental".

Essa frase de Valery, Lurçat a compreendeu desde o ano distante de 1915 quando, em licença do serviço militar, teceu, com restos de lã do tricot de sua mãe, o primeiro tapete.

Mas não foi apenas a indiferença dos que podiam auxiliar, a grande dificuldade dêsse movimento artistico. Havia falta de executantes, de tintureiros, de artesãos. Cento e trinta mil tapeceiros existiam em França na Idade Média, mas em 1939 apenas duzentos se dedicavam a êsse trabalho e, assim mesmo, presos à rotina, sem o mínimo conhecimento das tendências da arte contemporânea. Foi necessário reeducá-los, formar novas equipes. Isto custou torrentes de esfôrço e dinheiro.

Com todos os impedimentos da guerra, Lurçat conseguiu dobrar o número de operários especializados. Graças aos seus métodos, a tapeçaria renasceu na Bélgica e na Tchecoslováquia, cujas fábricas, até hoje, são orientadas por êle. Aqui em França, mais de cem pintores se dedicam à arte de tecer tapetes. Entre eles, só para citar os maiores, estão Picasso, Léger, Rouault, Matisse, Duffy, Marc Saint-Saens. Dentre todos, porém, é Jean Lurçat o que faz quase exclusivamente tapetes. Sem abandonar a pintura, da qual é também um grande nome, Lurçat realizou grandes tapeçarias para a Embaixada da França em Londres, para o salão principal do Palácio do Govêrno, para o rei do Afganistão. Tem vendido para o mundo todo, inclusive para os nossos Consulados de Paris e Washington. Para o Palácio do Vinho, da cidade de Bonne, criou um tapete mural com o comprimento de cem metros. Muitos trabalhos seus estão nos Museus de Arte Moderna de Paris e de outros países.

Um dos seus maiores trabalhos é para a Igreja D'Assy. Essa igreja, cuja construção é de linhas sóbrias, possui a decoração a mais moderna e avançada possível. Ao contrário do que aconteceu com a igreja da Pampulha, em Belo Horizonte, é não só aceita e admirada pelo clero, como aprovada pelo Papa, que examinou todos os planos. Para que se tenha uma idéia do que será essa igreja — cuja construção é dirigida pelo padre Couturier, que é também pintor moderno — basta dizer que as capelas estão sendo decoradas por Bonnard e Derain, a fachada, em mosaico, é de Fernand Léger, os vitrais de Rouault e o côro, medindo sessenta metros, de Lurçat. Para êsse mural em tapeçaria, o tema escolhido foi o Apocalipse, segundo S. João. A igreja, hoje quase terminada, será a mais moderna do mundo, reunindo obras dos maiores mestres contemporâneos. De todos eles, o único cristão é Rouault.

Como pintor, Lurçat possui quadros em vinte e dois países e, segundo tudo parece indicar, sua tapeçaria segue o mesmo destino.

E' êsse o grande artista que fomos procurar no seu atélier de Paris, onde vem raramente. Seu estúdio fica num bairro distante, numa rua pequenina, com plátanos distribuindo sombra e romantizando êsse recanto de artistas a que deram o nome de Vila Seurat, em homenagem ao pintor que morreu cedo e deixou um filho que deu tanto o que falar: O Pontilhismo.

Simples, natural, enquanto desenhava galos, foi contando coisas da pintura moderna, da sua tapeçaria, da guerra e do seu castelo.

Nêsse castelo de Saint-Céré, onde mora, êle possui uma criação enorme de galos da India, Leghorns, Carijós e Garnisés, que servem de modêlo para suas criações.

O castelo, que data do século onze e tem seiscentos metros de muros também dessa época, fica no alto de uma colina, em Lot, no centro da França. Foi lá que êle instalou seus grandes atéliers de tapeçaria. Passa dez meses por ano nesse castelo, dirigindo um grupo de estudantes das mais variadas nacionalidades.

A paixão pelo castelo nasceu-lhe durante a guerra, quando dirigia uma seção da rádio e jornais clandestinos instalados nessa fortaleza.

Mas tudo isso pertence ao passado, a uma época que o mundo procura esquecer. Hoje, o que interêssa a Lurçat é a tapeçaria, essa arte que, graças a êle, renasceu na França e é recebida com entusiasmo por todos que amam a beleza.

Técnicos franceses executando uma encomenda especial





ELEANOR PARKER DEIXOU SAUDADES





MAIS do que as luzes de seu «cartaz», Eleanor Parker impressionou pela sua beleza e pela maneira de tratar a todos, quer «fans», quer jornalistas e fotógrafos. Durante os seis dias que ficou no Rio, conseguiu mais que toda a publicidade «fabricada» nos bastidores de Hollywood. Foi amável e deliciosa surpresa, a deixar marcas no espírito dos que a conheceram.

Por duas vezes, focalizamo-la. Na segunda, no dia da entrevista coletiva, não lhe demos descanso. Desde sua saida do elevador até sua despedida, mantivemo-la sob o jôgo de perguntas indiscretas, as quais respondia sempre com aquele sorriso inseparável de sua personalidade. Eleanor Parker, sem dúvida, cativou-nos, tornando-se a «amiga dos jornalistas».

Aqui estão vários flagrantes e «pôses» especialmente colhidos para este suplemento, e que dão uma idéia da elegância e beleza da encantadora artista.

1 — Os reporters de A MANHÃ foram os primeiros a falar com Eleanor Parker, à saída do elevador. Vemo-la aqui, tendo à sua esquerda o Sr. Ari Lima, representante da Warner na América do Sul. O vestido da estrêla compõe-se de um conjunto de cetim, com mangas [illegible] saia comprida, de crepe transparente. Muito elegante.

2 — Eleanor Parker e seu esposo, Sr. Bert Friedlob, posam para nossa objetiva.

3 — A fascinante estrêla num de seus adoráveis sorrisos, contemplando o bouquet de violetas, suas flores favoritas.

4 — O reporter perguntou qualquer coisa indiscreta e Eleanor Parker se espantou: O que é isso?

5 — Bela e triunfante, a encantadora estrêla de Mulher de Branco assina uma foto para o reporter.





O "CRACK" NA INTIMIDADE

PARA ADEMIR "O MUNDO NÃO VALE O SEU LAR"

Considera uma maravilha a vida de casado e passa em casa quase todas as horas de folga — O papagaio do "crack" já sabe dizer "goal... goal do Vasco..." — Passeios, cinema e teatro

HÁ sempre um grande interêsse do "fan" de futebol pela vida do seu "crack" predileto, fora do campo, fora de suas atividades esportivas. Existe, sem dúvida, uma curiosidade generalizada em tôrno do que se passa com êste ou aquele "ás" da pelota, quando, após a dura refrega na cancha, descalça as chuteiras e vai para o lar ou para outra ocupação qualquer. Os torcedores fazem as mais diversas idéias sôbre os seus "ídolos", tecendo toda sorte de conjeturas. Assim, para a satisfação dessa justificada curiosidade que domina os adeptos do popular esporte iniciamos, hoje, a publicação de uma nova seção — "O "CRACK" NA INTIMIDADE" — que aparecerá todos os domingos neste suplemento em rotogravura. "O "CRACK" NA INTIMIDADE" será, dêsse modo, uma espécie de "caixinha de segredos", revelando para os nossos leitores aspectos interessantes da vida de famosos jogadores fora do campo. Não nos restringiremos, porém, aos que praticam o futebol. Aqui aparecerão, igualmente, os ases do basquetebal, esporte que nos consagrou nas olimpiadas, os maiorais da natação, os expoentes do atletismo, etc.

ADEMIR NA ABERTURA DA SÉRIE

Para começar vamos falar de Ademir. Trata-se, realmente, de um dos maiores "cracks" do país e— por que não? — do continente. Vindo do futebol pernambucano, onde já brilhava, apesar de muito moço ainda, Ademir logo se firmou na metrópole revelando-se um perfeito jogador, não só pelo seu aprimoramento técnico, como também, por ser um elemento disciplinado que tanto sabe ganhar, como perder, isto de acôrdo com as contingências de cada porfia. Inicialmente, Ademir pertenceu ao Vasco, atuando destacadamente em mais de um campeonato. Depois a torcida foi surpreendida com a sua transferência para o Fluminense. Dizem até que o tricolor para contratá-lo não mediria esforços, pois, obedecia, então, a um desejo do técnico Gentil Cardoso que falando aos diretores declarou: "Dêem-me Ademir que eu darei o campeonato".

Seja como fôr, o grande "crack" foi parar no Fluminense e o resultado foi o que se viu: um super-campeonato com todas as honras. Mas, o Vasco, que não havia desanimado, acabou reconquistando Ademir e hoje novamente brilha ele nas fileiras do clube de São Januário. Feita esta ligeira divagação vamos entrar, porém, no nosso assunto: a vida intima de Ademir. Diremos, então, que o "crack" ainda se encontra em plena "lua de mel". A sua vida é um verdadeiro "céu aberto" O barco corre num mar de rosas, como diria um cronista social. Revelou-nos, mesmo, o "crack" que considera o seu lar, um verdadeiro templo de paz e harmonia. Adota êle aquele conhecido lema que Sagramor de Scuvero popularizou no seu programa radiofônico: "o mundo não vale o seu lar".

— Estou satisfeitissimo. Disse-nos Ademir, acrescentando: Confesso que não sabia ser tão bôa a vida de casado.

Dona Celeste, a jovem esposa de Ademir, ouve a opinião do marido e sorri discretamente. Deixa transparecer, entretanto, a sua natural satisfação. Realmente, deve ser agradável para ela ouvir tais conceitos.

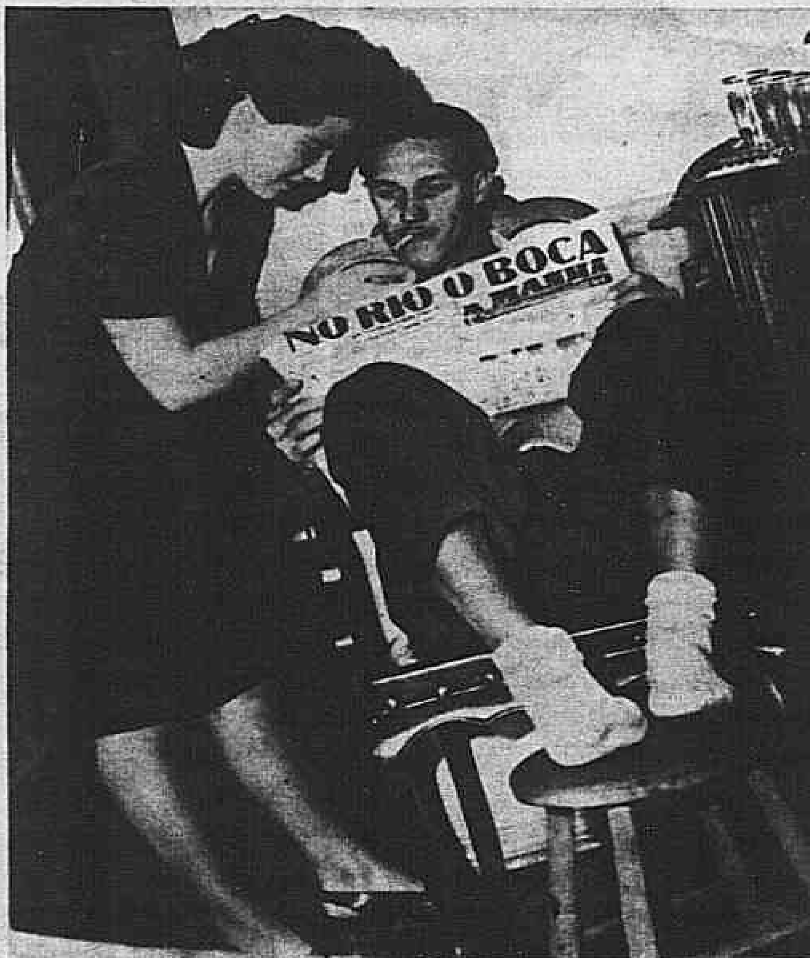
Ademir, segundo ele próprio nos revelou, passa, dêsse modo, no lar a maior parte das suas horas de folga.

E' acabar os afazeres relacionados com o esporte e logo corre para casa. Aí divide o tempo entre a leitura, os estudos e o necessário repouso para refazer as fôrças. Trata de "Rosa", um papagaio que veio do Recife e sabe dizer uma porção de coisas, inclusive gritar "goal... goal do Vasco..." , e dispensa um carinho especial a "Fox" que como o nome já dá uma idéia, é um bonito cachorrinho.

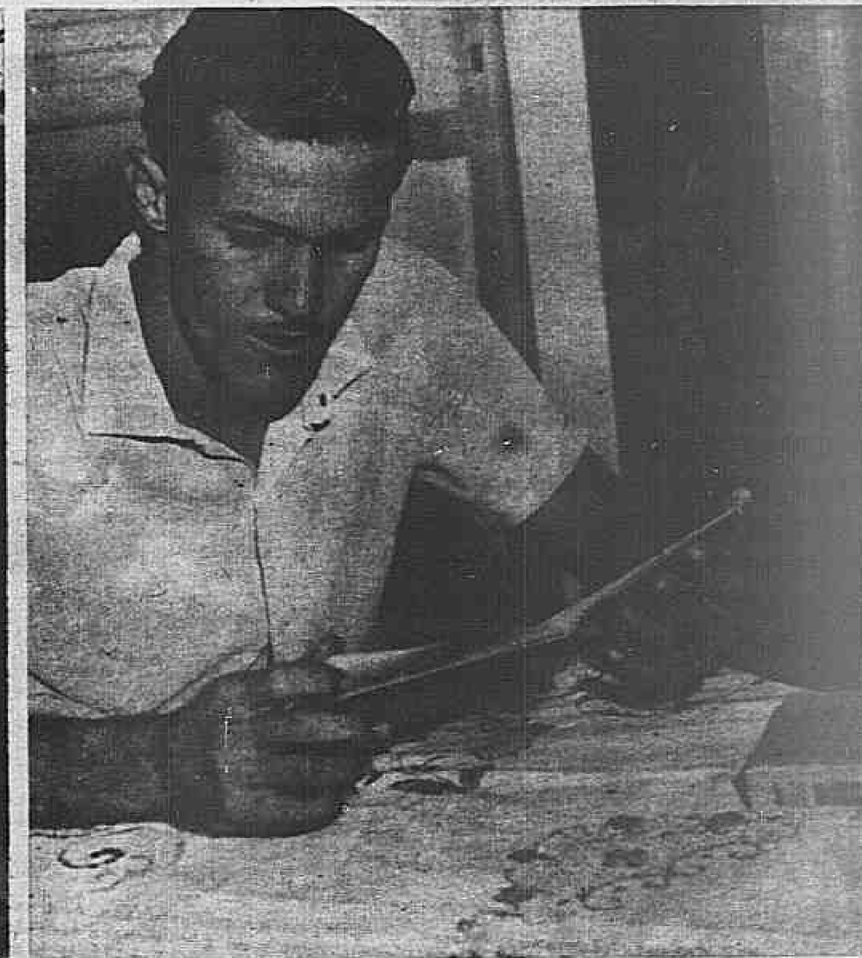
Fan do cinema e do teatro, Ademir e sua espôsa não perdem um grande filme ou uma boa peça. Nos domingos de folga — e são poucos, pois, a tabela inclui sempre jogos do Vasco — sai a passear no seu elegante automovel.

Vai a Petrópolis, Teresópolis, Friburgo e outros recantos pitorescos que servem de refúgio à vida agitada da cidade.

Assim, aquele dinâmico jogador que, quando entende, enfia com a bola de um campo a outro para fazer um "goal" sensacional: aquele Ademir, que é o "ídolo" de uma grande "torcida" e cujo nome é repetido entusiasticamente por milhares e milhares de bocas, fora da cancha, fora de suas atividades esportivas é um pacato cidadão e exemplar chefe de família.



Ademir, famoso "in-sider" pernambucano, no seu lar, quando lia o nosso matutino. Na gravura, aparece a sua esposa, Sra. Celeste, acendendo o cigarro do renomado "crack".



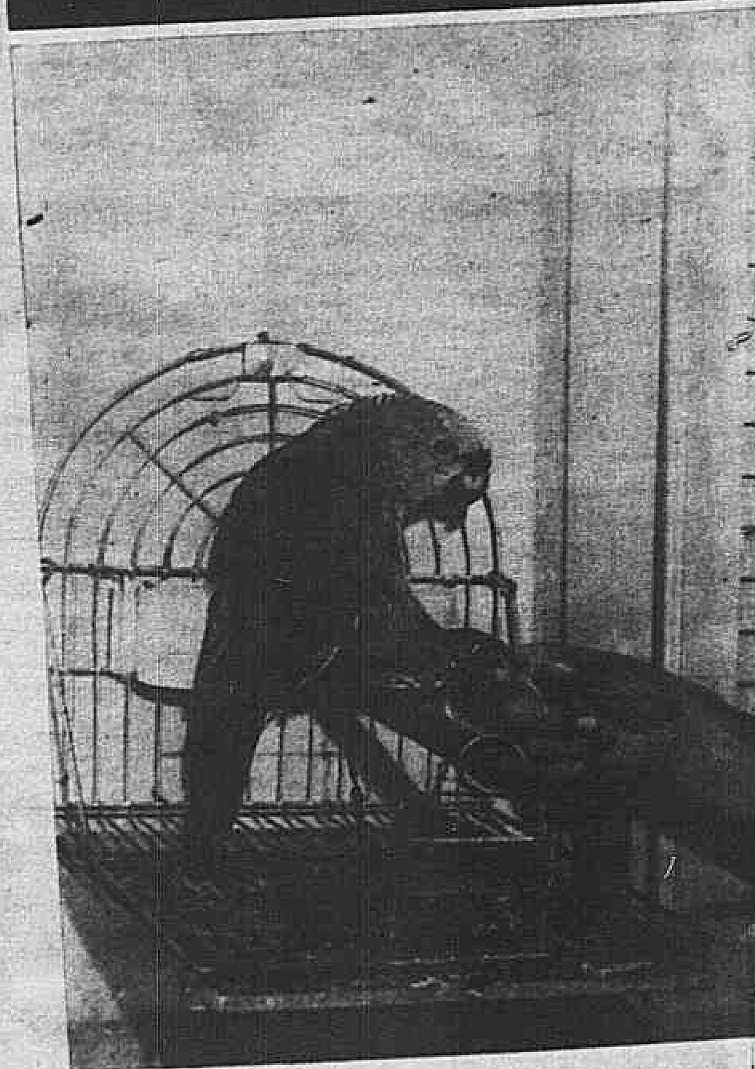
Além de jogador de futebol, Ademir é, também, acadêmico de Odontologia. Aí êle aparece estudando. É preciso que se faça assim, porque [illegible] já na Escola.

Ademir, exibindo as suas boas qualidades de cabeceador, uma das principais características de um "crack".

Não obstante os seus afazeres, Ademir arranja um tempinho para cuidar do seu cachorrinho "Fox".



"Rosa" não gostava muito do "cracks"... mas hoje em dia, vive gritando pelo seu nome: "Ademir chuta, goal! p'ro Vasco!" E já lhe dá o pé





E' assim que o ídolo de S. Januário passa parte do seu tempo de folga: jogando "paciência" à noite com D. Celeste. Reparem com que atenção o "player" [illegible] a jogada.



BONECA



Tio Gabriel, (Edmundo Maia) completamente transtornado, com sua esposa, Dona Sinhá, (Abigail Maia), e sua filha Diná, (Talita de Miranda), depois de pôr Boneca fora de casa, declara que se fosse a filha que estivesse no caramanchão, ele a mataria.

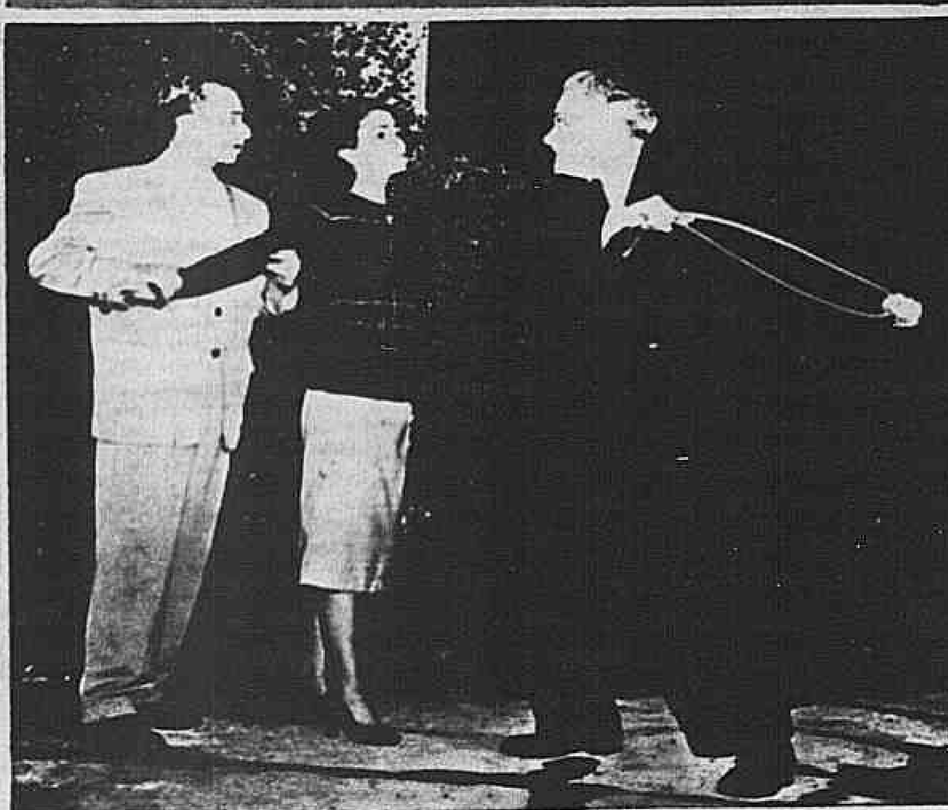


Ratvanca, (Orlando Mello) surrando o violinista cego, Renzo e Boneca (Simone Moraes) procurando impedir a agressão encomendada pelo Tio Gabriel

É o grande êxito da novela radiofônica — A história de Gastão Pereira da Silva, que a Nacional está irradiando, empolga e apaixona o público — Renzo, o violinista cego — Boneca, a linda criá que se vê envolvida em escândalo, levada pela sua bondade — Reportagem feita nos estúdios do Rádio Teatro da PRE-8



Dr. Oscar, (Paulo Cesar), em colóquio furtivo no caramanchão da residência de Diná, (Talita de Miranda), momentos antes de serem surpreendidos pelo pai da jovem



Tio Gabriel, (Edmundo Maia), no momento em que surpreende no caramanchão de sua residência, o Dr. Oscar, (Paulo Cesar) com Boneca, (Simone Morais), que se colocára no lugar de Diná a fim de livrá-la da cólera do pai.



Renzo, (Nélio Pinheiro), o cego, com seu violino, executando para Boneca, (Simone Moraes) a melodia que ela tanto admira, e que tanto identifica as duas almas

ESTÁ causando o mais franco sucesso a novela de Gastão Pereira da Silva, que a Rádio Nacional transmite todas as segundas, quartas e sextas-feiras, no horário das 21 horas. Em substituição a uma outra história seriada cuja irradiação foi levada a efeito sob o mais auspicioso êxito, êste novo cartaz novelístico de PRE-8 é mais uma afirmativa dos rumos tomados pela novela radiofônica. Nunca, em nosso país, um divertimento conseguiu empolgar e apaixonar um público tão numeroso e tão entusiasta como o vêm fazendo as novelas da Rádio Nacional.

Trilhando o mesmo caminho do êxito conseguido pela "Gloriosa Mentira", essa novela de Gastão Pereira da Silva, apesar dos poucos capítulos já irradiados, constitue um acontecimento espetacular. O autor radiofônico, conhecido, alem de escritor e psicanalista, soube dar à sua história um interesse humano e sentimental que, a par com a capacidade dramática dos intérpretes, empolgou o público desde os primeiros episódios. Dezenas de cartas recebidas pelo Departamento de Rádio Teatro da emissora líder do Brasil, comentam o enredo e o carater dos personagens de BONECA, e aplaudem a "performance" dos rádio-atores que encarnam os referidos personagens, mostrando um interesse e um cuidado verdadeiramente comoventes, pelo mundo de sofrimentos que cerca a vida atribulada de Boneca, mocinha humilde cuja beleza física é tão grande como belo é o seu temperamento. A figura de Renzo, o ceguinho cujo amor à Boneca é extravazado pelo sentimento que empresta à música arrancada do seu violino, é outro ponto alto na nvela de Gastã Pereira da Silva, fazendo vibrar intensamente, a corda sentimental da alma do nosso povo. O mundo limitado de uma cidadezinha do interior, com suas intrigas, seus preconceitos e a crueldade de uma meia duzia de habitantes, forma o "back-ground" no qual se desenrola a ação dessa história comovente.

Boneca, tendo perdido os pais, é recolhida pelo Tio Gabriel, político influente no lugar, em companhia de cuja família vive uma vida de sofrimentos, humilhada a todo instante, por cada um dos membros. O grande lenitivo para a vida de Boneca é a sua convivência com Renzo, o artista cégo, cujo violino é o intérprete de todas as suas emoções. Por causa de seus passeios com Renzo, Boneca é odiada por tio Gabriel, que a tem como uma perdida.

Tio Gabriel tem uma filha, Diná, que é noiva de Dr. Cesar por conveniência de família. Censurado pelo futuro sogro, por querer esclarecer as razões e o responsavel por agressão sofrida por Renzo, Oscar rompe o noivado, passando, entretanto a avistar-se, às escondidas, com Diná.

Uma noite, tio Gabriel surpreende o casal em pleno colóquio amoroso mas Boneca consegue salvar a situação, tomando o lugar de Diná. Posta para fora de casa, vai morar com o sr. Ernesto, pai de Orcar, que a recolhe com bondade. Nesse meio tempo, muda a situação politica do lugar e cae a influência de Tio Gabriel, enquanto adoece Diná. Assúme a prefeitura local o Sr. Ernesto e começa a luta entre os dois ex-amigos.

Esta, em sintese, é a história de "Boneca", em seus capitulos até agora irradiados pela PRE-8, cujos episódios tem feito chorar centenas de ouvintes.

O papel de Boneca está sendo vivido por Ismenia dos Santos, a grande rádio-atriz da Nacional, enquanto o de Renzo, é encarnado por Nélio Pinheiro, cuja dramaticidade e sensibilidade artistica fizeram dess, um dos maiores papéis radiofônicos até hoje apresentados pelo sem-fio. Os outros papéis estão assim distribuidos: Tio Gabriel — Edmundo Maia. Sinhá, mulher de Tio Gabriel — Abigail Maia. Diná — Talita de Miranda. Ernesto — Saint Clair Lopes, e Oscar — Paulo Cesar.

Os flagrantes que ilustram esta página, foram tirados pelo nosso fotógrafo, durante a irradiação de um dos últimos capítulos dessa fascinante história, nos estúdios de Rádio Teatro da Nacional, e nos quais vemos os intérpretes em pleno trabalho.



"Seu" Ernesto, (Saint Clair Lopes), acolhendo Boneca, (Simone Moraes), que vem conduzida pelo dr. Oscar, Paulo Cesar) que é posta fora de casa pelo Tio Gabriel depois de surpreendê-la no caramanchão

"Seu" Ernesto, (Saint Clair Lopes), em companhia de seu filho o Dr. Oscar, (Paulo Cezar), tomando conhecimento pelos jornais do movimento que depôs Tio Gabriel do lugar que ele ocupava na política local

Conserve sempre novo SEU AUTOMOVEL!

OFICINA CENTRAL CHEVROLET

SERVIÇOS DE MECÂNICA EM GERAL, EM QUALQUER MARCA DE AUTOMOVEL. SECÇÕES ESPECIALIZADAS DE PINTURAS, LANTERNEIRO E CAPAS

CHINDLER, ADLER & CIA.

RUA FIGUEIRA DE MELO N.º 283 — TEL. 48-1727

AVENIDA PRINCESA ISABEL N.º 88 — TEL. 37-2135

FLAGRANTE NUPCIAL



Realizou-se, dia 15 do corrente, o enlace matrimonial da senhorita Mariazinha D'Avila Pereira, filha do sr. Luiz Pereira, com o sr. Magino Carlos de Morais, advogado.

Foram padrinhos dos nubentes, que são figuras de destaque social o sr. Orlando Galvão e esposa, por parte do noivo, e o sr. Luiz Pereira e sra. Eduardo Marques de Souza, por parte da noiva. No civil foram padrinhos o sr. Gabriel Pereira Braga e senhora coronel Faustino da Silva, por parte do noivo: sr. Enrico Carlos de Morais e sra. Clotilde Montenegro, por parte da noiva.

A cerimônia religiosa teve lugar na igreja N. S. da Glória do Outeiro.

O feliz acontecimento foi comemorado no "golden-room" do Hotel Riviera, onde teve lugar um banquete nupcial, organizado pelo serviço especializado desse estabelecimento.

No flagrante acima vemos os noivos em pose especial para A MANHÃ.

* * * * * * * *

A MATRIZ DE SÃO JOSÉ DE CHIQUITOS

Texto de ALVARO GONÇALVES

Vista da frente da Matriz, vendo-se as quatro frentes da igreja. Note-se a sua arquitetura

DUZENTOS anos de tradição, que são igualmente dois séculos de permanência ativa como mensageiro da religião católica, a igreja cujos detalhes fotográficos apresentamos nestas páginas oferece motivo de curiosidade ao forasteiro que visita São José de Chiquitos, na Bolívia.

Plantada em plena zona do antigo chaco, como se fôra um cactus do deserto, esse templo, de mogníficas e sóbrias linhas que denunciam um parentesco com os velhos missionários jesuitas, oculta em seu interior fabulosa riqueza em ouro e prata e sua história se cerca de uma legenda cheia de um colorido vivo, impressionante em seus detalhes e belo em seu conjunto.

A Matriz de São José abre suas portas sob o rufar monótono de um tambor executado por um índio. O domingo começa tarde e as missas não têm a precedê-las os passeios alegres das mocinhas pelos jordins fronteiros. Postado na porta central da igreja, o índio começa a sua faina. É o tambor que chama, porque nessa igreja não se conhecem os sinos, os sinos de tão sugestivo poder de atração e cuja história, cada qual mais variada, se acha fundida no bronze majestoso, contando através do som os vinte séculos da Igreja Católica.

E ele fica assim na sua faina que é muito mais o ganha-pão que uma arte ou mesmo devoção. Vê-lo ali parado ante o pórtico da igreja é recordar as almas submissas que procuram o acolhimento divino para alivio de seus corações.

Agora, o índio entrou com o seu tambor barulhento. Vem juntar-se a ele um violino de pouca melodia que repete um dó-ré-dó-ré sem maiores pretensões que a de fazer côro às súplicas que enchem a nave, partindo de lábios receiosos da ousadia enorme de se dirigirem a Deus. Aquela pequeno multidão imediatamente se divide e se diferencia em seu amor ao Senhor. Uns, pouco mais bem situados na vida, trouxeram consigo os genuflexórios para as orações de joêlho; os outros, homens, mulheres e crianças, sentam-se sem cerimonia dos humildes pelo chão de terra batida da igreja e se deixam ali mesmo transportar-se aos páramos divinos, pedindo a São José que lhes conceda, no favor de Deus, uma boa hora. Mas não pensai que lá em cima, no côro, o tambor e o violino arritimico deixaram de executar suas melopéias desagradáveis. Não. O conjunto só dá por terminada sua tarefa dominical, quando lá no altar o padre profere as palavras rituais pondo têrmo à missa... Então tambor e violino descem, vão até a porta da igreja, ainda tocam um pouquinho e depois dispersam-se. Mas pode



Uma poltrona com o respectivo pálco. E' toda trabalhadh.



Nesta fotografia podem os leitores observar três estilos diversos de cadeiras. Elas se encontram na sacristia da igreja, mas, em dia de solenidade, ocupam seus lugares, junto ao altar



O vigário da matriz de São José mostra o riquíssimo Santíssimo, todo lavrado em ouro, prata e pedras preciosas



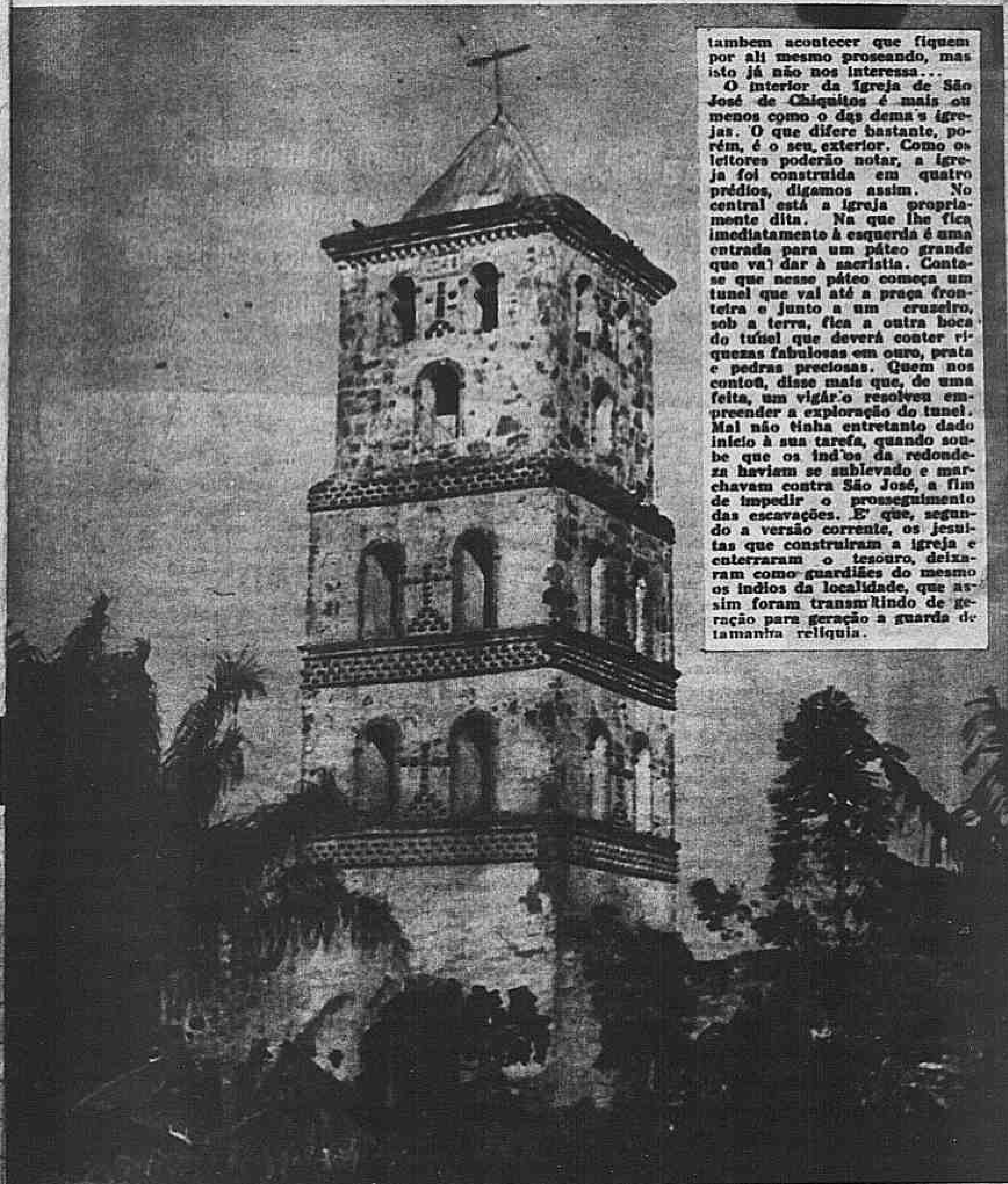
Os apóstolos. Têm duzentos anos e agora estão na sacristia, esperando o momento em que o artista possa restaurá-los



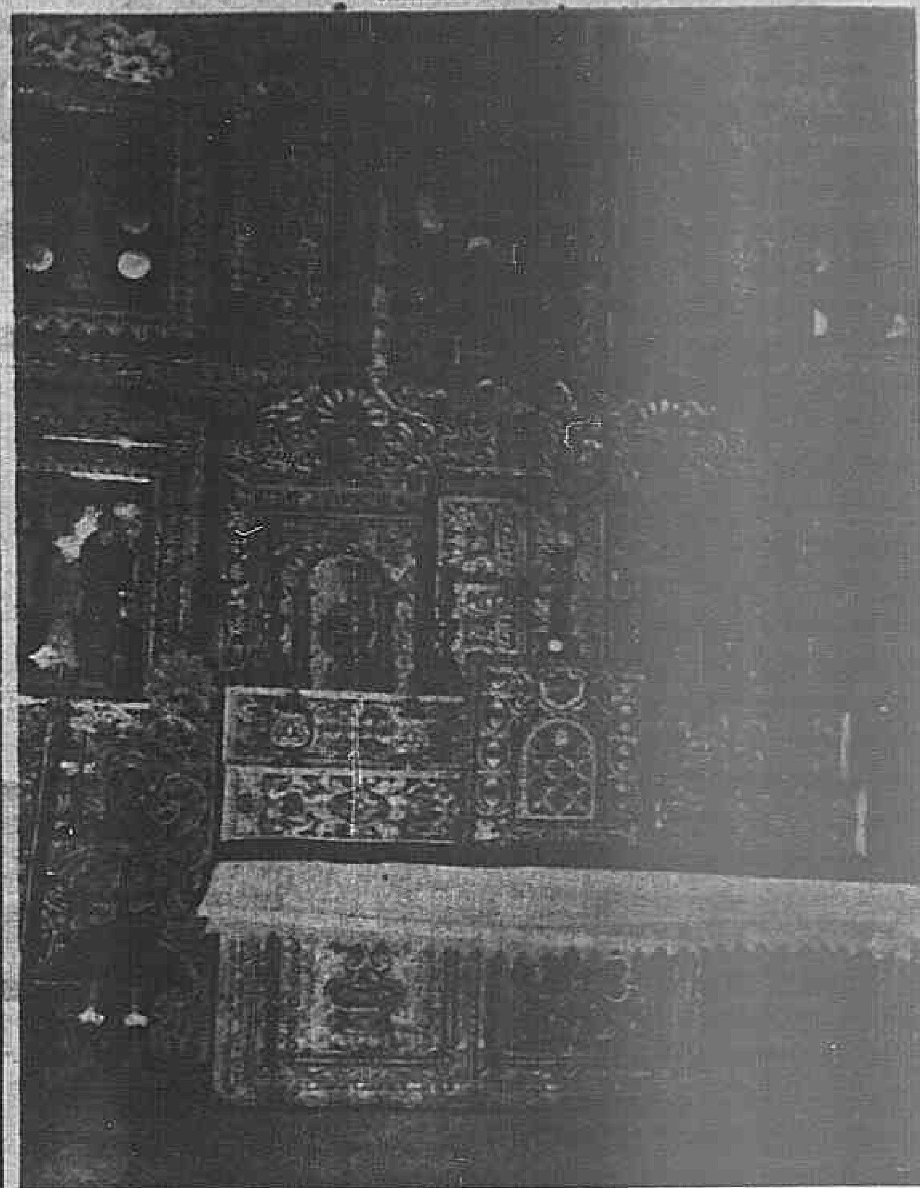
Aí está o indio que chama para a missa. E' ele quem acorda os sentimentos do povo, como a querer dizer no rufar enervante do seu tambor: pecador, este é o teu caminho!

tambem acontecer que fiquem por alí mesmo proseando, mas isto já não nos interessa...

O interior da Igreja de São José de Chiquitos é mais ou menos como o das demais igrejas. O que difere bastante, porém, é o seu exterior. Como os leitores poderão notar, a igreja foi construida em quatro prédios, digamos assim. No central está a igreja propriamente dita. Na que lhe fica imediatamente à esquerda é uma entrada para um páteo grande que vai dar à sacristia. Conta-se que nesse páteo começa um tunel que vai até a praça fronteira e junto a um cruzeiro, sob a terra, fica a outra boca do túnel que deverá conter riquezas fabulosas em ouro, prata e pedras preciosas. Quem nos contou, disse mais que, de uma feita, um vigário resolveu empreender a exploração do tunel. Mal não tinha entretanto dado inicio à sua tarefa, quando soube que os indios da redondeza haviam se sublevado e marchavam contra São José, a fim de impedir o prosseguimento das escavações. E' que, segundo a versão corrente, os jesuitas que construiram a igreja e enterraram o tesouro, deixaram como guardiães do mesmo os indios da localidade, que assim foram transmitindo de geração para geração a guarda de tamanha reliquia.



A torre da parte principal da igreja. A fotografia foi tirada do páteo onde, segundo a lenda, os jesuitas começaram a cavar o tunel que ocultaria rico tesouro de pedras preciosas



Detalhe do altar-mór, todo ele trabalhado em madeira coberta de pó de ouro. Há tambem alfaias, castiçais, etc., tudo em prata.

COLCHAO Tropical e Sofá-Cama ★ ★ ★ MIAMI

CERTIFICADO 10 ANOS DE GARANTIA

UNICOS DE MOLAS ENSACADAS

VENTILADO

A VISTA OU EM 10 PRESTAÇOES

RUA JOAQUIM PALHARES, 98 - ESTACIO - TEL.: 48-4676

DURANTE O DIA — A NOITE

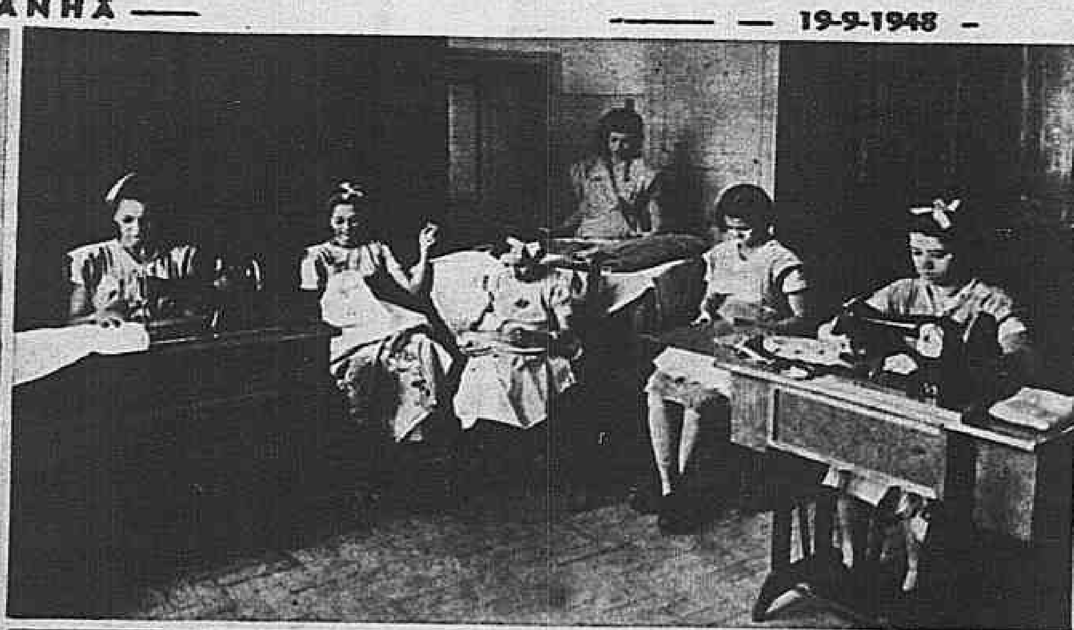
● TRAVESSEIRO VENTILADO

★

IDEAL PARA O INVERNO E VERÃO



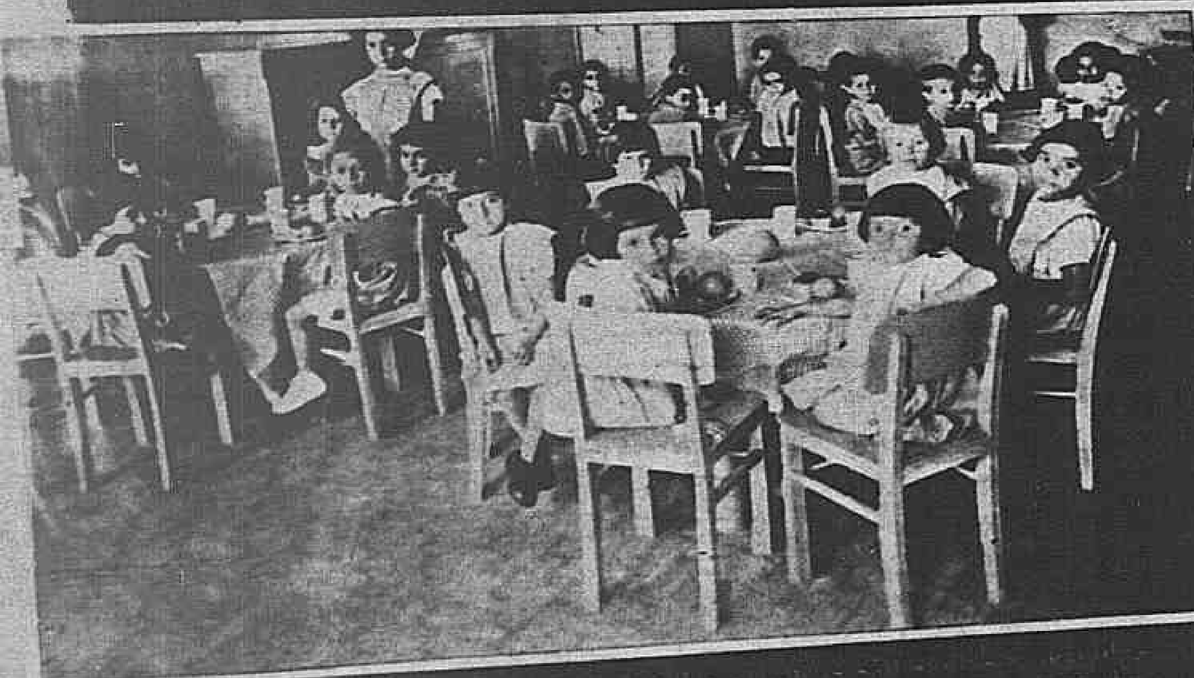
[illegible]



E depois que crescem aprendem a trabalhar. Estas goianas costuram, bordam e há uma, até, que planeja talvez um "new look" ainda mais revolucionário... O ambiente de trabalho é asseado, bem iluminado e os laços de fitas nos cabelos não são usados só em dia de tirar fotografia...

SALVANDO CRIANÇAS PARA O BRASIL

Já se eleva a mais de 2.800 o número de internados nos Preventórios — Todos os Estados abrangidos na campanha da Federação das Sociedades de Assistência aos Lázaros e Defesa Contra a Lepra



[illegible]

[illegible]



Estão cuidando muito da criança agora e isso nos faz lembrar a campanha que, há tantos anos, a Federação das Sociedades de Assistência aos Lázaros e Defesa Contra a Lepra — isto é, D. Eunice Weaver — realiza em todo o país, num grande e meritório esfôrço para salvar os recem-nascidos de uma doença terrivel como é a lepra. Ninguém ignora o que essa campanha tem custado à D. Eunice Weaver em trabalho, em dedicação e, até em sacrificios sem conta. Tão bonito, porém, é o movimento que D. Eunice, por onde o prega, desperta legiões de verdadeiros patriotas, que passam a colaborar, desinteressada e ardentemente, para o êxito de sua grande obra. Graças a isso é que, hoje em dia, mais de 2.800 crianças estão agasalhadas em preventórios modernos que, em todos os Estados, asseguram a salvação de crianças, que, amanhã, serão cidadãos uteis ao Brasil. Esses preventórios recebem os recem-nascidos inteiramente livres da doença, cuidam deles com todo o carinho, depois educam-nos, inclusive em trabalhos agricolas, prestam-lhes assistência religiosa, e vão até o seu casamento! A MANHÃ, visitou alguns desses estabelecimentos e pode dar o seu testemunho entusiasta da grandeza do movimento, do dever em que estamos nós, os sãos, de colaborarmos, por todos os meios, para que o movimento se amplie e que mais crianças recem-nascidas sejam retiradas do convivio perigoso dos pais doentes. As fotos que reunimos nestas páginas mostram o confôrto e o carinho que as crianças encontram nos preventórios, confôrto e carinho que significam despesas que o povo brasileiro deve custear, cooperando em maior escala com a Federação das Sociedades de Assistência aos Lázaros e Defesa Contra á Lepra. Cada Estado possui o seu Preventório — em Minas, há três — e as suas populações estarão trabalhando pelo próprio progresso, auxiliando financeiramente a obra extraordinária de D. Eunice Weaver.

SENSACIONAL!
MEIAS
NYLON
MALHA DUPONT 51
NO DEPÓSITO DA FÁBRICA
DESDE
CR$ 25,00
36, CONSTITUIÇÃO, 36
PROXIMO A PRAÇA TIRADENTES
Para reembolso postal mais dois cruzeiros



O SESI e a alfabetização dos operários junto às fábricas



Grupo feito por ocasião da inauguração do Curso de Alfabetização para os operários da Fábrica Carlos de Britto

EM PROL DA SAÚDE DO TRABALHADOR





Local em que será instalado o Pôsto Médico Social do SESI, na Ilha do Governador, vendo-se na foto o Dr. Castro Barreto, diretor do SESI, e Dr. Oscar Macedo Soares, da Saúde Pública do E. do Rio

NO louvável intuito de despertar no trabalhador na indústria a noção do seu valor como elemento preponderante no progresso da Pátria, vem o Serviço Social da Indústria (SESI) levando a efeito uma série de realizações tendentes a levantar o nivel moral e material daquela classe laboriosa.

Assim é que resolveu aquela instituição entrar em entendimentos com os nossos industriais, a fim de conceder aos seus trabalhadores o ensejo de instruir-se no próprio local onde desenvolvem as suas atividades.

Dêsses entendimentos, que se desenrolaram dentro de um espírito de compreensão e de solidariedade humana, já é possivel prever o êxito da louvável iniciativa do SESI, que é instalar junto a estabelecimentos fabrís não só do Distrito Federal como também das demais regiões do país, cursos de ensino supletivo.

O primeiro dêstes cursos especiais para trabalhadores foi inaugurado pela Seção de Educação Social do SESI, na emprêsa Carlos de Britto & Cia., situada na rua Ribeiro Guimarães, 93, em Aldeia Campista.

Êsse curso, que funcionará diariamente, logo após a suspensão dos trabalhos fabrís, e está a cargo do Sr. Eliseu Alvares Pujol, educador social do SESI, constitui apenas um dos primeiros passos da campanha a que não faltará, por certo, o apoio dos homens de boa vontade.

A fotografia que estampamos fixa um aspecto dessa solenidade.

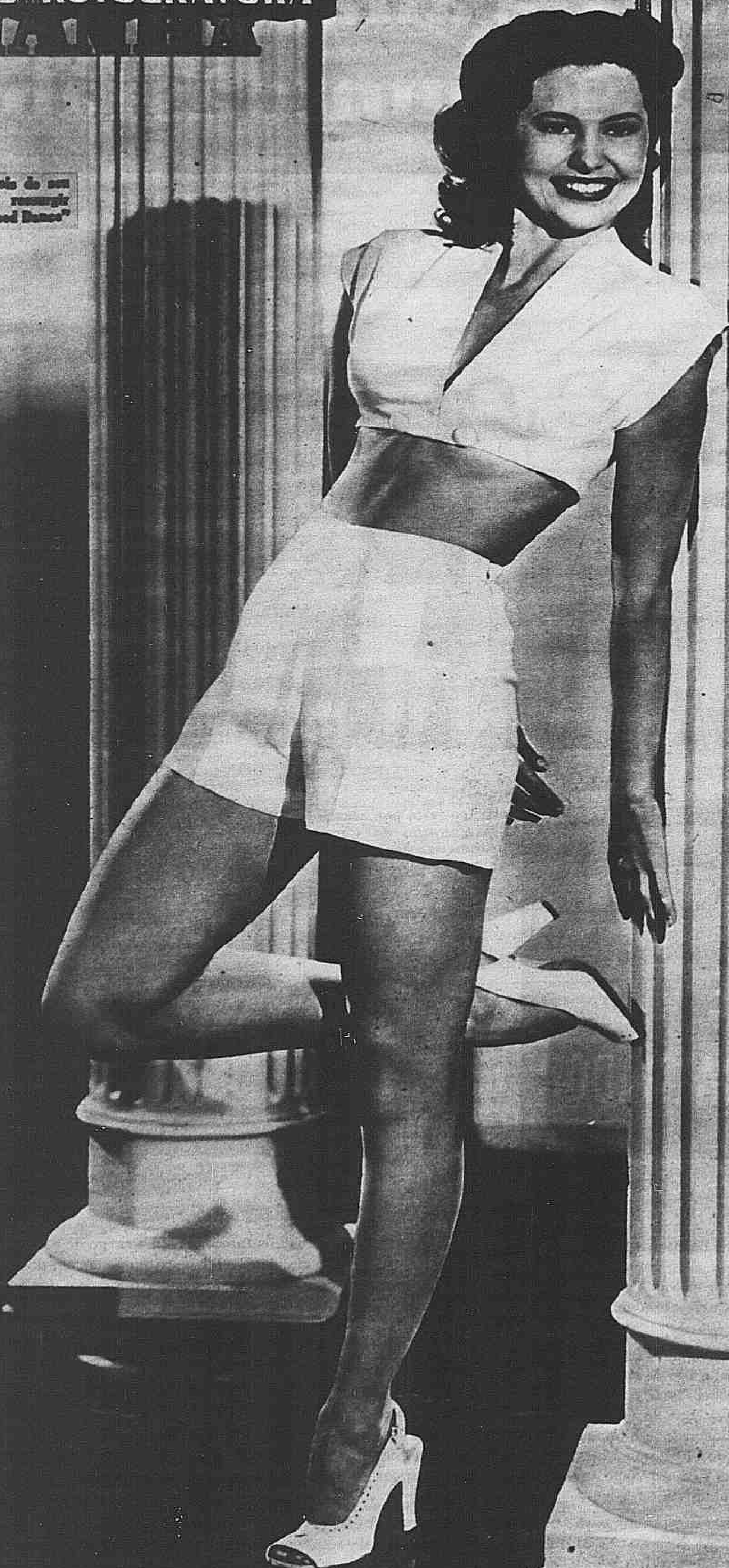
O Serviço Social da Indústria (SESI), criado com o objetivo altamente patriótico e humanitário de levar assistência social aos trabalhadores da indústria e suas famílias, é, sem dúvida, uma instituição de que se devem orgulhar aqueles que a inspiraram e sob cujos auspícios mantém e desenvolve as suas atividades.

Ainda no seu primeiro ano de existência, apreciável parcela de benefícios já conta o SESI, prestados à laboriosa classe para a qual foi criado.

No cliché acima vemos, entre outras pessoas, os Drs. Castro Barreto, Diretor Regional do SESI, do Rio de Janeiro, e O. de Macedo Soares, da Saúde Pública do Estado do Rio, em visita à Ilha da Conceição, no local onde o Serviço Social da Indústria instalará moderno Pôsto Médico, ampliando o que já mantém naquela localidade.

SUPLEMENTO da ROTOGRAVURA
A MANHÃ

CYD CHARISSE, da Metro. Depois do seu "hit", em "Festa brava", vai ressurgir como "estrela" em "The Unfinished Dance"



NÃO SE VENDE SEPARADAMENTE